Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.671
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

VERIFICOU-SE, NO MEXICO, A PRIMEIRA SCENA SANGRENTA DA LUTA RELIGIOSA

A congregação de uma egreja recusou-se a abandonar o templo e as tropas fizeram uso das armas contra a multidão, ferindo dez pessoas

ESTA' SENDO FORMADO UM SYNDICATO EUROPEU PARA EXPLORAR A BORRACHA NA INDIA

A GRAVIDADE

DOS ACONTECIMENTOS HONTEM DESENROLADOS NO MEXICO

Na capital daquelle paiz circulam boatos os mais alarmantes

Mexico, 31 (U. P.) — O total de mortes em cinco tumultos aqui verificados em consequencia das perseguições religiosas attinge, segundo informações ainda não confirmadas, a seis, achando-se gravemente feridas trinta e oito pessoas.

No motim occorrido na egreja de Santa Catharina, segundo informam os moradores das immediações dessa egreja, sóbe a dois o numero de mortos, tendo ficado feridas numerosas pessoas. Informações do mesmo caracter noticiam tambem que na egreja de San Rafael o numero de mortos é o mesmo.

Circulam por toda a cidade os boatos mais aterrorizantes, mas o povo nas ruas, a despeito de tudo isso, continúa preoccupado com os seus affazeres quotidianos.

Mexico, 31 (U. P.) — Em consequencia dos conflictos occorridos na egreja de Santa Catharina nesta capital, diversas pessoas sairam feridas. Uma mulher bateu com uma garrafa na cabeça do procurador geral dr. Romero Ortega. Houve troca de tiros entre os fieis e a policia.

Na egreja da Sagrada Familia, que está situada no bairro elegante da capital, deu-se tambem serio tumulto, devido a ter tentado a policia evacuar o templo.

Mexico, 31 (U. P.) — Verificou-se a primeira scena sangrenta da luta religiosa. A congregação da egreja de S. Raphael recusou-se a abandonar o templo e as tropas fizeram uso das armas contra a multidão, ferindo dez pessoas.

Até hoje não se fecharam a maioria das egrejas e o boycott já está sendo sufficientemente efficaz, para compellir a uma reducção dos preços á metade.

UM ATTENTADO CONTRA PRIMO DE RIVERA?

Paris, 31 (U. P.) — Noticias particulares recebidas de Barcelona dizem ter-se effectuado um attentado contra a vida do presidente do Conselho general Primo de Rivera.

DEPOIS DO VÔO TRANSPOLAR

Com o regresso do general Nobile serão inauguradas duas placas commemorativas

Roma, 31 (U. P.) — Por occasião do regresso do general Nobile, serão inauguradas duas placas commemorativas do vôo transpolar, de que foi elle um dos participantes. A primeira será descerrada no hangar de Ciampino, de onde partiu o "Norge", com destino ao Polo Norte. A segunda nas fabricas aeronauticas onde o mesmo dirigivel foi construido, e recordará a data da partida e da chegada a Teller, contendo os nomes dos tripulantes italianos.

A Yugoslavia protesta junto á Bulgaria contra o attentado da fronteira

Belgrado, 31 ("Correio da Manhã") — O gabinete yugo-slavo realizou uma reunião esta noite, no curso da qual foi elaborada uma nota dirigida ao governo da Bulgaria, de protesto contra os acontecimentos da fronteira.

As actividades dos "comitadjis" estão exigindo absoluto controle e é indispensavel o pagamento de indemnizações ás familias dos mortos yugo-slavos.

Accrescenta que a Bulgaria está sendo fortemente suspeitada de estar em connivencia com os "comitadjis", porque os seus chefes de fronteira [illegible] auxilio aos gendarmes que procuravam capturar os assaltantes.

O FOGO DESTRUIU UM DOS PONTOS HISTORICOS DE ROMA

Roma, 31 (U. P.) — O fogo destruiu o Pinheiral, um dos pontos historicos de Roma, onde se achava situada uma das estações de banhos mais frequentadas.

Os bombeiros empregaram todos os seus esforços afim de impedir que o incendio se alastrasse ás residencias proximas.

O ACCORDO TEUTO-LETTÃO

Riga, 31 ("Correio da Manhã") — O accordo commercial entre a Allemanha e a Lettonia hoje publicado nesta capital, contem a clausula de nação mais favorecida.

A BORRACHA

A formação de um syndicato para exploral-a no sul de Malabar

Calcuttá, 31 (U. P.) — Está sendo formado um syndicato europeu para plantar borracha em varios milhares de geiras de terras, no sul de Malabar.

O syndicato actual está procurando conseguir novas propriedades com os senhores de terras, para fazer mais uma cultura de 6.000 geiras. As vastas facilidades naturaes do districto são comprovadas e já estão sendo aproveitadas no cultivo da borracha, terras numa extensão de seis mil geiras.

A COOPERAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ PELA PAZ

Discursos de cordialidade pronunciados perante a commissão de agricultura vinda de Berlim a Paris

Paris, 31 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital a Commissão Agricola Allemã, que realizou a sua primeira conferencia com o grupo parlamentar francez sobre a cooperação franco-allemã para a execução do plano Dawes.

Os discursos pronunciados pelos ministros francezes da Guerra e da Agricultura, salientaram a necessidade de uma cooperação intima e de um entendimento politico e commercial, o que é a primeira garantia da paz européa e o primeiro passo para a organização politica dos Estados Unidos da Europa.

O governo de Belgrado envia ao de Sofia uma nota energica

Belgrado, 31 ("Correio da Manhã") — Depois de uma reunião do Conselho de Ministros, o governo yugoslavo enviou uma nota energica ao governo da Bulgaria, protestando contra a invasão do territorio servio pelos "comitadjis" bulgaros.

A nota relembra ao governo bulgaro que o seu primeiro ministro promettera, por occasião da sua ultima visita á Belgrado, que tomaria medidas rigorosas para impedir que se reproduzissem as incursões desses bandos de irregulares.

Os ultimos despachos de Sofia affirmam que o governo bulgaro pretende, de facto, tomar medidas rigorosas para impedir novas complicações na fronteira. Todavia, diz que taes ataques são praticados por individuos que se refugiam na Bulgaria vindos de todos os pontos e que formam bandos de agitadores, juntamente com os bulgaros, na fronteira.

ESTÁ LIGEIRAMENTE INDISPOSTO O CARDEAL GASPARRI

Roma, 31 (U. P.) — Noticia-se que o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, está ligeiramente indisposto, tendo sido visitado pelo seu medico, dr. Giulio Faelli. O secretario, porém, não se julgou em necessidade de deixar de comparecer ao seu gabinete.

A familia Mussolini veraneando na praia de Riccione

Riccione, 31 (U. P.) — Chegou aqui a familia do primeiro ministro Mussolini, que vem fazer uma pequena estação de repouso nesta praia.

O REI DA ITALIA INAUGURA UMA ESTRADA DE AUTOMOVEIS

Arezzo, 31 (U. P.) — O rei inaugurou em Chiusi a nova estrada de automoveis que conduz a Verna.

UMA GRANADA DE 75 MATA SETE CREANÇAS

Vienna, 31 ("Correio da Manhã") — Occorreu hoje um terrivel accidente durante uns exercicios de artilharia em Kremnitz. Um canhão de 75 atirou uma granada que não explodiu. Uma patrulha foi mandada á procura do projectil, para evitar qualquer accidente. Mas antes de chegar ao local [illegible] a granada [illegible] creanças [illegible] explosão [illegible] sete meninos [illegible] Eram todos entre as edades de seis e dez annos. Estavam estendidos ao solo. Tres mutilados por tal forma que não se poderia [illegible] para toda a vida, dois morreram logo após a explosão.

Estavam elles guardando as vaccas no pasto em que a granada cahiu, e vendo ali, começaram a brincar com o projectil que a seguir explodiu.

QUE É ISTO ? !

AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS ENTRE A FRANÇA E A HESPANHA

Paris, 31 (U. P.) — As communicações telephonicas com a Hespanha ficaram cortadas ás 21 horas.

Barcelona, 31 (U. P.) — O general Primo de Rivera partiu para Madrid em trem especial, sendo alvo de enthusiastica despedida por parte das autoridades e do povo.

Santander, 31 (U. P.) — O rei Affonso XIII chegou a esta cidade.

MAIS UMA EXPERIENCIA FELIZ NO AUTOGYRO LA CIERVA

Londres, 31 (Especial para o "Correio da Manhã") — Ao desembarcar de um vôo, o primeiro, no seu autogyro, em companhia do piloto capitão Frank Cortney, o inventor La Cierva declarou á imprensa: "Voando no autogyro, a gente se sente mais [illegible] em um balão do que em um aeroplano. Foi por essa sensação que eu sempre vim esperando por muitos annos. As tres principaes impressões que tive foram a da completa fixidez, sem os mergulhos, nos ares; a da grande certeza de segurança [illegible] as azas revolvendo-se sobre a nossa cabeça; e a de que o apparelho, depois de partir, parecia [illegible] verticalmente."

Uma experiencia feita com um novo apparelho de dois logares deu ainda melhores resultados, subindo o avião mais verticalmente do que o de um só logar, porque a zona dos planos em [illegible] foi reduzida de um terço.

UM DUELLO INCRUENTO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 31 (U. P.) — Por motivos politicos bateram-se em duello os deputados Jorge Raul Rodriguez e Belisario Albarracin, que ficaram sem resultados. Os adversarios não se reconciliaram.

O CONGRESSO PEDAGOGICO DE SANTIAGO

Santiago do Chile, 31 (U. P.) — Activam-se os trabalhos de organização do Congresso Pedagogico.

NORMALIZA-SE O TRAFEGO TRANSANDINO

Santiago, 31 (U. P.) — Normalizou-se o trafego transandino, que se achava interrompido com as ultimas nevadas.

A AERONAUTICA HESPANHOLA RECUSA AUXILIO AO MAJOR FRANCO

Madrid, 31 (U. P.) — A Direcção da Aeronautica não accedeu ao pedido do commandante Ramon Franco relativo a uma ajuda monetaria para a realização de um vôo ao redor do mundo, por considerar o projecto como tendo caracter particular, visto pretender levar a sua esposa em sua companhia.

UMA CONTRADANSA NA ADMINISTRAÇÃO PERUANA

Lima, 31 (U. P.) — Resolveu-se a crise ministerial, deixando o sr. Jesus Salazar a pasta do governo para assumir a presidencia da Camara dos Deputados, em substituição do sr. Marriategui, que renunciou.

O deputado Garcia passou a occupar a pasta [illegible] gabinete terá como presidente o sr. Alejandrino Maguiño. Acredita-se que essa modificação seja [illegible].

A FAVOR DA MORALIDADE PUBLICA NO CHILE

Santiago, 31 (U. P.) — Os prelados chilenos realizaram uma reunião para combinar uma campanha em favor da moralidade publica.

QUEM SERÁ O NOVO NUNCIO DE BUENOS AIRES

Roma, 31 (A. A.) — Está definitivamente resolvido que Monsenhor Philippe Cortesi, Nuncio Apostolico na Venezuela, será transferido para a Argentina.

A delicada situação franceza

Poincaré obtem um voto de confiança e a approvação dos seus projectos

Paris, 31 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança ao governo Poincaré, por 380 votos contra 150, concordando na immediata discussão dos seus projectos financeiros.

Paris, 31 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança ao governo Poincaré. O projecto financeiro do actual governo tambem foi approvado integralmente por uma maioria de 295 contra 188 votos.

Rennes, 31 ("Correio da Manhã") — O mais importante jornal desta cidade — "L'Ouest Eclair" — na sua primeira pagina publica um editorial em que diz: "Os commerciantes e proprietarios de restaurantes recebem sempre os estrangeiros com a tradicional cortezia franceza mas não esquecem que a libra vale duzentos francos e o dollar 42". Isto quer dizer que se um inglez, por exemplo, gasta duzentos francos, na realidade para o francez elle não gastou mais do que 1,25 francos. Por isto é que elles agora estão cobrando dos estrangeiros em dollars e em libras.

Paris, 31 ("Correio da Manhã") — Antes de dar o seu voto de confiança ao projecto financeiro, a Camara approvou uma lei prohibindo os deputados de apresentar emendas ou alterações á lei financeira, durante a discussão da mesma.

Essa lei approvada tambem determina sobre a punição dos instigadores da propaganda separatista em qualquer das provincias da França, o que se acredita visar principalmente o caso da Alsacia Lorena, onde alguns elementos [illegible] provocar um movimento autonomista.

Paris, 31 ("Correio da Manhã") — Tres banqueiros francezes foram condemnados a seis mezes de prisão e multados pela justiça de Montpellier, por aconselharem os seus clientes a vender os seus bonus da victoria a certos paizes estrangeiros.

Paris, 31 (U. P.) — O governo francez resolveu augmentar de cerca de dez por cento os interesses nos bonus da Defesa Nacional, afim de desanimar os pedidos de reembolsos.

Paris, 31 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou por 206 votos contra 178 o projecto financeiro que augmenta o [illegible].

Paris, 31 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança a favor do governo [illegible] projecto financeiro que augmenta o imposto sobre os vinhos, contra o qual se levantou grande opposição. Obteve a votação 206 a favor do governo e 178 contra.

Os dois primeiros artigos do projecto financeiro foram approvados por acclamação.

NAS PROXIMIDADES DA ASSEMBLÉA DE GENEBRA

A Allemanha mostra-se apprehensiva deante das perspectivas que se desenham

BERLIM, 31 (Especial para o "Correio da Manhã") — Nos circulos politicos partidarios da Liga das Nações nota-se um aspecto de graves preoccupações quanto ás perspectivas que se desenham para os membros do instituto de Genebra na sessão de setembro vindouro.

Salienta-se que essa sessão, tendo como assumpto principal decidir sobre a entrada da Allemanha para o quadro social, se inaugurará dentro de cinco semanas, sem que o problema decisivo dos logares no conselho continúe obscurissimo.

"Vossische Zeitung", diz: "Não ha indicios visiveis de se estar em preparativos para a solução do problema, nem mesmo que se estejam fazendo negociações nesse sentido." Declara o mesmo jornal que os politicos britannicos affirmam pela imprensa que [illegible]: "A situação ainda não autoriza a que acreditemos n'um accordo, em que se [illegible] a circumstancia da Hespanha não haver mudado de attitude, enquanto os [illegible] estrangeiros da Polonia ainda recentemente affirmava que o paiz continuará a pleitear um logar permanente, apesar do [illegible] seguirá o exemplo do Brasil."

Reconhece que as negociações [illegible] dos bastidores podem ter sido [illegible] mais [illegible] do que parece: "Todavia — diz — ha muita apprehensão nestas ultimas semanas de surprezas desagradaveis."

Na Camara

O sr. Bergamini, no terreno do insulto pessoal, responde ao "leader" da maioria

Publicamos na integra, o seguinte discurso que o deputado Bergamini pronunciou na Camara, conforme consta do *Diario do Congresso*, edição de 28 do mez hontem findo:

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Sr. presidente, ha poucos dias annunciou a imprensa que o illustre *leader* da maioria, sr. deputado Vianna do Castello, procurava obter dos seus collegas inscriptos para fallarem na hora do expediente, a cessão de alguns minutos, afim de vir produzir um discurso em defesa do governo.

No dia immediato ao em que a imprensa assignalou esse facto, realmente veiu o nobre deputado mineiro desenvolver argumentação tendente a minorar os máos effeitos de actos publicos praticados pelos detentores do poder.

Conhecendo os factos que s. ex. relacionava e não concordando com a fórma porque eram expostos, interrompi, por vezes, o illustre orador e os meus apartes perturbaram-lhe o discurso e a serenidade.

Eis que em certa altura, baldo de argumentos, porque a sua tarefa era assás espinhosa, atrapalhado, confundido, preferiu a s. ex. substituir a argumentação pela retaliação pessoal e asseverou que o aparteante — que era o humilde orador que ora occupa a attenção da Camara — não tinha autoridade para formular accusações ao governo, enquanto não se defendesse de accusações que lhe eram feitas.

Que accusações são essas? indaguei. Quaes as imputações que me fazem; onde ellas appareceram? E depois de reiteradas vezes, o illustre representante mineiro asseverar que não endossava essas accusações, apparece no relato das nossas sessões a affirmação de que s. ex. as acceitava para dar margem á defesa.

O sr. Albertino Drumond — Foi o que s. ex. affirmou da tribuna: acceitava as accusações enquanto v. ex. dellas não se defendesse.

O sr. Adolpho Bergamini — Não foi, porém, o que ouvi, nem o que ouviram os jornalistas, nem outros collegas. Mas não discuto. Desejava apenas que s. ex. positivasse taes accusações.

De que me accusa s. ex.?

Encher a bocca, na tribuna, e dizer á Camara que um deputado é alvo de accusações, das quaes não se defende, é levantar estas mesmas accusações, e não é licito a quem o faz deixar de concretizal-as, de enuncial-as clara e francamente, definil-as de modo expresso e leal.

Não sou accusado de facto algum, pois que uma infamia não constitue accusação.

Terá apparecido, sr. presidente, em alguma gazeta, em algum jornal, em qualquer pamphleto a accusação de que eu tenha mercadejado com o mandato que exerço? Responda o nobre *leader*. Foi isto que s. ex. leu ou ouviu em alguma parte?

O sr. Vianna do Castello — Ouço v. ex. com toda a attenção e em silencio. Dar-lhe-ei, opportunamente, resposta. Tal facto não impede, entretanto, que v. ex. faça todas as interrogações que julgar convenientes. Tomal-as-ei na devida consideração e responderei depois. Não o faço agora para não interromper o fio da exposição que o nobre deputado faz.

O sr. Adolpho Bergamini — Ter-se-á dito de mim, em qualquer logar, que, como jornalista, eu tenha vendido a minha penna? Ter-me-ão imputado a pratica de um deslise na minha profissão de advogado? Terei eu me mettido em alguma negociata excusa, em alguma fallencia fraudulenta? Terei perpetrado qualquer acto que attentasse sequer contra a ethica profissional?

Não, sr. presidente, de nada disso me accusam.

Percorram os nobres collegas as columnas de todos os jornaes opposicionistas ou governistas, e não encontrarão, nem agora, nem quanto ao meu passado, em época nenhuma, a menor insinuação contra a minha honra. Foi preciso que apparecesse, ha pouco, um diario *camouflado* de independente, mas ao serviço da diffamação estipendiada, para que, depois de buscarem e rebuscarem, em toda a minha vida, qualquer facto que me podesse marear a dignidade, e não deparando com nenhum, inventarem, urdirem, forgicaram uma torpeza, que causa pasmo viesse um deputado, com a responsabilidade de *leader* da maioria, trazer para este recinto, conspurcando a serenidade e elevação dos nossos trabalhos e collocando debaixo de ameaça todos os demais membros desta Casa, susceptiveis tambem de soffrerem infamias semelhantes.

Não reparou o nobre *leader* que o mesmo jornal, a mesma penna que procurou enxovalhar-me, escreve as accusações mais torpes, mais deprimentes contra a figura veneranda e austera do illustre presidente desta Camara?

Não quero, porém, fazer digressões, sr. presidente. Agarro de frente, a miseria que foi trazida para esta Casa pelo *leader* do governo.

O diario em questão publicou um documento forjado — note-se bem que não são accusações, no plural, como disse o *leader*, que ha contra mim; é a unica, que não chega a ser uma accusação, repito, porque é uma infamia — um documento forjado, segundo o qual eu teria tido ligações illegitimas com uma mulher, de quem teria recebido dinheiro emprestado.

Para que uma accusação possa ser recebida com visos de verdade, mister se torna, de um lado que a pessoa que ella objectiva tenha capacidade para praticar o facto que lhe é imputado, que a arguição seja verosimil, que a indole, o feitio da pessoa visada se coadune com a natureza da accusação; de outro, a idoneidade do accusador.

Ha nesta Casa muitos deputados que me conhecem e me acompanham ha longo tempo; outros, porém, não me conhecem senão do trato que temos tido, depois que desfruto a honra de pertencer á Camara.

Exerci, sr. presidente, cargo na repartição de policia desta cidade, desde 1903, e isso porque, menino que eu era, não queria estudar, fazer meus preparatorios na dependencia de ninguem: desejava ganhar pelo meu trabalho para pagar, á minha custa, os professores e os meus livros. Quinze annos de effectivo exercicio passei na referida repartição. Nella servi ao mesmo tempo que Eurico Cruz, Alvaro Berford, Bento de Faria, Fructuoso de Aragão, Astolpho Rezende, Heitor Lima, Gomes de Mattos, Justo de Moraes, Nascimento Silva, Cid Braune, Edgard Costa, Simões Corrêa, Afranio Peixoto, Belisario Tavora, Francisco Valladares e Leoni Ramos, — para citar somente os vivos, pois que Cardoso de Castro, Manoel Espinola, Alfredo Pinto e Aurelino Leal, que foram chefes de policia, estão mortos e não posso invocar-lhes o testemunho. Todos esses e tantos outros vultos respeitaveis podem attestar que, naquella dependencia da administração publica, sempre me distingui como um individuo absolutamente infenso a qualquer transigencia, collocando-me sempre á altura da consideração e do respeito de todos os meus companheiros e de todos os meus chefes, até mesmo daquelles aos quaes contrariava. Concomittantemente, por feitio, por uma tendencia natural e para augmentar tambem os meus ganhos honestamente, sem jámais transigir com o exercicio do cargo que occupava, ingressei na imprensa.

No "Seculo", na aurea época do civilismo, naquella tenda de trabalho, onde Bricio Filho não admittia ninguem que não se recommendasse pela elevação de caracter, pela rigorosa observancia dos preceitos da honra, trabalhei com Costa Rego, Silva Marques, Pinheiro Chagas, Mario Alves, Carlos Maul e tantos outros moços que ahi estão, e que, mercê de minha conducta, poderão asseverar o respeito e a estima que todos os meus companheiros sempre me tributaram.

Na "A Folha do Dia", dirigida por Vicente Piragibe, e depois passada a outras direcções, tambem prestei os meus serviços. Na redacção do "Jornal do Commercio" estive cerca de sete annos, e não obstante encontrarmo-nos em terrenos oppostos na politica, Felix Pacheco, que fôra tambem, no meu tempo, da policia, poderá dizer se um acto, um unico, houve, dentro dessa redacção ou em qualquer outro campo onde a minha attitude se fizesse sentir, lhe chegou jámais ao conhecimento e que me pudesse turvar a reputação.

O "O Jornal", ajudei a fazel-o desde o primeiro numero e nelle trabalhei até pouco mais de um anno atrás, quando, por convite de Edmundo Bittencourt, passei á redacção do "Correio da Manhã".

E' sempre muito desagradavel alguem falar de si, mas a isso sou obrigado, sr. presidente, para que a Camara possa aferir se um homem que tem um passado como aquelle que rapidamente lhe estou expondo, tem o feitio ou seria capaz de praticar a acção que lhe imputa um diffamador proclamado tal por sentença judicial. Não é verosimel.

No meio da imprensa, da consideração, do respeito, da estima de meus companheiros, são provas inequivocas as repetidas eleições para represental-os na direcção do orgão official da classe — a Associação Brasileira de Imprensa. Só agora, ultimamente, e por instancia minha, não fui reconduzido no cargo porque o tempo me falta. Ao demais, approximam-se as eleições federaes a que comparecerei como candidato e já tive, da vez passada, contestada a liquidez do meu diploma, por ser director da Associação Brasileira de Imprensa e não me convinha deixar de pé novamente o pretexto a qualquer impugnação. (*Pausa*).

Bento de Faria, com quem servira eu em 1903, na Policia, tal impressão tivera de minha austeridade, de minha correcção, de minha actividade, que, em 1918, quando deixei a effectividade do cargo policial, por dissidio com o então chefe de policia, dissidio devido a rebeldia minha, acolheu-me no seu escriptorio, na sua banca de trabalho honrada, onde, sr. presidente, eu tinha ainda como companheiro, amigo pessoal e cujas relações cada vez se cimentaram mais, Renato de Carvalho Tavares, juiz da 4ª vara criminal, uma das figuras mais acatadas e mais dignas da justiça local desta cidade.

Afastei-me, ou antes, a actividade politica me afastou daquelle escriptorio, com o que o unico prejudicado fui eu; renunciei aos meus interesses particulares para continuar na tribuna, na estacada, na defesa dos interesses populares, na defesa dos direitos da nação.

Um homem que tem uma vida nessas condições, que tem levado sua altivez, sua sobranceria ao ponto de limitar com o atrevimento, que prefere lhe chamem atrevido, apaixonado, violento, um homem cuja caracteristica é esta, não é passivel de submetter-se por um instante que seja, á dependencia de quem quer que fosse, muito menos de uma mulher.

Aggregue-se, por demais, que immediatamente, espontanea e reiteradamente, a supposta autora ou signataria de tal carta, por declaração publica, repudiou-a, asseverando que jamais escreveria documento de tal jaez.

Por dinheiro, por maldade, por vingança, para servir a terceiros, não falta mulher que, em nome de outra, escreva ou assigne, elabore ou confeccione todos os documentos ou cartas que lhe ditem ou encommendem.

Examinemos, agora, sr. presidente, a idoneidade do accusador. A minha já a expuz á Camara. (*Pausa*).

Recebi, após a publicação da torpeza, dois livros. Informa um delles, da autoria do dr. Daniel Carneiro, intitulado "Acção e Reacção", atecendentes do accusador.

A inverosimilhança da imputação é patente, é manifesta. Mas eu quero examinar o tal documento.

Apanhe-o v. ex. e verificará, immediatamente, *prima facie*, que elle foi urdido, foi forjado para produzir effeito diffamatorio.

Em duas partes se divide. Separe-se uma da outra, e elle resultará innocuo. Na primeira, insinua-se que eu tivesse tido uma amante. Só isso, dada a média da conducta humana, não chegaria a ser uma offensa.

O sr. Baptista Lusardo — Ao contrario, conforme.

O sr. Adolpho Bergamini — A outra, segundo a qual teria eu acceitado qualquer adeantamento ou emprestimo de dinheiro de uma mulher, somente essa parte, por si só, tambem não causaria effeito porque poderia tratar-se de uma mulher a quem houvesse prestado serviços profissionaes de advogado, de uma mulher que tivesse negocios commigo, de uma mulher que me devesse. Esta parte, isoladamente, repito, não teria, por egual, a repercussão desejada.

Era necessario conjugar as coisas, era preciso ligar os dois factos, adduzir á amante uma questão monetaria, para deixar no vulgo ignaro a impressão de que o deputado Adolpho Bergamini tempo houve em que acceitou, em materia de dinheiro, qualquer condescendencia de uma mulher.

Recebi, depois da torpeza publicada, disse eu, dois livros. Um delles informa que Mario Rodrigues — perdôe a Camara se maculo seus "Annaes", proferindo o nome de semelhante typo depois que tirou a mascara — como curador de defuntos e ausentes, em Pernambuco, espoliara os bens dos fallecidos.

O juiz de direito não é um individuo inimigo, individuo apaixonado, individuo que contendesse com o curador na politica ou em qualquer outra actividade. Não, o juiz de direito, no exercicio de seu cargo, e para bem cumpril-o, exarou, nos autos relativos ao espolio de Otto Forter, o seguinte despacho:

"Noto nos autos de arrecadação annexos varias irregularidades, algumas das quaes precisam ser desde logo explicadas.

Dos referidos autos *não consta absolutamente o destino que tiveram os bens arrecadados* em 18 de novembro de 1911, conforme o respectivo auto, de fls. 3 a 5, *e que deviam ter ficado em poder ou sob a guarda do sr. curador de ausentes, para serem recolhidos ao Thesouro — o dinheiro e objectos de valor, isto é moedas de vinte francos, libras esterlinas, shillings, correntes, annel com pedra, relogios ou o producto liquido da venda destes e demais objectos arrecadados, inclusive roupas, etc., pois na conta de fls. 10 não se faz referencia aos objectos indicados ou ao respectivo producto...*

A precipitação e clandestinidade com que foi feita a conta de fls. 10 e paga a respectiva porcentagem causaram serios prejuizos aos herdeiros habilitandos, maxime por não ter sido observado o disposto no art. 82 do decreto n. 2.433, de 15 de junho de 1859. — Recife, 14 de novembro de 1912. — *Bezerra Cavalcanti*."

Não foi sómente neste espolio que o meu diffamador metteu as mãos: no de A. A. Leite Rego, tambem o mesmo juiz teve de chamar a attenção do espoliador e proferir o seguinte despacho:

"Indeferido tambem o requerimento do dr. curador (Mario Rodrigues), de fls. 65, por não ser aggravavel o despacho de fls. 62, VI, que mandou juntar a habilitação de Ernestina do Rego Lima e outras aos autos da referida arrecadação."

"Damno irreparavel causa o dr. curador, — diz o juiz — não recolhendo, em observancia aos dispositivos citados, as seguintes importancias: 3:000$000 da venda dos bens moveis, recebida em 18 de setembro de 1912; 3:686$360, producto da venda de 40 letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, entregue pelo corretor Debeux, em 5 de setembro de 1912; 2:583$550, dinheiro arrecadado a 17 de julho do anno de 1913 na casa commercial de Amorim Fernandes & Comp., e 200$000 encontrados na residencia do *de cujus*, quantias estas illegalmente retidas, pois não consta dos autos que tivessem outro destino.

Damno irreparavel causou o dr. curador de ausentes aos herdeiros habilitandos, guardando os autos (de que obtivera vista "para requerer medidas urgentes") durante tres mezes e quatro dias, desde 31 de julho a 14 de novembro do anno proximo findo, quando pedira com inversão da ordem do processo, e logo conseguira, que fossem desentranhadas as peças referentes ás habilitações de herdeiros dos autos de arrecadação, por despacho de 12 de novembro, proferido naturalmente com antedata, desde que os autos só foram entregues cinco dias depois, em 20 de novembro pelo dr. juiz de direito substituto reciproco, que, assim como foi solicito em attender á marcha legal do processo, até então observada por determinação do juiz privativo da Vara de Ausentes, devia, para não ser suspeitado de connivente, providenciar, como lhe competia, ou pelo menos simular uma providencia, no sentido de fazer cumprir os dispositivos legaes acima citados, todos infringentes, no interesse proprio, pelo mesmo dr. curador reclamante.

Ao sr. dr. juiz municipal, recommendo que faça intimar sob as comminações das penas do decreto citado e da medida acauteladora dos direitos alheios sobre bens confiados á administração de terceiros, prevista pelo decreto n. 834, de 2 de outubro de 1851, applicavel na especie, em vista do art. 82 do regulamento de 23 de janeiro de 1893, — ao dr. curador de ausentes para, no prazo de 8 dias, prestar contas dos rendimentos dos predios arrecadados e da importancia de réis 9:514$160, total das quantias discriminadas, e recolher no prazo de 24 horas o producto liquido verificado; e voltem-me conclusos os autos no prazo de 24 horas, a contar da data em que terminarem os prazos referidos — de 8 dias e 24 horas.

A informação do escrivão, prestada a fls. 58, verso, a 59, não procede, por se achar em desaccordo com o que consta dos autos; pelo que mando que se justifique, dando os esclarecimentos exigidos e precisando as datas incidentes, a que allude. — Recife, 16 de janeiro de 1914. — *Bezerra Cavalcanti*."

Reincidente na appropriação do alheio, ainda no espolio de Julio José da Costa, o mesmo magistrado foi compellido a proferir este despacho:

"Baixo os presentes autos para na reforma, que determino, da conta de fls. 136 a 136 v., incluir-se, em observancia ao despacho de fls. 134, a quantia de 645$340, que não pode ser paga pelo espolio arrecadado, e bem assim as seguintes verbas: 186$000, referente ao predio da rua Maciel Monteiro; 310$, ao predio da Visconde de Goyana; 495$0000, ao predio da rua da Detenção; 211$000, ao da rua dos Coelhos; 534$000, á chacara da Estrada dos Afflictos, quantias estas relativas a limpesas e concertos que, além de não terem sido previamente autorizados pelo juiz competente, não foram justificadas com documentos probatorios dos respectivos pagamentos.

Antes, porém, de reformar-se a referida conta, intime-se ao dr. curador interino para prestar, no prazo de 48 horas, as contas dos alugueis vencidos, que deviam ter sido entregues pelo funccionario respectivo (Mario Rodrigues), até o fim de fevereiro proximo findo, sendo de onze mezes, isto é, de 26 de março de 1913 a fevereiro ultimo, do predio á rua dos Coelhos n. 5; 11 mezes, de abril de 1913 a fevereiro ultimo, dos predios existentes no terreno da rua Maciel Monteiro; seis mezes e dias, de 17 de agosto de 1913 a fevereiro ultimo, do predio da rua Jasmim; seis mezes, de setembro de 1913 a fevereiro ultimo, do predio da rua Visconde de Goyanna n. 47; cinco mezes e dias, de 6 de setembro de 1913 a fevereiro ultimo, do predio á mesma rua n. 54; 10 mezes, de maio de 1913 a fevereiro ultimo, do predio á rua da Detenção; seis me-

Vida economica

NOVO PROCESSO PARA O CALÇAMENTO DAS RUAS

São da excellente "Revista de Estradas de Ferro", as duas notas que abaixo publicamos sobre o novo processo para o calçamento das ruas e outra sobre o chocolate: Tem-se ultimamente empregado, com grandes resultados, o caucho para calçamento das ruas.

Foi em 1870 que tal especie de calçamento foi utilizado. Estrearam-no em Londres, na estação de S. Pancracio.

Este ensaio deu bons resultados, provando optimamente o calçamento a caucho pela sua duração, pela facilidade para o transito, e sobretudo, pela suppressão do ruido produzido pelos vehiculos.

Tal pavimentação seria, talvez, recommendavel em nossa cidade, onde o barulho constante de automoveis, carros, carroças, bondes e por ahi além, é por vezes ensurdecedor.

A cidade americana de Boston está actualmente experimentando esse novo genero de pavimentação. A parte das ruas onde é mais intenso o trafego está forrada por ladrilhos de caucho vulcanizado.

Não obstante ser esse calçamento muito mais caro que o de madeira, o qual já se acha muito espalhado, é mais assim vantajoso, pois póde durar para mais de 20 annos, sem se fazerem necessarios os concertos, como os que vemos constantemente em nossas ruas, concertos que se tornam imprescindiveis para os reparos do asphalto, mas que difficultam, estorvam e impedem o transito publico.

Ao lado das inopinismaveis vantagens trazidas para uma cidade pela pavimentação a caucho mormente uma cidade ruidosa, como o que se gaba de ser o Rio de Janeiro, essa pavimentação é ainda muito dispendiosa, exigindo grandes capitaes.

Os industriaes procuram, entretanto, baratear a mercadoria, e outro tanto [illegible] para os demais calçamentos duradouros [illegible].

O CHOCOLATE

Hoje, não ha paiz no mundo onde o chocolate não seja saboreado em multiplas formas da sua industria. A fabricação do chocolate é de invenção dos antigos habitantes do Mexico, os Aztécas, que viveram nesse paiz desde os tempos mais remotos, tanto assim que a palavra chocolate é de origem aztéca, *choca* cacáo, e *late* agua, isto é, agua de cacáo.

O cacáo era conhecido no Mexico ha muitos annos, e a prova é que os seus caroços e amendoas eram usados como meio de permuta, mesmo como unidade monetaria. Quando os hespanhoes conquistaram o Mexico ficaram impressionados de verem nas egrejas, em certas zonas do paiz, mesas cobertas de montes de caroços escuros com que os sacerdotes se alimentavam diariamente.

Esses caroços ou amendoas eram de cacáo.

Os occupantes quizeram desde logo imitar os sacerdotes e trataram de obter as dictas amendoas para o seu uso, mas a principio todos os seus esforços foram em vão. Com as insistencias e por meio de violencias conseguiram penetrar no segredo do caso e conheceram o processo de fabricação do chocolate, aliás, não era muito complicado, mas que ficou secreto durante longo tempo.

Só quasi um seculo depois essa bebida foi introduzida na Europa.

No nosso paiz cultiva-se cacáo; pelo menos, o Pará e, principalmente, a Bahia é que essa cultura tem alguma importancia.

Assim, em 1924 exportam-se desse Estado do Norte 65.945.998 kilos, no valor de 95.882 contos.

O segundo do Estado do Brasil, na cultura do cacáo é o Pará, que exportou, no entanto apenas 1.592 toneladas.

O contingente dos demais Estados é relativamente diminuto.

A nossa exportação de chocolate no anno está muito animadora, a julgar pelos algarismos decrescentes de 1920 a 1924.

Assim vemos: 1920, 4 toneladas, 13 contos; 1921, 7 toneladas, 4 contos; 1922, 4 toneladas, 7 contos; 1923, 4 toneladas, 12 contos; 1924, 1 tonelada, 5 contos.

Com a producção já notavel que temos do cacáo, emquanto exportamos, se os preparados quantidades apertadas, importamos, pelos numeros que se vão ler, quantidades um tanto mais elevadas do chocolate.

Vejamos, pois a importação do chocolate no mesmo periodo: 1920, 34 toneladas, 374 contos; 1921, 6 toneladas, 54 contos; 1922, 6 toneladas, 57 contos; 1923, 4 toneladas, [illegible] contos; 1924, [illegible].

Considerando a importação e a exportação nos 5 annos (1919-1924) vemos que ha a favor da importação uma differença de 33 toneladas no peso e 493 contos no valor:-

Importação, 51 toneladas, 554 toneladas; exportação, 19 toneladas, 61 contos.

Um maior cuidado com a cultura do cacáo e maior expansão fabril, talvez fizessem dos portos brasileiros grandes exportadores do chocolate, industria que ora se desenvolve no mundo com grande intensidade.

---

rá — o sr. Azevedo Lima sabe disso...

O sr. Azevedo Lima — E' verdade.

O sr. Adolpho Bergamini — ...é o fornecedor de dinheiro ao meu detractor — Mario Rodrigues. Eis aqui (*mostrando*) a relação dos vales com a lettra do diffamador, mandando buscar dinheiro com esse para quatro, vales que foram satisfeitos.

Verifique a Camara de onde provém o dinheiro [illegible]. Encontra-se a relação desse dinheiro fornecido no depoimento do Aristides Marques, gerente do tempo da organização d'"A Manhã", depoimento que foi dado ao publico, por meio de um folheto intitulado *Mario Rodrigues, o forçante*.

Onde o illustre *leader* da maioria viu um indice da fallencia de minha autoridade para accusar o governo, existe exactamente a prova de minha inflexibilidade, que é a prova do homem que prefere supportar todas as campanhas, até com quaesquer outras, porque tem a certeza absoluta de que, na sua vida publica, como particular, não existe um facto que o possa envergonhar em qualquer momento. Ao contrario de um indice de falta de autoridade, [illegible].

Muito teria a dizer ainda, sr. presidente, mas o tempo que me foi reservado é tão escasso que me vejo obrigado a resumir minha exposição.

Publicada a infamia, o primeiro impeto, que ainda não desappareceu de todo, foi — perdõe a Camara a expressão, que é brutal, mas sincera — a de quebrar a cara desse individuo, se, por ventura, fosse impossivel, porque esse homem não anda só.

Cevado sempre de capangas e guarda-costas, que o não deixam um momento, deado a redacção até dentro do automovel que o conduz á residencia e desta até á porta dos bordéis, é absolutamente impossivel ao homem de bem que sente o seu amor proprio ferido, meça forças com ello, embora se disponha a sujar as mãos, para arrebentar-lhe os cacos de dentes que ainda possua.

adoptou sob o estado de sitio e demonstre que no Oyapock, na Clevelandia, na ilha da Trindade, não morreram á mingua de recursos propositadamente negados, brasileiros perseguidos, assassinados lenta e friamente pelos detentores do poder; promova inquerito serio e rigoroso sobre a morte do Conrado Niemeyer e a morte violenta existentes nas bastilhas do Estado, afim de desmascarar-me provando que os principios de humanidade, de justiça, de superioridade do governo [illegible]; apresente provas [illegible] para illudir a opinião; faça com que se execute a investigação sobre [illegible] de Christovão, no pleito de 1 de março deste anno, e demonstre que não participaram do attentado os representantes do governo, as autoridades publicas; explique pormenorizadamente o destino dos emprestimos [illegible] do governo [illegible].

[illegible] ahi fica o desafio [illegible] mostrando a [illegible] das palavras [illegible] confortadoras sobre as despesas inuteis que o governo actual tem feito dentro e fóra do paiz, para recompensar personalidades que tambem têm todo o interesse em não se verem envolvidas na suspeita do recebimento indevido de quantias vultosas. Proceda-se á devassa! Ou se fica sabendo que não é verdade que haja quem tenha recebido, por avisos reservados milhares de libras, ou se fica sabendo que não é verdade que houvesse amigos do governo que saccassem duas vezes as importancias de suas ajudas de custo; ou se fica sabendo que não é verdade se malbarata a Fazenda Publica, ou então o *leader* da maioria confessa que teme a verdade, se apavora com a critica, se arreceia do exame, foge ao julgamento.

zes e dias, de 11 de agosto de 1913 a fevereiro ultimo, do predio á rua Felippe Camarão n. 36; seis mezes, de setembro de 1913 a fevereiro ultimo, do predio da Estrada dos Afflictos n. 10; seis mezes, de setembro de 1913 a fevereiro ultimo, do predio sito á mesma estrada numero 24; e, finalmente, do tempo decorrido entre o dia da morte do *de cujus* e as datas referidas na conta de fls.

Ao dr. juiz municipal recommendo que, para não incorrer tambem em responsabilidade criminal, prevista pelo art. 34 do decreto de 15 de junho de 1859, faça recolher ao Thesouro do Estado, no principio de cada mez, os dinheiros arrecadados, provenientes da cobrança de dividas, rendimentos, etc., relativos ao mez posterior anterior, sob as comminações das penas de suspensão e perda das percentagens estabelecidas nos arts. 79, n. 6, e 69 do decreto citado, e 43 da lei de 28 de outubro de 1848, além de sequestro, que deve ser effectuado logo que o dr. curador se recuse, COMO TEM FEITO, a prestar as devidas contas.

O escrivão informe quaes os alugueis dos predios arrecadados, pois na conta de fls. 120 o dr. curador não as determinou.

Voltem os autos conclusos no prazo de tres dias, sob as penas da lei.

Recife, 24 de maio de 1914. — *Bezerra Cavalcanti*."

Ahi vem sr. presidente, a relação dos dinheiros que o meu actual diffamador metteu na algibeira.

Outro espolio foi ainda furtado pelo actual director da *A Manhã*: é o do sr. Jeronymo Ferreira.

Egualmente, o juiz de direito, profere:

"O dr. curador de ausentes (ora Mario Rodrigues) não prestou as contas mensaes a que é obrigado segundo o art. 44. Contra expressa disposição do regulamento citado, foi, 4 dias depois de iniciada a arrecadação, procedido o calculo de fls. 20, contando-se percentagens não devidas sobre todos os bens arrecadados — immoveis, apolices do Estado, letras hypothecarias e depositos existentes no Banco (London Bank) e Caixa Economica, quando o art. 82 só permitte fazer-se a respectiva deducção pela seguinte forma: 1º, do dinheiro liquido, achado em especie no espolio do intestado; 2º, do dinheiro proveniente da cobrança das dividas activas; 3º, dos arrendamentos; 4º, das arrematações dos bens.

Baixo, pois, estes autos, para que seja intimado o dr. curador de ausentes a prestar no prazo de 8 dias, as necessarias contas e para o devido recolhimento ao cofre publico dos productos liquidos, verificados desde o dia 25 de outubro de 1912, quando ficou encerrada a arrecadação dos bens, então sujeitos á sua exclusiva administração, até a presente data, segundo exige o art. 44 citado; depois do que, proceda-se, no prazo de 48 horas, á reforma do calculo de fls. 20, contando-se a percentagem na forma prescripta pelo art. 82, citado, e voltem-me os autos conclusos no prazo de 24 horas, tudo sob as penas comminadas no regulamento citado de leis organicas estaduaes.

Intime-se ás partes, inclusive os herdeiros habilitados. Recife, 1 de abril de 1913. — *Bezerra Cavalcanti*."

Esses despachos, sr. presidente, foram, senão todos, um, pelo menos, confirmados pelo Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado. Poder-se-ia, porém, dizer que este homem é um ladrão, — disso não ha duvida nenhuma, — e o é por decisão de juiz, confirmado pelo Superior Tribunal de Justiça de um Estado, mas não é diffamador; ha individuos que têm tendencias para certo crime e não são capazes de praticar outros. Vejamos:

Já em Pernambuco, o dr. Mario Mello, assim retratava o cidadão que, lá em Pernambuco, é conhecido pela autonomasia de *Martim Gracata*:

"Estou informado por um amigo do sr. Francisco Pinto de que s. s. nunca forneceu dinheiro para as férias d'*A Republica*, jornal que atacalhava a honra de pessoas que lhe eram intimas e até parentes. E' certo que por negocio de terceiros veiu a acceitar uma procuração do sr. Mario Rodrigues para lhe receber os subsidios de deputado do anno de 1914; mas do Thesouro não consta que o digno vice-consul de Portugal tenha sido feliz na transacção, porque, antes que o procurador chegasse ao erario, o constituinte madrugára embolsando-se dos subsidios que promettera pagar! A prova em contrario do que affirmo seria facil, se o sr. Mario Rodrigues publicasse uma certidão do Thesouro, provando que todos os seus subsidios de 1914 foram recebidos pelo sr. Francisco Pinto."

E, mais adeante, o mesmo jornalista accentúa:

"Exaltado, de linguagem desabusada quando se empenhava em qualquer discussão pessoal ou por motivo politico, atacava cruelmente a honra do adversario, calumniando-o e injuriando-o. Ainda estão vivos na memoria dos contemporaneos os ataques desabridos, de sua lavra, á honra da familia Antonio Maranhão, pae do deputado Julião Maranhão, ao dr. José de Godoy, ao dr. Milet, ao dr. Carneiro Villela, etc.

Nos ultimos dias do governo Herculano Bandeira, quando estava travada a luta entre o sr. Rosa e Silva e o general Dantas Barreto foi por lei especial do Congresso creado o cargo de curador de ausentes e defuntos, e em recompensa ao bom correligionario, dado ao sr. dr. Mario Rodrigues.

Dois mezes depois ascendia ao poder o general Dantas Barreto. O ingrato curador de ausentes foi quem atirou a primeira pedra ao sr. Rosa e Silva! E dahi por deante, como talvez aconteça amanhã com o general Dantas Barreto, como já está acontecendo com o sr. Ribeiro de Brito, nunca pessoa alguma o venceu nos ataques desabridos a todos aquelles que eram hontem seus chefes e bemfeitores, sem escolha da arma, de preferencia a *calumnia* e a *injuria*.

Os "estremecidos chefes" de hontem são hoje gatunos, bandidos; os beneficiadores, pustulas sociaes. Que não estará reservado, amanhã, para os que o ampararam e o prestigiaram?..."

Esse homem, vindo aqui para o Rio, escorraçado de sua terra encontrou a generosidade de Edmundo Bittencourt, que lhe abriu as portas do "Correio da Manhã". Fingindo-se amigo daquella jornalista, humilde, bajulador, servil, engrossador vulgar, insinuou-se na confiança de seu chefe e, durante dez annos, recebeu-lhe os vencimentos, gratificações annuaes, *estourou* a gerencia varias vezes, tudo lhe perdoando Edmundo Bittencourt, paternalmente.

Ao cabo de dez annos, quando á sombra do "Correio da Manhã" conseguira angariar certa popularidade, vestindo a roupagem de martyr da lei de imprensa, adquirindo repercussão no meio carioca, achou que podia organizar outro jornal, e tel-o para investir contra Edmundo Bittencourt. Mascarou essa folha de independente, quando na realidade, ella está ao serviço dos que têm interesse em destruir os adversarios do governo. Note v. ex., sr. presidente, e observe a Camara que esse jornal se atirou contra o "Correio da Manhã", desaffecto da situação, contra Irineu Machado, tambem victima dessa situação e a ella contrario, contra os opposicionistas e, de preferencia, notadamente, contra o humilde orador, que é dos mais modestos mas dos mais energicos e ardorosos adversarios da situação dominante.

Por que seria que "A Manhã" me atacava e me ataca, além das razões a que alludi de estar ella ao serviço dos que querem destruir os inimigos do governo? Por que seria? Explico:

Em novembro do anno passado, estava o Conselho Municipal, desta cidade, obrigado a encerrar suas sessões na noite de 14, por terem sido adiadas as eleições municipaes para 1 de março. Um individuo, que fôra meu constituinte, que se fingira meu amigo, e que suppunha naturalmente pudesse compellir-me a fazer tudo que lhe aprovesse, interessava-se pela approvação de um projecto, que dava apparencia de legalidade ao "jogo do bicho", isto é, projecto autorizando uma loteria municipal, para exploração da qual

Recusei minha annuencia e mais: indo ao Conselho Municipal, o então *leader* da maioria daquella assembléa, o senhor Mario Piragibe — cujo illustre irmão é o nosso prezado collega senhor Vicente Piragibe que se acha presente, e poderá affirmar se é exacto ou não o que estou expondo — o senhor Mario Piragibe consultou-me sobre a attitude que deveria assumir em relação a esse projecto, dizendo-me, entretanto, que a elle era contrario. Retruquei que eu tambem impugnava esse projecto; contrario a todas as proposições de caracter pessoal não podia abrir uma excepção para um caso de jogo.

No dia seguinte, o dr. Mario Piragibe me communicou que, pela manhã desse dia, o detentor de todo o meu archivo eleitoral — note a Camara que estavamos em vesperas de uma eleição — aquelle em que eu depositava completa e inteira confiança, lhe fôra notificar que, se eu continuasse inflexivel contra o projecto das loterias, elle de mim se desligaria, combatendo-me como adversario. Inflexivel, serena e tranquillamente, mantive a mesma opinião junto do sr. dr. Mario Piragibe, ajuntando que, ante a imposição, devia redobrar o combate ao referido projecto das loterias.

O sr. Vicente Piragibe — E' purissima verdade tudo isto.

O sr. Adolpho Bergamini — O prejudicado, o banqueiro, o jogador fez sentir-me, assoalhou e ainda assoalha que consumirá toda sua fortuna, mas que me anniquilará moral e politicamente. Veja v. ex., sr. presidente, do que é capaz a audacia de certos individuos, que sobrepõem a tudo os seus lucros pessoaes!

Continuei, sem ceder uma linha, sem me perturbar, na recta que me tracei na vida publica. Prosigo no cumprimento desassombrado do meu dever.

Pois bem, o banqueiro desattendido, o homem que me fez sentir, declara e repete que ha de consumir sua fortuna, mas que me anniquilará o amor proprio ferido, meça forças com ello, embora se disponha a sujar as mãos, para arrebentar-lhe os cacos de dentes que ainda possua.

Não é possivel, sr. presidente. Que havia eu de fazer? Relegal-o ao desprezo. Mas isso poderia ser confundido com o temor. Não o temo a elle, nem a ninguem, porque, em materia de honra pessoal, vou aos maiores extremos, affronto tudo. Não legarei a meus filhos senão um nome limpo, um passado digno e não posso permittir que, alguem chame-se como se chamar, seja quem fôr, invista sequer, impunemente, contra o unico patrimonio que possuo!

Chamal-o aos tribunaes. Foi o alvitre, sr. presidente, na ausencia de outro, que admitti. Isso eu o faria, entretanto, com grande pezar e constrangimento, porque abomino a lei infame que ahi está. Jornalista militante, não poderia, sem uma certa incoherencia, acceitar essa lei, que condemno.

Os meus collegas de imprensa actuaram sobre mim, fizeram-me um appello no sentido de que encontrasse uma outra solução. Ao demais iria processar um diffamador, já como tal reconhecido em sentença que transita nos tribunaes, no processo promovido pelo dr. Toscano Espinola.

Accresce que eu, entrevistado, no mesmo dia em que a publicação saiu, por um collega da "A Tribuna", tivera expressões tambem injuriosas, e como o nosso Codigo Penal não distingue a retorsão da compensação das injurias, arriscava-me a perder a causa por esta escapatoria.

Resolvi, então, entregar o caso á Associação Brasileira de Imprensa, para de conformidade com seus estatutos, que prevêm estas hypotheses, instituir um tribunal para dirimil-as.

Neste particular felicito-me com a leviandade do *leader*, trazendo o caso á Camara, porque, junto aos meus pares, junto a homens dignos — dos quaes divirjo em materia de opinião, aos quaes nego, muitas vezes, independencia para poderem deliberar, mas independencia politica, premidos por conjunturas e contingencias politicas, que não affectam, absolutamente, a honra pessoal de ninguem — dou todas as explicações sobre o caso a que se refere o *leader* da maioria, porque foi a unica accusação que soffri e que nenhum outro periodico ousou formular.

Repare mais a Camara que se trata de um jornal, que se insinúa na politica do 2º districto, candidato o seu director a uma cadeira de deputado, pela mão exactamente de banqueiros, aquelles cujos interesses contrariei negando-lhe o meu assentimento á approvação do projecto de loterias municipaes.

Suppoz o *leader* da maioria que a minha tenacidade na tribuna era uma maneira de fingir que não tinha tempo para me defender. Não. Se sacrifiquei os meus interesses particulares legitimos e honestos — pois que não voltei, depois de eleito deputado federal, ao escriptorio, á banca de advogado (que me rendeia muitissimo mais do que o subsidio), tendo como companheiros de trabalho Bento de Faria e Renato Tavares, ambos nomeados para a judicatura — se desprezei meus interesses particulares, legitimos e honestos, repito, para continuar aqui na estacada, fazendo parte de uma minoria, numericamente pequena, onde um de nós faz falta (e eu não queria ser o faltoso) — como já submetter-me, como ia sujeitar-me ás urdiduras infamantes, as tramas torpes daquelles que estão auxiliando o governo, e que são pagos exactamente para nos abater o animo?

Nunca! Estou aqui e continuarei com o mesmo ardor. O povo do Districto Federal me elegeu deputado e ha de julgar-me no proximo pleito. Estou seguro de que, quer me reconduzam, quer não, hão de ter os meus eleitores a certeza de que não conferiram o mandato a um individuo que lhes tivesse abandonado os interesses, descurado dos seus direitos e desertado da tribuna.

Aproveito-me, sr. presidente, portanto, dos cinco minutos que me restam para, ainda na defesa da autoridade que o *leader* pretendeu negar-me, cumprir um dever de representante leal e sincero do povo carioca.

Apertado no cerco da critica que faço dos actos do governo, o sr. Vianna do Castello, *leader* da maioria, que suppuzera produzir effeito a tactica dos dominadores do momento mandando atacar-me pelos jornaes a seu serviço, que pensava talvez deixasse abater-me e desertasse o meu posto, perfida e leviamente, negou-me autoridade "para dizer aos meus colegas que o governo está faltando á verdade ou que não cumpre o seu dever". As minhas accusações são injustas, "limito-me a fazer insinuações vagas, em termos gongoricos, a citar batotas, negociatas, sem especificar nenhuma; infundadas invectivas por mim trazidas á Camara".

Lanço um desafio ao *leader*. A nação julgará qual de nós dois é verdadeiro, sincero, leal defensor do povo e, portanto, a qual dos dois falta ou sobra autoridade: — traga para este recinto, em vez das torpezas da sargeta urdidas pelos canalhas e pagas pelos infames a conta corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional e me desminta provando a honestidade do governo, a regular e séria applicação dos dinheiros publicos; mostre ao povo que é mentira o que eu digo, que por aquelle estabelecimento de credito o governo não protege os seus amigos, não estipendia jornaes, não corrompe não suborna; traga a plenario os nomes dos assaltantes do Thesouro, dos implicados no monstruoso escandalo da "Revista do Supremo Tribunal", apresentando o resultado do processo com o rol dos culpados; exhiba a relação motivada das medidas excepcionaes que o presidente da Republica

O sr. presidente — Está terminada a hora do expediente.

O sr. Adolpho Bergamini — Vejamos qual de nós dois não tem autoridade: está feito o desafio!

O sr. Vianna do Castello — Depois que v. ex. se defender; quando acabar a sua defesa.

O sr. Adolpho Bergamini — Então, trata-se de aggressão pessoal e a esta não respondo.

O sr. Vianna do Castello — Estou aguardando a defesa de v. ex.

O sr. Adolpho Bergamini — Não a fiz?!

O sr. Vianna do Castello — Não a fez.

O sr. Adolpho Bergamini — Insiste na aggressão pessoal.

O sr. Baptista Luzardo — O *leader* da maioria não pode fazer a affirmação que ouvimos.

O sr. Adolpho Bergamini — Aliás s. ex. não fez accusação; defendi-me sem ter sido accusado.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Isso é de mais! (*Trocam-se outros apartes*).

O sr. presidente — Attenção! Está terminada a hora destinada ao expediente.

UM DESFALQUE QUE ASCENDE A MAIS DE 400:000$000

O caso está sendo apurado em absoluto sigillo

Apezar do sigillo que vem sendo guardado em torno de um desfalque de que é accusado um cobrador municipal, sabe-se que elle ascende a mais de 400:000$000.

Descoberto o rombo nos cofres da Prefeitura, o director de Fazenda nomeou uma commissão presidida pelo dr. Guilherme Velloso, subdirector de Rendas, para dar um balanço e verificar a quanto monta exactamente o desvio.

A renuncia do intendente da capital bahiana

Bahia, 30 (do correspondente) — A imprensa desta capital noticia a renuncia do intendente daqui, engenheiro Araujo Pinho, o que se dará amanhã. Para o seu cargo estão indicados varios candidatos, entre os quaes os negociantes Plinio Moscoso ou Plinio Tude.

A industria do assucar de canna, na Somalia

Genova, 31 ("Correio da Manhã") — O duque de Abruzzos explicou aos portadores de titulos da Sociedade Assucareira da Somalia os seus planos para o cultivo da canna de assucar na região, tornando-se a Italia na Somalia um dos grandes paizes productores de canna.

DOIS MINISTROS BELGAS EM VISITA A PARIS

Paris, 31 ("Correio da Manhã") — O sr. Aristides Briand, ministro dos Estrangeiros, offereceu um almoço ao ministro dos Estrangeiros da Belgica, sr. Vandervelde, e ao ministro do Thesouro, sr. Franqui, que depois conferenciou com o primeiro ministro Poincaré sobre a situação financeira de ambos os paizes e sobre a possibilidade de serem salvos os francos francez e belga.

Para ler no bonde

O MEGALOMANO CASSILDO

Com o meu amigo Cassildo ninguem compete: na pose é um monstro das grandezas.

Muita gente, por ahi, seria felicissima se conseguisse ser, apenas, a decima parte daquillo que Cassildo pensa que é! Creatura feliz!

Ha dias recebi, em casa, um telegramma. Abro-o. Conteudo: "Seria você um excellente amigo, não faltando ao baptizado do meu filho, que será amanhã, domingo, ás 2 horas, na egreja matriz da Candelaria."

Móro a dois passos da egreja. Não foi, portanto, difficil provar o cerimonial da minha [illegible] e corresponder com a minha presença á amabilissima lembrança de Cassildo.

Não descreverei o apparato da carruagem que levou o caçula aos santos oleos, nem o esplendor da sua toilette de principe, nem, ainda, o cerimonial com que se apresentaram os dois padrinhos...

Cassildo, logo ao chegar á egreja, explicou-me:

— Vinha o Arcoverde baptizar o pequeno, mas, um imprevisto singular e grave — impediu... Paciencia!... E teve que se contentar com o padre Josino...

— Mussolini — Cesar — Napoleão! — brada Cassildo importante e espetando dois dedos na cava do collete.

E o padre Josino, tremulo, ao sachristão, apalermado:

— Depressa, seu Florencio, por favor, ponha aqui nos dedos, já, mais um pouco de sal...

LUIZ

Uma do Pejota

Era o Pejota quem dizia:

— O Palhares é o homem mais gentil e maneiroso que conheço. Muito intelligente, dotado de um coração magnanimo e de um espirito finissimo. Fiscaliza tudo, vê tudo, mas é como se nada visse.

Um coração de anjo num corpo quasi tambem angelico.

Ora, ha dias, estava eu na "Colombo" quando o Palhares em companhia da sua inseparavel pasta, entra e aboleta-se com o sorriso nos labios, á mesma mesa em que eu saboreava um problematico *vermouth* (e digo problematico, porque de facto o vermouth era apenas o pretexto para ali estar).

— Oh! você por aqui?

— E' verdade, Palhares, estou aqui por acaso.

— Sim, já sei, sempre estas e outras se conseguem por acaso.

E mudando:

— Imagina que o meu jardineiro, um homem rude, que mal sabe ler, diariamente vae ao meu escriptorio para levar encommendas para casa. Nestas viagens, passa pelo quartel da Policia e curiosamente lê as ordens do dia que estão colladas á entrada... Pois meu amigo, tantas vezes leu taes "Ordens" que ha pouco chegou ao escriptorio e com ares de industrial importante diz-me á queima roupa — Patrão, venho pedir-lhe a fineza de me emprestar cinco contos por 90 dias, porque resolvi estabelecer-me e dentro desse prazo, com o negocio que vou fazer, tenho a certeza de poder pagar-lhe.

Eu lhe retorqui:

— Que, Francisco, que é que dizes, tu que nada sabes fazer, que nada percebes, que negocio é que vaes tentar?

— Ouça, patrão, estudei o assumpto e tenho a certeza de vencer. No quartel, quando vou ao escriptorio, ha uns papeis que annunciam os factos que se passam lá, e quasi diariamente eu os leio e vejo que sempre dizem: *A praça numero tal foi rendida ás tantas horas*...

— Sim, que tem isso com o negocio ou com a industria que te está preoccupando?

— Ora, patrão, tem tudo. Havendo tantos rendimentos, eu em pouco tempo faço uma grande fortuna, abrindo em frente ao quartel uma fabrica de fundas...

Dois jornaes italianos que não se vão fundir

Roma, 31 ("Correio da Manhã") — O "Giornale d'Italia" e a "Tribuna" desmentem a noticia de que esteja imminente a fusão de ambos.

EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL, O PRINCIPE AXEL

Londres 31, (A. A.) — O principe Axel (Christian-Georges) da Dinamarca, embarcou para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Almanzora".

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

Sem recursos financeiros, mas confiando nas suas qualidades, a nadadora miss Barrett espera ver realizadas as suas ambições

Dover, 31 ("Correio da Manhã") — Duas mulheres solitarias em uma terra desconhecida estão enfrentando o problema da travessia da Mancha, fazendo, entre difficuldades, os preparativos para uma grande prova. Até aqui ellas têm sido impedidas no seu intento por varios motivos, um delles a carencia de dinheiro. Uma della é Clarabelle Barrett de New Rochelle, e sua companheira é Miss G. B. Leister, de Baltimore.

O desejo de ambas é partir amanhã pela manhã e só não o farão se o tempo não o permittir. Miss Barrett espera realizar a sua ambição de ser a primeira mulher a atravessar o canal. Desde o principio ella tem estado convencida de que o fará, tal a confiança que tem na sua capacidade.

Não tendo nascido de familia rica, conseguiu, entretanto, com a ajuda de amigos e de parentes reunir uma somma modesta e, por isto, o seu esforço parece ser o de mais valor por significar quasi um sacrificio.

De São Paulo

A FALTA DE BRAÇOS PARA A LAVOURA

Relativamente ao problema que entende com o fornecimento de braços para a lavoura do Estado, continua a estar tudo muito baralhado. Confusão de idéas, hesitações que concorrem para tornar a questão cada vez mais duvidosa, ao mesmo tempo que a lavoura, de seu lado, insiste por medidas que a colloquem ao abrigo de maiores difficuldades, com a falta de um dos mais importantes factores de sua prosperidade: o operario agricola.

Não se sabe se a recente viagem do secretario da Agricultura ao Rio foi motivada pela necessidade de entrar em qualquer entendimento com o governo federal. O problema immigratorio não é regional. Pela complexidade que apresenta, sob seus multiplos aspectos, e sobretudo pela serie de providencias que requer, descabe nos limites das administrações estaduaes.

Assumpto internacional que é, depende da intervenção do poder competente para tratar de questões que affectam as relações externas do paiz. Em seu supplemento de commercio e engenharia o "Times", a conhecida folha londrina, publicou o seguinte:

"Acha-se em estudos, por parte dos governos da Italia e do Brasil, um plano de colonização deste ultimo paiz, ao qual não são estranhos banqueiros norte-americanos.

A proposta é no sentido de fornecer o Brasil uma grande area de terras, livre de quaesquer impostos, pelo prazo de tres annos, e a Italia enviaria trabalhadores para a cultivar. Os Estados Unidos, por sua vez, forneceriam 7.000.000 de dollars para acquisição de machinas e outros implementos de agricultura, sementes, etc. Após tres annos, as terras referidas poderiam tornar-se objecto de impostos, e então começaria o pagamento do emprestimo dos banqueiros americanos. Suggere-se, todavia, uma alternativa, no sentido de ser o emprestimo garantido pelas companhias italianas de navegação, em cujo caso a ellas seria garantido o monopolio do transporte de homens, machinas, sementes e productos, de tudo, emfim, quanto se relaciona com o plano geral. O numero de individuos que se projecto assim localizar no Brasil, orça por 200 ou 300 mil."

E' provavel que não se conheçam ainda no Brasil, tanto quanto no estrangeiro, em Londres, pelo menos, as linhas mais positivas desse plano, que á primeira vista deve seduzir e talvez empolgar o espirito dos mais afoitos em iniciativas de vulto e que visem a solução do problema da colonização brasileira. A' distancia, todavia, considerada como uma informação vaga ou ainda incompleta, a noticia divulgada pelo orgão londrino não deixa de impressionar desagradavelmente, causando justificaveis prevenções. Transforma-se o problema que o Brasil deve estudar e resolver com calma, com elevação em todos os objectivos, com o proposito de acertar definitivamente, attendendo aos seus grandes interesses economicos, numa especie de industria em que se empenham varios syndicatos. Não se contestaria que, cogitando-se do problema da colonização e da exploração da industria agricola, não poderão deixar de entrar em jogo complexos e grandes interesses economicos e, conseguintemente, preoccupações industriaes.

Não obstante, não parece que seja exactamente essa a solução que mais convenha, presentemente, á lavoura paulista. A falta de braços, cada vez mais sensivel, impõe iniciativas que não pódem ser proteladas.

O TREMOR DE TERRA NA MANCHA

Effeitos do abalo sismico nas ilhas de Jersey e Guernsey

Londres, 31 ("Correio da Manhã") — O terremoto sentido nas ilhas de Jersey e Guernsey e assim como em outros pontos do canal não foi uma occorrencia simples, apesar de não ter originado grandes estragos nem desgraças pessoaes. O choque não teve muito curta duração.

A população das ilhas saiu apavorada, procurando abrigar-se onde se julgava mais segura e só foi possivel que o povo se convencesse de que o perigo havia passado depois de por muito tempo grupos e grupos ficarem mettidos em todos os abrigos imaginaveis.

Os desastres materiaes, embora pequenos, foram de molde a augmentar a situação geral de pavor. Cairam varias chaminés e uma dellas attingiu um carro de creança que estava na rua e felizmente não trazia ninguem. A torre da egreja Presbyteriana de Jersey fendeu e curvou-se de forma tal que parece uma reproducção menor da torre inclinada de Pisa.

Os tremores tambem se fizeram sentir em Santo Malo, Granville e Rennes, durando cinco a dez segundos.

Acredita-se que o epicentro do movimento foi o fundo do canal do lado da Inglaterra, pois em certa altura se manifestou uma especie de maremoto, que se desfez em varias resacas sobre a praia, fazendo fugir alguns banhistas, mas não causando mal de qualquer especie.

OS EFFEITOS DAS INUNDAÇÕES NA EUROPA

Cordoba, 31 ("Correio da Manhã") — A grande tempestade que desabou na região causou a elevação do nivel das aguas na proporção de cinco metros, inundando os campos e cobrindo-os numa extensão de quatorze kilometros.

Jaen, 31 ("Correio da Manhã") — Em consequencia das grandes chuvas que cairam aqui, as aguas dos rios cresceram, chegando a uma altura de tres metros. Numerosas casas foram destruidas. A corrente carregou uma familia inteira, composta do casal e quatro filhos. O casal e dois filhos foram salvos

A desillusão

Os estudantes que foram a Bello Horizonte voltaram cheios de tristezas

Escreve-nos da embaixada academica que foi a Bello Horizonte:

"A nossa viagem a Bello Horizonte foi um verdadeiro desastre, uma serie completa de resquicios de illusão de moços desappareceram dolorosamente ante a realidade bruta da verdade. O sr. Mello Vianna affigurava-se-nos como o prototypo do democrata, expressão fiel da decantada generosidade mineira e a incarnação perfeita dos tempos de lama que correm dos ditosos sonhadores de 89, já a reclame, que nos parecia espontanea da sinceridade dos seus gestos e principios proclamados com emphase, com que os jornaes aureolavam seu nome.

Antes não tivessemos entrado em contacto immediato com o presidente de Minas, porque, assim, acreditariamos, ao que os jornaes dizem e ainda alimentariamos a esperança de que era a sinceridade e principios solidos os inspiradores da palavra do chefe-democrata do Palacio da Liberdade...

A maneira por que se comportou comnosco o sr. Mello Vianna, traduz perfeitamente a sua mentalidade de homem e de politico.

Attendendo ás solicitações que lhe fizemos de nos proporcionar ensejo para visitarmos minuciosamente os institutos modelos de Bello Horizonte, s. ex. desmanchou-se em mesuras, dizendo não ter um principe da Republica, mas um plebeu, e que, apesar dos cabellos brancos já lhe ornarem a cabeça, sentia-se ainda moço capaz de comprehender o anceio justo do pugilo que lhe honrava com a visita, e, portanto, não pedia duvida, os moços teriam a sua manutenção assegurada, além de que puderem visitar as suas grandes creações e sentirem o pulsar violento e generoso do heroico povo mineiro.

Comtudo, sr. redactor, no dia immediato, fomos surprehendidos pela noticia que nos fôra dada pelo major Paschoal, do Palacio da Liberdade, de que tão sómente o governo mineiro se responsabilizava por uma diaria de hotel, não admittindo absolutamente o extraordinario menor que fosse.

Ficámos revoltados ante tal mesquinhez, e comnosco grande numero de mineiros que incontinenti se propuzeram pagar as nossas despezas, o que não acceitamos, apezar de termos gasto grande parte do dinheiro que levavamos, em consequencia da velleidade que tivemos em acreditar na palavra do sr. Mello Vianna.

Pagámos todas as despezas feitas; e redigimos o seguinte telegramma, em que annunciamos ao governo mineiro, a nossa resolução.

"Sr. Mello Vianna.

Enthusiasmados generosidade povo mineiro, agradecemos grande liberalidade governo v. ex. pedindo converter diaria não utilisada beneficio Casa Maternal Mello Mattos."

Como vê sr. redactor, os moços ainda sabem tratar esses caricatos democratas, que se não pejam em mentir com a mais santa ingenuidade, ainda que as mentiras proferidas a todo instante deixem moços em terra estranha, na mais precaria situação financeira."

O ANNO FRANCISCANO

As solennes commemorações do 7º centenario da morte de S. Francisco de Assis

Iniciam-se hoje, em todo o mundo catholico, as solennidades commemorativas do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis, as quaes só serão encerradas em 2 de agosto de 1927. Nesta capital haverá, hoje ás 9 horas, missa campal no adro da igreja do Convento de Santo Antonio, sendo celebrante o arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme. Ao Evangelho pregará o padre dr. Henrique de Magalhães. Após a missa será entoado um hymno popular a S. Francisco de Assis.

O sabio theologo, filho de paes ricos, cujo temperamento se assignalava por uma grande humildade, despertando-lhe os desgraçados profunda compaixão, preferiu-se desligar-se dos prazeres mundanos, para se transformar em apostolo da pobreza. Passou a viver de esmolas, tratando dos leprosos e reparando com as proprias mãos os templos arruinados. Prisioneiro de guerra, esteve um anno nas prisões de Peruggia. Com tres discipulos, que se tinham collocado sob a sua direcção, fundou a Ordem dos Menores ou Franciscanos. Tres annos depois, creava a Ordem das Clarisses para mulheres e em seguida fundou a Ordem Terceira da Penitencia para as pessoas que quizessem praticar as virtudes monasticas.

Foi um grande missionario. Elle mesmo foi ao Egypto com treze companheiros pregar a Fé. De volta á Italia, sua patria, demittiu-se de superior geral e retirou-se para o monte Alvernio afim de orar e meditar. Foi ali que, depois de um jejum de quarenta dias, conta S. Boaventura, que elle viu um seraphim, que lhe trespassou os pés e mãos, imprimindo-lhe, assim, no corpo os signaes da Paixão. Morreu no Convento da Porciuncula, berço da sua Ordem. De tal portento era a sua reputação de santidade que Gregorio IX o canonisou dois annos após o seu fallecimento.

Roma, 31 (U. P.) — O sino do Capitolio soou juntamente com os de S. Pedro, S. João de Latrão e outras basilicas e egrejas maiores á meia-noite de hontem para hoje, assignalando a inauguração das commemorações, a partir deste dia, do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis.

O sr. Cremonesi, prefeito desta capital, assistiu á missa da meia-noite que foi celebrada na egreja de Aracoeli.

Arezzo, 31 (U. P.) — O subsecretario Marchi presidiu á ceremonia de inauguração da Exposição Franciscana de Poppi, no historico Castello dos condes di Quidi, do qual foi hospede Dante. O ministro da Instrucção, sr. Fedele, pronunciou um discurso por essa occasião.

A' noite, o rei será homenageado com numa festa em Stanna Valdieri.

A PROPOSITO DA QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Declarações feitas pelo embaixador general Ortiz Rubio

A Agencia Americana obteve, hontem, do embaixador do Mexico as seguintes declarações sobre a questão religiosa no seu paiz:

"A nossa palestra troca-nos para um terreno em que as opiniões, á agitação das paixões politicas, e, não desorientando lamentavelmente. Por felicidade — disse s. ex. — no Brasil onde o Mexico goza de muita sympathia, o assumpto do actualmente se ventila será julgado com a imparcialidade desejada. Posso, pois, falar para vossos, com a calma e a sinceridade necessarias a um bom juiz.

Offerece-me v., levando-me a apreciar o assumpto, a opportunidade de informar ao nobre povo brasileiro sobre a situação politico religiosa do Mexico.

Quero congraçar tributando a minha homenagem de admiração e gratidão ás pessoas que, por intermedio da imprensa tem tratado da questão, pois, exceptuando duas ou tres dellas, que escreveram sob o influxo de irreflectivo fanatismo as demais pugnam pela verdade e pela razão [illegible].

Tem-se dito que uma enorme porcentagem da população mexicana é catholica. A proporção de 95 % assignalada por algumas pessoas é exagerada, e embora a ultima estatistica revele 80 %, [illegible]. Entretanto, ella mesma, supposta exacta, é um argumento em favor do governo mexicano. De facto, nem todos os catholicos são clericaes e, como a luta politica no Mexico [illegible] entre clericaes e anticlericaes, [illegible] os governantes do Mexico, como, aliás, já o foram durante alguns periodos da dominação hespanhola, do imperio Iturbide da dictadura de Sant'Anna, do imperio de Maximiliano e, mui particularmente, da regencia que o preparou.

Se, pois, um grupo de catholicos no Mexico não identificaram a religião catholica — mui digna de todo o respeito — com os interesses de uma facção politica militante (e muitas vezes em opposição ao governo) e outras de luta armada contra este, — o conflicto actual não assumiria nem os caracteres de perseguição religiosa por parte do governo, nem de rebeldia a um governo constituido por parte da facção catholica encabeçada por alguns prelados.

E' aventurar muito assegurar, como o têm feito na imprensa local algumas pessoas, que no Mexico não ha liberdade religiosa, porque existem leis que restringem o exercicio de todos os cultos e ha até quem se tenha adeantado a injuriar o sr. presidente Calles e o seu governo, allegando que impuzeram leis arbitrarias e dignas de paizes barbaros á grande maioria do povo mexicano, que é catholico.

O sophisma é patente. Se é uma minoria insignificante a que impõe essas leis barbaras (?) fica muito mal collocada a virilidade do povo mexicano — catholico em sua maioria, que assim se deixa subjugar por alguns individuos. E se é essa maioria que impõe a lei (como é em realidade), então ou essa maioria não é catholica ou essas leis nem são barbaras nem anti-christãs, mas, simplesmente anti-clericaes e necessarias num meio como o Mexico, afim de deter em certos limites um inimigo da nacionalidade, que já intentou, com as armas na mão, sujeitar-nos primeiramente á Hespanha, indefinidamente, logo em seguida á França, depois aos Estados Unidos e sempre, a Roma — não á Roma progressista dos italianos, mas á Roma do Papado.

Comparei esta actuação de um grupo de clericaes do Mexico á exercida pelos mahometanos na Europa. Com effeito: lá dominavam sangrentamente, em nome do Propheta e em beneficio de um poder asiatico; no Mexico os clericaes nos querem dominar em nome do Pontifice Romano. E têm chegado ao extremo de enganal-o, fazendo-o crêr em perseguições que não existem e espalhando ali que o Pontifice se viu obrigado a agitar o mundo catholico em auxilio dos suppostos perseguidos.

Seria de desejar-se que os polemistas publicos, ao occuparem-se das leis que têm motivado a actual agitação, procurassem o fundamento dellas, a razão por que um povo catholico como o mexicano se tem visto na contingencia de obrigar os seus proprios pastores a deixarem as armas da paixão politica e se limitarem ás funcções de sua nobre missão de paz e de concordia, respeitando o governo constituido sobre a base da Constituição Nacional — Constituição que alguns desses pastores pretendem derribar agora.

Não procedendo assim, os escriptores publicos cairiam em faltas tão graves qual a de qualificar injuriosamente um governo amigo, por causa — por exemplo — de leis que prohibam a entrada de japonezes nos Estados Unidos ou que excluam a entrada de pessoas de côr em varios logares daquelle mesmo paiz. E' preciso antes analysar as causas sociaes determinantes destas leis. Sómente estando compenetrados a fundo dos problemas complexos de cada paiz, podemos julgar de sua legislação. O que é bom e toleravel aqui, não o é nos Estados Unidos, ou no Mexico e na Argentina. E seria illogico applicar leis immutaveis ao que ha de mais mutavel.

— E' o que lhe posso assegurar."

Mexico, 31 (U. P.) — Entrou hoje em vigor a nova lei que está determinando a agitação religiosa no paiz. O seu ponto principal é o seguinte:

"No uso da autoridade conferida ao Executivo da União pelo decreto de 7 de janeiro, do anno corrente, julguei de necessidade publicar a seguinte lei que reforma o Codigo Penal no Districto Federal e Territorios no que diz respeito ás transgressões contra a lei municipal e de toda a Republica, concernente ás transgressões contra a Federação e prendendo-se ás transgressões e desobediencias em materia de cultos religiosos e conducta externa:

Art. 1º — Para exercer dentro do territorio da Republica o ministerio de qualquer culto, é necessario ser mexicano de nascimento.

Os transgressores desse preceito serão punidos administrativamente com uma multa até 500 pesos ou, em falta, com a prisão, que não excederá de quinze dias. Além do mais, o Executivo Federal, se o julgar conveniente, poderá expulsar immediatamente o padre estrangeiro ou ministro que viole esta lei, servindo-se para tal fim do poder que lhe dá o artigo 33 da Constituição.

Art. 2º — Para os effeitos penaes considera-se que uma pessoa exerce o ministerio de um culto quando pratica actos religiosos ou administra os sacramentos peculiares ao culto a que pertence ou quando publicamente préga sermões doutrinaes ou da mesma forma executa obras de proselytismo religioso.

Art. 3º — A instrucção que póde ser dada nos estabelecimentos officiaes de educação não deve ser sectaria, do mesmo modo occorrendo com a instrucção dada nos cursos elementar, primario e secundario dos estabelecimentos particulares de educação.

Os infractores desta disposição serão punidos administrativamente com uma multa até 500 pesos ou, em falta de pagamento desta multa, com a prisão que nunca será por mais de quinze dias. Em caso de reincidencia, o transgressor será castigado com uma prisão maior e uma multa de segunda ordem, reservando-se as autoridades o direito de ordenar o fechamento dos estabelecimentos de ensino.

Art. 4º — Nenhuma corporação religiosa ou ministro de qualquer culto poderá estabelecer ou dirigir escolas de instrucção primaria.

Os responsaveis pela infracção deste preceito serão punidos com multa até 500 pesos ou, em falta, com uma prisão nunca superior a quinze dias, reservando-se as autoridades o direito de ordenar o immediato fechamento do estabelecimento de ensino.

Art. 5º — As escolas primarias particulares só poderão estabelecer-se sujeitando-se á vigilancia official. Os transgressores serão punidos immediatamente com uma multa de 500 pesos ou, em falta, com uma prisão nunca superior a quinze dias.

Art. 6º — O Estado não póde permittir que seja effectuado qualquer contrato que possa ter por fim a diminuição, perda ou sacrificio irrevogavel da liberdade do homem, seja por motivos de trabalho, educação ou de voto religioso. A lei, consequentemente, não permitte o estabelecimento de ordens monasticas, qualquer que seja a denominação ou o objecto para que ellas sejam estabelecidas.

Para os effeitos deste artigo, ordens monasticas são aquellas sociedades religiosas cujos individuos vivem sujeitos a certas regras que lhes são peculiares, por meio de promessas ou votos, temporaes ou perpetuos, e que se sujeitem a um ou mais superiores, mesmo que todos esses membros tenham suas residencias em logares separados."

Mexico, 31 (U. P.) — Noticia-se que o ministro hespanhol nesta capital, foi chamado a Madrid, devido á deficiencia da sua acção na defesa dos catholicos hespanhoes. A legação desmente que tal seja exacto.

Nova York, 31 (U. P.) — O sr. Paul Smith, interprete da Casa Branca nesta cidade, [illegible] residencia de verão, annunciou que o presidente da Republica não tenciona remover o embargo á venda de armas para o Mexico, visto considerar como perigosa para outros paizes centro-americanos, em um futuro proximo.

Mexico, 31 (U. P.) — Annuncia-se que as obras de arte e outros thesouros das egrejas serão entregues á guarda da Federação dos Operarios Mexicanos.

A SITUAÇÃO NA CHINA

As forças de Chang Tso-Lin e Wu Pei-fu atacam Nankow, mas duas brigadas se rebellam e offerecem resistencia

Londres, 31 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Pekin noticia que as forças de Chang Tso-lin e Wu Pei-fu atacaram Nankow. Duas brigadas se rebellaram e estão enfrentando o ataque. O numero de feridos que estão chegando á rectaguarda indica que os combates estão sendo muito sérios. Está-se mantendo o mais completo sigillo a respeito dos acontecimentos e os correspondentes dos jornaes não têm permissão para se approximarem da frente. A zona de guerra está sendo assolada pela fome.

A CRISE PARCIAL CHILENA

"El Mercurio" censura o partido radical pela sua intransigencia

Santiago, 31 (U. P.) — O jornal "El Mercurio" censura o Partido Radical por haver impedido que o sr. Barros Castanon acceitasse a pasta das Relações Exteriores.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelo vapor "Reina Victoria Eugenia", para Teneriffe, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro Fluminense serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Directorias de Receita, Contabilidade, Instrucção e Saude Publica, Almoxarifado Geral, Procuradoria da Fazenda e Juizo dos Feitos e substituição de empregados.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho: aposentados, de A a I; jubilados, de A a I; Directoria de Assistencia; Conselho: avaliadores privativos da Fazenda Municipal; não titulados do Theatro Municipal e da Directoria de Arborização e Jardins; pessoal da irrigação e da garage do prefeito.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas, do primeiro dia util: avulsa da Fazenda; Thesouro Nacional e Côrte de Appellação; avulsa da Justiça; Secretaria da Camara; presidente da Republica e deputados; Côrte de Appellação e Tribunal de Contas; Junta Commercial; senadores e secretaria do Senado; Supremo Tribunal e juizes seccionaes; Contadoria Central e Sub-Contadorias Seccionaes.

Écos do movimento revolucionario em Portugal

OS PRESOS DA FRAGATA "D. FERNANDO" E AS ALTIVAS RESPOSTAS DADAS AO GOVERNO

(*Adolpho Rosa*).

LISBOA, julho de 1926. — (U. P.) — Após uma detenção de oito dias a bordo da fragata "D. Fernando", acabam de ser postos em liberdade, como dias antes já havia sido o sr. Dias Ferreira, os srs. Sá Cardoso, Alvaro de Castro, Helder Ribeiro, Alvaro Pope e Pestana Junior.

O que se passou com a detenção desses politicos de categoria, na sua maioria presidentes do ministerio e ministros de varias pastas que foram, mostra bem a desorientação que reina nas espheras officiaes, proveniente certamente da acção de um poder occulto que desorienta, desconcerta e desanima quantos neste perturbado periodo da historia portugueza pretendem ver claro.

Presos á ordem do Ministerio da Guerra, como medida de precaução contra futuras conspirações, aquelles politicos receberam notificações para que escolhessem a ilha dos Açores onde desejariam viver, podendo fazer-se acompanhar das pessoas de familia que desejassem, visto ter o governo resolvido fixar-lhes residencia naquelle archipelago, por tempo indeterminado. Terminantemente, recusaram elles a fazer qualquer indicação no sentido indicado pelo governo.

Desorientado o governo, pela resposta e pela falta de provas de qualquer culpabilidade, resolveu em conselho de ministros enviar a bordo da fragata "D. Fernando" um official exigindo dos presos, por escripto, o compromisso de honra de não conspirarem contra a actual situação politica, mediante o qual seriam soltos. Repelliram os presos a transacção que se lhes offerecia, classificando-a de ignobil e cada qual respondeu nos termos seguintes ao governo — termos que a censura impediu que fossem publicados na imprensa de Lisboa:

Do general Sá Carneiro: "Quando em 1919, sendo presidente do ministerio, chamei ao meu gabinete o sr. general Gomes da Costa, communiquei-lhe que se affirmava estar elle conspirando, accrescentando que bastava a sua palavra de honra de que era falso o que se dizia para o conservar em liberdade. Foi o que succedeu. O que não fiz, nem nunca faria, era prendel-o e exigir-lhe, depois de preso, como penhor de sua liberdade, a palavra de honra de que não conspiraria.

Se antes da minha prisão, em 26 de junho, me houvessem pedido a palavra de honra de que não estava conspirando, tel-a-ia dado, mas o conselho de ministros que injustificadamente me mandou prender e deportar sem até hoje me dizer porque, não tem o direito de me vexar pela segunda vez, offerecendo-me a liberdade com o sacrificio da minha dignidade e com o compromisso que podia levar-me, consoante ás circumstancias, á falta do cumprimento dos meus deveres de patriota, de republicano e até de militar, segundo o criterio affirmado na Amadora, pelo ministro da Guerra, o general Gomes da Costa."

Do tenente-coronel Holder Ribeiro: "A nota que acaba de me ser communicada prohibe-me o respeito que devo a mim mesmo de responder. Fornece-me porém ella o ensejo para fixar as phases da attitude que não classificaria, contra mim tomada: a) — A violencia da prisão sem que até hoje me tenha sido communicada a causa; b) — Humilhação de escolher, sob pretexto de garantias, o local do archipelago dos Açores, para onde me querem deportar; c) — Indignidade de ter de tomar um compromisso de honra que poderia comprometter para o futuro a minha qualidade de cidadão portuguez e republicano, a troco da libertação de uma prisão iniqua e immoral."

Do tenente-coronel Alvaro Pope: "Em resposta á humilhante transacção que me propõe depois da injusta violencia que contra mim praticaram, devo dizer que felizmente não pertenço ao numero dos que se vendem. A liberdade a que tanto quero, não a acceito por semelhante preço. O meu caracter é por demais alevantado para se sujeitar ao vexame porque queriam fazer-me passar."

Do dr. Pestana Junior: "Em resposta á nota do conselho de ministros que me foi communicada, declaro, sob minha palavra de honra, que não conspirei contra a actual situação politica, mas que devendo como cidadão obediencia apenas á lei e á minha consciencia, não compro a minha liberdade com o compromisso da minha attitude futura. [illegible] tal compromisso, nem posso condicionar a minha consciencia, por forma a prometter que me alheie do todo, quem sabe se até dos meus deveres de portuguez e republicano.

"Sendo contra todos os privilegios, não quero para mim a excepção infamante que me tornaria estrangeiro na minha propria patria! E, sobretudo, não troco os incommodos de prisioneiro por essa degradação moral e politica."

Do dr. Alvaro de Castro: "A minha liberdade, como a de qualquer cidadão, não póde estar dependendo do arbitrio do ministro nem tão pouco ser objecto de qualquer transacção; innocente, devo ser solto; culpado, devo ser julgado. [illegible] Preso ha sete dias tendo-se notificada a deportação, novamente reclamo energicamente que sejam communicados os motivos da prisão e deportação que reputo arbitrarias, vexatorias, iniquas e immoraes."

Em face destas respostas, quando toda a gente esperava um acto de força do governo, deportando os presos para os Açores, afim de não soffrer desprestigio nem diminuição de autoridade moral do poder, surgiu a ordem de liberdade de condicional para os detidos politicos, ficando o governo perante a nação numa situação moral precaria.

Desmembramento do territorio nacional?

O Acre ameaçado de perder os seus melhores seringaes!...

Assumi, ha mezes, perante minha consciencia de cearense, que se orgulha da obra gigantesca de seus patricios no oeste amazonico, o compromisso de, no momento opportuno condemnar a orientação que desde o aviso ministerial Pires do Rio, supprimindo a ponte internacional de Guajará-Mirim, vem sendo dada ás questões relacionadas com o traçado dos limites entre o Brasil e a Bolivia.

Esperava a publicidade dos protocollos, assignados em La Paz, e doutros que receberiam assignaturas nesta cidade, para, entre diversos erros, apontar ao paiz o desastre que importa, para a nossa futura grandeza economica, o não prolongamento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Nesse sentido, de ha muito, pedi a guarida das columnas do "Correio da Manhã", que me foram offerecidas.

As informações que colhi, ha dias, sobre o *accôrdo* feito em derredor das terras, circumscriptas no Territorio do Acre, calaram fundo no meu espirito e desde logo influiram para que iniciasse os debates, sob outra directriz, deixando o caso da Madeira-Mamoré e suas consequencias economicas para serem abordadas posteriormente, mas o recente discurso do deputado Baptista Luzardo impelliu-me a não esperar a divulgação desses protocollos.

Aos poderes publicos, venho clamar, em nome dos acreanos, attenção para a gravidade que encerra um desses documentos, entregando á Bolivia grandes extensões de terras dos municipios acreanos de Rio Branco e Xapury, abrangendo além de outros os seringaes Capatará, Itu', Iracema, Nova Amelia, São Pedro, São Paulo Mucuripe, São Miguel, Carão, Remanso, Nova Esperança, Santa Fé e Porvir!...

Taes seringaes de propriedade exclusiva de brasileiros, foram ha decadas, por elles occupados primitivamente e explorados até hoje, sem que nunca houvesse contestação por parte dos bolivianos.

Produzem mais de 3.000.000 de kilogrammas de borracha, são habitados por cerca de 20.000 brasileiros e concorrem, actualmente, para os cofres da União, de impostos de exportação, com importancia superior a 1.500:000$000. Trata-se, como verá quem quer que consulte um mappa da região, do territorio ainda não demarcado definitivamente, devido a certas duvidas estabelecidas ao tempo em que operara a commissão mixta de limites Brasil-Bolivia, chefiada pelo almirante Candido Guilhobel e general Pando.

Placido de Castro sempre se bateu para que nessa região o limite fôsse o rio Tauhamanu' até encontrar o Orton affluente do Madre-Dios. A diplomacia brasileira, menos afoita, reclamava que os limites nesse trecho fôssem o rio Caramanu', que corre parallelo ao Tauhamanu' e depois é seu affluente, e uma recta do ponto de confluencia até as cabeceiras do Igarapé da Bahia.

Os bolivianos, avançando pelo territorio brasileiro, concordavam que taes limites fôssem o rio Xipamanu' desde a confluencia com o Rapirrã, e depois uma recta até o referido Igarapé da Bahia. Perderiamos assim, algumas centenas de kilometros quadrados. Duvidas surgiram com a commissão de limites e a região ficou, provisoriamente, em pequena parte, neutra. Apezar de nos serem prejudiciaes os limites propostos pelos bolivianos — isto é, pelo rio Xipamanu' e em seguida a recta até o Igarapé da Bahia, seriam a custo tolerados pelos acreanos. O que se não póde admittir é o traçado que vae ser submettido á approvação do Congresso Nacional. Ficará por esse absurdo entendimento delineada a linha de limites a partir do Rapirrã, do seguinte modo: correrá pelo Rapirrã até o encontro com o Rio Ina e dahi será tirada uma recta que morrerá nas cabeceiras do Igarapé da Bahia.

O avanço, pois, sobre o territorio brasileiro é formidavel: estrangulando o Territorio do Acre!...

Por esse traçado, que será o desmoronamento de toda a obra dos acreanos, quasi todo o municipio de Xapury passará ao dominio da Bolivia!...

Terras que nunca foram sonhadas pelos bolivianos passarão ao dominio da Republica irmã. Constitue, portanto, um golpe formidando no patriotismo do povo acreano, entregará 20.000 brasileiros á soberania boliviana, desviará para o thesouro boliviano a quarta parte das rendas arrecadadas, hoje, pela União, no Territorio do Acre. Por elle ficarão brasileiros, apenas ás margens dos vinte dos mais ricos e prosperos seringaes do Acre brasileiro, o que não acredito seja ultimado pelos que têm noção, da integridade, territorial patria!

Julgou o deputado Luzardo que o levante da policia acreana, fôsse provocado pelo aspecto desse desastre em evidencia. S. ex. labo[u] em erro; esse levante encommendado foi movido pela politicagem que estava na imminencia de ser fulminada. O povo acreano, está, comtudo prompto a empregar todos os meios e modos, no momento opportuno, para impedir que suas terras deixem de ser amparadas pelo pavilhão auri-verde.

Confia ainda o povo acreano no patriotismo dos demais brasileiros!

Augusto Pamplona

UM SOLDADO DO EXERCITO ASSASSINADO A FACA

Num armazem situado na Estrada Real de Santa Cruz, proximo á estação de Bangú, encontravam-se hontem e trava[illegible] por motivos que a policia ainda não apurou, quando [illegible] do Exercito Gaspar Paixão, de 22 annos de edade, côr preta, [illegible] trabalhador José Sebastião Alves, de residencia ignorada.

Discutiram e, por fim, travaram-se em luta, no qual José [illegible] o contendor com uma faca.

O cadaver de Gaspar foi recolhido ao Necroterio com guia da policia do 25° districto.

O assassino, após a pratica do crime, fugiu.

Brasil-Suissa

O 635 ANNIVERSARIO DO TRATADO DE BURNNEN

A ephemeride de hoje, significa para a historia, uma das suas paginas mais brilhantes pela sua originalidade e fulgor.

E' que, a 1° de agosto de 1291, um agglomerado de pastores conscientes do seu direito de viver, hostilizou a dymnastia Habsburgo que lhe, ascencia pretenções usurpadoras, com um Tratado firmado em Burnnen pelos cantões de Uri, Schwz e Unterwalden como repudio ao atrevimento da Austria e para fundar a Confederação Helvetica.

Esse tratado, ateou a fogueira da liberdade que raiou depois de muitos seculos e banhada de sangue, oriunda de uma heroicidade sem limites de um povo pequeno mas digno, capaz de todos os sacrificios para levar adeante os seus sagrados ideaes, creando uma patria [illegible] no seio do mundo.

Houve durante a luta tremenda os naturaes insuccessos de que, em vez de esmorecer o animo, avivaram-lhe os animos e com fervor da contenda rehaverem os perdidos e palmo a palmo ganharam victorias milagrosas sobre o poderio do conde Rodolpho e de Carlos, o *Temerario*.

A patria do grande Guilherme Tell trouxe o inimigo em dubadora sem fim. Trouxe o mundo interessado e disposto já a auxilial-a para dar-lhe o triumpho tão justamente ambicionado.

As victorias se redobraram com generaes sem as technicas da guerra e com as munições bem inferiores das que lhe apresentavam os seus algozes.

O sol da liberdade refulgiu em Waterloo e a Suissa guerreira, valente, briosa, firmou, para [illegible] cer-lhe os sentimentos um Tratado de paz internacional, dando ao mundo um exemplo frisante do seu nenhum sentimento bellico nem ideas de conquistas...

Venceu o seu ideal de liberdade, a soberania da Suissa estava garantida para sempre; era esta a unica conquista que lhe [illegible]

Não ha nação que disponha de uma democracia tão [illegible] como a Suissa, como não ha também povo que tenha uma organização nacional tão perfeita.

A Suissa, para provar a sua grandeza moral, apresenta-se com os seus milhões de habitantes instruidos. Não dispõe de um só analphabeto, porque ali, o ensino é gratuito e obrigatorio em todas as escolas primarias e secundarias, em todas as suas universidades.

As leis do trabalho não têm imitação. Ha uma harmonia admiravel entre o patrão e o operario e os industriaes progridem, o commercio prospera, a agricultura se extende, dando resultados assombrosos acrescendo a fortuna publica.

Falando trez idiomas, adoptando o francez como official, a Suissa respeita todas as religiões, todos os ideaes, todas as nacionalidades.

Não distingue as nacionalidades e na guerra européa ella acolheu belligerantes de differentes hostes e a elles todos soube dar trabalho, alimento, soccorros valiosos, sem as preoccupações de lucros futuros. E' que o seu systema de vida lhe permitte em qualquer occasião soccorrer os necessitados, pois ha na Suissa, officinas, lavoura, commercio, asylos, hospitaes, lyceos, tudo emfim para que aos seus hospedes nada lhes falte.

Quanto ás religiões ha um facto interessante que bem salienta o sentimento suisso, o seu desprendimento ante a crença de cada um.

Ha bem pouco tempo, numa pequena aldeia, existia uma egrejinha catholica, onde aos domingos se fazia o officio da missa. Havia tambem os protestantes que, não dispondo de um templo para o seu sacrificio para com Deus, tiveram uma concessão para na mesma egreja onde se resava a missa catholica, fosse effectuada a protestante.

Isto durou bastante tempo, numa harmonia encantadora e agora os protestantes ergueram sua egreja e não mais occuparam a da religião diversa.

Por esses e outros episodios, pequeninos, mais sentimentaes, avalia-se a grandeza desse povo que orgulha a humanidade.

São tantos e tão empolgantes os seus feitos em todas as questões sociaes do universo que imposivel se torna num ligeiro noticiario trazel-os em conta.

A Suissa fundou a Cruz Vermelha, instituição expansa pelo o mundo. O Exercito da Salvação, de estupenda utilidade é outra creação suissa.

A grandeza desse povo valeu-lhe a escolha de Genebra para a séde da Liga das Nações.

O Brasil deve a Suissa o desfecho honroso da questão do Amapá, em 1900, deve-lhe a fundação da cidade de Nova Friburgo, a creação de nucleos coloniaes importantissimos em regiões longinquas do Brasil, deve-lhe o esforço do seu commercio entre nós engrandecendo-nos, animando-nos a progredir.

O ministro da Suissa, no Brasil, sr. Albert Gertsch, é um amigo do Brasil, manejando o nosso idioma como se fôra o seu. S. ex. conhece o Brasil de norte a sul e vive no nosso meio como se fôra brasileiro.

A s. ex. se deve o grande surto de relações entre brasileiros e suissos, porque o sr. Albert Gertsch, ha longos annos no desempenho das suas altas funcções dedica-se ao trabalho em prol dos dois povos.

Realizando-se hoje a grande festa promovida pela Colonia Suissa, nas Paineiras, com a presença do illustre diplomata, s. ex. não dará a recepção costumeira, na séde da legação.

Inauguram-se duas novas estações da Central do Brasil

Conforme antecipámos, realizou-se quinta-feira ultima a inauguração de duas estações da Central do Brasil, no ramal de São Paulo.

Para esse fim, partiu na vespera, á noite, um trem especial conduzindo o dr. Carvalho Araujo, director da estrada, acompanhado de numerosa comitiva, na qual figurava o representante do ministro da Viação.

Na estação denominada Quinze de Novembro, serve como encarregado o conferente Antonio Coelho Junior e mais o praticante Oswaldo de Castro Georges e um guarda chaves; na de Ferraz de Vasconcellos, serve como agente o conferente Augusto Castino e mais o praticante Nair Ramalho e um guarda chaves.

Na estação de Mogy das Cruzes foi feita a experiencia de uma fechadura automatica para garantir os vagões de mercadorias, com um apito de alarme e que faz parar o trem rapidamente, por meio de uma communicação com a locomotiva invento do escripturario da Central, Guilherme Haward.

Nas novas estações Quinze de Novembro e Ferraz de Vasconcellos foram installados e inaugurados os apparelhos de "Train Despatching" para as communicações directas do movimento dos trens diarios.

O PROJECTO FRONTIN

"E' completamente anodino" — affirma-nos o sr. Jorge Street.

(Da nossa succursal em São Paulo, em data de 30):

Embora conhecidamente proteccionista o sr. Jorge Street, que tem tomado parte activa na discussão de todos os assumptos que interessam á sua classe, [illegible] bastante para impedir que o "Correio da Manhã" procurasse ouvir o industrial paulista áccerca do projecto Frontin e da crise que atravessa a industria. Declaradamente livre-cambista o *Correio da Manhã*, e proteccionista convicto o sr. Jorge Street, não estavam, entretanto, impedidos de conversar acerca do que preoccupa o Senado e de que a Camara, dentro em breve, se vae occupar.

Tornando conhecido nosso proposito ao sr. Jorge Street, accedendo ao nosso pedido, [illegible] o industrial paulista.

— Sei que falo para um jornal declaradamente livre-cambista. Estamos, portanto, em polos opostos. Sem embargo, falarei; [illegible] que fosse provocada a discussão mais ampla possivel acerca desse palpitante assumpto, afim de que ficasse demonstrada a injustiça de que são victimas os industriaes, [illegible] os governos não cessam de atacar.

Depois de alludir a um trabalho apresentado ao congresso federal em dezembro de 1925, no qual, a seu ver, a questão está examinada sob os aspectos principaes que deve ser encarada, declarou-nos o sr. Street que a incidencia constante do projecto é uma incidencia minima, [illegible]

— Vale o projecto Frontin — nos disse o sr. Jorge Street — como uma satisfação dada pelo governo aos industriaes, mas cujos effeitos serão nullos, attendendo-se ao minimo coefficiente real da incidencia do augmento. E' preciso que se saiba que a incidencia da percentualidade das taxas nos tecidos é inferior a um grande numero de tarifas estrangeiras.

"Reconheço que as taxas calculadas em 1900, a chamada tarifa Murtinho, eram proteccionistas. Hoje, porém, não o são mais. Alteraram-se os valores e outras muitas circumstancias occorreram de forma a se tornar a tarifa vigente normal e mesmo baixa.

Não se tem em attenção esse ponto.

De proteccionistas que eram, as taxas, com o correr dos tempos, perderam esse caracter.

Ha actualmente tecidos caros que não pagam mais que 25 °|° sobre seu valor, quando immediatamente a tarifa excede de 60 °|°.

A tarifa actual é baixa, baixa demais. Nem mesmo é razoavel."

Em seguida, passou o sr. Street a alludir ao que, segundo seu entender, constitue o maior defeito do nosso systema de taxas, e que é serem as tarifas fixas, não havendo relatividade entre o preço da mercadoria e as taxas. Sejam ellas de preço baixo ou de preço caro, pagam sempre a mesma coisa.

O remedio contra isso e a melhor solução seria a taxação "ad-valorem". E' verdade que surgiria uma difficuldade creada com a falsidade das declarações. O rigor dos serviços consulares removeria essa difficuldade.

Referiu-nos, depois, o nosso entrevistado um exemplo tendente a demonstrar o criterio que preside á orientação do governo em assumpto de tamanha monta. Assim é que, no intuito de proteger a industria [illegible], o governo isentou de direitos o machinismo para fiação, [illegible] alterar as taxas do incidencia sobre os fios de algodão, que pagam 7 ½ °|°.

Se, em logar disso, elle houvesse declarado os fios de algodão isentos de direitos de importação, elles pagariam uma taxa maior, pois seriam obrigados á taxa de expediente, que é de 10 °|°.

Passando a tratar da crise da industria, affirmou o sr. Street a crença de que ella ainda se extenderá. Tanto a industria como todas as outras actividades são tributarias da lavoura. A crise em que esta se vê obriga ao retraimento do comprador do interior.

Este não comprando, a industria soffre.

— E' um engano — continuou o sr. Street — pensar-se que queremos cambio baixo. Não. Queremos cambio estavel. A dança macabra em que este tem vivido, em constantes oscillações, é a causa principal da crise.

O governo foi brusco na sua politica de deflação.

Dando a entrever uma hypothese dentro da qual se poderia enquadrar a solução conveniente aos industriaes desafogando o mercado do excesso de producção, alvitrou o sr. Street uma solução que não poderá ser realidade nunca em vista da desunião reinante na classe dos industriaes: a formação de uma cooperativa para venda da producção com pequeno prejuizo.

A ausencia do espirito associativo entre os industriaes, ao ver do sr. Street, faz que seja uma impossibilidade a effectivação de tal alvitre:

— Quanto aos motivos da crise manifestada recentemente no Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de São Paulo, com a demissão do conde Francisco Matarazzo, disse-nos o sr. Jorge Street que a verdadeira razão foi uma questão de principio: deverem ou não as resoluções da assembléa obrigar imperativamente aos associados. Vencendo este principio o conde Matarazzo renunciou á presidencia do Centro. E' o que, aliás, consta de sua carta.

Não houve divergencia entre os industriaes sobre a limitação do trabalho nas fabricas a 65 °|°, reducção por todos acceita, sem discrepancia.

Nesse ponto entende o industrial paulista que os seus collegas poderiam reduzir os salarios dos operarios, que são actualmente muito altos. Foram elevados devido ás condições favoraveis da industria, ha dois e tres annos, e ao encarecimento da vida.

O custo da vida do operario, porém, baixou, exclusão feita apenas da casa. Deixando porém essa solução, os industriaes optaram pela reducção do trabalho. "o que todos os bons patrões podem fazer, sem que lhes dôa a consciencia" — terminou o sr. Jorge Street.

A temporada lyrica do Municipal

"Sanson et Dalila", de Saint Saens

Teve hontem magnifico desempenho a bella opera de Saint Saens — sempre querida da nossa platéa — com o tenor Cesa Bianchi no protagonista, a sra. Giuseppina Zinetti na Dalila, Apollo Granforte no summo sacerdote, e Gustavo Huberdeau, no velho hebreu, papel a que deu esplendido realce, o que nem sempre succede.

Bailados suggestivos e orchestra com bello colorido e expressão, sob a regencia do maestro Angelo Questa.

Todos os cantores foram muito applaudidos.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo para o Santuario de Nossa Senhora das Victorias a quantia de 2$000.

Obteve "habeas-corpus" e recorreu para a Côrte de Appellação

Por sentença do juiz da 3ª vara criminal, foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Aniceto Gomes Pereira de Araujo, denunciado pelo crime de ferimentos leves.

Dessa decisão, embora favoravel, recorreu o advogado impetrante, tendo requerido o prazo da lei para arrazoar, afim de que a Côrte de Appellação delibere não só quanto á incompetencia do delegado, como tambem relativamente ás demais nullidades fundamentadas constantes do pedido e que são: imprestabilidade do corpo de delicto e suspeição da autoridade processante.

Enforcou-se na trave do banheiro

O motivo que levou a infeliz a praticar o tresloucado acto, é ignorado da policia, pois nenhuma declaração deixou ella.

Muito moça ainda, contando apenas 16 annos, Alzira Esperança, orphã, era empregada em casa do dr. Lamartine, á rua Delgado de Carvalho n. 44.

Vivia ali relativamente bem e nunca demonstrára qualquer desgosto.

Hontem, á noite, entretanto com grande surpreza para todos da familia daquelle senhor a pobre coitada, suicidou-se.

Indo para o banheiro, prendeu uma corda á uma das traves do tecto e amarrando-a ao pescoço, enforcou-se.

Notando a sua ausencia, uma pessoa da casa entrou a procural-a e indo ter ao banheiro, ali encontrou a desventurada já morta.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 15° districto foram tomadas as devidas providencias, sendo o cadaver removido para o necroterio.

O BRASIL NÃO ACCEITA MONSENHOR BEDA CARDINALE

Roma, 31 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o Vaticano recebeu do governo argentino a acceitação da nomeação de monsenhor Cortesi para o cargo de nuncio apostolico em Buenos Aires. Entrementes, o Brasil recusa em absoluto a nomeação de monsenhor de Beda Cardinale. Espera-se, porém, que a nova situação induza o governo brasileiro á reconsiderar a sua decisão a respeito do diplomata indicado pela Santa Sé para nuncio no Rio de Janeiro.

O GRANDE "MEETING" AUTOMOBILISTICO DA GAVEA

O programma do certamen que se iniciou hontem

Foi iniciada hontem, a quinzena automobilistica, na recta da Gavea que, além de constituir um acontecimento sportivo terá o fim altruistico de beneficiar o Abrigo da Infancia e dos orphãos da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, com a reversão dos lucros em favor das referidas instituições.

O programma das provas é o seguinte:

Hoje, 1 do corrente, 1ª prova — Kilometro partindo de parado e freiagem. Para a categoria "Turismo".

2ª prova — Kilometro lançado. Para a categoria "Sport".

3ª prova — Kilometro lançado. Para a categoria "Corridas".

Dia 8 do corrente, 4ª prova — Kilometro partindo de parado e freiagem. Para a categoria "Sport".

5ª prova — Seis voltas da pista. Para a categoria "Corridas".

6ª prova — Kilometro lançado. Para a categoria "Turismo".

7ª prova — Subida da Tijuca. Para motocycletas.

Dia 15 do corrente — 8ª prova — Minima velocidade. Para todas as categorias e classes, indistinctamente.

9ª prova — Subida da Tijuca. Para todas as categorias de automoveis.

10ª prova — Kilometro lançado. Para motocycletas.

Todos os transportes que a commissão executiva teve necessidade de fazer para o local da pista, na recta da Gavea, foram effectuados gratuitamente pela Empreza de Transportes Santa Cruz, contribuindo assim, para essa nobre festa de caridade, com a sua parte.

Para maior commodidade do publico, foi organizado um serviço de transporte de passageiros em autocaminhões, cujo ponto inicial será o Country Club.

Com o intuito de evitar qualquer accidente de automoveis, a policia resolveu fechar a estrada onde serão effectuadas todas as corridas, a qualquer vehiculo.

A commissão executiva instituiu um "Livro de Ouro", que foi apresentado a varias firmas desta praça, obtendo varios e importantes donativos.

Iniciaram a subscripção as seguintes firmas: Standard Oil C°. of Brasil, 1:000$; Anglo-Mexican Petroleum C°. Ltd., 1:000$; Studbaker do Brasil S. A., 1:000$; Mestre & Blatgé, 1:000$; T. L. Wright & C°. Ltd., 1:500$; Motta Rezende & C°., 500$; Colombo, Gramberini & C°., 500$; The Goodyear Tire & Rubber C°. S. A., 200$; Wilson Knif & C°. Ltd., 200$; C. C. Maritima D'Orey, 200$; Moreira Land & C°., 100$; Motor União 100$; H. Braunstein, 100$ e Isnard & C°., 50$000.

O sr. Cyro de Azevedo teve 11.759 votos para governador de Sergipe

Aracajú, 31 (A. A.) — O resultado final da eleição para presidente do Estado no proximo periodo administrativo eleva-se a 11.759 votos dados ao dr. Cyro de Azevedo.

PROPOSTA DE CONCORDATA DO BANCO DE ALAGOAS

Maceió, 31 (Do correspondente) — Realizou-se no edificio do Banco de Alagôas, uma reunião de accionistas, afim de ser deliberado sobre a concordata, que a directoria desse instituto de credito deve apresentar em sessão de 17 de agosto entrante. O numero de accionistas presentes accusou o capital de 1.149 contos. Ficou assentado pagamento integral, inclusive juros.

Pedidos de licenças indeferidos

O director geral do Thesouro Nacional indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo desta capital João Zacharias Ferreira da Costa pede gosar, no corrente anno, a licença de um anno, com vencimentos integraes.

O mesmo director indeferiu o pedido de um anno de licença, para tratar de interesses, do escrivão da collectoria federal em Morrinhos, Goyaz, Antonio Landó.

LAMPEÃO E O SEU GRUPO ESTÃO EM JATOBA'

Maceió, 31 (Do correspondente) — O "Diario Official", publica um telegramma dirigido ao governador Costa Rego, pelo de Pernambuco, informando achar-se o bandido Lampeão no municipio de Jatobá, em Riteira Moxotó, naquelle Estado, onde se refez com o objectivo de invadir o territorio alagoano.

OS DESPOJOS DO BISPO D. MANOEL LOPES

Maceió, 31 (Do correspondente) — Foi concorridissima a missa de "Requiem", celebrada pelo arcebispo ao serem depositados na Cathedral os despojos de d. Manoel Lopes, fallecido na Bahia.

A INSTALLAÇÃO, HONTEM, DO 3° CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Realizou-se hontem ás 9 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, a inauguração deste Congresso que será encerrado amanhã, effectuando sessões diurnas no Banco do Districto Federal. Os trabalhos foram abertos pelo dr. Arthur Torres Filho, director de Inspecção e Fomento Agricolas, constituindo a mesa com os srs. dr. Placido de Mello, coronel João Werneck, vice-presidente do Estado do Rio e dr. Hannibal Porto. Abrindo os trabalhos o dr. Arthur Torres produziu importante discurso, sentindo-se honrado por vir presidir este Congresso, regozijando-se por ver permanecer de pé e cada vez mais cheia de vitalidade a obra da implantação do cooperativismo do credito no Brasil, concluindo depois de considerações com estas palavras:

— O cooperativismo, sob todos os seus aspectos será indubitavelmente o regimen victorioso do futuro e nós, trabalhando para sua propaganda, estamos lançando as bases de uma obra que merecerá as benções das gerações vindouras.

Já é tempo de nos mover e agirmos em prol dos trabalhadores da terra, elles que elaboram a verdadeira riqueza nacional. Trabalhemos pela causa do credito agricola do Brasil.

Foi lido depois pelo secretario geral o expediente, que constou de elevado numero de telegrammas de adhesão ao Congresso.

O dr. Ignacio Tosta Filho fez o elogio do senador Lauro Muller, salientando os seus serviços á patria, inclusive ao cooperativismo, quando presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, concluindo com a apresentação de uma proposta para ser inscrido em acta um voto de pezar por esse passamento e expedidos telegrammas desse sentimento á familia, ao Senado e ao governador de Santa Catharina; o que foi approvado.

O dr. Adino Xavier apresentou em seguida um interessante quadro do movimento social e financeiro das caixas ruraes do Brasil. Occuparam depois a tribuna os srs. Clemente Faria, Appolonio Peres e Oscar Baptista da Silva, que salientaram os resultados obtidos pelos bancos populares de Minas Geraes, Pernambuco e Cambucy.

Seguiu-se com a palavra o dr. Salomão Dantas, que foi apresentado ao congresso pelo dr. Placido de Mello. O seu discurso foi longo e brilhante, demonstrando a utilidade das caixas ruraes, apresentando, entre outros exemplos a de Itauna, na Bahia. Através de considerações, demonstrando espirito pratico e observador, o dr. Salomão Dantas estudou as difficuldades da situação com faltas de meios de transporte, inclusive estradas de rodagem, para o objectivo collimado. Se o cooperativismo tiver á sua frente apostolos abnegados, elle caminhará para prestar á agricultura e ás industrias os mais assignalados serviços que concorrerão para a riqueza da patria. Esta conferencia despertou geraes applausos. Depois do dr. Placido de Mello convidar os presentes para uma missa em acção de graças, mandada celebrar pelo congresso, hoje, ás 9 horas no Santuario da Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, a presidencia deu a ordem do dia para hoje e declarou encerrados os trabalhos, agradecendo o concurso dos presentes.

Ultimas noticias de Portugal

Lisboa, 31 (U. P.) — O dr. Alfredo Magalhães apresentou o seu pedido de demissão do cargo de reitor da Universidade do Porto, por discordar da entrega á Allemanha das preciosidades assyrias apprehendidas a bordo do vapor "Cheruskia".

Lisboa, 31 (U. P.) — O chefe do governo, general Carmona, visitando o quartel da Guarda Republicana, declarou que considera traidor á patria quem tentasse proclamar a monarchia porque tornaria insoluvel o problema nacional.

Lisboa, 31 (A. A.) — Annuncia-se que vae ser nomeado ministro de Portugal em Stockolmo o sr. Francisco dos Santos Tavares, irmão do actual ministro portuguez em Buenos Aires.

O sr. Martins Ferrão, actualmente ministro na capital sueca será transferido para Haya.

Lisboa, 31 (A. A.) — Seguiram pelo "Bagé" o sr. Borges Machado, consul do Brasil no Porto, e o sr. Jacome de Berenger Cesar, secretario da legação do Brasil no Egypto.

Os dois viajantes, que partiram em companhia das respectivas familias, receberam a bordo os cumprimentos do pessoal da embaixada e consulado do Brasil, assim como os representantes do Lloyd Brasileiro nesta capital.

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

A Commissão de Justiça da Camara approva o acto do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato da Itabira Iron

Não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 51 deputados.

Ficou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. Só serão festejadas com solennidades officiaes as datas nacionaes mencionadas na legislação em vigor.

Paragrapho unico. Todas as outras datas que relembrarem factos historicos de qualquer natureza poderão ser festejadas sem pompas officiaes e no recinto dos edificios que forem séde das instituições que quizerem promover esses festejos.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario."

O CASO DA ITABIRA IRON

Reuniu-se, hontem, secretamente, a Commissão de Justiça, afim de voltar a tratar do caso da Itabira Iron.

A reunião durou cerca de uma hora, quasi não havendo debates. O sr. Francisco Campos leu o seu novo voto, em que examina juridicamente a questão, accentuando que o contrato celebrado no governo epitacista, exorbitou da autorização legislativa. Friza o representante mineiro:

"Do contrato, em conclusão, se evidencia que os termos da autorização legislativa foram invertidos ou virados pelo avesso: o fim que na autorização era o fabrico do ferro e do aço passou a ser a a exportação do minerio de ferro. O contrato, ao em vez de situar em posição primordial, subordinando-lhe os demais interesses como instrumentos destinados á actuação da sua finalidade, cingindo-se assim ao pensamento legislativo, ao envez de situar em posição primordial os interesses da industria de transformação do minerio, interesses nacionaes, que o legislador pretendia estimular e promover, "facilitando e auxiliando" a creação de uma industria productiva, teve o pensamento, transparente das suas clausulas, de collocar no primeiro plano os interesses contrarios, os interesses de industria extractiva, promovendo, em detrimento da economia productiva, representada pela primeira, o que os allemães tão apropriadamente denominam "Raubwirtschaft" ou economia destructiva ou economia de rapina.

Não ha, portanto, a menor duvida de que o contrato exorbita da autorização legislativa ou trae a sua intelligencia apparente e manifesta não apenas em uma clausula, em duas ou tres, mas na sua inteira contextura, no pensamento que o inspira, no criterio a que obedece, no intuito de que irradiam as suas disposições, no modo porque organiza e dispõe os meios e instrumentos não para attingir aos fins prescriptos pelo legislador, mas para os illudir, contornar, evitar e, se não impedir, ao menos reduzir comprimir e limitar."

Analysa exaustivamente as clausulas do contrato e conclue por approvar o acto do Tribunal de Contas que lhe negou registro e concordando com o substitutivo da Commissão de Finanças de 12 de dezembro de 1924.

Esse substitutivo está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Fica approvado o acto do Tribunal de Contas no despacho de 21 de junho de 1920, negando registro ao contrato celebrado pelo governo, em virtude do decreto numero 14.160, de 11 de maio de 1920, com a Itabira Iron Ore Company, Limited, para construcção e exploração de altos fornos, fornos de coke, fabrica de aço e trens de laminação, bem como de duas linhas ferreas que, partindo respectivamente das minas de Itabira do Matto Dentro, no Estado de Minas Geraes, e da margem do rio Piraquê-Assú, em Santa Cruz, no Estado do Espirito Santo, vá entroncar, onde convier, no trecho da estrada de ferro já existente entre Victoria e Cachoeira Escura.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Commissão de Finanças, 12 de dezembro de 1924. — *Antonio Carlos*, presidente. — *Vianna do Castello*, relator. — *Plinio Godoy*. — *Annibal Freire*. — *Wanderley Pinho*. — *Salles Junior*. — *Solidonio Leite*. — *Manoel Duarte*. — *Lyra Castro*."

A commissão assignou, toda ella, o parecer do representante mineiro.

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

A sessão de hontem do Senado foi consagrada á memoria do senador Lauro Muller. Communicada á casa a triste occorrencia pelo sr. Estacio Coimbra, teve a palavra o sr. Vidal Ramos, que fez o elogio funebre do seu companheiro de bancada, cujos serviços assignalou, terminando por pedir que em homenagem ao vulto que desapparecia fôsse inserido na acta um voto de pezar e se levantasse a sessão.

Seguiu-se com a palavra o sr. Azeredo, que recordou passagens da vida politica do senador Lauro Muller, a sua acção diplomatica no caso do A.B.C., o seu protesto contra a violação da neutralidade da Belgica, a sua conducta na guerra, durante o tempo em que permaneceu á frente de nossa chancellaria.

Concluiu pedindo que o Senado se levantasse durante um minuto em contricção.

Falaram ainda, os srs. Bueno Brandão, Vespucio de Abreu, Paulo de Frontin e Lauro Sodré.

Approvado o requerimento do sr. Vidal Ramos, foi levantada a sessão, sendo nomeados os srs. Bueno de Paiva, Souza Castro, Eloy de Souza, Lacerda Franco e Vespucio de Abreu para representarem o Senado nos funeraes do companheiro desapparecido.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 3698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

LAPOUGE E A ANTHROPOLOGIA SOCIAL

O facto da irreductibilidade do typo morphologico e da persistencia do typo psychico, mesmo sob acção modificadora do meio cosmico, mostra que as diversas raças humanas são typos zoologicos tão irreductiveis como os typos zoologicos da onça, do leão e do tigre. — "Ha uma differença tão grande entre um pomeraneo das margens do Baltico e um bavaro do Ammer quanto entre um cavallo e uma zebra" — diz Eug. Pittard.

Não ha, com effeito, influencia de clima, por mais prolongada que seja, capaz de transformar um aryano da Europa num negro do Congo, e um negro do Congo num apinagé do Araguaya. Somente o cruzamento, á primeira vista, parece operar o milagre dessa transmutação; mas, ainda assim, um mestiço qualquer só terá os attributos integraes de uma das raças originarias quando estiver reduzido ao minimo, no seu organismo, o sangue da outra raça, isto é, quando estiver praticamente puro.

Esta irreductibilidade e indestructibilidade dos caractéres ethnicos e o facto da sua transmissão e perpetuação pela hereditariedade — eis os fundamentos daquella sciencia, que os francezes chamam, elegantemente, "anthropologia social", e os allemães, com o rude genio synthetico da sua rude lingua: "anthropo-sociologia".

Esta nova sciencia perquire a influencia da Raça sobre a Sociedade e a Historia e, reciprocamente, a influencia da Sociedade e da Historia sobre a Raça. Os seus fundadores e systematizadores — Durand Le Gros, Lapouge, Woltmann, Ammon — parecem dizer como Taine: — "Au fond, l'essentiel dans un pay, c'est l'homme."

Para elles, esse "essencial" não é, porém, o "homem" puro e simples do conceito do Taine; mas, o homem revelado pela raça, o homem — synthese ethnica. Ha mesmo este conceito expressivo de Lapouge, para quem o factor principal da historia do homem é o proprio homem: — "Il n'y rien d'étonnant dans cette idée que l'homme est le facteur principal de son histoire. Ses actes en sont la trame; ils lui sont imposé par sa structure cérébrale, soumise elle même aux lois de l'hérédité."

Esta escola sociologica é, como toda escola, um tanto exclusivista. Dando uma preponderancia tão absoluta ao factor ethnico, é evidentemente tão unilateral no seu ponto de vista, quanto os partidarios da escola anthropogeographica de Le Play com o seu relativo desdem pelo factor racial e a sua concepção, tambem um tanto exclusivista, da preponderancia do meio physico como modificador social e historico.

Grande coisa é a Raça; grande coisa o papel das tendencias hereditarias; mas, é innegavel tambem que ha outros factores e outras forças — como as que vêm do Meio e como as que vêm da Historia — que, muitas vezes, por um jogo de circumstancias particulares, ou obstam ou retardam, ou desviam da sua directriz, a livre actuação das poderosas energias biologicas, reveladas pela hereditariedade. Lapouge, como todo chefe de escola, parece não admittir esta possibilidade — e não deixa de ser um tanto ingenuo o seu bello esforço para provar que as suas famosas "leis geraes da anthropo-sociologia" não soffrem excepção alguma.

Lapouge, aliás, commetteu tres erros, ou melhor, foi victima de tres illusões na sua concepção da anthropologia social.

O seu primeiro erro foi, como observou Houzé, considerar o typo somatico como *causa* do typo psychico. Era, por exemplo, o facto de ser brachycephalo que explicava a psychologia do celta, como o facto de ser dolicocephalo que explicava a psychologia do germano. E' verdade que Lapouge tentou defender-se desta critica; mas, a sua defesa, ao contrario de sempre, é um tanto confusa, podiamos dizer mesmo, um tanto gaguejada — o que parece indicar que a accusação de Houzé é fundamentada. E a verdade é que o mais que se póde affirmar neste ponto é que ha uma relação de *coincidencia* entre o typo somatico e o typo psychico de uma raça, mas não uma relação de *causalidade* — e a prova está em que o typo somatico e o typo psychico podem apparecer dissociados, por um phenomeno de segregação mendeliana, nas gerações F1, F2, F3, etc.

O segundo erro de Lapouge foi o de tratar os factores ethnicos, considerando-os do ponto de vista de um criterio exclusivista e rigido, sem quasi nenhuma margem para o phenomeno das fluctuações e das mutações.

O terceiro erro foi, o exclusivismo da sua concepção sociologica, dando ao factor — *Raça*, no conjunto dos factores que explicam a historia e a civilização, uma importancia tal que nullificava por assim dizer a acção dos outros factores collaborantes.

Dado, porém, o devido desconto a estes exclusivismos de escola, é innegavel que as pretenções da nova sciencia são perfeitamente razoaveis. Ellas repousam sobre fundamentos scientificos; as criticas que lhe têm sido movidas — como a de Manouvrier, a de Houzé, a de Sergi, a de Colajanni, a de Finot, a de Berr, a de Pittard, — são verdadeiras para a orthometrica concepção lapougeana; mas, deixam de o ser para uma concepção mais ampla e latitudinaria, em que o problema das psyches ethnicas seja considerado mais scientificamente, isto é, debaixo do ponto de vista da lei dos grandes numeros e do criterio da maior frequencia.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estavel.
Ventos: normaes.
Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estavel.
Estados do sul — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará.
Ventos: de sueste a nordeste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas, entre 9 ½ e 10 horas, de grande parte da Bahia e quasi todas as de ultima hora dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom todo o periodo, com céo limpo á noite e alguma nebulosidade de dia. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 27°7 e 15°2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 26°0 e minima 16°8, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e 4 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, predominando os do quadrante sul a léste após 12 horas.

Foi em meiados de 1924 que, na Camara dos Deputados, o sr. Solidonio Leite levantou a questão dos excessos e prejuizos causados pela empresa "Revista do Supremo Tribunal". A denuncia causou escandalo pela avultada quantidade de mercadorias importadas com isenção de direitos, houve celeuma, debates em torno do caso, estupefacção e um requerimento do deputado Simões Filho, pedindo a nomeação de uma commissão de inquerito para apurar a bandalheira.

O "leader" de então, como todo "leader" dos tempos modernos, porta voz do alto, fez, num pequeno discurso, um appello ao autor do requerimento no sentido de retiral-o, promettendo fazer a commissão de Finanças examinar o caso.

Transcorreu o tempo e a commissão de Finanças nada fez. Em 1925 o clamor da população encontrou éco na imprensa e repercutiu na Camara, onde, após discursos inflammados, o representante bahiano renovou o seu requerimento do anno anterior. Perpassou um arrepio pela maioria, não se sabe por que. Murmurava-se que não era agradavel aos de cima que se mexesse nessa historia da "Revista", mas a pressão da opinião publica sacudia os proprios deputados governistas e exigia a approvação do requerimento. E assim foi este deferido.

Nomeada a commissão, procedeu-se ao inquerito parlamentar, falhando a tentativa de se adoptar o projecto do sr. João Mangabeira, projecto governamental. Antes disso, porém, o governo andára em *demarches* com os Fontainha, accordando naquella novação contratual que o Tribunal de Contas impugnou. Só mesmo em derradeiro recurso, quando nenhum outro era viavel, foi que venceu o projecto Manuel Duarte o qual, no Senado, ainda soffreu certa procrastinação.

Votado, afinal, o projecto em ambas as Camaras do Congresso, emperrou a sancção ignora-se onde. Sanccionado, só no começo do anno corrente os bens em poder dos quadrilheiros foram incorporados ao Patrimonio Nacional.

Até hoje, entretanto, ignora-se do resultado do inquerito ou investigação criminal, convindo assignalar que o "leader" da maioria da Camara já declarou *coram populi* que a roubalheira da "Revista" é um *caso liquidado*.

Entretanto, assignale-se a differença, em Portugal houve, quando os nossos parlamentares discutiam as batotas da "Revista", o caso do Banco de Angola e Metropole. E a colossal *escroquerie* foi logo apurada incisiva e promptamente, annunciando despacho telegraphico de hontem que até o sequestro dos bens do banqueiro Pinto Cunha, considerado culpado, foi feito com energia e segurança.

Entre nós — triste contraste — o *caso está liquidado* e o sr. Fontainha é 1º promotor publico da justiça local da capital da Republica.

A *outra* imprensa cobriu-se de jubilo com a prorogação do estado de emergencia na Inglaterra e encontrou meios de comparar essa lei britannica á suspensão perpetua das garantias constitucionaes no Brasil...

Só uma profunda má fé poderia permittir tal comparação!

A lei de emergencia naquelle grande paiz, que é realmente uma democracia, não é uma arma, é um recurso contra possiveis perturbações na vida normal de uma cidade, cuja população é de sete milhões, e num paiz em que o menor pedaço de terra é um aglomerado de gente e um mundo de actividades, que o golpe inesperado de uma gréve geral prolongada perturbaria.

A emergencia é uma lei limitada não só no prazo da sua applicação, pois precisa de ser reformada todos os mezes, como limitada nos poderes que confere. Com ella, o rei e o governo pódem adoptar medidas que tranquillizem e nunca que apavorem a população, e a sua existencia é justamente para apparelhar as autoridades com os recursos indispensaveis á manutenção de serviços imprescindiveis, creando o voluntariado do trabalho, que são os *furadores de gréve*, e a policia voluntaria — os *special* — que garantem o trabalho aos alistados na primeira categoria, assim como a livre distribuição de generos á população.

Egual ao sitio daqui, mas applicado dentro do respeito os limites que o sitio tambem tem, é o *state of siege* que raramente se applica na Grã-Bretanha, só com causa justificada e durante a permanencia dessa causa, dando o governo contas dos actos praticados na rapida vigencia da suspensão das garantias.

Mas na Inglaterra o espirito é outro. Os administradores de lá pensam e agem de maneira differente e a lei é coisa tão séria para os que estão sob ella, quanto para os que a applicam e executam.

Egualar, pois, a emergencia em Londres ao sitio no Brasil é ignorancia, falta de assumpto, rapapé desageitado e, sobretudo, falta de respeito ao publico, que conhece bem todas as coisas e conhece muito mais os intuitos dos que pensam com o estomago na imprensa do incondicionalismo.

A incorporação da tabella Lyra, com o abatimento de 25 %, aos vencimentos do funccionalismo, está sendo defendida sob a allegação de que será pago o que actualmente estão recebendo os serventuarios civis.

Tal não se dará. Incorporados os 75 %, os empregados publicos terão que soffrer o desconto correspondente á differença entre os vencimentos actuaes e os da incorporação. Esse desconto é de 10 %, o que equivale dizer que os funccionarios perderão em cada cem mil réis que actualmente percebem dez mil réis.

O Thesouro ao envés de ter os gastos augmentados obterá uma reducção nunca inferior a 10 % no montante da verba de 75.000 contos votada annualmente para pagamento da tabella Lyra.

Com a incorporação integral, muito justamente pleiteada por todo o funccionalismo, a despesa não attingirá, no futuro exercicio, a 15.000 contos.

Pouco menos de 3.000 contos vae custar ao Thesouro o augmento do subsidio e da ajuda de custo dos congressistas...

De vez em quando vem á baila o velho thema do ensino obrigatorio, e agora é a propria instrucção profissional que se aconselha esse remedio...

No entretanto, todos sabemos, se uma lei apparecesse consubstanciando essa medida, as creanças continuariam a vegetar sob o regimen do analphabetismo, não por falta de providencias que obriguem seus paes a educal-os, mas por deficiencia de escolas, de professores e de instrucção.

O sr. Frota Pessoa escreveu, ha cerca de dois annos, um livrinho que deveria fazer parte da bibliotheca dos nossos homens publicos, prepostos á direcção dos negocios do paiz. Por elle se vê, que a grande maioria das creanças, já não do Brasil mas do Districto Federal que symbolisa a sua civilização, não encontra onde educar-se, e nem tampouco a educação adequada ás condições da sua vida. Milhares ficam nas portas das escolas, e as que nellas conseguem entrar, vão haurir uma instrucção cuja unica finalidade consiste em afastal-as das carreiras laboriosas, onde sua actividade seria productiva...

A obrigatoriedade do ensino implica, da parte dos paes e responsaveis, a falta de comprehensão do mais elementar dos deveres, que consiste em dar luzes ás creanças. O Estado, então, intervém para os compellir a isso. Mas aqui a falta não é delles e sim dos governos que não organizam a instrucção. O que precisamos é de uma lei que os obrigue a isso...

A plangencia triste dos sinos da secular egreja de Santo Antonio, na hora precisa em que, hontem, sobre o tumulto das ruas do centro urbano baixava o crepusculo, feznos voltar o pensamento para o Mexico, onde as carabinas do governo, em nome da lei, sacrificando algumas vidas e derramando o sangue de numerosas outras victimas, atearam o rastilho de uma das mais graves, se não a mais grave das perturbações que a historia daquelle paiz terá a registrar.

O general Plutarco Calles ascendeu ao governo sob as bençãos do seu povo, porque elle representava, menos um programma administrativo, que uma bandeira de paz, que deveria estender-se sobre os campos onde ainda existiam muito nitidas as manchas rubras da guerra civil. Realmente, a ordem voltou e o Mexico, com serias questões a resolver, reintegrou-se rapidamente na tranquillidade, entregando-se ao trabalho proficuo os seus filhos, na maioria catholicos, como catholica é a quasi unanimidade dos povos americanos. Iniciou-se um periodo intenso de reformas que abrangeram até a carta constitucional da Republica. Dahi resultaram disposições radicaes contra as instituições religiosas, affectando, pois, o sentimento geral da população, cujos protestos não lograram ser ouvidos pelos encarregados de as executar.

Calles não é mais, neste caso, que o executor automatico de uma resolução parlamentar; mas, se o Parlamento mexicano, ao contrario de outros, representa a nação expressa no voto, adoptando uma lei contraria aos sentimentos nacionaes, está fóra da vontade do povo que o elegeu e, portanto, contra elle. E nestas condições, o presidente mexicano teria enveredado por um caminho humanissimo se antes de pôr em execução a chamada lei religiosa a houvesse submettido a um plebiscito popular. Não haveria nisso nenhum desdouro, nem mesmo para o Parlamento que a votou, e dar-se-ia um exemplo edificante de respeito á opinião publica. E' preciso que o governo mexicano, nesta hora de sobresaltos e de duras provações, volte os seus olhos para outros paizes, o nosso inclusive, onde a separação da Egreja e do Estado se operou pacatamente, sem offender melindres nem suscitar odios; é preciso que o Mexico democratico, que tantas provas de envergadura moral tem fornecido aos povos da America, não nos dê, agora, a impressão de que deseja, mesmo, collocar-se fóra da civilização. A's vezes é preciso transigir com a lei, é necessario tolerancia. E o governo mexicano se defronta com um desses casos.

Votado e entrando em execução o imposto sobre a renda, tributo que devia ser arrecadado de accôrdo com as instrucções expedidas, á guisa de regulamento, pela Directoria Geral do Imposto, começaram as reclamações, os pedidos de esclarecimentos, porque era facto que os contribuintes não comprehendiam o mecanismo do novo regimen fiscal. Estabelecera-se o prazo para as declarações que a lei determina, dentro do qual devia estar tudo perfeitamente organizado, com as indispensaveis clarezas. Afinal, não obstante a publicação do regulamento, esperado como a bussola salvadora, perdura a confusão, continuam as duvidas, não ficou a situação melhorada, como se esperava. Costumam dizer que pão que nasce torto difficilmente se corrige. O imposto sobre a renda soffre do peccado original... Perguntam-nos, ainda agora, os contribuintes, o que devem fazer, afim de não incorrerem na penalidade que vem apparelhada na lei para castigar os insubmissos, voluntarios ou involuntarios.

O povo, habituado a pagar quantos tributos lhe exigem, porque é religiosamente partidario do preceito christão, que manda *dar a Cesar o que é de Cesar*, desejava apenas que o ajudassem a ser bom e pontual pagador. Não vá o fisco acreditar que é vontade de lesar a Fazenda Nacional. Mas, em materia de impostos, como em tudo que concerne á arrecadações, o principal é saber o que se deve pagar, como, quando e onde é necessario pagar. Uma simples questão de bom entendimento: pão, pão; queijo, queijo. O que se apura é que os representantes do fisco tambem ainda não tomaram pé nessa balburdia, nesse labyrintho, em cuja certa *elasticidade* tanto confia a ultima mensagem presidencial, para salvar as finanças da patria. Está tudo muito bem... comtanto que se expliquem melhor.

Um caso que chegou até aqui, decidido no Supremo Tribunal, teve um desfecho a um tempo tocante e eloquente, na capital do Ceará. E' elle o do jornalista A. da Cunha Mendes, que denunciou o famoso negocio dos vales e foi processado pelo sr. Pompeu Sobrinho. Absolvido no Estado do nordéste, o advogado da outra parte appellou para o Supremo Tribunal, que reformou a decisão do juiz federal de Fortaleza e condemnou o jornalista em gráo de recurso.

Essa condemnação, pela ultima instancia attingiu mais a lei contra as sentinellas avançadas do erario publico entregue a mãos protegidas por um *tabú* immoral do que mesmo o jornalista que cumpriu o seu dever profissional. E quem o disse não fomos nós. Quem o disse foi o autor do voto vencedor no Supremo, quando proclamou que reconhecia haver o querellado prestado um serviço á causa publica; mas que a lei em vigor o forçava — essa lei é a lei infame — a opinar pela condemnação!...

Lei que se sobrepõe á consciencia do juiz! Lei que castiga e que fulmina a verdade! Lei que revela as suas origens e os seus fins!

Foi ella que levou para a enxovia hontem o jornalista que "defendeu a causa publica". Mas as noticias do Ceará consolam. A população culta e briosa da soffredora capital nordestina rendeu homenagens ao condemnado pela politica da "bolsa ou a vida": — cinco mil pessoas das mais representativas acompanharam-n'o ao quartel da força federal, onde elle se recolheu preso, e assim ficou demonstrado que o mostrengo das camarilhas, que força os juizes a sentenciar, mas não a pronunciar veredictos, tambem é repellido pela opinião publica.

Só a mantêm e só a defendem os politicos arbitrarios ou deshonestos, que della se servem e nella se integram, porque com ella se acobertam nas suas investidas arrojadas contra a justiça que temem como temem o desprezo do povo, de que jámais estarão livres.

No Brasil já não ha mais cegos — prova-o a população de Fortaleza — senão aquelles que se desmandam nas posições ephemeras e que teriam condemnado Galileu se o ouvissem dizer o seu teimoso — *e pur si muove*...

Noticiou-se, ha pouco, que viria ao Rio uma commissão de ferroviarios, de Campinas, afim de entregar ao governo um memorial, contendo novo projecto de reforma da lei que creou as Caixas de Aposentadoria e Pensões. Jornaes paulistas informam agora que uma commissão, chefiada pelo presidente da Sociedade dos Empregados da São Paulo Railway, esteve em Campinas, afim de conferenciar com o iniciador desse movimento. Adeantam as locaes que a segunda commissão se entendeu com o superintendente da referida empresa ferroviaria, o qual fez vantajosas concessões.

E' esquisita, quiçá inacreditavel, a ultima parte da informação. Ninguem ignora que a São Paulo Railway, que tanto e por tão numerosas vezes tem burlado a lei dos ferroviarios, completou a sua hostilidade propondo uma acção para annullar, sob a allegação de sua inconstitucionalidade, a prerogativa que o Congresso votou, em favor de uma densa classe do operariado nacional.

Além de que, sem mais commentarios á attitude da companhia ingleza de São Paulo, já se acham no Congresso varios projectos de remodelação das Caixas de Pensões. De dois, pelo menos, se sabe que tiveram o seguimento regimental entravado por influencia do patronato; um de um ex-deputado carioca, tornando os favores da lei 4.682 extensivos a outras classes, e o que foi emendado ou refundido em debates de um Congresso convocado pelo Conselho Nacional do Trabalho.

As diversas e muitas iniciativas, referentes á mesma lei, só poderão contribuir para anarchizar e protelar qualquer medida util, proveitosa e rapida. O mais acertado, por mais pratico, seria o Senado cortar as amarras com que o sr. Paulo de Frontin interdictou o projecto approvado pela Camara, depois que a seu bel-prazer o desfigurou, com grande numero de emendas.

O deputado Solidonio Leite, no voto em separado apresentado ao orçamento da Viação, em segundo turno, denunciou um grande escandalo administrativo. E' que a proposta governamental vinha com diversos serviços infestados, no evidente intuito de se crearem novos cargos, em particular para Minas e São Paulo. O deputado pernambucano calculava esse augmento dissimulado de despesas em cerca de 40 mil contos para aquelles dois Estados, e 1.500 para o Ceará, onde o ministro pretende montar a machina eleitoral.

E de mais nada se cogitava.

O caso é evidentemente aberrante das regras regulamentares do nosso systema legislativo. Reformas administrativas, que é o que realiza dissimuladamente o ministro, na sua proposta, não pódem, nem devem ser feitas, senão em leis especiaes. Os orçamentos são leis de meios, que sómente podem tratar de recursos para os serviços creados. E, com tal politica manhosa, é que se vehiculam os escandalos...

Não é novidade, por certo, que a observancia da lei, nesta engraçada Republica, maxime em se tratando de reprimir faltas e crimes, depende de circumstancias especiaes. Se é um pobre diabo, sem eira nem beira, invoca-se logo a inflexibilidade da lei e a victima infeliz de qualquer falta insignificante não tem como fugir á expiação de sua culpa. Para os principes e reis pequenos, porém, não ha lei, nem punição para os seus maiores crimes.

Ao que soubemos, hontem, no Thesouro, foi descoberta, já ha mezes, uma grave irregularidade em uma de suas Pagadorias, fazendo-se em torno da mesma a maior reserva. Nada mais, nada menos, que uma "emissão especial" de cheques falsos, coisa, aliás, que não se verifica ali pela primeira vez...

Ao que parece, a coisa não é vultosa: cinco contos, apenas, pagos em duplicata, criminosamente, a aposentados, pensionistas, etc.

Feita a verificação e organizado o respectivo processo, todos, no Thesouro, esperavam que o caso chegasse, afinal, ao termo que a lei impõe para os factos dessa natureza.

A solução, no entanto, ao que nos informaram, foi bem original e, portanto, inesperada. O sr. Annibal Freire resolveu mandar que o escripturario autor da falcatrua indemnizasse a Fazenda, daquelle prejuizo, mediante o desconto, mensal, da 5.ª parte dos vencimentos daquelle funccionario!

E que penalidade foi imposta ao criminoso? Nenhuma! Nem ao menos uma suspensãosinha, para servir de exemplo...

A Central do Brasil não satisfeita em liquidar os seus passageiros por meio dos desastres reiterados que lá se dão, ainda quer semear a morte contribuindo para a propagação da tuberculose. Quem toma um trem naquella estrada expõe-se a duas especies de sinistros: os de prazo curto, representados pelos accidentes que diariamente lá se observam, e os de longo prazo, quando o paciente, ao envés de uma machina pelas ventas, recebe uma criação de bacillos de Kock...

A Inspectoria da Tuberculose leva a prégar, por todos os cantos, que a varredura secca é condemnada pela hygiene, porque as poeiras por ella levantadas só servem para levar aos pulmões dos individuos sãos os germens que o doente expectora. E' o escarro secco e feito pó, que assim eterniza a terrivel enfermidade.

Apezar disso, na Central é praxe a varredura secca de seus carros, quando terminam, em Dona Clara, as suas viagens, para voltarem dentro de alguns minutos á estação da praça da Republica.

Os passageiros dos suburbios respiram diariamente essa poeira virulenta; e seu desespero attinge, porém, ao auge, quando deparam depois de uma viagem que lhes enche o peito de pó mortifero, com os conselhos da Inspectoria da Tuberculose condemnando a varredura secca. Não seria muitissimo melhor que a Saude Publica os desse á administração da Central.

A Municipalidade de Guaratinguetá está distribuindo ao povo, em folhetos, uma demonstração minuciosa de suas condições economicas e de sua situação financeira. E' um precedente que merece registro, tanto mais digno de nota quanto é certo tratar-se do municipio de um Estado avesso a essas praticas. Não ha muitos dias, na Camara dos Deputados, foi condemnado o requerimento em que um de seus membros — pouco importa que seja opposicionista — pedia que fossem requisitadas informações ao governo paulista, a respeito da applicação de uma verba extra-orçamentaria de cerca de 141 mil contos.

Mas, limitada á vida dos municipios, a iniciativa devia ser imitada. Resta saber, porém, quantos municipios de S. Paulo poderiam adoptar a praxe inaugurada pelo de Guaratinguetá. A começar pelo da capital, poucos serão os que possam, financeiramente, viver ás claras...

A' uma noticia que vae passando despercebida: o administrador dos Correios de Recife, irmão do governo actual, é dispensado da commissão em consequencia de um inquerito, que ali se abriu, para se apurarem graves irregularidades no serviço de *Colis Postaux*. Esse governador é o juiz federal Sergio Loreto. A simples enunciação dos factos é de arrepiar cabellos! Trata-se evidentemente de pessôa que sómente teve aquella commissão por ser irmão do governador. E tal acontecimento não póde deixar de ser um indice de corrupção, que anda pelas administrações estaduaes. Mas, agora, vamos ver se o responsavel pelos mesmos escandalos será sómente punido com essa providencia disciplinar. De certo, aos humildes funccionarios, tambem envolvidos no caso, serão applicados outros castigos. E o irmão do governador ficará em ocio e socego, até que o mano naturalmente lhe destine qualquer pepineira, no Estado.

E' da época...

De quando em vez lembra-se a Guarda Civil de restabelecer "a mão", nos passeios da Avenida Rio Branco. E' curioso que esse serviço se faça de modo esporadico, sem espirito de continuidade. Se os guardas não ficam enfileirados ao longo da avenida, dirigindo o movimento de transito, o publico logo se esquece de que deve obedecer a essa praxe de ordem deambulatoria.

Mas, existem na nossa principal arteria outras irregularidades bem mais patentes, com as quaes não se preoccupa a policia. Uma dellas é a exhibição de mendigos, implorando, ás vezes com exigencias, a esmola dos transeuntes, facto este que depõe contra a nossa civilização muito mais do que a balburdia nas marchas e contra-marchas dos passeantes.

Ha tambem os grupos parados dos mirones e dos basbaques, que interceptam o transito e dão triste idéa dos nossos costumes. Seria preferivel que a policia, assim como se lembra de exigir "a mão", tambem não descurasse de evitar esses abusos, muito mais sensiveis e prejudiciaes do que o atropelo do "footing".

Aos olhos do estrangeiro é muito mais feio o espectaculo da mendicancia e dos grupos de desoccupados que estacionam na avenida.

Servirá o aviso?

Foram consideravelmente reduzidos, em S. Paulo, os impostos cobrados pelo funccionamento dos "frontões" naquella capital e cujos proprietarios contam, ha muitos annos, com patronos politicos de influencia. Essa escandalosa protecção provocou naturalmente commentarios que não despertaria se não contrastasse com o arrocho de que é victima o contribuinte, de quasi todas as classes da população paulista. Para execução o plano de pavimentação geral da cidade foi creado um imposto novo, por meio do qual ficam os proprietarios, nas ruas beneficiadas, com a obrigação de contribuir com grande parte das despesas desse melhoramento.

Os productores de cereaes, que suppre os mercados e podem concorrer para o barateamento da vida, ameaçam abandonar as suas lavouras, por não poderem com o peso dos fretes ferroviarios e com o alto custo da saccaria. Os operarios ficam sob o constrangimento de apenas terem três ou quatro dias de trabalho por semana. Desattende-se, systematicamente, ao pedido justo para não serem augmentadas taxas que aggravam a subsistencia.

Em compensação, reduzem-se impostos sobre o jogo, a um simples aceno dos politicos que o protegem e talvez sejam interessados em estabelecimentos desse genero...

NO MUNDO POLITICO

—X—

Impressões da Camara

A Camara ainda continuou em ...... A lista de porta accusava apenas a presença de 51 deputados. Entretanto, como vem succedendo, nestes dias, a impressão era de que hav'a... até no caso... E' evidente que o *leader* Vianna do Castello que devo nada ..... de capa e *cachecol*, como a .... de rigoroso inverno, e não ...... alguem que faça o que não póde fazer...

Após confabulações com um deputado carioca, experimentado nessas entaladas, como ficou patente no começo desta legislatura, o sr. Castello entendeu de retirar, ante a situação di... ficar ..... do desforço. O sr. Castello incumbiu a aquelle amigo do diabo de sondar os *leaders* de bancada, para prestigiarem uma precisa ... de desaggravo. O seu caso é que o desastrado emissario foi logo encontrando a irritação da maioria, que lhe aconselharam a prudencia de não procurar envolver os seus collegas na *impasse* de uma questão pessoal, que de modo algum poderia attingir a Camara. E o deputado, que ainda o anno passado xingava o sr. Castello a proposito do caso Fontoura, teve que se lembrar, melancolico, do que já lhe succedera...

*

A falta de tacto do *leader*, insistindo em desprezar uma solução limpa, que, aliás, já lhe havia merecido a approvação, é que faz pensar que o bastão da *leaderança* ha de passar para outras mãos. A proposito, sabe-se que o sr. José Bonifacio já se encontra de regresso ao Rio...

*

A situação morna, creada pela indisposição traumatica do *leader*, chegou mesmo ao extremo de determinar uma coisa excepcional, na vida do Congresso: a falta de pagamento de subsidio aos deputados e senadores, no ultimo dia do mez, e quando o dia seguinte é domingo! E' exacto, que isto correu por conta do encerramento do expediente das repartições, em signal de pezar pela morte do senador Lauro Müller...

— Em todo caso, ponderava o massavinho deputado carioca, portador de alcoviticas:

— Realmente, este Castello está com *guigne*.

*

...e do Senado...

O Senado realizou hontem uma sessão de saudade consagrada á memoria do sr. Lauro Müller, senador desde 1904, apenas com as interrupções de sua passagem pelo governo de Santa Catharina e pelos ministerios da Viação e do Exterior.

Recordavam-se episodios da vida do morto, traços do seu caracter, aspectos do seu temperamento politico, passagens da historia nacional, em que vem tomando parte, desde o inicio do actual regimen.

*

O sr. Lauro Sodré, seu companheiro da Escola Militar e da propaganda republicana, ao lado de Benjamin Constant, accentuava isso:

— Ha nomes que são traços de desunião, despersivos, intolerantes. Outros, pelo contrario, são "nomes traços de união", procurando sempre aggregar, unir, apaziguar... O Lauro Müller pertenceu a esta ultima categoria. Foi um politico essencialmente conciliador. Para todas as questões tinha uma solução de accôrdo. Mais que tudo, era um diplomata...

*

Um commentario ouvia-se depois da sessão... A minoria, apezar de se haver associado ás homenagens do Senado á memoria do sr. Lauro Müller, não foi contemplada na commissão encarregada de representar a casa nos funeraes. O sr. Lauro Sodré dissera no seu discurso: "Não ha bancadas desunidas nesta hora."

E, entretanto, a Mesa...

*

Os maçons de Fortaleza e o sr. Washington Luis

FORTALEZA, 29 (*Do correspondente*). — As lojas maçonicas daqui telegrapharam ao sr. Washington Luis, membro proeminente do Grande Oriente do Brasil, solicitando a sua visita ás lojas reunidas em sessão solenne.

O futuro presidente da Republica respondeu affirmando não conhecer o programma que aqui se prepara para recebel-o, pedindo aos signatarios do alludido telegramma que se entendessem a respeito com o governador do Estado. Procurado este, ficou combinado entre elle e os maçons cearenses que a recepção maçonica se realizaria no dia 3, ás 7 horas da noite.

A lei de imprensa no Ceará

FORTALEZA, 29 (*Do correspondente*). — Tendo o engenheiro Pompeu Sobrinho requerido a execução da sentença contra o jornalista A. C. Mendes, condemnado no celebre processo dos valles, este foi recolhido á prisão, na terça-feira, ás 9 horas da manhã.

O jornalista A. C. Mendes foi acompanhado por uma enorme massa popular, avaliada em 5.000 pessoas, dentre as quaes se notavam as figuras mais representativas da sociedade de Fortaleza, que acudiu ao convite de boletins, incitando o povo a assim hythecar o seu apoio á mais essa victima da lei infame.

O preso foi recolhido ao quartel da força federal, continuando a receber, de todos os pontos do paiz, telegrammas de expressiva solidariedade moral.

*

O boato agora vae mais longe

S. PAULO, 31 (*Do correspondente*). — Um vespertino desta capital diz acreditar ter fundamentos para assegurar que a vaga do sr. Washington Luis, no Senado Federal, será preenchida pelo sr. Dino Bueno, o qual logo depois será indicado para succeder o sr. Carlos de Campos na presidencia do Estado.

*

Chega hoje o deputado Thiers Cardoso

CAMPOS, 31 (A. A.) — O deputado Thiers Cardoso, chefe politico neste municipio, embarca amanhã para o Rio.

*

O "caso singular" na Camara

Alguns representantes da bancada paulista, em conferencia com o sr. Carlos de Campos, trataram do "caso singular", qual é essa complicação da Camara, a proposito do incidente Adolpho Bergamini-Vianna do Castello.

— Soube-se que, num dos intervallos da representação do "caso singular" authenticamente theatral, o sr. Julio Prestes perguntou ao sr. Marcolino Barretto se elle estava gostando.

— Sim, é bonito e bem musicado. Apenas não concordo muito com o titulo.

— "Caso singular"?

— Exactamente. Você sabe, seu Julio, que eu sou incorrigivelmente partidario do plural...

*

A attitude dos Junqueiras

O deputado estadual paulista Francisco Junqueira ainda não compareceu ás sessões da Camara de que é membro. Muitos vêem nisso um symptoma de que continúa duvidosa a attitude dos Junqueiras, principaes chefes politicos do 10º districto de S. Paulo.

*

O sr. Mourão no Rio

Está nesta capital o sr. Abner Mourão, de quem se fala para occupar a cadeira da bancada espirito-santense, vaga, na Camara, pela renuncia do sr. Heitor de Souza.

*

Politica fluminense

CAMPOS, 31 (*Do correspondente*) — Seguiu hoje para Nictheroy o deputado federal Thiers Cardoso, chamado do sr. Manoel Duarte, *leader* da bancada fluminense, dando-se a esse chamado grande importancia. E' crença geral que o governo do Estado lhe entregará as posições officiaes do municipio, attendendo aos seus serviços ao partido, desde 1914.

Ao sr. Feliciano Sodré continuam a ser expedidos diversos telegrammas de solidariedade. Dos cinco jornaes diarios, quatro ficaram com o governo. Apenas a "Folha do Commercio", orgão official da Prefeitura, está ao lado do sr. Luiz Guaraná.

Contribuição para a historia de Pomba...

Pomba, municipio de Minas, não tem sorte com os seus representantes. A proposito, escreve-nos de lá um leitor do *Correio*:

"Esta infeliz cidade, uma das mais antigas do Estado de Minas, nunca teve um representante legitimo no parlamento do imperio. Paulo Motta impoz a sua candidatura ao gabinete Ouro Preto. Não tendo a edade legal, puzeram-no de lado. Foi eleito deputado o dr. Luciano, que não tomou posse. Mais tarde elegeram o padre José Ignacio. Este só dizia na Camara: "Não me bulam em Pomba". E não passava disso.

Logo que estalou a Republica e fizeram a Constituinte, foi eleito o dr. Dutra Nicacio. Outro que não fez nada. Veiu depois o sr. Francisco Peixoto. Os pombaenses tiveram esperanças. O Chico promettia mil maravilhas. Mas, afinal, acabou fazendo como os outros.

E' o fado de Pomba..."

Para eleger o substituto do sr. Monteiro de Souza

MANAOS, 31 (A. A.) — Foi assignado hoje decreto marcando o dia 1º de setembro proximo para a eleição de deputado na vaga aberta na Camara Federal com a renuncia do sr. Monteiro de Souza.

A commissão executiva do partido situacionista escolheu para candidato a essa vaga o dr. Ajuricaba Menezes, ex-chefe de policia e que actualmente se encontra na Bahia.

O regresso do sr. Washington Luis

O sr. Washington Luis encontra-se em S. Luiz do Maranhão, e sabe-se que deve visitar Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, passar novamente em Pernambuco, e tocar em Alagoas e Bahia, antes de regressar ao sul. Mas quando estará mesmo de volta? Em certas rodas, affirma-se que o sr. Washington Luis deseja chegar sómente a S. Paulo a 8 de novembro. E, então, é que vae assentar, como affirma aos politicos que o procuram, "a sua vida nova"...

A situação do "leader"

O *leader* da maioria da Camara creou para essa casa do Congresso uma crise e nella, na situação de vexames e de constrangimentos que se vem observando, insiste, batendo o pé como creança mal educada que tem pae rico e complacente.

Um bocado de historia recentissima, não é inopportuno que se repita. Um deputado da minoria que se respeita e sabe respeitar os seus pares, inclusive os seus proprios adversarios ainda que no acceso das paixões partidarias, viu sobre a sargeta das ruas atirada uma reles torpeza. Está claro que se não abaixou para tocar no lodo. Seguiu para o seu posto da representação nacional, onde continúa a desempenhar o seu mandato honrando o compromisso que assumiu com o seu eleitorado e com o paiz.

O *leader*, delle divergindo no correr de um debate, apanhou a infamia que o outro desprezára e ventilou-a, em plenario. Duramente offendido pela descortezia do collega — o mesmo collega a quem na vespera dera uma prova excepcional de delicadeza, não o obrigando a confessar que fizera uma citação em falso de um artigo do Codigo de Contabilidade — o opposicionista interrompeu o fio das suas considerações e interpellou-o se endossava a canalhice. O *leader* não endossou, mas começou a insistir na referencia á indignidade. A Camara, estarrecida, ia acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Pairava no ar um receio de desastre, tal a certeza de que, ainda uma vez, o director politico dos trabalhos da casa escorregava por uma escarpa perigosa.

Na sessão de terça-feira ultima, o deputado da minoria entendeu de pôr o incidente em pratos limpos, não pela origem da miseria, nem pelo apreço que a ella déra o *leader*, mas para prestar uma homenagem á verdade e á justiça, falando para ser escutado pela opinião publica. O *leader*, ao lado do orador, voltou a insistir na torpeza, o que revoltou o seu collega, forçando-o ao revide que nenhum homem de bem, por mais calmo e reflectido que fosse, evitaria depois da insolita aggressão.

Com a resposta, o *leader* promoveu uma especie de desaggravo. Os demais directores de bancadas, com a mesa numa reunião conjunta do dia seguinte, quarta-feira, examinaram o caso e deliberaram ir ao Cattete pelo orgão de uma commissão composta dos srs. Arnolfo Azevedo, Octavio Mangabeira, Julio Prestes e Getulio Vargas. Em palacio, a principio, a commissão parlamentar encontrou um ambiente de colera, ambiente que logo se desfez quando as explicações foram trocadas. O sr. Octavio Mangabeira, que é o vice-presidente da Camara, leu, então, a nota que a mesa faria publicar dando o lamentavel incidente por encerrado. Essa nota nós a publicámos na edição de quinta-feira, sendo de accentuar que della tivera sciencia o *leader*, porque, na vespera, o sr. Bueno Brandão a levára ao seu conhecimento.

Parecia, assim, resolvida a crise com a triplice approvação da mesa, do Cattete e do seu causador.

Com surpresa geral, porém, nessa mesma quinta-feira não se verificou numero para a sessão. Ausente da Camara, o *leader* ordenára á lista da porta (os leaders governamentaes têm tambem essa funcção privativa) que não accusasse o numero bastante. Vieram os primeiros boatos; surgiram outros; a anciedade avolumou-se e ha quarenta e oito horas que se augmenta de inquietação e de tensão nervosa. A Camara não tem podido funccionar.

Que força mysteriosa, entretanto, estará agindo por de tras dos bastidores?

O *leader*, provavelmente picado de remorso, que approvou a nota, recuou e insiste no desaggravo politico por motivo de uma questão pessoal que elle provocou. Já não mais se conforma com a nota que elle sellára com a sua approvação. Acha agora que a mesa foi egoista e que só de si cuidou, sem se incommodar com elle.

Individualmente, o *leader* vale tanto para a mesa como qualquer outro deputado. O sr. Arnolfo não é presidente da maioria; é, sim, o presidente de toda a Camara. Delle, como homem de partido e politico situacionista temos divergido e divergiremos. Mas, neste momento, quem está a salvar o decoro da Camara é elle, que assim se desobriga de um dever penoso com inteira isenção de animo. O recinto onde tem assento a representação nacional não póde ficar á mercê de qualquer cafagestada, embora ali innumeras deliberações se tenham tomado com o sacrificio dos bons principios democraticos e dos verdadeiros ideaes republicanos.

O governo, que não ha de ter nenhum interesse em humilhar o porta-voz do seu pensamento, já derramou o seu juizo sobre o caso: considera-o liquidado. Porque o *leader* ainda o exhuma, constrangendo os seus collegas e correligionarios daquelle ramo do Congresso, que se conservam delicados sem usar de franqueza, essa franqueza que neste momento escorre do bico de nossa penna?

Desde o inicio da crise, armando-a por se ter collocado num terreno todo pessoal, o *leader* se mantem na mesma attitude. Nesse calculado proposito, a Camara nada tem a ver com o seu mentor, e se elle quer á questão dar um desfecho pessoal, que o dê por sua conta e risco. O que não se comprehende é que esse mentor enfezado se vá acocorar por tras da mesa e desta exija que o desaggrave! Era só o que faltava: — a mesa da Camara a servir de guarda-costas ao director politico da casa!

O *leader* suppõe, talvez, com a sua mentalidade de parlamentar acanhado, que a Camara Federal é o Conselho Municipal de Curvello, onde a sua vontade faz e desfaz arbitrariamente. Suppõe, mas ainda não é. Ella é uma assembléa de 212 representantes da Nação, cada qual, no minimo, falando em nome de 70 mil habitantes do paiz. Ora, não tendo a nação, nem a Camara, nem a mesa incumbido o *leader* de provocar e insultar pessoalmente o deputado opposicionista, é logico que sómente ao provocador incumbe sair-se da alhada em que se metteu.

Ha, dizem, um grupinho de pescadores de aguas turvas, mais viannista do que o proprio *leader*, que o acirra. São os amigos ursos, que o compromettem sob o disfarce de uma intempestiva homenagem.

Nada conseguirão, nem poderão conseguir. Por causa do *leader* leviano, a mesa não ha de ser desfeiteada. Incompatibilisado moralmente com o cargo de confiança, elle não interpreta mais a vontade da maioria. Perdeu a autoridade necessaria aos que empunham um bastão do commando. Resta-lhe, apenas, o recurso unico de sair com decencia do logar, recurso que é a renuncia immediata. A Camara é que não póde continuar com a marcha dos seus trabalhos entravada, porque o seu *leader* scismou e carece de quem por elle tome uma desforrá...

ULTIMA HORA

NO MUNDO DO BOX

Italo venceu de novo, e brilhantemente, o campeão portuguez Tavares Crespo

Foram realizadas hontem á noite, no campo do Botafogo F. C., as lutas de box que constavam do programma organizado pela Empresa Brasileira de Pugilismo.

O campo e todas as dependencias do Botafogo estavam repletas de uma assistencia numerosa, que acompanhou com interesse todas as lutas preliminares.

A luta principal, entre os campeões Tavares Crespo e Italo Hugo foi disputadissima. Os pugilistas entraram no ring com estes pesos officialmente annunciados pela Commissão de Box:

Crespo, 62 kilos e 200 grammas;
Italo, 64 kilos e 400 grammas.

Italo venceu mais uma vez, remarcando em dez rounds sensacionaes, uma superioridade nitida e incontestavel.

Aos primeiros momentos do primeiro round, numa phase empolgante da luta, Italo conseguiu collocar dois fortissimos directos na carotida e no queixo do seu adversario pondo-o duas vezes a knock-down. Crespo pegado de sorpresa pela violenta combatividade de Italo, desconcertou-se, abriu a guarda e teve um primeiro round completamente perdido.

O segundo round não foi menos favoravel ao campeão brasileiro, que collocou successivas vezes a sua formidavel direita, empregando uma actividade assombrosa, tanto na esquiva como no ataque.

Crespo estava com a moral muito abatida e não teve nenhuma vantagem. Trocaram-se no final dois lindos cross. Os terceiro e o quarto rounds foram os mais equilibrados, notando-se porém que Crespo applicava constantemente á cabeça, procurando meios irregulares de defesa e ataque.

Algumas vezes o juiz o observou.

O quinto round foi um dos mais sensacionaes. Italo com uma firmeza admiravel dominou completamente a luta, collocando repetidas vezes a sua famosa direita que alcançou a orelha de Crespo. Nesse mesmo round um directo de Crespo resvalou no queixo de Italo, cuja esquiva inutilizou o golpe. O campeão portuguez não consegue collocar os seus jabs rapidos de esquerda e perdia todas as iniciativas. O sexto, setimo e oitavo rounds foram combativos para os dois com uma ligeira superioridade para o campeão brasileiro.

A luta assumiu aspectos de uma inedita sensação nos dois ultimos assaltos; Italo revelou-se ahi um verdadeiro campeão.

Dominou em ambos os rounds integralmente assignalando uma vantagem technica que seria sufficiente para lhe reaffirmar a victoria, se os dois knock-downs do adversario já não tivessem garantido a sua indiscutivel e bellissima victoria por pontos.

O juiz foi o tenente Loyola Daher, e o jury foi composto de mrs. Raferty e Right, ambos da missão naval norte-americana e de mr. Henry Sternberg, todos da commissão de box do Rio de Janeiro.

AS PRELIMINARES

Eusebio Maximo, em seis rounds, venceu por pontos Antonio Portugal.

Manoel Pires, venceu Mario Hugo por K. O. technico, no 3º round.

Tobias Banna, venceu por K. O. Onadir Sampaio no 3º round.

O ministro da Guerra, depois da luta, collocou no calção de Italo, uma medalha de ouro offerecida ao vencedor da luta pelo joalheiro sr. F. M. Guimarães.

Uma cidade ameaçada pelo grupo de Lampeão

Recife, 30, (do correspondente) — Os jornaes daqui registram as proezas do facinora Lampeão, que ora ameaça tremenda incursão na cidade de Villa Bella.

Nova casa bancaria em Barra Mansa

O ministro da Fazenda assignou a carta-patente relativa á casa bancaria *Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho - Barra Mansa Limitada*, com séde em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

O TREM DEIXOU-O COM A PERNA ESMAGADA

Na estação de Amorim, foi Alfredo Colih, brasileiro, de cor branca, com 17 annos de idade, e residente á rua André Pinto n. 60, colhido por um trem da Leopoldina, da qual é empregado, soffrendo esmagamento da perna esquerda e recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O cruzador "Bahia" está no porto de Belém

Chegou hontem, a Belém, de regresso ao Brasil, o cruzador "Bahia", que fora a Philadelphia representar-nos, por occasião dos festejos commemorativos do sesquicentanario da independencia americana.

O "Bahia" aportará ainda em Recife e São Salvador, recebendo, na capital bahiana, as homenagens que estão projectadas á sua tripulação.

REMODELAÇÃO DE TODOS OS PLANOS DAS LOTERIAS

Com o titulo de "Incendio na Rua do Ouvidor" sahe noutra secção o aviso de que entram em vigor de amanhã em deante os novos planos de loterias em que serão premiadas com o mesmo dinheiro 4 e 5 finaes duplos em todas as loterias, alem dos finaes duplos premiados pelos planos officiaes.

Todos os bilhetes não premiados terão 5% do seu preço de acquisição. Estas vantagens não implicam augmento dos preços actuaes. Mas isto é só no "AO MUNDO LOTERICO", *Ouvidor* 139.

Amanhã unica loteria .... 21:000$000 por 2$000 em meios de 1$000, dezenas sortidas ou seguidas a 20$000.

Depois de amanhã, 21 contos por 2$000 em meios de 1$000, dezenas sortidas ou seguidas a 20$; 100 contos por 30$000 em fracções de 1$500; 50 contos por 4$000 em fracções de 800 reis e 12 contos por 2$000 em fracções de 200 reis.

Quarta-feira, 52:500$000 por ... 5$000 em fracções de 1$000 e 50 contos por 15$000 em fracções de 1$500.

SABBADO, 210 contos por 20$ em fracções de 1$000, dezenas sortidas ou seguidas a 200$000 e dezenas de fracções a 20$000.

Nesta ultima loteria mesmo aquelles que não comprarem bilhetes podem habilitar-se a tirar a sorte grande ou outro qulquer premio associando-se aos bilhetes que gratuitamente são offerecidos ao publico que queira passar em baixo do Enveloppe Gigante, collocado na loja do Ao Mundo Loterico, Ouvidor 139, durante esta semana.

(4515)

DE PORTUGAL

125.000 contos para Angola

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi publicado um decreto entregando á provincia de Angola 125.000 contos, sendo 23.000 da participação do Estado no capital do Banco de Angola e o restante para o fomento da provincia.

OS VISTOS NOS PASSAPORTES

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi promulgado o decreto supprimindo os vistos nos passaportes definitivamente.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 31 (U. P.) — Falleceram nesta capital, os coroneis Luiz Nunes e José Pires Felgueiras, o bacharel Eduardo Freitas Minde e o capitalista Santa Martha.

A SUSPENSÃO DE UM DECRETO

Lisboa, 31 (U. P.) — A Associação Commercial do Porto solicitou do governo a suspensão do decreto inexequivel que criou em Gaya o entreposto dos vinhos do Porto.

AS QUEDAS DO RIO DOURO

Lisboa, 31 (U. P.) — O "Seculo" chama a attenção do governo para a questão novamente levantada pelo governo hespanhol do aproveitamento da energia das quedas do Douro internacional.

MUDANÇAS NA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA

Lisboa, 31 (U. P.) — O ministro portuguez na Suecia, conde de Martins Ferrão, foi transferido para Haya. Pelo mesmo decreto foram nomeados o dr. Francisco dos Santos Tavares para Stockolmo e o escriptor Antonio Patricio para chefiar os serviços centraes do Ministerio das Relações Exteriores.

UM TRATADO COM O SIÃO

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi assignado hoje no Ministerio dos Estrangeiros o tratado de Commercio, Amisade e Navegação com o Sião. Esse tratado deverá entrar em vigor a partir do dia 1 de setembro.

PARA PROTEGER A NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA

Lisboa, 31 (U. P.) — Os armadores portuguezes evocando o respeito á bandeira nacional resolveram pedir ao governo que augmente as taxas nos portos portuguezes á navegação estrangeira.

MORREM UM JORNALISTA E UM GENERAL

Lisboa, 31 (U. P.) — Falleceram em Lisboa o jornalista portuguez João Regala e o general Guedes Dias.

A PROPOSITO DO ASSASSINATO DA ACTRIZ MARIA ALVES

Lisboa, 31 (A. A.) — Affirma-se que a justiça está em caminho de provar que o assassinato da artista Maria Alves, perpetrado pelo empresario Augusto Gomes, teve como movel o roubo e não motivos passionaes.

Lisboa, 31 (A. A.) — A justiça procura descobrir se o empresario Augusto Gomes, assassino da actriz Maria Alves, teve intervenção na morte da corista Piedade Jesus, que com elle viveu muito tempo. O chauffeur João Fernandes tem feito declarações que compromettem aquelle empresario.

POR CAUSA DO BANCO DE ANGOLA

Lisboa, 31 (U. P.) — Por motivo do caso do Banco de Angola e Metropole foi ordenado o arrolamento dos bens do banqueiro Pinto Cunha.

PARA SE FAZEREM REPAROS NAS GRANDES ESTRADAS

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi aberto um concurso para as reparações nas grandes estradas, destinando o governo para essa obra a somma de 85 mil contos de réis.

O imposto de calçamento em Pernambuco

Recife, 30, (do correspondente) — O "Jornal do Recife" refere-se á victoria alcançada pelos contribuintes de Nictheroy contra a Prefeitura da capital fluminense a proposito do imposto de calçamento, lembrando mesmo que aqui se deveria fazer o mesmo, pois a municipalidade de Recife não pode cobrar o dito imposto, julgado inconstitucional.

FOI COLHIDO POR UM AUTO

O operario Julio José da Rocha, portuguez, casado, de 45 annos de idade e residente á rua Gonçalves n. 50, foi hontem, á noite, colhido por um automovel na Avenida do Mangue, recebendo uma ferida contusa no frontal direito e escoriações generalisadas.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O director da Saude Publica visitou os postos de Villa Proletaria e Bangu'

E verificou a efficiencia das medidas tomadas por seus auxiliares

O dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento de Saude Publica, em companhia do dr. Lafayette de Freitas, director do Saneamento Rural e do dr. Orlando Roças, inspector encarregado da vaccinação na zona urbana, visitou, hontem, demoradamente, os postos de saneamento installados em Villa Proletaria e Bangu'. Nesta visita teve o dr. Carlos Chagas occasião de verificar pessoalmente a efficiencia das medidas por aquelles postos no desempenho das funcções a que se propõem, principalmente no que diz respeito a restringir o actual surto de variola. A impressão trazida pelo director do Departamento da sua inspecção se traduz na ordem transmittida ao director do Saneamento, para que fizesse chegar ao conhecimento dos chefes dos referidos postos e demais auxiliares, o seu agradecimento e encomios pela dedicação e zelo com que vinham collaborando na sua administração.

Na proxima semana o dr. Carlos Chagas continuará ás suas visitas aos differentes postos da zona rural do Districto Federal.

ESTAVA PERTURBANDO A ORDEM

Estava o commissario Fredegardo, hontem, a philosophar, na delegacia do 10º districto, quando o telephone tilintou, e alguem lhe disse:

—Seu commissario, venha depressa á rua Alegria, ver um homem a commetter desordens.

A autoridade mandou ao local o soldado João Baptista de Oliveira, que ali encontrou, a dar por páos e por pedras, João Pinto de Mello, funccionario municipal.

— O que é isso homem? — indagou o policial.

— Não é de sua conta!

— Então você está preso!

— Vá para o diabo.

O Mello, avançando para o policial, desarmou-o, ferindo-o no braço direito e deitou em seguida, a correr, em fuga.

O *chauffeur* Manoel Pinto da Silva, auxiliando o policial, perseguiu o Mello, com elle se atracando, logo que o alcançou.

Instantes depois, o soldado Oliveira, chegando perto, ajudou a subjugar Mello, que foi levado para a delegacia do 10º districto e, ahi, autoado.

As funcções da commissão de avaliação de requisições militares

Afim de attender ás reclamações feitas pelos interessados, o ministro da Guerra baixou hontem um aviso ampliando os poderes da commissão de avaliação, afim de que possa mesmo processar e julgar as requisições feitas pelas forças legaes nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Piauhy, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Minas.

Para não chocar-se com a carroça, chocou-se com o poste

Por sorte, não teve o desastre as consequencias funestas que poderia ter. Foi na rua S. Luiz Gonzaga, proximo do Largo de Pedregulho.

Passava, veloz, por aquella via publica o auto caminhão n. 4.026, dirigido pelo "chauffeur" José da Costa, quando de repente, surgiu-lhe á frente uma carrinho de mão.

Para não se chocar com aquelle pequeno vehiculo José torceu a direcção do caminhão, para o lado opposto.

Em tal carreira ia, porém, que o carro foi trepar na calçada e chocando-se de encontro a um poste virou. Atirados ao sólo, o "chauffeur", o seu ajudante, Benjamin de Mello e o operario Herminio Costa Cruz, que viajava tambem no auto receberam contusões e escoriações generalizadas.

Levados á Assistencia, foram medicados, recolhendo-se depois ás suas residencias, respectivamente, ás ruas do Escorrega n. 23, da Gamboa, n. 19 e Pedro Alves.

O facto foi registrado pela policia do 18º districto.

Nomeação approvada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda approvou a nomeação de Mizael Corrêa Sobrinho para o lugar de conferente do posto fiscal de Alegrete.

O PAGAMENTO DE JUROS NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Na Caixa de Amortização encerrou-se hontem o serviço de pagamento de juros de apolices relativos ao 1º semestre de 1926.

Um pintor victima de um auto

Foi atropelado hontem, por um auto, na avenida 28 de Setembro, o pintor Manoel Duarte, residente á rua Souza Franco n. 226, casa 4.

Manoel que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

Proseguimento de um summario de culpa

Proseguiu hontem, na 1ª auditoria do Exercito, o summario de culpa do processo a que responde o capitão Raymundo da Silva Barros, tendo prestado compromisso o novo juiz major João Guedes da Fontoura.

Nomeados para um inquerito

Foram nomeados para um inquerito policial militar: encarregado, o 1º tenente Aadim Condeixa de Azevedo e escrivão, o sargento ajudante Benedicto Rodrigues de Mendonça Fróes.

Aggrediu uma menina, ferindo-a na cabeça

Bruto, estupido, só porque a creança, a menina Amelia Pinheiro, de 8 annos, filha de um freguez do estabelecimento, metteu a mão num sacco de cereaes, o caixeiro do armazem da rua General Caldwell, esquina de Barão de S. Felix, Augusto Castro, atirou-lhe uma concha á cabeça, ferindo-a.

Praticado o reprovavel acto, Augusto fugiu.

A menina foi medicada na Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa á rua General Caldwell n. 45. Seu pae, o sr. José Pinheiro levou o facto ao conhecimento da policia do 8º districto que abriu inquerito a respeito.

MOMENTO DE PAVOR

O auto-caminhão foi apanhado pelo expresso

O auto-caminhão n. 7.080 da firma Martins & Pereira, estabelecida á rua Marechal Rangel n. 10, em Cascadura, ao atravessar, hontem, a linha da Leopoldina, foi colhido por um expresso, sendo atirado á distancia com toda a sua carga, que era composta de fructas.

O auto era dirigido pelo sr. Daniel Monteiro Montes, socio da firma, que tinha a seu lado o "chauffeur" matriculado no carro, Renato Pereira Gomes.

Este saltou a tempo, o mesmo não succedendo a Montes, que foi atirado ao sólo, recebendo graves ferimentos e contusões pelo corpo.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Silva Gomes n. 29.

O "chauffeur" Renato Gomes fugiu, não obstante não lhe caber a culpa do desastre.

Tomou conhecimento do facto a policia do 20º districto.

Ordem sobre official

Deverá recolher-se com urgencia, ao Estado da Bahia, de onde veiu ha tempos, o 1º tenente-medico dr. Elysio de Seixas Lopes.

DISPONIBILIDADE DE UM SECRETARIO DE LEGAÇÃO

Por decreto de 29 do mez hontem findo, foi posto em disponibilidade o 2º secretario de legação Antonio Barroso Fernandes Filho, que servia em Santiago do Chile.

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. R. São José, 39. (3008)

ENLOUQUECEU

Na residencia de sua familia, á rua Quatro de Setembro ..., enlouqueceu repentinamente, hontem, a nacional Virginia de Oliveira, ... e de ... annos de idade.

A policia do 30º districto, ... fez internar a infeliz no Hospital Nacional de Alienados.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

Recebemos o numero 228 com o seguinte summario — O novo Ministro da Marinha — A navegação do Rio São Francisco — Banco do Brasil — As manobras da esquadra — A ultima mensagem do Presidente Mello Vianna ao Congresso Mineiro — Companhia Portugueza de Navegação — Pela Marinha de Guerra — A frota do Lloyd Brasileiro tem mais uma unidade — O "Meteor" — Mensagem de um grande Estado — Os Militares e a ... — Noticiario — Livros, Revistas e Jornaes.

FALLECIMENTO EM MACEIÓ

Maceió, 29 (Do correspondente) — Falleceu hoje nesta capital o deputado estadual Tiburcio Nemesio.

Correio musical

"Suor Magdalena", de Alberto Costa e estréa de uma nova cantora brasileira

Luisa Ciaccio, soprano brasileira, que fará sua estréa, terça-feira proxima, no Municipal, na "Cavallaria Rusticana".

Será levada á scena terça-feira, em homenagem ao Estado do Rio, a opera nacional "Suor Magdalena", de autoria do sr. Alberto Costa. Essa estréa será precedida da representação da "Cavallaria Rusticana", na qual se apresentará, pela primeira vez, ao publico do Municipal, no papel de Santuzza, a distincta cantora brasileira Luiza Ciaccio, artista que alcançou optimos successos na Italia.

A TEMPORADA DE OPERA DO LYRICO

Comm. Giuseppe De Luca, barytono da Companhia Lyrica Scotto.

Damos aqui o retrato do barytono Giuseppe De Luca, artista de grande nomeada que faz parte do elenco da grande companhia Ottavio Scotto, que virá trabalhar breve no Theatro Lyrico.

AINDA A PROPOSITO DE "UM CASO SINGULAR"

Nas notas apressadas de ultima hora, escriptas na mesma noite do espectaculo (segundo o máo veso que adoptamos na nossa imprensa), não é possivel dar uma noticia completa, nem mesmo, ás vezes, simplesmente exacta, das obras que temos de julgar. Por isso é bom tornar no assumpto.

No caso do dr. Carlos de Campos, absolutamente singular no nosso meio, o que ha mais a elogiar é a feição desse homem de governo que, apezar de assoberbado pelos negocios da politica, não deixou nunca de cultivar a musica, com infinito carinho, dedicando-lhe preciosa attenção em todas as suas manifestações e sendo elle proprio um cultor apaixonado da nobre arte, compositor de sentidas melodias para canto e piano e de outras obras, de mais folego, como "A bella adormecida" e agora "Um caso singular".

A impressão deixada por essa partitura não é — nem podia ser — a de que o seu autor seja um profissional, pois que o não é, nem tem (julgamos nós) pretenções a tal; mas, nem por isso, deixa de nos revelar um musico sincero, dotado de inspiração espontanea e livre de qualquer artificio.

Falemos agora dos interpretes.

A' senhorita Bidú Sayão coube a tarefa de encarnar o papel de Mario-Maria, num gracioso "travesti", dando relevo á parte cantante e dramatica.

A sra. Costa Pinto, que se estreou aqui no papel de Arminda, fez valer uma voz cheia e sympathica, assim como excellentes qualidades de palco.

No papel de Josepha, a senhorita Beatrice Gherardi confirmou, como sempre, o seu bello temperamento artistico.

Nos papeis masculinos salientaram-se o tenor Borgioli, no D. Nuno; o barytono Granforte, no Carvanho Lopes; Nino Ederle, no Antonio Lopes; De Angelis, no padre Ignacio; e Crabbé, no Don Ramon. Artistas todos elles magnificos, só temos que elogiar os seus respectivos trabalhos.

O PROFESSOR HAZARD REALIZOU, HONTEM, MAIS UMA CONFERENCIA

"De l'amour", de Stendahl

Continuando a serie de conferencias que, a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura está realizando entre nós, o professor Paul Hazard, do Instituto de França, effectuou, hontem, mais uma prelecção, que constou, especialmente, de analyse do livro *De l'amour* de Stendahl.

Começou o illustre conferencista por fazer varios commentarios ao modo como Stendahl encarava o amor que expõe nessa sua obra.

Della consta a celebre "Theoria da crystallisação" uma das idelisações mais curiosas das theorias stendahlianas.

Stendahl exprime, por ella, toda a serie de virtudes e perfeições que o apaixonado vê no ser escolhido e que, pouco a pouco, se desfazem, num periodo mais ou menos longo.

Para Stendahl, existe a necessidade de se amar mais e mais, discordando, pois, de Manzoni que proclamava que existe no mundo seiscentas vezes mais amor do que é necessario aos interesses da especie.

Alonga-se, o professor Hazard com interessantes considerações sobre a opinião de Stendahl quanto ao amorosos classicos, e diz que, depois de muito meditar, Stendahl, inclina-se para a typo de Werther.

Refere-se á diversidade dos temperamentos amorosos, tão raro, vibrarem em onisono, variando a intensidade do amor de um ou outro lado.

Cita, para mostrar uma expressão de fim de amor, a phrase de um escriptor francez:

Vous voyrez plus ce que vous voyez de que ce que je vous dis.

Em *De l'amour*, Stendahl, applicou os sentimentos proprios á analyse dos coração humanos, insuflando nos seus personagens todas as proprias emoções, das maiores alegrias ás maiores tristezas.

Um dos meritos desse livro é ter o autor sobreposto sempre no drama, uma intelligencia lucida, sem rethorica e sem preoccupação de effeito.

Trata do inicio do romantismo, em França, da escola de Hugo, Vigny, Nodier e outros, grupo que a burguezia tomou em horror, considerando-o revolucionario e perigoso.

Faz consideração sobre a origem da designação de romantismo e a filiação de Stendahl nessa escola, trazendo para França o romantismo italiano que absorvera como verdadeiro italiano.

Refere-se aos ataques que esse grupo e Stendahl fizeram á Academia Franceza, commentando ironicamente á praxe de criticar essa agremiação enquanto delle não se faz parte...

Costume usado em França e que não sabe o orador, se é tambem adoptado entre nós...

Nessa epoca, Stendahl faz propaganda romantica procurando mudar a escola litteraria que reputa retrograda e atrasada.

Publica, como elemento de combate, [illegible] Shakespeare, [illegible] symbolisar, com Racine, a litteratura antiga e, com Shakespeare, a nova forma litteraria, exprimindo [illegible] civilisação da epoca.

Fala do seu despreso por Chateaubriand que classifica de máu escriptor, e diz ser Stendahl um cosmopolita e um independente que, como isso, quer a independencia.

Termina referindo-se, ainda, á significação da victoria do romantismo, encarando a litteratura romantica como conductora de ideias e traçando, em linhas geraes, o inicio do movimento romantico na Allemanha, Italia e especialmente em França.

A conferencia, que se realisou no salão nobre da Escola Polytechnica, teve a assistil-a grande concorrencia, que applaudiu longamente a prelecção do illustre professor.

LEVOU UMA FACADA

O funccionario publico Leonel de Almeida Rocha, residente á rua Paranapanema n. 60, foi hontem, á noite, aggredido naquella rua por um desconhecido, que o feriu á faca na região intercostal.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Freitas Abreu, de dia ao 22º districto, envida esforços para para descobrir o aggressor.

Declarações do sub-secretario do Vaticano sobre o caso do Mexico

Roma, 31 (U. P.) — A questão mexicana inspira sérios receios ao Vaticano. O sub-secretario de Estado, monsenhor Pizzardo, declarou á "United Press":

"Não parece haver outra coisa a fazer senão suspender as sagradas funcções dos bispos e dos padres, deixando as egrejas para que rezem os fieis. A celebração dos actos religiosos parece impossivel visto como os padres seriam presos. Nada se póde fazer a não ser esperar pela intervenção da divina providencia."

Amanhã, de tarde, far-se-ão preces especiaes em todas as egrejas de Roma. O Papa assistirá á duas importantes ceremonias na capella paulina do Vaticano.

NOTAS RECREATIVAS

A PEIXADA HOJE NOS BOHEMIOS DE BOTAFOGO

As soirées do Casino Suburbano e Cassino Bangú

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — A valorosa pleiade de rapazes de espirito que formam a "Turma Perigosa", dos Bohemios de Botafogo, realiza hoje em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos, esplendorosa festa que será iniciada ás 2 horas da tarde, por saborosa peixada, convenientemente regada com o delicioso apperitivo de Angra dos Reis.

O "Cabaret" recebeu artistica ornamentação de flôres naturaes, achando-se em todas as dependencias, grandes fócos electricos.

Os promotores dessa manifestação aos chronistas carnavalescos são os srs. Eugenio Silva, Delphim dos Santos, Lourival de Carvalho, José Péres, José Ramos Mattos, José Garcia, João Couto Leal, Cyrillo Lopes, Manoel Esteves, Manoel da Silva, João Mauricio, João Sylvestre, Reynaldo Pereira, Heolindo Guedes e Izaias dos Santos, foliões bastante estimados nos centros recreativos.

CASINO SUBURBANO — Se este elegante club do Encantado não tivesse os grandes attractivos que possue, bastava o apparecimento agora do gracioso "Grupo da Bola Branca" para dar-lhe um logar proeminente entre as suas congeneres.

O Casino Suburbano, no entanto, com o "Grupo da Bola Branca" sente-se mais dispostos á novos triumphos porque essa collaboração do querido elemento feminil anima e encoraja a enorme acommettimentos.

A festa de hoje do "Grupo da Bola Branca" vae ter esse resultado, será, como que um talisman attraindo elementos novos e de grande valor que, certamente, serão recebidos carinhosamente.

E' o caso, pois de enviarmos sinceros parabens aos distinctos directores e socios do Casino Suburbano.

CASINO BANGÚ — Animadissima tarde-noite dansante terá logar hoje, no importante Casino Bangú, sendo abrilhantada pelo magnifico conjunto musical dirigido pela pianista Alzira Villa Boas.

REINO DAS MAGNOLIAS — Para gaudio das familias frequentadoras de seu salão, o querido Reino das Magnolias offerece-lhes hoje attraente tarde-noite dansante.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGÚ — Em homenagem aos seus associados e familias, effectua logo mais o Prazer das Morenas, deliciosa tarde dansante.

RAMALHO A. CLUB — Um sarão dansante, que terá logar das 6 horas da tarde ás 11 da noite, effectua hoje, o importante club da Praça 11 de Junho, e certamente, será mais um successo nos muitos que registra na sua existencia, a distincta agremiação familiar.

FLOR DE S. JOÃO — Na "Capella", effectua-se a festa do folião Oscar Pacheco, que promette passar deliciosa.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO — Animada immensamente a festa que hoje terá logar nos dominios das Vaidosas. Será uma festa deliciosa.

S. D. C. F. MIMOSAS CAMPONEZAS — De Olavo Pinheiro, o sympathico secretario deste apreciado club da rua Bomfim em São Christovão, recebemos convite para a reunião intima de hoje.

CLUB M. R. CARIOCA — Um attraente chá dansante, com todos os attractivos, terá logar logo mais no estimado club, que tantas sympathias conquistou dos seus "habitués".

LYRIO DO AMOR — Homenageando a orchestra Bulhões, a directoria do Lyrio do Amor offerece hoje um sarão dansante nos salões da estimada sociedade familiar, sendo o ingresso com o cartão fornecido pela secretaria do Rosidéa Gremio.

CHUVEIRO DE PRATA — Na "Banheira", haverá hoje um transbordamento enorme de alegrias, porque realiza-se uma brilhante vesperal, em que mais uma vez, o glorioso pavilhão alvi-negro se cobrirá de glorias.

Pequenino que é enorme no plano, fará as delicias dos frequentadores da galante sociedade, no numero dos quaes se destacam as gentis senhoras e senhoritas, "habitués" do Chuveiro.

CLUB PROGRESSO CONFIANÇA — O elegante centro recreativo de Villa Izabel, realizará hoje, galante festa, sendo em um dos intervallos, entregues os premios do concurso dos balões, realizado no domingo passado.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Uma daquellas reuniões intimas "pour le conquette", como diz "Lord Mequetrefe", effectua-se hoje, no "Castello" de Madureira tocando excellente "Jazz-Band".

CAPITOLIO CLUB — Reabrirá hoje os seus vastos salões para uma encantadora vesperal, este conceituado club da vizinha cidade de Nictheroy.

Mais uma victoria por certo, será assignalada pelo querido Capitolio, que se prepara para outra grande festa á 7 do corrente, na qual tocará o "Jazz" n. 1 do Batalhão Naval.

O QUE E' A ALMA

Quadro das 18 funcções cerebraes que constituem a alma — Uma pintura de Dante no "Paraiso" da "Divina Comedia".

Realiza-se hoje, ás 12 horas mais uma das conferencias dominicaes do Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74. O dr. Bagueira Leal, em vista do seu estado de saude, tem sido, desde o anno passado substituido pelo professor L. B. Horta Barbosa, que na conferencia de hoje, publica como todas que se fazem no Templo da Humanidade, explorará os seguintes pontos relativos á sciencia moral: quadro das dezoitos funcções elementares que constituem a alma humana — A sua realidade repousa sobre observações ao alcance de qualquer pessoa — Contraste entre a difficuldade da construcção desse quadro e a facilidade do seu uso — Principio a que obedece a classificação das funcções cerebraes. Apreciadas na série animal, ellas vão decrescendo em generalidade á medida que augmentam em nobreza e diminuem em energia — Nos mammiferos e nas aves encontramos reunidas as nossas funcções superiores — Pintura que a este respeito nos deixou Dante no "Paraiso da Divina Comedia" — Comtudo, a boa comprehensão do quadro cerebral não depende nem precisa desta verificação zoologica: bastam as observações feitas na nossa especie, completadas por observações entre os dois sexos — Theoria do sentimento: personalidade ou egoismo e sociabilidade ou altruismo — Moralidade — Inclusão do instincto materno no egoismo — Distincção entre o caracter de cada instincto e a natureza das reacções a que elle póde dar logar — Os diversos pendores egoistas podem estimular o desenvolvimento das affeições benevolas, mas não criam as sympathias a ellas correspondentes.

O dictador de Angora

Mustapha Kemal tem um gosto accentuado pelos passos choreographicos

CONSTANTINOPLA, julho. (*Correspondencia especial para o "Correio da Manhã"*) — A Turquia continua a modernizar-se. No correr de um casamento recente, em que a noiva propoz ao noivo, sendo acceito, que a cerimonia tivesse o concurso de um "jazz band", Mustaphá Kemal, presidente da Republica, foi surprehendido a dansar. Mas esta não foi a primeira vez, e os chronistas não dizem se foi o Charleston ou outro qualquer passo moderno que Kemal executou, ao tomar parte em uma festa de jardim, que foi realizada em sua honra, mas todos são unanimes e maffirmar que a sua presença entre os pares foi ruidosamente applaudida por todos os dansarinos, e que não sómente o presidente não pisou os pés das damas, como até se portou como um dos melhores bailadores da Turquia.

Ao terminar a festa, que se realizou em Smyrna, Kemal, pronunciou um discurso, declarando que, como prova da sua sympathia por Smyrna, mandaria construir na sua propriedade de Angorá um lago reproduzindo o golfo de Smyrna, como já mandou fazer u moutro, representando uma miniatura do Mar de Marmara — o que é uma novidade no methodo de construi rjardins.

Que os novos turcos têm agora uma verdadeira attracção pela propaganda moderna, póde verificar-se lendo o seguinte manifesto que circulou em Smyrna, depois da descobberta do complot contra a vida do chefe do governo e da consequente prisão dos conspiradores:

"O proprio Deus está satisfeito com a victoria do nosso santo Ghazi, uma vez que foi Deus, com a sua prompta intervenção, quem fez que se apressasse o envio dos perversos para o inferno".

E a prova de que essa propaganda premeditada surtiu effeito, está no facto de haver Kemal recebido de Konia, pouco depois de divulgado o manifesto, communicações dizendo que Konia "sómente sómente poderia aplacar a sua colera, lynchando os criminosos."

E uma das habilidades de Mustaphá é conhecer o seu povo.

UM CRIME NO SILENCIO DOS ALPES

Segurou a vida da victima, para tornar vantajosa a sua morte...

Vienna, 31 ("Correio da Manhã") — Desenrolou-se na zona alpina uma scena criminosa revoltante, que a policia acba de descobrir.

Tendo atirado seu ajudante Aloysius Berger de um precipicio alpino, em uma ravina de cem pés de altura, Karl Payrleitner, dentista de Salzburg, desceu ao ponto onde estava moribunda a sua victima e ainda lhe injectou um veneno, para se assegurar de que o infeliz estava morto e bem morto.

Depois dos funeraes de Berger, Payrleitner recebeu 1.200 dollars do seguro do morto e a sua propriedade.

Esses pormenores são de um dos mais frios assassinios já commettidos na Austria. A policia de Salzburg agiu com muita habilidade [illegible] tudo em pratos limpos, prendendo Payrleitner e sua companheira Wilhelmina Zechner, que é apontada na apolice de seguros de Berger como sua noiva e beneficiaria.

A descoberta do caso é nova, mas o crime já é um pouco antigo. Occorreu ha dois mezes, quando Payrleitner persuadir Berger, que relutava, a ir á montanha, para galgal-a em sua companhia.

Antes de partirem, ambos beberam algumas garrafas de cerveja, mas Berger não notou que Payrleitner despejára whiskey no seu copo. Depois, foi a escalada para a morte, sobre as rochas alpinas. Quando ambos chegaram no logar escolhido, Payrleitner, que seguia na frente, deu subitamente um pontapé em Berger, que o fez rolar.

Berger foi levado sem sentidos para o hospital, onde morreu depois de poucos dias de estado de inconsciencia. Todo o mundo suppoz que se déra um accidente e os proprios parentes da victima assim o acreditaram, embora espantados pelo facto de se falar em uma apolice de seguro, que ficára aos cuidados da sua noiva que passou a ser a senhorita Zechner, a qual ajudou Payrleitner a recolher tudo quanto pertencia ao morto.

Ultimamente, appareceu uma outra mulher no escriptorio da companhia de seguros, dizendo que era a noiva de Berger e que estava quasi a ser mãe. Como esta ultima apresentasse documentos que a identificavam, a policia começou a suspeitar de que se tratasse de um crime. E a pista foi descoberta.

Payrleitner havia segurado a vida de Berger sem que este o soubesse e com o auxilio de um individuo desconhecido, que representou o papel de Berger, sendo examinado pelo medico da companhia.

A "Mére Louise", na madrugada de hontem, esteve em polvorosa

Os autores das turbulencias foram varios officiaes

Um facto tristissimo, senão degradante, occorreu na madrugada de hontem, no bar "Mére Louise": nada menos de cinco officiaes do Exercito, em meio a libações e acompanhados de duas mulheres, puzeram o logar em panico, espalhando o terror pelas redondezas.

Se se tratasse de soldados, os pobres homens estariam, já a estas horas, enclausurados e respondendo a processo, soffrendo todas as consequencias daquelle acto e com a perspectiva de arcar com o peso do novo e tão complicado Codigo da Justiça Militar; mas, como se trata de moços que carregam ao punho alguns galões, nada lhes succedeu e possivelmente nada succederá...

Os moços officiaes, em numero de cinco, iam de automovel, alguns fardados, outros á paisana, acompanhados de duas mulheres, rumo de Copacabana.

Ao passarem os militares pela rua Quatro de Novembro, vendo um transeunte, fizeram parar o auto e entraram a insultar o indefeso homem. Depois, entrando novamente no vehiculo, mandaram tocal-o para a "Mére Louise".

O "bar" estava cheio e os officiaes, entrando com as companheiras, sentaram-se a fazer grande algazarra.

Não satisfeitos com o escandalo, puxaram de seus parabellum e entraram a dispara-los, visando os freguezes, que fugiram em direcção a Ipanema, sendo alguns perseguidos pelos turbulentos moços.

Nessa occasião, dois guardas civis, um dos quaes é o reserva numero 1.182, acudiram, sendo mal recebidos e maltratados pelos officiaes chegando a ficar bem contundidos pelo corpo.

Ante á superioridade numerica, os policiaes correram para o forte de Copacabana e relataram ali o caso, pedindo soccorro.

Immediatamente saiu uma força, sob o commando de um primeiro tenente, com o intuito de acalmar os turbulentos. Estes, porém, receberam hostilmente os camaradas, tiroteiando-os e fazendo-os recuar.

O commandante da escolta resolveu voltar ao forte afim de reforçal-a, mas os cinco officiaes, nessa occasião, novamente embarcaram no automovel e rumaram a toda para a cidade.

O policia do 30º districto foi avisada do facto, mas o commissario de dia nenhuma providencia póde tomar por falta de forças e guardas civis na delegacia.

A Argentina vae fazer grandes manobras

Buenos Aires, 31 (U. P.) — O Estado-maior do Exercito e o respectivo inspector, general Ricardo Sola prepararam um plano geral de manobras que deve realizar-se como periodo final de instrucção da classe de 1903, no fim do anno, tomando parte as primeiras e segunda divisões do Exercito.

SENADOR LAURO MULLER

Realizaram-se hontem, á tarde, os seus funeraes

Realizou-se, hontem, com grande imponencia, os funeraes do senador Lauro Muller, saindo o feretro da rua das Laranjeiras, onde residio o extincto, para o cemiterio de S. João Baptista.

A encommendação do corpo foi feita pelo conego Joaquim Mors de Almeida Britto, vigario da egreja de S. Pedro, após o que se deu o saimento, tendo segurado nas alças do caixão o sr. Adolpho Konder, futuro governador de Santa Catharina, o ministro da Guerra, o vice-presidente da Republica, o ministro da Agricultura, o prefeito da cidade, o sr. Edmundo Luz, deputado estadual catharinense, e os filhos do extincto.

A' chegada do ataude ao cemiterio, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria prestou as continencias de estylo.

No cortejo, que acompanhou o enterro, tomaram parte, além dos representantes do mundo official, os embaixadores dos Estados Unidos, e da França, o ministro da Allemanha, o embaixador da Belgica, varios addidos militares estrangeiros, representantes diplomaticos de todos os paizes europeus e americanos, mesas do Senado e Camara, Supremo Tribunal Federal, altas patentes do Exercito e da Marinha, commissões das secretarias e portaria do Senado Federal, funccionarios dos Ministerios de Viação, do Exterior e da Camara dos Deputados, representantes de todas as repartições da Viação e do Itamaraty, intendentes, delegações de diversas associações catharinenses e membros da colonia catharinense.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram varios oradores sobre a personalidade do homem publico desapparecido.

No cortejo funebre tomaram parte cerca de trezentos automoveis, occupando as corôas seis carretas.

COMO NOS CINEMAS

Uma revolta de piratas chinezes prisioneiros da cadeia de Timor

Lisboa, 31 (U. P.) — Seis piratas chinezes, que se achavam detidos na cadeia de Timor, revoltaram-se, trucidando o carcereiro, incendiando o paiol, matando o sargento da guarda e fugindo em seguida. O governo ordenou a sua perseguição, sendo elles postos em cerco. Houve resistencia e cinco morreram na luta. O restante foi preso de novo.

Vaccinem-se!

A variola continua a victimar, entre nós, principalmente nos suburbios, as creanças não vaccinadas e os adultos não revaccinados.

E' urgente, pois, que todos os paiz façam vaccinar seus filhinhos, para que lhes não pese a responsabilidade de vê-los morrer ou deformar, quando attingidos pela Variola, e que se revaccinem todos os individuos, de qualquer idade, que não tiverem sido vaccinados com proveito, durante os cinco ultimos annos.

Além da vaccinação que será feita "Gratuitamente" em todos os logares abaixo indicados, os vaccinadores do Departamento irão tambem "Gratuitamente", á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Locaes	Horas
Rua Rezende, 128	10 ás 4
Rua General Severiano, 91	10 ás 4
Praia de Botafogo, 212	10 ás 4
Praça da Bandeira (Desinfectorio)	10 ás 4
Rua dos Invalidos, 183	10 ás 4
Avenida Pedro II, 158	10 ás 4
Rua Mariz e Barros, 107-A	10 ás 4
Rua Dias da Cruz, 201	10 ás 4
Rua Camerino, 27	10 ás 4
Rua Buenos Aires, 238	10 ás 4
Praça Marechal Ancora	10 ás 4
Rua Tenente Possolo, 15	10 ás 4
Rua Mariz e Barros, 26	10 ás 4
Rua General Severiano, 90	10 ás 4
Rua Roberto, 25 (Ramos)	10 ás 4
Rua Silva Cardoso, 31 (Bangú)	10 ás 4
Rua 24 de Maio, 501 (Engenho Novo)	10 ás 4
Avenida das Nações (Pavilhão Falconi)	8 ás 9
Avenida Democraticos, 1118 (Ramos)	9 ás 2
Rua General Severiano, 63	9 ás 6
Rua Theodoro da Silva, 134	9 ás 3
Travessa General Bellegarde, 15 (Engenho Novo)	9 ás 6
Rua Maria Flora, 17 (Engenho de Dentro)	9 ás 11
Rua Rivadavia Corrêa, 158 (Antiga da Gamboa)	12 ás 2
Rua Coronel Figueira de Mello, 381	1 ás 3
Rua Dona Castorina, 96 (Gavea)	10 ás 6
Rua Copacabana, 516	10 ás 3
Rua Visconde de Itauna, 375	8 ás 6
Hospital Pedro II (Santa Cruz)	8 ás 6
Praia do Retiro Saudoso, 129	8 ás 6
Rua Paulo de Frontin, 13	7 ás 9
Avenida Venezuela, 159	8 ás 10
Rua Barão de Mesquita, 955	10 ás 6
Avenida Pedro Ivo, 146	8 ás 10
Rua Visconde do Rio Branco, 22	9 ás 11
Rua Laranjeiras, 232	5 ás 7
Rua Laranjeiras, 180	8 ás 10
Rua Silva Gomes, 77 (Cascadura)	6 ás 8
Rua Augusto Vasconcellos, 88 (Campo Grande)	7 ás 12
Rua Senador Camará, 56 (Santa Cruz)	7 ás 12
Rua Guaratiba, 8, (Ilha	7 ás 12
Rua Magarão, 79 (Pedra) Guaratiba	7 ás 12
Caminho dos Pilhares, 105	7 ás 12
Rua Vianna Cardoso, 31 (Bangú)	7 ás 12
Rua Borges de Freitas Filho, 2 (Anchieta)	7 ás 12
Rua Firmino Fragoso, 37 (Madureira)	7 ás 12
Praia do Zumby, 103 (Ilha do Governador)	7 ás 12
Estrada da Freguezia, 1135 (Jacarépaguá)	7 ás 12
Rua Fernandes Pinheiro, (Penha)	7 ás 12
Avenida Frontin (Villa Proletaria)	7 ás 12

AINDA A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Mexico, 31 (A. A.) — Continúa em todo o paiz e especialmente nesta capital, a affluencia ás egrejas, em vista da proxima expiração do prazo para a execução integral das novas leis religiosas. Hontem realizaram-se aqui quatrocentos casamentos religiosos, tres mil baptizados e foram administradas oito mil primeiras communhões.

Os Bombeiros, repellindo os ataques á pedradas, da multidão, utilizam-se de mangueiras com as quaes atiram fortissimos jactos dagua sôbre o povo agglomerado em frente dos templos, notadamente nas egrejas de S. Raphael, Santa Catharina e Sagrada Familia.

O procurador da Republica, dr. Romero Ortega, foi ferido na cabeça por um grupo de mulheres que, ao avistarem o representante da Justiça Publica investiram contra elle, que sómente a muito custo e com auxilio da policia conseguiu desvencilhar-se.

O presidente da Republica, general Calles, firmemente disposto a manter a legislação, declara, não obstante que não mandará fechar as egrejas desde que os prelados desistam da resolução de prégar contra a lei. Quanto á ameaça do "boycott" o chefe do Estado considera que essa medida da parte das autoridades ecclesiasticas não tem a importancia que lhe está sendo dada.

Do seu lado os catholicos continuam na mesma attitude assumida desde o principio.

O VESUVIO ESTA' EM CRESCENTE ACTIVIDADE

Napoles, 31 (U. P.) — O Vesuvio acha-se em crescente actividade, formando-se duas correntes de lava que se desviam ao sair da cratera.

O professor Mallarda, director do Observatorio do Vesuvio, diz que a actual erupção não offerece perigo.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Agosto de 1926.

O ARDIL DE FELIPPE

H. P. D'IVOI

JACQUES Moreuil dirigia-se para a sua casa quando um passante, muito distraido, sem duvida, bateu de encontro a elle violentamente:

— Se não me engano... é Felippe?

— Naturalmente!... Quem queres tu que sejas?

Moreuil espantado com a replica, examinou o seu interlocutor. Alto, distincto, Felippe Sezanne era um bello rapaz a quem a Sorte sorria sempre como amiga benevola. Porque estar a carrancudo?

— Rabugento! — disse Jacques gracejando... Se é assim que me acolhes, depois de mais de um anno de ausencia! E' offender a Providencia que nos reune!

— Ora, a Providencia...

Cada vez mais intrigado, Moreuil pousou a sua mala de mão na calçada e perguntou:

— Então, é serio?... Estás neurasthenico?

Depois de uma pausa, Felippe confessou:

— Amigo... o facto é que estou apaixonado.

— Tu?... Ora, isso passa, conheço-te... E como se chama a dama de teu pensamento?...

— Ignoro-o.

— Sim?

— E's um amigo velho, posso satisfazer a tua curiosidade.

*

"Ha uns dez dias e u voltava á casa, de tarde. Era cedo ainda e eu procurava aliviar uma enxaqueca com alguns minutos de "footing". As avenidas desertas, bem arejadas na vizinhança do Bois, ás maravilhas serviam para esse fim. De repente, alguns passos á minha frente, abriu-se uma porta illuminando bruscamente o passeio e...

— E *ella* appareceu?

— ... e ella appareceu, como tu dizes. Não lhe prestei no momento attenção, mas como coincidiam os nossos caminhos segui-a forçosamente. Em breve, de resto, tomei por uma rua transversal e abandonei a pista da minha desconhecida. Porém, apenas havia dado uns cem passos na nova direcção quando, de repente, um grito me fez parar, um grito de mulher aterrada... quasi um soluço de creança... Sem mais cogitar, voltei correndo pela avenida que eu tinha deixado. A' pequena distancia, em um logar sombrio, agitava-se um grupo confuso; eu não hesitei...

— Acudiste. Atacaste o gatuno...

— Eram dois...

— ... atacas os gatunos, com um certo numero de *directs* e de *swings* que os fazem fugir em debandada e tu ficas com a tua graciosa desconhecida?... Mas ao que parece os gajos foram muito discretos e que lhes deves eterno reconhecimento...

— Nada de deboques, Jacques... Demodo ella tinha desmaiado. Eu puz-me a bater-lhe nas mãos solicitamente... Finalmente, as suas palpebras levantam-se...

— E ella lança-se ao pescoço de seu salvador!

— Não... Tomou-me ambas as mãos, murmurando: "Obrigada, senhor... muito obrigada!... Sem o senhor..." Nesse minuto, pela primeira vez, vejo-a em plena claridade, illuminada por um bico de gaz proximo... Ah! meu amigo!... Nunca contemplara rosto tão gracioso, tão lindo rosto! Tudo, a physionomia da moça, é para se admirar e amar...

— Em summa: o amor á primeira vista!

— Sim, parece... Vendo a minha companheira ainda sem forças, propuz-lhe acompanhal-a até em casa. Ella concordou com um ar cansado. E como passava um taxi, logo o chamei...

— Tomaram-no ambos?

— Era natural, caro amigo... Ella parecia tão nervosa, tão commovida ainda, que eu ficaria inquieto se não a visse com os meus proprios olhos a salvamento. Em caminho, trocamos raras observações.

"Que imprudencia, — insinuei, — estar na rua a esta hora sósinha!

"Ora — disse ella, — aborrecia-me em casa; fui jantar com uma das minhas tias... julgava mais seguro sair a pé...

"Estive quasi lhe dizendo que os seus paes cumpriam mal os seus deveres, deixando uma moça assim sósinha. Mas abstive-me, a critica podia affligil-a... Entretanto, ella fez-se encolhida em um canto, a cabeça reclinada para trás. A's luz dos successivos lampeões, eu avistava o seu rosto [illegible]... adoravel... os seus olhos grandes, brilhando febris. Afinal, o nosso taxi parou. Puz fóra. Toquei a campainha á porta da minha encantadora desconhecida, — porta que é bem perto daqui. Ella apenas pôz sua vez de correr. E de repente, como acordando de um sonho, disse-me:

"De facto, senhor, não lhe perguntei ainda a quem devo o providencial soccorro que me salvou... Perdoe-me... Não me quer dizer o seu nome?... Gostaria, e os meus paes tambem... de agradecer-lhe depois... Não me diz?

"Então, como um relampago, uma idéa romanesca, ridicula, occorreu-me ao cerebro... Eu quiz parecer generoso, mysterioso... não sei que mais...

— Tu quizeste... deslumbrar a moça?

— Não justamente... o facto é que eu respondi: "Que importa o meu nome, mademoiselle?" Ella insistiu.

"Não, — protestei eu, — é melhor ficarmos anonymos, desconhecidos um para o outro... Será encantadora a lembrança que conservarei de sua aventura, mademoiselle! E' como esperar que a senhora não esquecerá tambem. Sempre na sua memoria occorrerá a figura de um que a soccorreu uma noite. Se me visitar de novo, talvez essa recordação seja alterada..."

Ella olhou-me surpresa, sem dizer palavra. Vi contudo que não a tinha convencido e acrescentei ironico: "E depois, mademoiselle, penso que nada se encontra á sua casa. Ella com certeza deseja o seu *salvador*, isto é, um ser embaraçador, aborrecido, que se poderia recusar para quem todas as attenções seriam poucas... Ao cabo de oito dias, os seus paes detestar-me-iam cordialmente... e a senhora tambem." Sim, sim, asseguro-lhe."

"Ella, querendo protestar, eu interrompi: "Creia, mademoiselle, sou um amigo sedutor e benefico. Assim é melhor, e tenho a certeza que o seu pensamento me será sempre benevolo... Adeus... Entre depressa em casa para não se resfriar... Adeus, mademoiselle!" E tomei o taxi que estava á espera, gritando do alto para o cocheiro: *273, boulevard Haussmann!*...

— Então, que é isto? Olhas para mim como se não entendesses, meu velho Moreuil?

— Eu não comprehendo... que?

— O meu ardil, então!

— Ora, caro amigo, eu simulei uma distracção e dando o meu nome de baptismo á moça. Por outro lado, na sua presença, dei ao cocheiro o meu endereço. Se com estes dois elementos ella quizer saber quem eu sou...

Jacques, estupefacto, balbuciou:

— Com a breca, que complicação! Mas porque usaste desse ardil?

— Porque?... Já te disse, para agir differentemente dos outros. Para que a mais gentil das demoiselles me conserve uma gratidão tanto maior, porque eu tudo fiz para evital-a... Talvez tambem para excitar a imaginação da moça... Depois, era original, romantica essa vontade de conservar-me desconhecido, centuplicando a impressão produzida pelo meu providencial soccorro... E eu estava tão certo que ella ou os seus paes procurariam por mim...

— Então?..

— Nada, meu velho. Desde ha dez dias que espero, não veiu ninguem.

Talvez ella não ouvisse o teu endereço.

— E' impossivel. Até um surdo ouviria... E' por isso que eu ando vagando melancolico pela rua onde ella mora. Espero encontral-a... E por outro lado, sou ridiculo, porque affirmei o meu desejo de não a tornar a ver...

Jacques Moreuil interrompeu o amigo:

— Ouve, meu velho camarada, quero arrancar-te algumas horas ao menos a essa obsessão. Vem almoçar commigo. Aproveito para apresentar-te á minha mulher.

— Tua mulher?... E's casado?

— Sim, casei-me ha seis mezes. Não recebeste a minha participação?... Vem!

— Não posso, não, asseguro-te que não posso entrar nesta casa?

— Então? E' a casa della?

— Não disse isto.

— Mas eu comprehendo... Vem; eu poderei talvez dar-te informações...

— Informações!... Então eu acceito.

— Obrigado... Mostro-te o caminho.

*

Dois minutos depois, Sezanne entrava no elegante salão. Esperou ancioso. A porta abriu em breve e Moreuil appareceu trazendo pela mão uma moça, muito joven, timida e delicada, de olhos ingenuos... Teria talvez dezenove annos, mas parecia quando muito dezesete.

— Peço-te perdão, meu caro amigo, mas a minha mulher anda adoentada desde alguns dias e...

— A senhora! — exclamou Felippe.

— O senhor aqui! — respondeu como eco a moça.

Jacques perguntou attonito:

— Conhecem-se, então?

— Sim, nós... nós, — balbuciou ella... — Foi esse senhor que... O'! senhor, disse ella bruscamente a Felippe, eu não pude sair de casa todos estes dias; tenho passado tão mal, senão teria ido agradecer-lhe... Porque, disse ella com um sorriso malicioso, bem ouvi o seu endereço quando o senhor o deu ao chauffeur e...

— Ah! comprehendo, exclamou Jacques... Comprehendo... Então a demoiselle que julgaste soccorrer era a minha mulher!... Que é isto? Vaes embora?

Com um pulo, Felippe alcançou a porta. Transpunha-a, tomava o seu chapéo, precipitava-se pela escada abaixo e fugia na rua exclamando:

— *Ella* é mulher delle!... E eu que lhe contei tudo!... E amo-a!

*

Assim foi como Sezanne e Moreuil, dois collegas, brigaram de uma vez. Não se comprimentam mais, quando se encontram.

A GRANDE BATALHA NAVAL DA PROXIMA GUERRA

Uma flotilha de "destroyers" lançando uma cortina de fumaça para occultar a esquadra de "dreadnoughts". No medalhão: Um hydroavião baixa a 4 metros e lança um torpedo aereo

Uma cortina de fumaça protegendo a acção de uma flotilha de hydroaviões que espera o signal de ataque.

Um tank lançado á praia por um submarino. O tank está guarnecido

UMA grande divisão de "dreadnoughts" electricos está ao lado á espreita. São passadas algumas decadas, depois que os "ultimos" aperfeiçoamentos foram considerados insuperaveis.

Mas o que está destinado a acontecer vae além dos limites do horror, do maravilhoso e do fantastico.

Haverá *vozes* electricas que darão ordens de commando em linguagem breve e enigmatica; *ouvidos* engenhosos que percebem os sons mais apagados que possam partir do inimigo ainda distanciado; cortinas de fumaça que occultarão esquadras inteiras, velando-lhes os movimentos; *olhos* penetrantes que divisarão além através de obstaculos, a posição do inimigo, para communical-a ao commando geral.

Estas são algumas das immensas innovações introduzidas no apparelhamento moderno.

A grande divisão de "dreadnaughts", por exemplo, ouve o signal radiographico convencionado, de "contacto com o inimigo".

Subitamente toda a esquadra fórma uma "*entidade electrica homogenea e completa*". Cruzadores ligeiros singram para a frente, para barrar os *destroyers* inimigos. Outros fingem uma retirada para attrail-os.

Póde vir de uma só vez um verdadeiro enxame de *destroyers* para o ataque aos grandes couraçados. Tudo fuzila, como occasionado por relampagos.

A luz do dia escurece. O lençol de fumaça, partido do costado dos couraçados, envolve toda a esquadra. Mas do alto dos mastros, acima do nevoeiro, estão "*olhos*" que procuram locar o inimigo.

Da retaguarda da esquadra, ouve-se um rumor que se transforma em breve em ruido infernal — são os esquadrões de aeroplanos de combate que partem dos "*navios-aerodromos*", ou que são lançados por catapulcas, dos proprios couraçados.

A batalha está no auge. Os grandes couraçados descarregam os seus canhões sobre inimigos invisiveis, mas os disparos não erram o alvo, devido á pontaria indicada pelos "*olhos*" dos aviões.

Eses observadores são agora atacados por uma formação inimiga.

De repente, um esquadrão de aviões inimigos baixa o vôo, violentamente, penetra no nevoeiro que encobre a esquadra e varre á metralha, as guarnições descobertas, que, por sua vez, revida o fogo. Todos estão de mascara, para resistir aos gazes asphixiantes.

Aeroplanos torpedeiros, cujos projectis devem ser lançados a quatro metros acima do nivel das aguas, se approximam, protegidos por aviões lançadores de fumaça para occultar a operação. A defesa faz fogo, não sobre os atacantes, mas na linha dagua, em que elles vôam. As granadas, ao explodir em contacto com a agua, fórmam terriveis repuxos que envolvem e inutilizam os aviões, submergindo-os.

Os aeroplanos, *destroyers scouts* estão a todo momento notificando, pelo radio, as posições do inimigo.

Já é noite, mas a batalha continua. Paraquedas em chammas illuminam o mar, ao longe, permittindo que os aviões espionem o inimigo. Os holophotes da esquadra illuminam o céo e indicam onde devem ser atacados os aviões inimigos.

A constante corrente de communicações, com efficiente poder offensivo, é tudo.

O systema de communicações radiographicas já não póde ser atrapalhado e inutilizado pelo inimigo. Até mesmo as estações radiographicas estranhas á esquadra, poderá mais perceber os signaes emittidos.

Os apparelhos escutadores, montados no dorso dos submarinos, *destroyers, scouts* e couraçados assignalam o typo, a distancia e o numero de unidades inimigas que se approximam. Os aeroplanos fazem a locação final.

Eis aqui algumas das operações da batalha naval da proxima guerra. Ha outras que são segredos. Muitas estão ainda em estudo.

O BEMFEITOR

ANDRE ROMANE

NESSA manhã cinzenta de outomno, as castanheiras do Luxemburgo, ensopadas ainda por uma chuva recente, tremiam sob uma brisa acida.

Pelas aléas desertas, a passinhos desembaraçados, o chapéo de feltro enterrado até os olhos, embrulhado numa capa esverdinhada, que seu corpanzil quixotesco parecia querer perfurar com os angulos agudos, o pintor Franz Doncker flanava.

Uma mão bateu-lhe no hombro. O rosto do pintor, ao volver, illuminou-se de subita alegria.

Mestre, que surpreza!

O grande paizagista Luiz Barclay, membro do Instituto, rival de Claudio Moaunt e Henrique Martin, olhava-o com um sorriso na sua barba branca e fluvial.

— Boa surpreza, mas para mim, filho. Como vaes?

— Mal, graças a Deus, respondeu Donker gracejando com as proprias miserias.

Os cerdos incultos da figura demacrada e a luz febril dos olhos encovados, a indigencia do vestuario, tudo attestava nelle o infortunio e a falta de recursos.

— Vamos lá, meu caro, não precisas desesperar, estás naturalmente roendo um pedaço de pão amargo, mas isso é commum no principio de uma carreira. Isso acaba! Conheci periodos de quebradeira e desgraça no principio da minha carreira mas isso passou (mas tambem trabalhei!) Sua revanche ha de chegar, tenha certeza! Não lhe falta talento, com todos os diabos!

— Pelo muito que isso me presta, rosnou Doncker.

— Isso serve sempre para elevar a estima propria, a sentir-se maior que o destino...

— Estipar-me? desengane-se sou pequeno demais!

— Duvidas de ti com os dons que possues! isso é máo, muito máo! E' preciso ter sempre fé na propria estrella, dizer-se "hei de subir, assim, eu...

— Oh! o senhor não é a mesma coisa, tem razão de acreditar no genio! Mas eu!

— Tu... deixa-me tutelar-te, como quando estavas nas Bellas Artes, isso me rejuvenescerá!

— Sim, cinco ou seis annos.

— Tu não tens senão um defeito, que é ser demasiado modesto. Não se vê nada mais de Franz Doncker nas exposições. Deixaste-te estar esquecido, e outros que não têm o teu valor e teus escrupulos, occuparam a attenção e a critica do publico.

Franz baixou como um culpado a cabeça. Elle não ousava dizer que as cotizações e direitos de exhibição eram superiores aos seus recursos. Elle differia até a compra de tellas e côres para pagar ao padeiro, ao carniceiro, e sobretudo ao pharmaceutico, porque sua amiguinha Rizette fazia seis semanas que adoecera.

— Por Deus, quero sacudir esse lethargico torpor, escovar essa misanthropia e restituir-te o gosto pelo trabalho. Vem amanhã a meu atelier e traz duas ou tres de tuas melhores obras, ou perco o nome ou encontro um amador que as pagará pelo seu justo valor!

Leve, risonho, Doncker voltou á casa e mil sonhos futurosos alegraram-lhe a alma.

Quando foi escolher, entre vinte outras, as telas dignas de serem levadas a Luiz Barclay, sua perplexidade foi enorme.

Esta parecia-lhe viva de mais, aquella não tinha brilho, aquell'outra (pintada a cores muito baratas), perdera a pristina rutilancia, este bosque transgredia ás leis da perspectiva, este "almoço no campo" as da composição.

Depois de longas tergiversações decidiu-se por uma "margem do Marne", em que figuravam os ouros enrubecidos do outomno, e um "effeito de neve em Fontainebleau de uma profunda poesia.

— Não estão máos, dignou-se dizer-lhe Luiz Barclay, quando viu as duas paizagens. Em verdade, meu caro, tens não pouca coisa, e continuando a trabalhar assim, esforçando-te por progredir, has de prosperar, como qualquer outro.

Para dar maior preço a seus elogios, o mestre accrescentou algumas criticas de detalhes.

Franz ouvia louvores e conselhos com a mesma commoção. Apreciava a valia do homem que se dignava interessar-se em seus trabalhos.

Uma quente atmosphera de luxo respirava-se no atelier de Luiz Barclay. Bibelots raros, moveis preciosos, pinturas cortinados, tapeçarias orientaes, exhibiam nos montes, como esplandores.

A luz no appartamento jorrava por largas janellas, em que as arvores visinhas do parque Monceau vinham lavrar seus arabescos.

A' despedida, o velho mestre entregou-lhe um enveloppe fechado.

— Abrirás isto em casa em nome do comprador.

Foi um subterfugio delicado que não enganou a Franz!

Commovido até as lagrimas, o joven, á guisa de resposta, abraçou com vehemencia Luiz Barclay.

Logo que saiu, abriu o enveloppe que lhe queimava os dedos. Dentro havia um bilhete de quinhentos francos.

Imaginem o que foi a volta ao lar e o que elle contou á pobre Rizette.

O pobre fogãozito, como um gatinho delicado ronronava no meio do quarto. Garrafas de medicamentos reluziam sobre um banco, vitualhas se exhibiam sobre uma mesa, e o sol ironico, através das vidraças empoeiradas, ria dessa alegria dos pobrezinhos vivendo um momento na illusão da riqueza.

Tres semanas mais tarde, passeando com Rizette no braço, pela rua La Boetie, Franz, á vista de duas telas expostas numa vitrine teve um deslumbramento.

Approximou-se e ficou desaprumado. Eram mesmo os seus *Marne* e *Effeito de neve*. Na larga moldura dourada que os enquadrava lia-se o nome de Luiz Marclay.

Franz entrou na loja e perguntou o preço dos quadrinhos.

— Vinte oito mil francos, respondeu o negociante.

— Mas está certo que são authenticos? — balbuciou Franz.

— Ora se estou! se foi o proprio mestre que m'os entregou com suas proprias mãos no principio deste mez!

Franz saiu da loja titubeando, suffocado, seu coração, como um pedaço de chumbo, opprimia-lhe o peito.

DORMITANTE...

(UHLAND)

Quando cerras as palpebras dormentes,
De tua alma nos intimos refolhos,
Deve surgir um sonho luminoso,
Pois para dentro brilham os teus olhos!

(Trad.)

Fróes da Fonseca.

DOIS CONTOS DE MALBA TAHAN

O CASTIGO

AO chegar ás portas da cidade de Kolstchock, um velho, sordido e esfarrapado, estendeu-lhe a mão num gesto de supplica. Atirei-lhe uma moeda e ia proseguir quando elle me diz:

— Quer completar a esmola, caridoso estrangeiro? Bata-me

nas costas tres pancadas com o seu bastão.

Fiquei pasmo deante de tão disparatado desejo. Bater-lhe? Por que?

O velho, esclarecendo o enygmatico pedido, falou desta sorte:

— Foi uma promessa que fiz. Quero penitenciar-me dos muitos erros e vicios que me conduziram á triste situação em que me acho.

Respeitador das crenças alheias, e penalizado deante daquelle singular penitente, resolvi fazer-lhe a vontade. Ergui o meu bastão de viagem e bati-lhe de leve, por méra formalidade, nos hombros e nas costas. Mal, porém, lhe tocára nos andrajos, o velho entrou a clamar:

— Soccorro! Soccorro! Este homem quer matar-me!

Um guarda que estava a pequena distancia acudiu aos brados do mendigo e interpellou-me com profissional severidade. Procurei explicar-lhe o caso, mas elle não me quiz ouvir.

Fui preso e levado á presença de um juiz.

Sem querer conhecer tambem as razões que eu allegava a meu favor, o juiz declarou que eu estava incurso em um dos artigos da lei:

"Artigo 418 — Todo individuo que offender um velho ou um aleijado pagará a multa de vinte libras, cabendo metade dessa quantia ao "offendido".

E depois de ter lido o texto da propria lei, o digno magistrado accrescentou:

— Sei perfeitamente que o velho mendigo explora sempre a boa fé dos estrangeiros incautos. Mas, que posso fazer? A lei...

A' vista de semelhante declaração resolvi pagar não vinte mas sim quarenta libras, afim de ficar com o direito de dar uma verdadeira sóva no velho tratante...

— Muito bem — declarou o juiz — o senhor póde, á hora que quizer, dar uma surra completa naquelle, ou em outro qualquer mendigo. Para quem a receba irá a metade da multa.

Paguei a quantia exigida e saí, levando na mão uma autorização do juiz para espancar impunemente uma pessoa qualquer.

De semelhante regalia, em meu paiz, gozavam apenas os commissarios de policia!

Ao chegar ao local onde devia se achar o falso penitente encontrei cerca de vinte mendigos, que correram para mim gritando e gesticulando. Já ia fugir assustado, quando comprehendi o motivo daquella algazarra. Cada um delles fazia empenho em levar a sóva promettida, afim de receber a parte da multa correspondente.

Fiquei revoltado ao ver tanta [illegible] daquelles sacripantas nojentos rasguei, em mil pedaços, a autorização que trazia.

Foi assim que os castiguei...

*

Protocholovsky

JULGUEI que não tivesse ouvido bem, mas o velho alfaiate repetiu-me o nome, separando pausadamente as syllabas:

— Pro-to-cho-lo-vs-ky!

— Ora esta! — murmurei — que nome tão feio!

— E' verdade — assentiu elle, com voz pezarosa — esse nome é realmente muito feio. Vou contar-lhe a triste origem delle.

E como eu ficasse calado, resolvido a ouvil-o com paciencia, elle me contou: — Pois saiba

— Eu me achava, certo dia, almoçando alli na hospedaria do "Pavão Amarello", quando de mim se acercou um cavalheiro desconhecido, alto, de oculos pretos, decentemente trajado que depois de respeitoso cumprimento me perguntou:

— O senhor se chama Protocholovsky? Respondi-lhe que não. Não conhecia, mesmo, ninguem que tivesse semelhante nome. — E' lamentavel — observou o desconhecido — é deveras lamentavel que o senhor não se chame Protocholovsky! — E como eu desse mostras de uma surpreza aliás natural, elle me contou: — Pois saiba o meu caro senhor que o duque de Arleff, um dos mais ricos e excentricos fidalgos de Moscow, acaba de legar em testamento uma fortuna de meio milhão, a primeira pessoa que se chamar Protocholovsky. Estou encarregado pelo testamenteiro de procurar pela Russia inteira um individuo que tenha esse originalissimo nome.

— Naquelle momento occorreu-me uma lembrança que julguei magnifica. Convidei o desconhecido para almoçar em minha companhia e emquanto elle comia e bebia do que havia de melhor na hospedaria, apresentei-lhe o meu plano genial. Minha mulher estava para dar á luz uma creança; fosse ella homem ou mulher, seria baptisada e registrada com o nome de Protocholovsky, e portanto a feliz herdeira do duque de Arleff.

— Muito bem — observou o desconhecido — a sua idéa é magnifica, e não foge ás exigencias do testador. Se assim fizer, o seu filho (ou filha!) terá pleno direito ao bello quinhão de 500 mil rublos! — Combinámos então, que no fim de uma semana, teriamos um novo encontro alli mesmo na hospedaria; eu viria com o Protocholovsky (ou a Protocholovsky) e seriam assentadas as bases para o recebimento da herança. — Perfeitamente combinado — ajuntou o desconhecido, ao despedir-se, apertando-me a mão.

Ora, dois dias depois, minha mulher deu á luz uma linda menina.

Tomei, desde logo, grande interesse pelo nome a ser escolhido. Foram lembrados alguns bem lindos: Olga, Sonia, Anna, Miarka, Sophia....

Eu, porém allegando varios e imaginarios motivos, recusei todos os nomes propostos.

— declarei terminantemente —

— declare terminantemente — á resolvi dar á minha filha um nome fidalgo, expressivo e bem sonoro, digno de uma verdadeira princeza: — Protocholovsky!

E, apezar dos protestos de todos os parentes e amigos, de já resolvi dar á minha filha um de Protocholovsky!!

— E ella recebeu a herança do duque? — perguntei.

— Qual herança, qual nada — respondeu-me o velho — era tudo mentira. O tal homem dos oculos pretos não passava de um refinadissimo patife! Queria apenas almoçar á minha custa.

E rematou com verdadeira magua:

— O peor é que todos passaram a me chamar a mim tambem de Protocholovsky!

— E que tem isso de mal? — indaguei.

— Pois o senhor não sabe? Protocholovsky é um vocabulo do dialecto tartaro que significa "Mais estupido que um porco".

E os garotos, ao longe, gritavam ainda em voz de falsete:

— Protocholovsky! Protocholovsky!

NA ROÇA

(DE GONÇALVES CRESPO)

CERCADA de mestiças, no terreiro,
Scisma a senhora moça; vem descendo
A noite, e pouco e pouco escurecendo
O valle umbroso e o monte sobranceiro.

Brilham insectos no capim rasteiro;
Vem dos mattos os negros recolhendo;
Na longa estrada ecôa esmorecendo
O monotono canto de um tropeiro.

Atrás das grandes, pardas borboletas,
Creanças nuas lá se vão inquietas
Na varanda correndo ladrilhada.

Desponta a lua; o sabiá gorgeia;
Emquanto ás portas do curral ondeia
A mugidora fila da boiada".

O HOMEM XADREZ

A fantasia que causou grande successo num baile de fantasias na America. O rosto foi pintado cuidadosamente a oleo. Até os sapatos e meias obedeciam ao padrão. O homem estava todo no xadrez

ARVORE DO CORAÇÃO

(LUIZ MURAT)

DENTRO do meu coração
cresce uma arvore frondente,
onde uma triste canção
gorgeia constantemente
um sabiá da floresta.
Cada illusão que apparece
pergunta: "que voz é esta,
que as illusões adormece?!"

Cada folha e cada flor
que sae dessa arvore immensa,
são restos do teu amor,
são restos da minha crença.
Envolta em turbidas sombras
de seus longos e hirtos braços,
lança no docel das alfombras
o coração aos pedaços.

UM EPISODIO NAPOLEONICO

MUITAS anecdotas sobre o Gran-de Corso têm vindo ao conhecimento publico nestes ultimos annos. Esta que reproduzimos é bastante original, alegre e pouco conhecida.

Os estudantes parisienses, que passam por ser dos mais espirituosos que existem, nem a Napoleão respeitavam, quando queriam fazer uma bôa e ruidosa pilhéria.

A coisa passou-se assim: em 1804, o grande vencedor de batalhas, que se achava no apogeu da sua grandeza, teve a velleidade de querer proteger e mesmo impôr a certo Lémercier, poeta bastante insignificante, mas que lhe tinha caido no gôtto. Apezar da decidida protecção imperial, o publico não sentia por elle o menor enthusiasmo, mesmo, muito pelo contrario, mais de uma vez déra-lhe mostras de aborrecimento.

Certa vez, quando se representava um trabalho de Lémercier, que Napoleão julgava uma obra-prima, os estudantes, que se achavam em um grande numero nas galerias, vaiaram a peça e déram asssobios contra o autor. O imperador, ao saber do caso, ficou muito encolerizado e ordenou que, apezar de vaiada, a peça fôsse repetida.

Os estudantes, ainda em maior numero, voltaram na noite seguinte e déram uma vaia ainda muito mais ruidosa e com todas as manifestações de desagrado, ficando o espectaculo suspenso.

O imperador, tenaz como era, e acostumado a ser obedecido em todos os terrenos, mandou que a peça fôsse levada á scena outra vez, fazendo constar que elle proprio estaria presente ao espectaculo. O primeiro acto passou-se num silencio mais do que respeitoso, e Napoleão começava já a alegrar-se de ver que começava a mudar a disposição dos estudantes em relação á peça.

Ao começar o segundo acto, continuou o mesmo silencio o mais absoluto. Napoleão, algum tanto desconfiado com a coisa, pôz-se a observar a platéa com o seu binoculo, na meia escuridão e notou uma circumstancia que a principio pareceu-lhe inacreditavel (o plano dos estudantes tinha logrado um resultado completo), allucinação do publico, a grande massa de espectadores estava de caso pensado, com bonets de lã vermelhos, enterrados até ás orelhas e denotando acharem-se no mais profundo somno. Napoleão, fino como era, caiu em si, deu uma formidavel gargalhada e... estava *finita la comedia*.

INVENÇÕES

Um novo aeroplano e um novo motor

A INVENÇÃO, assim como o engenho humano, é como uma avalanche — quanto mais róla, mais se avoluma.

Depois do autogiro inventado pelo hespanhol Juan de La Cierva, que é um aeroplano chamado "moinho de vento" devido ás suas grandes azas em plano horizontal, como um catavento, vae apparecer o aeroplano sem helices, invenção d'um francez.

O autogiro, em caso de desarranjo de motores, desce como um paraquédas. Chega mesmo a *aterrissar* em logares predeterminados, e tão pequenos como o tecto de casas, jardins, pequenas areas, etc.

Considera-se isso o maior surto de aperfeiçoamento que já attingiu a aviação, nos ultimos annos.

Na nova invenção franceza, de aeroplanos, a propulsão é feita por uma explosão de gazes, em contacto com o ar. O aeroplano fica como se fosse um foguete, accionado para a frente ou para cima, por effeito da ignição e explosão dos gazes.

HENRIQUE E MARGARIDA

(UHLAND)

Ella:

De mim os olhos não tiras
Sempre que me deixo ver...
Toma tento nos teus olhos
Que a vista pódes perder!

Elle:

Se em torno o olhar não girasses,
O meu não poderas ver...
Toma tento em teu pescoço,
Que bem se póde torcer!

(Trad.)

Fróes da Fonseca.

O HOMEM MACACO

Henrique Roldão

GERVASIO, um modestissimo bacharel em letras que, á falta de melhor emprego, fazia collecção de objectos encontrados dentro das onças de tabaco francez, achou naquelle annuncio uma esperança de melhor existencia e, ás onze horas precisas, batia á porta da Direcção do Jardim.

— Foi aqui que puzeram este annuncio? Vinha ver se servia! Sou bacharel em letras!

— Foi realmente aqui, mas o emprego não lhe deve servir! Trata-se de fazer de chimpanzé!

— Serve com certeza. Sempre deve ser melhor do que hipnotizar a familia todos os dias ás horas em que dantes se jantava e almoçava!

— Mas bem vê, o emprego, é, como direi... uma coisa reles... inferior!

— Oh meu caro senhor! Por muito inferior que seja...

— Terá de passar uma vida muito apertada!

— Eu já vivo apertadissimo! Estou perfeitamente treinado!

— Nesse caso...

— Diga, diga de que se trata por alma de quem lá tem!

— O chimpanzé que ahi tinhamos, morreu. De prompto, não nos é possivel arranjar outro, e, um Jardim Zoologico sem um macacão que divirta os visitantes, é assim uma especie de melancia sem pevide, de ponteiros sem relogio, de olho sem pestanas! De sorte que, a Direcção pensou, e tendo mandado esfolar o chimpanzé morto, lembrou-se de o substituir provisoriamente por alguem que...

— Serve-me o emprego! Acceito, tanto mais que conhecendo as theorias de Darwin, estou certo que, se o homem vem do macaco, não será grande crime, que um dia o macaco venha do homem!

— Nesse caso, olhe, aqui tem a elle! Vou leval-o á jaula!

E Gervasio com os intestinos embandeirados em arco, perguntou, ante-gozando uma delicia já quasi perdida na noite dos seus sonhos doirados:

— E a comida, a que horas é?

— Isso é a toda a hora! Bem vê, nós não lhe podemos distribuir ração, porque o jardim não está em condições de sustentar os animaes, mas como todas as creanças e adultos, têm a mania de dar comida aos bichos, amendoim e pevides não lhe hão de faltar!

— Muito bem!

— Olhe, a jaula é esta! Ora vista lá a pelle e entre, para eu lhe explicar o que tem a fazer.

Gervasio enfiou o ex-sacco dos ossos do macaco, encaixou na cabeça a caraça de borracha e entrou na jaula, mas mal tinha dado o primeiro passo, recuou espavorido.

Numa jaula do lado, um urso enorme, mostrava os terriveis dentes. E, o que mais fez tremer Gervasio, foi o facto de ver que a sua jaula não era inteiramente dividida do seu amigo urso, havendo na parte superior, espaço bastante para uma pessoa adulta ser comida.

— Não tenha receio! Como os ursos não saltam, não corre portanto o menor perigo. Tenha cuidado em não metter algum braço ou perna para o lado de lá, que o mais não tem importancia!

Ora vamos lá a licção. O meu amigo a primeira coisa que tem a fazer, é estender a mão através das grades como quem está a pedir! Isso mesmo! Depois, recolhe o que lhe derem e come, fugindo para o fundo da jaula! Isso! Depois pode dar um pulo até á parte mais alta! Isso! Outro pulo para trás! Muito bem! O meu amigo tem muito geito!

— E, oh sr. Director, posso tambem atirar com terra e talos de couve?

— Sim senhor! Fica até muito bem! E mesmo se cuspir não se perde nada! Bem! Attenção! Chegam os primeiros visitantes!

*

Afinal, aquillo de ser chimpanzé não era difficil.

Ao terceiro dia, Gervasio estava um macaco perfeito, e já era falado nos jornaes, coisa que, nem com vinte volumes de investigação historica, tinha conseguido. Ia gente de proposito ao jardim, ver o chimpanzé que dava saltos até ao teto da jaula; tinha muita graça a pedir, e ás vezes, quando um engraçado lhe deitava na mão uma pedra, até parecia que falava!

E Gervasio, aparte a preoccupação de não se chegar muito para o vizinho urso, estava como em sua casa.

*

Corria-lhe a vida agora mais direita e, ainda que a familia em casa, já andava entoxicada com as pevides e o amendoim que Gervasio recolhia durante o dia, do mal o menos.

Em pouco tempo, o nosso homem, com as suas momices e tregeitos, conseguiu ser citado em varias revistas scientificas como exemplar raro de antropoide e, sempre em volta da jaula estacionavam sujeitos aos livros dados que, não se cansavam de tomar apontamentos sobre as suas attitudes pois, vinham dar grande força a varias theorias de caracter antropologico.

Certa vez, foi visitado por uma delegação de academicos e póde calcular-se como ficaria, quando ouviu a seguinte conversa:

— Um exemplar destes, devia ser tirado immediatamente daqui e enviado para o Instituto Superior Technico, afim de se lhe estudarem todos os pontos de contacto com o homem!

— Caro collega — respondeu um outro academico de oculos de aro de kagado — Entendo antes, que devemos exigir ao jardim a sua immediata entrega para, fazendo-se-lhe uma autopsia estudar o seu funccionamento interior!

Gervasio ia a responder de suas razões, mas lembrou-se da sua qualidade de não falante e limitou-se a arremeçar com uma celha de agua sobre os illustres sabios, coisa que deu origem a quinze columnas de prosa, num jornal scientifico.

A Direcção do Jardim estava contentissima com o trabalho de Gervasio. Desde que o illustre bacharel se arvorára em macaco, as entradas eram ás centenas e o rendimento extraordinario.

Certo dia que um leão deliberou morrer, houve discussão rija porque alguns dos directores eram de opinião que Gervasio fosse fazer de leão ás segundas quartas e sextas e continuasse em chimpanzé nos restantes dias mas, depois de ouvidas muitas razões e entre outras, a que a pelle do leão estava um pouco folgada a Gervasio, ficou entendido este continuar no seu trabalho, onde, aparte a pouca agradavel vizinhança do urso, tudo eram rosas para o nosso heroe.

Ora um domingo, a afluencia de visitantes foi maior.

Gervasio, dentro da pelle do bicho, estava contentissimo! Decididamente nascera para aquillo!...

Nisto, viu que um petiz lhe deita na mão um "sandwich" de queijo! Mal acreditando no que os seus dentes comiam, quasi delirou e quiz marcar o caso com um salto prodigioso!

Encolhe as pernas, faz força, e elle ahi vae direito ao teto mas, calculando mal, atravessa o espaço que devide as duas jaulas e vae cair em cheio, sobre o urso que se deitára ao sol.

Gervasio, vendo chegado o ultimo dia da sua vida, encolhe-se o mais que póde, lembra-se da familia e titubeando, exclama:

— Meu Deus! Estou perdido!

— Cala a boca! — diz-lhe uma voz de dentro da pelle do urso — Arranjaste um "sarilho" que agora tenho que te trincar e não sei como isto ha de ser! "Raios te partam"!

*

E nessa mesma tarde Gervasio foi despedido.

O grão de trigo

CONTOS

AQUELLE menino tinha qualquer coisa de extraordinario, e todos os moradores do logar, o olhavam com attenção e curiosidade. Só não o mettiam a ridiculo, ou o faziam o objecto de troça, porque elle era filho do mais rico agricultor das redondezas. Mesmo por um sentimento de piedade desculpavam o facto, fazendo ver que o menino tudo tinha da sua mãe.

Com effeito, o pae da curiosa creatura era um colosso de homem, corado, forte e bem disposto. Chegava, ás vezes, a ser até brutal, pela sua energia.

A sua mãe, Maria Luiza, era pallida e meiga... Apenas ligeiramente o sangue tingia-lhe as faces. Os seus dois grandes olhos davam-lhe um ar de mysterio.

Tão delicada assim, mais se parecia uma planta a viver sem sol e sem ar.

— E' curioso este pequeno — dizia o pae — nem parece nosso filho.

Uma força approximava o menino da terra, tão grande era o seu amor pelos campos e pelas flôres.

Desde o dia que começou a caminhar só queria viver fóra de casa. Podia-se dizer que toda a natureza vegetal o encantava. Ainda pequenino, era surprehendido a conversar com as arvores. Nunca arrancou uma flôr, e por varias vezes a mãe o surprehendera a passar delicadamente os labios sobre as rosas do jardim.

Aos seis annos, foi levado para a escola. O mestre sempre o via indeciso e distraido, como se estivesse a contemplar qualquer coisa admiravel, além das paredes.

As suas notas, na escola, eram mediocres, mas, acabadas as aulas, tomava os livros e dirigia-se para os campos. Dahi, penetrava nos trigaes, e de tão pequeno que era, desapparecia na folhagem longa e viçosa.

As palhetas compridas do trigal, da côr dos seus cabellos [illegible] seu retiro predilecto. Ahi, como por milagre, todos os ruidos da vida [illegible].

Parecia que a brisa ensinava-lhe a arithmetica [illegible] a geographia e as flôres silvestres, a gloria e a belleza da patria.

Só voltava tarde para casa e, noite, á hora do serão, fazia ao pae muitas perguntas sobre as plantas e a sua cultura. Ao deitar-se, pedia a sua mamãe que deixasse entreaberta a janella, para que podesse sentir o perfume dos campos adormecidos.

Aos dez annos, extinguiu-se a sua felicidade [illegible] menino nascera para ser instruido, mandou-lhe para um collegio. [illegible]

vores que cantava, tangido pelo vento! Já não havia mais rosas de perfume suave...

Por tudo isso, adoeceu e por mais insistentes que fossem os pedidos da bôa mamãe, o pae, energico e firme, não consentiu que o filho sahisse do collegio.

Para consolal-o, a bôa mamãe trazia-lhe aos domingos, doces e brinquedos, mas delles o filhinho torcia o rosto.

— Que queres, então, que te traga, dize-me lá, meu filho.

— Promette trazer?

— Prometto, sim.

— Quero um vaso cheio de terra e um grão de trigo.

Aquillo era positivamente um milagre. O encanto dos campos de trigo do pae, resuscitara na carteira escolar do alumno sonhador.

Ao principio foi uma folhinha tenra e delicada, que depois cresceu [illegible] verde. Tornou-se mais tarde, cabella e espiga.

O pensar do trigo era tão poderoso que todos os dias, em segredo, e depois, com a cumplicidade do jardineiro, uma bôa alma que [illegible] comprehendia vagamente a estranha tristeza do menino [illegible]

Cheio de alegria e em extase, a creança escreveu á sua mamãe: "Agora sim, estou feliz. Vamos ter uma bôa safra no presente anno."

Um dia, durante uma lição enfadonha, o pequeno alumno contemplava o seu pé de trigo, por traz da sua carteira aberta, quando nos seus olhos appareceu [illegible] o mar ondulado dos campos, ponteados de azul e vermelho.

Ao lado, porém, um condiscipulo muito menor que elle, accendeu um cigarro, e, perversamente, lançou o phosphoro acceso sobre o pé de trigo.

Depois de uma crepitação secca, o pequeno sonhador viu deante de si sómente uma palha queimada.

Caido nos bancos, tomado de uma crise de nervos, foi a infortunada creatura levada para a enfermaria, e á noite, quando o vigilante procurava saber se elle dormia, a cama estava vazia.

Onde estaria a creança?

Muito longe, pela estrada a fóra, com o coração a bater e os joelhos escoriados pela subida do muro. Corria para casa, para a sua aldeia.

Quem poderia explicar a correspondencia mysteriosa que havia entre o debil e nervoso organismo da creança e o seu campo natal?

Um espectaculo apavorante tomava proporções assombrosas aos olhos da creança, em lagrimas — via fogo, via um incendio! Trigaes dourados devastados pelo fogo!

Elle estava vendo isto; elle sabia; era uma certeza.

Com os pés a sangrar, e o coração a pulsar fortemente, a sua unica idéa era chegar a tempo.

Depois de muitas horas de corrida, teve a alegria de divisar a torre da egreja da villa.

A noite caira, e [illegible] do perfume suave que lhe era tão familiar.

Reinava a paz, mas a creança estava inquieta.

Que fizera? Aquillo era uma loucura [illegible]

Em seguida, veiu a apotheose final — a haste do trigo pendida para o lado, coroada de grãos.

caiu sentado na margem do caminho, a soluçar.

Na sombra, ouviu-se então um murmurar de vozes confuzas. Que seria?

Levantando a cabeça, percebeu quatro rapazes que caminhavam ás pressas, sorrateiramente. Que diziam elles?

Simplesmente isto: — "O patrão nos despediu, mas estamos vingados. Dentro de meia hora o trigal estará em chammas".

Comprehendeu que devia retomar o caminho. Sabia bem que tudo aquillo era verdade.

Com um esforço supremo, partiu novamente a correr e depois chegava em casa.

Tudo estava fechado. Bate á porta, grita, chama e dá o signal de alarma: — "Fogo!"

As janellas abrem-se e de cima, vê-se, ao canto do trigal, uma labareda que se alastra.

*

A creança não voltou mais ao collegio.

O pae nunca chegou a explicar como o filho chegára á sua casa, no momento preciso de evitar a destruição dos seus haveres.

A bôa mamãe attribuiu tudo á Divina Providencia.

Os unicos que conhecem o segredo, são as arvores, as flôres e as hastes de trigo que se enclinam reverentemente, quando o pequeno sonhador passa ao lado, pronunciando palavras que só elles mesmos comprehendem.

A sua bôa mamãe, ás vezes, surprehende essas palavras e diz bem baixinho para que ninguem a oiça: — "O meu filho será um poeta".

TOTÓ PIRATA

Historia de um cachorrinho que enganou D. Quiteria

V. Secção Infantil na pag. 11

A nova dogmatica do amor

VI

O AMOR AO MUNDO

QUANDO certa vez disse Jesus a seus discipulos: "O mundo não me verá mais, porém vós me vereis", fez uma grande distincção entre o que propriamente é o mundo e os que O seguem para a apropriação dos ensinamentos que abrangem toda a conducta da vida. Certamente não será o amor ao mundo egual ao que se consagra ao Pae celestial e ás coisas da sua Doutrina, como essa recommendação de amar ao proximo e no proximo á familia e á sociedade.

O nosso proximo, qualquer que seja a sua condição, ou quaesquer que sejam os laços ou os usos que o detêm nesta vida, se elle se fizer homem do mundo, viverá sem paz, pois o divino Salvador, quando se preparava para nos deixar, dizia aos apostolos e discipulos: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou, não como a dá o mundo".

O mundo, então, vem a ser para nós o scenario das lutas, dos soffrimentos, das privações de toda a especie, das enfermidades, das penas e dôres, sómente porque nelle não se encontra o amor.

Se fosse possivel que alguem viesse a amar com verdade, esse teria deixado as coisas do mundo por effeito do seu amor; então, quem ama dentro do mundo, sem o deixar, não tem o verdadeiro amor, mas vive a especular com as proprias affeições, que por isso deixam de ser sinceras.

Nem mais, nem menos é isso o que estamos a comprovar nas relações affectivas.

Ensina a Nova Dogmatica que tres são os amores universaes que constituem a base de todos os outros amores — o amor do céo, o amor do mundo e o amor de si. O primeiro vem citado no Decalogo, pois é aquelle amor que o Senhor nos ensina a guardar para com elle e o proximo.

O amor do mundo em nada se assemelha ao amor celeste, pois que é o amor das riquezas, das posses de todas as coisas que o mundo fornece, seductoramente, e falam aos sentidos corporaes." Assim é quando os olhos se extasiam nas bellezas das coisas mundanas; quando os ouvidos se encantam com as harmonias ficticias; o olfato com os perfumes artificiaes; e da mesma forma se passa com o paladar e o tacto ao entrarem em funcção para o gozo do mundo.

Não se deve exceptuar as preoccupações constantes com o que respeita aos vestuarios (modas) e ao conforto das habitações, ás honras, á reputação, á supremacia, ao merito proprio, ás posições quer sociaes, quer de cargo, que permittam reinar sobre os outros, tudo visando o gozo ephemero do que se póde chamar amor ao mundo.

Se o amor ao mundo occupa o nosso pensamento, o amor ao céo é repellido da cabeça (porque os que falam pela cabeça pensam mais no céo) e se espalha pelo corpo; eis porque quando temos o amor por todo o corpo, preferimos o mundo ao céo.

E' amor puramente natural; com elle póde-se contudo adorar a Deus mas adora-se por interesse: é nessa adoração interesseira que são feitas as promessas para a obtenção dos beneficios pessoaes. Ninguem quer servir a Deus; entretanto, todos querem ser servidos.

E "Eu, disse Elle, não vim a este mundo para ser servido mas para servir".

O bem que é feito pelo amor ao mundo quer ser recompensado, e, quando não o é, mostra-se profundamente sentido; por isso, não é raro ouvir os que allegam serviços prestados com o intuito de criar preferencia ou merecimento nas coisas do mundo.

E' o amor ao mundo que obscurece a nossa intelligencia, não permittindo que possamos comprehender melhor as coisas da egreja, muitas das quaes permanecem em densa obscuridade para o nosso entendimento.

Se o amor ao mundo occupa o intimo ou o interior do homem, o do céo, a saber, o que elle conserva para as coisas do céo, fica no externo; dahi, o culto apreciado mais pelo seu lado externo, por causa da sumptuosidade dos templos, dos explendores de luzes, alfaias e paramentos, que tanto falam á vista material.

Antes do advento (é o Antigo Testamento que o refere) o culto exigia paramentos e ritual muito complexo, como: altar, incenso, arcas e pallios; mas Jesus declarou que vem executar a Lei e a Lei divina é a lei do amor.

Elle teve necessidade de abrogar, por isso, os externos que serviam ao culto da egreja anterior á christã.

Ao tempo em que esteve entre nós, dando-nos os ensinamentos, do christianismo, nem uma só vez recommendou coisa alguma que em bem do culto tivesse relação mesmo remota com os externos de que o homem, ainda se serve para mostrar que O adora.

A conveniencia ou a necessidade destas coisas externas para a vida do culto é vista dentro da obscuridade do entendimento, por isso que os que estão no amor ao mundo não podem vêr, nem sentir, nem comprehender, nem, portanto, amar Aquelle que, querendo com todo seu amor illuminar a nossa consciencia tão obscurecida, disse: "Eu sou a luz do mundo, para que todo aquelle que crê em mim não permaneça nas trévas."

L. DE ASSIS

GANHANDO NA CERTA

NUMA grande corrida de cavallos, do alto de sua archibancada um individuo gritava á chegada do pareo:

— Entra. Qualquer um! Entra Qualquer um!...

— Não ha nenhum cavallo com este nome, interrompeu um vizinho.

— Não faz mal continuou o enthusiasta, joguei em todos elles.

A APOSTA

JUAREZ PESSÔA

DOIS homens e uma senhora occupavam uma mesinha de ferro, collocada no centro do jardim, que servia de ornamento ao "bungalow" plantado á beira da praia.

Difficilmente se encontraria, como nestes dois homens, contraste mais chocante. Se ambos eram moços, vigorosos e habituados aos mais violentos sports, por outro lado, emquanto que o capitão Marcello possuia todos os requisitos da mais perfeita belleza masculina, o major Velasco era a sua antithese completa.

Cabeça enorme, testa larga, olhos vivos e sagazes, o major era o typo exacto do homem do Nordeste, secco, musculoso.

Em face dessa differença de traços physionomicos, podia-se classificar estes dois homens como os polos oppostos do sexo a que pertenciam.

Todavia, a Natureza, como sempre, caprichosa, mimoseara o major com a sorte de ser o marido da senhora que fazia companhia aos dois homens.

Para descrever essa mulher a penna torna-se vacillante.

Ha creaturas femininas dotadas por Deus de taes predicados de belleza, que seduzem de um só jacto, a um simples relance. Umas pela cabelleira negra, cujas longas tranças parecem mais finas e flexiveis cordas, que procuram o momento de asphyxiar áquelles imprudentes que ousarem tocal-as; outras, pela pujança e harmonia de fórmas, lubricas ou honestamente artisticas e finalmente outras por attributos que ellas proprias desconhecem, ás vezes.

Difficilmente, porém, a natureza é tão prodiga a ponto de reunir, numa só creatura, todos esses dotes.

Madame Velasco era esse ente feliz.

Imaginae dois olhos, tão negros e avelludados, que mais pareciam, pelo seu brilho, pedras preciosas engastadas em sua moldura original e não saberieis o que preferir, se arrancar aquellas joias raras do seu escrinio ou beijar amorosamente a pelle morena e quente que lhes servia de estojo.

Mãos, as desta mulher, eram longas, flexiveis e pareciam ter até o dom de falar e as unhas brilhantes completavam o adorno de dedos que fariam inveja aos esculptores.

Mas, havia em madame uma outra coisa que seduzia, estonteava, contaginva mesmo; o seu sorriso, sorriso musical, travesso, memoravel. Ver madame rir era rir tambem e nem se descreve aquillo que se assemelhava á harmonia inteira das velhas canções de uma raça.

Tinha o seu riso estranhas tonalidades, vibrações quaes a musica de um poema e uma gloria tão penetrante, um ardôr tão juvenil que lembrava o doce éco dos can-cans sob o luar da Bretanha.

Quando madame ria perpassava pelo ar, invisivel o sopro quente e voluptuoso de amores prohibidos e se o "Uyrapurú" ouvisse aquelle riso, sentiria inveja, no recondito da matta mysteriosa da Amazonia, onde é elle o genio da musica.

A palestra animava-se e as pequenas chicaras de porcella, vasia de chá, desprendiam reflexos.

— Seriamente, disse o major, como que seguindo o curso de um pensamento em evolução, eu nunca fui gabola e posso affirmar-lhe, capitão, que jamais senti nem conheci o medo.

A esta affirmativa o capitão Marcello, após uma imperceptivel e furtiva troca de olhares com madame, replicou:

— Realmente é extraordinario. O major affirma então que nunca conheceu a expressão do medo, em qualquer circumstancia que fosse?

— Repito que sim disse pausadamente aquelle, que olhava para a esposa, a qual esboçava no momento o seu enigmatico sorriso.

— Diga madame é isso verdade? retrucou o capitão.

— Assim deve ser, respondeu a senhora. O meu marido é um homem corajoso e verdadeiro, Mas,...

E sublinhou a phrase com um sorriso que lhe deixou a descoberto uma fila de dentes tão alvos e tão bem incrustados em gengivas vermelhas, que dir-se-ia um estojo de finos e preciosos marfins.

A phrase por terminar despertou nos dois homens uma nautral curiosidade e foi o proprio major, que falou a seguir para interrogar a esposa.

— O que queres dizer com isso querida? Termina o que ias enunciando.

— Nada de novo ia eu dizendo, contestou madame. Eu dizia que, talvez... e um novo sorriso afflorou aos seus labios. E pensativa: — Talvez tivesses sentido medo, pelo menos duas vezes na tua vida!...

O major não contestou de prompto. Endireitou-se na cadeira e sorrindo um riso claro e forte de homem, disse: — Sim, tens razão. A primeira vez foi,... e os seus olhos desprendiam vivos clarões de paixão, quando tive que solicitar a tua mão em casamento.

E amoroso, premendo as lindas mãos de madame contra as suas, fortes e robustas continuou: — E tinha eu muita razão para isso, pois, o velho era tão sisudo que me inspirava quasi terror.

— A segunda vez... e madame sorriu de novo aquelle sorriso de volupias, agora como que evocando scenas intimas transcorridas ha já alguns annos: E terminou: — Não vale a pena dizer, não achas querida?...

— A proposito, disse o capitão, como que querendo voltar ao inicio da palestra. Já ouviram falar do mysterio da casa da rua Paysandú?

Os olhos de madame mostraram tal curiosidade, que elle continuou:

— Por um accaso, tenho em meu poder a chave da casa a que me refiro. E' uma elegante vivenda pertencente a um amigo meu, riquissimo e que acaba de abandonar essa excellente residencia, apavorado pelos phenomenos ali desenrolados.

— Cadeiras arrastadas, mezas dansando, quadros de repente arrancados da parede e além de tudo isso uma sombra fluidica, ora surgindo arrastando correntes de ferro, ora em postura de quem supplica alguma coisa.

— De tal modo, esses factos alarmaram o meu amigo que elle se viu forçado a fugir, pois, ninguem mais dormia naquella casa.

O major ouvia essa descripção sem o mais leve signal de surpreza. Madame, porém, estava excitada e procurava aconchegar-se ao marido, as mãos tremulas, os olhos dilatados.

— E então major, o que pensa de tudo isto, disse o capitão.

— Nada de extraordinario vejo eu; simples phenomenos explicaveis pelos espiritas, ou finalmente mystificações.

— Visto isto, parece que o major seria capaz de penetrar na casa mal-assombrada, replicou o capitão Marcello.

— Sem duvida nenhuma, desde que isso fosse necessario.

A esta resposta, annunciada com grande presença de espirito, madame passando o braço alvo e roliço em torno do pescoço do marido, respondeu:

— Eu não consentiria pois talvez viesse a soffrer pela tua indifferença em assumpto que envolvem coisas sobrenaturaes.

— Nenhum interesse tenho eu nisso replicou o capitão e se contei a historia foi, simplesmente, porque o major affirmou nunca ter sentido o medo e eu quiz ver se, diante de um facto tão cheio de mysterio elle não concordaria em acceitar a theoria de que existem coisas que mettem medo mesmo aos homens mais corajosos.

— Como já disse, nunca senti esse sentimento a que chamam o medo e desde que o capitão duvida, façamos uma aposta em como irei á tal casa. Cinco contos de réis. Fechado? disse tirando do bolso um maço de notas do Banco.

— Fechado, respondeu o capitão Marcello.

Ficou estabelecido então que, na noite seguinte o major Velasco, já de posse da chave de que o outro lhe fizera entrega, visitaria a "casa maldita".

— Como, porém, hei de provar que não tive medo, replicou o major?

— Nada mais simples, retrucou o outro. Acredito na sua palavra honrada.

— Bem! ás oito horas em ponto terminará a prova e terei eu ganho os cinco contos de réis do meu caro collega, rematou o major, batendo no hombro do capitão.

Na noite seguinte, conforme o combinado, o major entrava na casa mal-assombrada e aos seus olhos se desenhava toda uma galeria de quadros, de valor que armavam as paredes da mysteriosa residencia. O major já nem se lembrava mais do objectivo da sua visita e o seu espirito de estheta, apenas, pairava num mundo de arte e de emoções ante os thesouros ali accumulados.

O tempo corria quando o telephone tilintou, imperioso.

O major Velasco collou o phone ao ouvido e perguntou: — Quem está? tendo como resposta: — Sou eu, o capitão Marcello: então ainda não sentiu medo, caro collega?

— Nada absolutamente, nada uma grande blague, meu amigo.

E já dispunha-se a collocar o receptador no gancho, quando parou, indeciso. Pelo fio chegava-lhe ao ouvido, nitido, perfeito, o riso magistral de madame Velasco, aquelle riso cheio de malicia, que se misturava ao som de um beijo longo, sensual, entrecortado de anceios e de phrases soltas emittidas por uma voz de homem ardente, exigente, que correspondia á paixão daquella adoravel creatura nos paroxismos de um amplexo criminoso.

Tremulo, o major largou o phone e sacou do bolso o seu magnifico relogio, que marcava oito horas em ponto.

Tinha perdido a aposta!...

Rio, julho de 1926.

TRAGEDIA MILLENAR

Vida...
Angustia immortal e indefinida
De estranha majestade,

Evocação das épocas distantes,
Symphonia das dores transbordantes
Para a perpetuação da humanidade.

Aza voejando por um céo de opala
Em busca da belleza,

Velho clamor que os mundos avassalla
Mudez que fala e voz que se não cala,
Luz que se apaga e que está sempre accesa

Sopro de Deus á face do Universo,
Onde tudo que vive jaz immerso
Numa elaboração perenne e rude.

Fonte clara dos bens da juventude
Quando, tacteando as cordas do alaúde,
Procuramos dizer o que a alma sente

Apaixonadamente.

Velino de ouro aos braços de uma creança
Que adormeceu no seio da esperança.
Cornucopia de lagrimas e risos
Vastidão dos precisos e imprecisos.

Humus que flue do fundo dos abysmos
A rebentar por campos e florestas:
Lagos azues, rios bramindo em festas
E pantanos sombrios,
Talvez cavando um leito a novos rios.

Ancia dos arvoredos, dos arbustos,
Quer pela noite, quer pelo arrebol,
A estorcerem-se verdes ou vetustos

Para o sol.

Protestos vãos de inominadas guerras,
Deante dos sóes, das noites e dos luares.

Força dos mares devorando as terras,
Poder das terras circundando os mares.

Gloria dos sóes ignivomos, flammejantes,
Coroados de esplendores,
Para a triste volupia dos amantes
Para os castos amores.

Conceição divinal de Jesus Christo
Palpitação de tudo quanto hei visto

Talisman para abrir todas as portas
Das causas vivas e das causas mortas.

Calvario do existir que amei com prantos
Ora cheio de horrores e de espinhos,
Ora cheio de flores e de encantos
Por estranhos caminhos.

Claro-escuro dos anjos, dos demonios,
Feição dos bons, parto dos seres vis,
Bizarra confusão dos pandemonios
Onde viemos errar sem directriz.

Fome dos homens — a maior das féras,
Sêde dos genios — o maior dos santos,
Instincto máo das hienas e panthéras,
Pasmo dos sapos, gaudio dos reptis.

Vida que é morte.
Morte que é gloria eterna
E vida...

GONÇALO JACOME.

RAYMUNDO CORRÊA

(Considerações biographicas...)

EMBORA nascido a bordo do vapor "S. Luiz", ouvindo o doce marulhar das vagas e aspirando, pelas pequeninas narinas, o ar puro e revigorante do mar, berço magnifico para quem deveria alar-se ao céo da poesia, Raymundo foi brasileiro, porque, na occasião de seu natalicio, o "S. Luiz" se achava fundeado na bahia de Moguncia, no littoral maranhense, terra feliz que já nos deu o inspirado cantor das selvas.

Era o poeta um diplomata, funcção que exerceu em rapido periodo, fixando-se na magistratura do Districto Federal, onde se manteve até 1911, quando falleceu, na Europa, aos 51 annos de edade.

De educação muito fina e esmerada, conhecendo a fundo a alta sociedade de seu tempo, além disto investido nas magnas funcções administrativas, as melhores producções poeticas de Raymundo guardam um suave perfume de moral, que, sem ser demasiado e ostensivamente austera, se torna regeneradora e aprazivel. Uma edição portugueza de suas optimas poesias, sob os titulos de "Symphonias, Versos e Versões e Alleluias", bem prefaciada por D. João da Camara, foi muito apreciada e acceita.

Esmeradssimo na forma, póde-se dizer que seus sonetos são os mais perfeitos que se conhecem, revestindo a idéa de um sentimentalismo previlegiado, de um encanto genial, que dulcifica o coração soffredor.

Possuidor de uma imaginação opulenta e ardente, ora nos deleita e extasia com seus quadros naturaes, de uma delicadeza acariciadora, com suas figuras tão apropriadas, como no soneto "Anoitecer", onde se encontra o celebre verso:

"Fogem... Fecha-se a palpebra [do dia...",

ora nos commove e enche de admiração no "Mal Secreto", soneto lapidar, quasi secular, sempre antigo e sempre novo, espantalho do "futurismo estulto", pois, na época actual, ainda é frequentemente recitado, tanto nas reuniões do lar, como nas soirées da elite.

Neste soneto magistral, não sabemos mais que admirar, se a perfeição da fórma, se a logica convincente da sentença tão bem acabada...

Cada um que o recita, concentrado e contricto, vae dizendo comsigo: "é a pura verdade!" Ao mesmo tempo, não se sente chocado com a austeridade apparente da moral, mas deliciosamente convencido, sobretudo os que soffreram e padecem das feridas do egoismo humano...

Esperimentei, varias vezes, recitar, em aula de declamação, para meus pequenos alumnos, no collegio N. S. das Victorias, algumas poesias de Raymundo. Ouviam-nas attentamente, e, no final, com os olhos brilhantes de enthusiasmo, me perguntavam pelo nome do autor e, sobretudo, se é brasileiro... Alguns já o conheciam. Além dos magnificos predicados naturaes, como poeta, os biographos de Raymundo Corrêa apontam-no como um chefe de familia modelar e magistrado honrado, e isto mesmo se póde deduzir do espirito puro, que sobresáe em todas as suas inegualaveis producções poeticas.

Era membro da Academia Brasileira de Letras, que sempre honrou com o seu talento peregrino e provada honestidade.

O Brasil orgulha-se, mui naturalmente, de ter sido o berço de tão soberbo genio, e, muito mais ainda de um filho tão virtuoso, que póde servir de exemplo aos posteros, mostrando como o procedimento irreprehensivel e a moral mais inatacavel conseguem harmonizar-se, perfeitamente, com o amor e o sentimento das Musas; e a vida impolluta e austeridade da magistratura, com os devaneios romanticos, nas horas de lazer, no santuario do lar, ou da Natureza.

Considerado, com justa razão, como um dos primeiros poetas brasileiros e gloria da literatura portugueza, vae o nome de Raymundo Corrêa atravessando os annos, encantando e deliciando os espiritos com o fulgor e suavidade de seu éstro ingente, ensinando as gerações que passam, podendo-se prever o brilhantismo que hão de ter, daqui a 36 annos, as festas commemorativas do seu primeiro centenario.

Oxalá que eu as veja!

Antonio Secioso de Sá.

NO MUNDO DA TELA

Uma grande artista ...

Norma Talmadge, a divina Norma, em uma das mais delicadas scenas de "Uma Grande Dama", da First National

As ultimas da Cinelandia

DA FRANÇA...

A deliciosa comedia sentimental de Mercel Manchez — "Non Fré re Jacques", interpretada por Dolly Davis, Jackie Monnier e Enrique Rivero, alcançou bastante successo, em todos os cinemas, onde foi exhibida.

Henry Fescourt vae filmar "La Gia", com Germaine Rover, Rozet e Maillard.

Antes da guerra, Albert Capellani tinha filmado esta mesma historia, com Mistinguett e Paul Capellani, nos principaes papeis.

Tendo terminado "Simove", de um romance de Brieux, Donatien prepara: "Miss Edith, duchesse", em seguida, fará "Fleur de Paris", em cine-folhetim.

Dimitri Kersanoff terminou os exteriores, film, "Sylvie", em Nice. Nadia Sibirshaya tem a primeira figura.

Henri Diamont Berger, actualmente em Paris, comprou os direitos de filmagem, de "Coeur Dispose", e de "Rue de La Paix".

Consta que elle filmara essa obra na capital, com Peggy Hopkins Joyce e Hope Hampton, duas estrellas americanas.

Gaston Ravel terminou "Mademoiselle, Josette, na Femme", com Dolly Davis, Livio Pavanelli e Andre Roanne.

Seu proximo film será "Pile ou Face", com Dolly Davis, tambem.

Henry Roussell vae filmar, ainda neste verão, uma pellicula na Corsega, que terá o titulo "l'Ile Enchantée", Jean Angelo, Vital, Geymond, Mario Nasthasio e Paul Jorge figuram.

Mme Bruno Ruby acaba de executar "La Bonne Hôtesse", que tem muitas scenas passadas nas montanhas de Maures.

Mona Maris, a estrella, Rachel Deverys, Jack Salvatorii, George Terof, e Henri Duval são os principaes interpretes.

Abel Gance contractou para o seu "Napoleão", Conrad Veidt, Suzanne Beanchetti e Diana Kareune, que vae encarnar Joséphine de Beauharnais.

Roger Lion vae fazer um film, cujo titulo será escolhido por um concurso, entre autores.

Os exteriores serão filmados nos Bretanha e os interpretes são: Tommy Bourdel, Jean Murat, Fred Zorilla, Gil Clary, Valeska Rinisky, Jeannik Dessirier, Sonia Tartakoff, Mme. Luigi e a pequena Ginette Robert.

UM ANTIGO RIFÃO

EXISTE um antigo rifão popular que diz que "nem todos os artistas são advogados, mas que todos os advogados são artistas."

Ora, Edmund Lowe, escolhido por William Fox para o papel de protagonista da adaptação cinematographica do grandioso melodrama de Channing Pollock, "The Fool" referiu-se ao dito acima, dizendo que estudára para advogado e que um mez depois de formado deixára a tribuna juridica pela carreira do palco.

"Parecerá estranho a muitos que venham a conhecer este facto — dizia Edmund — que depois de tantos annos, de estudo para conseguir uma carta de bacharel me tivesse dado na cabeça enveredar por outro lado. A mim, porém, pareceu-me a cousa mais natural deste mundo. Ha homens que pensam que nasceram para advogados e outros que se julgam fadados para artistas. Ambos representam importantes papeis no curso de sua carreira; a unica differença é que o advogado chama os seus papeis de "casos" e o actor chama os seus casos de "papeis".

A habilidade oratoria e forênse é o requisito primordial para exito em ambas as carreiras. O advogado, como o actor, tem ensejo para fazer a sua *fita*, usando de expressões theatraes mais ou menos rasgadas. Eu creio que muitos advogados proeminentes no fôro teriam obtido reputação identica si fizessem uso do palco em vez da tribuna juridica".

Edmund Lowe nasceu e se creou na California e estudou leis na Universidade de Santa Clara, daquelle Estado.

Depois de sua formação, e quando se achava ainda nos *apertos* de sua estréa juridica, resolveu entrar para certa companhia theatral da California, e segundo elle mesmo o affirma: "metti-me nella com a naturalidade com que uma enguia se enfia pela agua."

E, como por coincidencia, foi ao representar o papel do heróe ridiculizado por todos os seus visinhos, em "The Fool da Fox Film, que Lowe achou que os seus conhecimentos de advogado lhe eram de grande utilidade para o dito desempenho, que incluia, por sua vez, uma serie de discursos em publico. Durante a filmagem desta pellicula todos se surprehenderam vendo com que facilidade Edmund ia representando as scenas gesticuladas, e o proprio director Millarde parecia perguntar a si mesmo como era possivel tamanha naturalidade.

A primeira celebridade do Cinema

A primeira "estrella", que ganhou celebridade no cinema, foi Florence Lawrence, conhecida como "The Biograph Girl" (A menina da Biograph).

Dessa empreza se passou para a Imp — actualmente Universal — ganhando mil dollars por semana, o que causou grande sensação.

Florence foi, durante muitos annos, a rainha da téla e bastava unicamente o seu nome para arrastar as multidões ás salas de espectaculo.

Ganhou uma fortuna com o seu trabalho e comprou uma linda casa de campo em Westwood, em New-York.

Transferiu, mais tarde, a sua residencia para a California, onde edificou uma das mais grandiosas mansões.

Fez mais de quatrocentos films, onde, em muitos delles, Mary Pickford apparecia como simples extra.

JANET GAYNOR

A nova estrella da FOX-FILM

E' uma encantadora creaturinha que, tendo apenas cinco pés de altura já se elevou ás culminancias da fama nos Estados Unidos e, aqui, terá em breve conquistado um logar de destaque no coração dos brasileiros.

Com 18 annos somente, olhos castanhos, sorriso brejeiro, cabellos escuros, é o typo ideal para a heroina cinematographica, leve, graciosa, irriquieta e linda.

Miss Gaynor, nascida em Philadelphia e educada em São Francisco, chegou, certa vez, a Hollywood, na occasião em que Irving Cummings, o grande director da Fox, distribuia os papeis para o film THE JOHNSTOWN FLOOD (Catadupas da morte).

Havia grande difficuldade em achar a artista para o papel de uma heroina que, sacrificando a propria vida, deixava-se ficar na cidade inundada, salvando da morte innumeras pessoas, quando alguem se lembrou de Janet Gaynor. O conhecido director experimentou-a e a nossa mimosa Janet surgiu, como Aphrodite, não das ondas encapeladas do oceano, mas da inundação de Johnstown, para a conquista da gloria da sua carreira artistica.

William Fox contratou-a logo e a mimosa estrella figurará em varios films da grandiosa marca ainda este anno.

Uma hora de palestra com Mary e Douglas

O famoso casal, no "boudoir" de Mary, em Reverly Hills

NO outro dia, tive a prova de que a vida dos artistas de cinema, mesmo quando estes se encontram em gozo de férias, é muito fatigante.

Hude, comprehender, então, que para se tornar o extraordinario athleta, que é Douglas Fairbanks, elle trena rudemente.

Foi preciso um exercicio fatigante e executado diariamente, para que esse sorridente "astro" viesse a possuir a extrema agilidade, que apresenta na téla e que o tornou famoso.

E' necessario que se veja Douglas; a silhueta esbelta e elegante a marcha graciosa e certa, o olhar vivo e seguro, a mão nervosa, firme, a manejar, com força e habilidade, o "chicote australiano", como se verá em "D. Q." filho do Zarro".

Depois de meia hora desse exercicio elle corre dois kilometros, executa diversos saltos e nada algum tempo.

E' assim que, trenando todos os dias, durante duas ou tres longas horas, elle póde alcançar o grão de desenvolvimento de sua agilidade, força e musculatura de gigante.

Douglas é um conversador, que encanta e dá prazer.

Fala, com rara intelligencia, da literatura ingleza, italiana e franceza.

Com o seu divertido e famoso sorriso, disse-me, na hora de palestra, que tive com esse querido casal, em Montecatini, ha algumas semanas: "I have been brought up with Dante" (Fui educado com Dante).

O inglez e o hespanhol fala-os correntemente.

Conhece algumas palavras de francez, além dos corriqueiros "bien merci", "S'il vous plait", "bonjour", etc.

Durante todo o tempo da nossa amigavel palestra, Doug não se cançou de falar em seu amigo Charles Chaplin, o nosso impagavel Carlitos, referindo-se a elle com os maiores elogios á sua pessoa e ao seu grande talento artistico.

Carlitos é intimo dos Fairbanks e seu unico confidente. Não sáe de Pickfair, a encantadora residencia em Beverly Hills.

Sobre a mascula silhueta, que acabo de traçar, destaca-se o perfil joven e gracioso, doce e delicado, de Mary Pickford, a loura e formosa companheira de Douglas.

Mary, que me olha com seus lindos olhos e encanta minha alma com a bondade e extrema doçura do seu sorriso, é quasi uma garota; é a "pequena travessa" de todos os seus deliciosos films infantis.

E' bem difficil de acreditar que esse encantador botão, em pleno viço e belleza, possa ser a mulher séria e reflectida, que dirige a sua companhia, produz os seus proprios films, e lida com operações bancarias!

Mary é um ser privilegiado.

Além dessas qualidades, de mulher moderna, a querida "estrella" ainda conserva os verdadeiros caracteristicos, que a companheira do homem deve possuir: é bôa esposa, optima dona de casa e filha devotada.

Com o mais formoso dos seus sorrisos, ella me affirma, que nunca ha-de abandonar os papeis de menina, pois que, assim, o querem seus admiradores. "O publico pede... e depois saiba que fica mais joven...".

"Adoro o meu trabalho e quando estou longe do studio, do ruido confiante da "camera", soffro um pouco, porque todas as suas luzes, que a muitos outros, parecem fatigantes e antipathicas, são para mim a "vida"; algumas vezes, chego a pensar que, no proprio Paraiso, irei encontrar "estrellas azues"...

"Sua voz é duma variabilidade pasmosa. Ora é doce, calma, agradavel e deliciosa ao ouvido, ora saltitante, risonha, tomando novos coloridos.

E' um verdadeiro prazer ouvil-a.

Tudo o que me ia narrando, tomava fórma, materializava-se, fantasticamente. O seu poder de expressão é admiravel.

Mary gosta de recordar e, assim fez-me confidente dos seus primeiros dias, na velha Biograph.

"Nas irmãs Gish, tenho as mais dedicadas e queridas amigas. Dorothy e eu costumavamos a pintar o "sete", em pequenas, e Lillian, com o seu ar sério, de uma senhora, nos ralhava e reprehendia.

Dorothy sempre foi o que é hoje em dia: alegre brincalhona, sempre com uma pilheria...

Lillian é uma grande artista, cuja excessiva modestia a tem prejudicado muitissimo.

Ella é fina e verdadeiramente genial."

Jackie Coogan é um dos seus amiguinhos predilectos, desde o dia em que Carlitos o descobriu e lhe deu a formidavel opportunidade em "O garoto", aquella obra prima.

Jackie fez Mary prometter que havia de o esperar crescer, para que elle pudesse ser o seu galã em "Romeu e Julieta"...

A' toda hora, está me dizendo, que, dentro de dois annos, já me terá passado em altura."

Perguntei-lhe, em meio da conversa, se por acaso não filmariam, na Europa.

Mary respondeu-me que, verdadeiramente, não o poderia dizer, pois, sendo o seu trabalho extremamente fatigante, querem aproveitar estes mezes, que passam na Europa, para descançar.

Antes de partirem para o velho continente, Mary terminou "Sparrows" e Douglas "O pirata negro", duas super-producções extraordinarias.

Da Italia, partirão para Berlim e Russia percorrendo diversas capitaes.

A hora esgotara-se e, não era justo, que os importunasse mais.

Despedi-me do famoso casal, que me autographou, com uma amabilissima dedicatoria, um dos seus mais bellos retratos...

GABRIELLA AMATI.

Na cinematographia ha uma tendencia para as obras realistas

NOS poucos annos de vida que conta, já o cinematographo passou por todas as phases da inspiração esthetica. As primeiras fitas reproducção singela de uma locomotiva que avança, magestosa, sobre os trilhos, ou de destacamentos militares que desfilam, assignalaram a sua infancia como arte. Mais tarde, vieram as pelliculas apotheoticas, um tanto convencionaes, que recordavam os fundos de Delacroix, o pontifice do romantismo pictorico.

Porteriormente, appareceram os "films" realistas, reproducção quasi exacta da vida quotidiana e na actualidade, de quando em quando apparecem pelliculas allemans inspiradas em normas artisticas da vanguarda: cubistas, futuristas ou ultra-realistas.

Qual destas modalidades convirá mais a natureza e recursos technicos da setima arte? — A realista, sem duvida nenhuma, responde um chronista parisiense. O que nos seduz na tela e, precisamente, o reflexo de nossa existencia de todos os dias, com um accento de sinceridade que o theatro não nos póde proporcionar.

David Griffith foi o primeiro a proclamar que o cinematographo devia, antes de tudo, "contar" a existencia de individuos normaes.

Claro está que um "film" verdadeiramente dramatico não póde limitar-se a copiar a vida, seja antiga ou moderna; tem de introduzir certos elementos de emoção, coisas convencionaes que realcem a expressão da pellicula isto quer dizer que se póde applicar ao cinematographo a formula do realismo literario: "A arte é a vista através de um temperamento".

Deve-se, portanto, inspirar em factos reaes, sem se contentar em copial-os, porque a verdade exacta é, ás vezes de uma vulgaridade esmagadora.

No dominio do realismo cinematographico, algumas fitas, "The Last Laugh": "Avareza"; "Esposas Ingenuas"; e outras, nos dão a impressão de quem assiste ao desenrolar de uma phase da vida humana, que nos enleva e commove.

O cinematographo contemporaneo se vae tornando cada vez mais realista, com proveito para o publico. Se compararmos uma pellicula em série com um "film" moderno de typo corrente, poderemos verificar a differença entre o realismo e aquillo que se poderia chamar de romantismo na téla.

No "film" em série, para alimentar o interesse melodramatico, o "metteur-en-scéne" se vê obrigado a introduzir scenas inverosimeis, que nos deixam impassiveis e só nos fazem sorrir. Vejamos, entretanto, uma pellicula interpretada por Chaplin e por Emil Jannings, em que o soffrimento humano apparece em sua nudez.

Tudo ahi se nos apresenta tão logico e natural que chegamos a acceitar a possibilidade de vivermos a vida daquellas personagens.

Esta tendencia do cinematographo promette levar muito longe a setima grande arte.

A UNIVERSAL PRETENDE DAR UMA NOVA FEIÇÃO AOS SEUS FILMS

O "Universal Weekly" de 5 de Julho, orgão da conhecida empreza productora de films americanos, annuncia que Carl Laemmle, antes de partir em viagem para a Europa, declarara que tenciona dar uma feição mais internacional aos seus films e accrescenta:

"Para o futuro, os films da Universal terão um feitio internacional que agradará a todas as raças e a todos os credos. Os pelliculas que serão feitos d'ora em deante, pelo magnata da industria cinematographica, serão portadores duma mensagem incentiva e pregressista para todos os cantos do globo.

"Já se acha installado na cidade Universal, um grupo de especialistas sobre questões de relações internacionaes, afim de pôr em pratica o plano engendrado por Carl. Laemmle. Cumpre-lhe infundir, com subtileza, a cada nação, uma nota animadora em cada film.

"Até esta data, acham-se representados, nesse grupo, cinco paizes. O seu primeiro trabalho consiste em encaixar esta novidade no film intitulado "Love Me and the World Is Mine", que esta sendo dirigido por A. E. Dupont e pode ser considerado como a continuação do celebre film "No Redemoinho da Vida".

"Somente depois de alguns annos de estudo profundo, foi que Carl. Laemmle se animou a annunciar esta sua intenção ao mundo cinematographico.

Durante todo este tempo levou contractando varias pessoas competentes espalhadas em diversas partes da terra, reunindo o seu talento ao dos americanos.

"Encontram-se já na cidade Universal as seguintes capacidades: Impe Fazekas, autor hungaro; Mack Mc Closkey, diplomata e bibliophilo irlandez; A. E. Dupont, director allemão; Edouard Raquello, actor polaco; André Mattoni, satyro da tela italiana; Emil Forst, autor theatral viennense; Principe Chuchow Long, jornalista chinez e Endicott Johnson, escriptor britannico. Todas estas pessoas fazem parte da commissão incumbida de estudar a producção de films de caracter internacional. Todas ellas são de reconhecida capacidade no assumpto e trabalham em perfeita harmonia com os directores, escriptores e artistas americanos, pertencentes á organisação presidida por Laemmle.

"Da introducção desta nova idéia, no dizer do presidente da "U" não se deve concluir que, em cada scena differente, apparecerá outra bandeira.

Infere antes que um pouco de psychologia da humanidade inteira poderá ser encontrada em cada pedacinho de pellicula e, deste modo fará que o valor do film, como divertimento, em vez de diminuir, irá augmentando cada vez mais. Um exemplo frisante disto se apresenta, si nos transportarmos á china. Norman Westwood, que representa Carl Laemmle em Shanghai communicou que, embora decorressem alguns mezes para o lançamento de films em certas cidades chinezas, depois de ter exhibido o film "Denny na Berlinda", os edis da cidade fizeram nova encommenda de banheiras inspiradas pelas scenas desenroladas no instituto de belleza, que apparecem no alludido film.

"Mas não se deve concluir d'ahi que Carl Laemmle tenha a intenção de recommendar banhos ao mundo inteiro nem que pretenda tornar-se emulo de Earl Carroll.

O que elle deseja apenas é que os films da Universal sirvam de ensinamento, de estimulo, de incentivo e de inspiração. Na presente viagem, o grande productor de films vae em procura de novas capacidades para auxilial-o a alcançar o fim almejado e, neste sentido, vae, desde já, providenciar para mandar aos Estados Unidos o astro russo, Ivan Mosjoukine", cuja maravilhosa interpretação em "Kean", ficou para sempre Carl lembrada.

UM POEMA DE MARINETTI

Retrato olfativo de uma mulher

A porta da cidade de ferro-electricidade carvão-fogo-maçã-velocidade-abre-se e bebe como uma boca todo o infinito verde azul da primavera-manhã.

Eu sou a lingua amarga da cidade em procura de fresco-errar na atmosphera-ternura.

Os olhos fechados narinas abertas enovelar com meu corpo marchando meada-ultra-elastica-ultra-vibrantes dos perfumes-odores.

E' ella este suave agil muito agil volume ovoidal de perfumes frescos rosas com superficies 3, 6, 9 spiraes de cheiros de vanilha.

SEM A VER A CHEIRAR

A' esquerda	A' direita
Rosas	Violetas
Rosas	Violetas
Rosas	Violetas
Rosas	Violetas
Rosas, etc.	Violetas etc.

20 curvas odores —
1000 linguas de odores
de rosas
de violetas
Sobre o odor de a —
terra molhada
Avança
Odor-fresco-quente
Agudo-aveludado
De suas mamas
de Italiana
de 20 annos
Accelerar o passo
Correr
Perseguir
Correr
3 aspiraes
Um cheiro de cigano
Stop.
Odor quente-azedo-doce
De um halito frequente
(De um lado)

Eu cheiro mas não vejo sua mão esquerda que balança um bouquet de cravos odores-ferrão e desejos acariciar paixão.

(De um lado)

Eu cheiro mas não vejo sua mão direita que acode tres bananas odor-podre-doçura terror de se desfazer na sombra humida da morte.

Odor de cabeças
Comprimidos pelo so
Odor irmão do odor
Das pedras ardentes

A esquerda á direita a cabeça Globalmente de grandes arcos movediços do odor muito fresco de accacia-infancia.

F. T. Marinetti.

Pag. 302 do livro I nuovi poeti futuristi. Ed. de Roma.

Esther Ralston em "A Venus Americana". Elsie Ferguson e Frank Mayo em "O Amante Desconhecido", Chester Conklin e Viola Dana em "Um Grande Amor", Charlie Murray e Kate Price em "Ai! que vizinhos"! e Lestil Fenton e May Mac Avoy em "Espelho da Alma"

FORNO E FOGÃO

PRATOS COM LIMÃO

A grande razão porque se guarnecem os pratos com limões está nos seus saes e acidos, naturaes digestivos — facto reconhecido por todos os medicos.

Uma talhada de limão é mais que uma decoração. O seu uso saudavel, empregado em vez do vinagre, é um auxiliar da digestão. Servindo-se com succo de limão ao menos um prato em cada refeição, augmenta-se a efficiencia de todos os outros pratos.

Nem todas as donas de casa conhecem os muitos modos de usar o limão na comida. A seguinte collecção de receitas americanas póde servir para tornar mais popular esse fruto.

ARROZ DE LIMÃO

Deita-se uma chicara de arroz numa panella e enche-se de agua. Deixa-se ferver em fogo brando até cozer bem, mas não em papas. Accrescentam-se as raspas de um limão e o succo de dois e duas chicaras mal cheias de assucar. Deita-se numa fórma humida para esfriar e serve-se com nata de leite adoçada e batida.

PUDIM DE PÃO E LIMÃO

Uma chicara de fina farinha de pão torrado, uma chicara de leite, duas gemmas de ovos muito bem batidas, uma chicara de assucar, as raspas de um limão grande e o seu succo e uma colher de sopa de manteiga. Assa numa fórma de pudim untada de manteiga. Batem-se em neve as claras com duas ou tres colheres de assucar, deita-se no topo do pudim e deixa-se tostar no forno.

SORVETE DE LIMÃO E LEITE

Dissolve-se uma chicara de assucar em meia garrafa de leite, accrescenta-se o succo de dois limões, e colloca-se na sorveteira. E' delicioso.

LEMON TRIFLE

Batem-se as gemmas de 6 ovos até engrossarem, accrescenta-se o succo e as raspas de dois limões grandes, e uma chicara de assucar. Coze-se numa caçarola até engrossar o mingão, juntando então as claras batidas em neve e mexe-se até endurecer. Forra-se um prato com tiras de palitos ou sponge-cake e despeja-se o mingão cuidadosamente. Espalha-se por cima suspiro feito com as claras e 4 colheres de assucar.

QUEEN CAKE DE LIMÃO

Uma e meia chicaras de assucar, meia chicara de manteiga, meia chicara de leite adoçado, 3 ovos bem batidos, as raspas e o succo de um limão, uma e meia colherinhas de balking-powder peneiradas com duas chicaras de farinha de trigo. Bate-se bem e despeja-se numa fórma forrada com papel untado de manteiga e assa durante tres quartos de hora.

MOLHO DE LIMÃO PARA PUDINS

Accrescenta-se um limão em talhadas para meia garrafa de agua fervendo e deixa-se ferver alguns minutos. Cóa-se em seguida e leva-se de novo ao fogo accrescentando uma colher de sopa de fecula dissolvida em um pouco de agua fria, uma chicara de assucar e duas colheres de manteiga. Deixa-se cozer até ficar no ponto.

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

ELEGANCIA...

O cinema é a melhor aula de moda e elegancia. Aqui vemos a formosa Olive Borden, numa bella pose.

DELICADO PUDIM DE LIMÃO

Para uma chicara de agua accrescenta-se um terço de chicara de succo de limão e dois terços de caldo de laranja. Vae ao fogo e reune-se uma chicara mal cheia de assucar, uma pitada de sal, e quando ferver mexe-se dentro tres colheres de fecula dissolvidas em um pouco de agua. Deixa-se cozinhar lentamente dez minutos, depois accrescentam-se as claras de tres ovos batidas em neve, tira-se do fogo e despeja-se numa fórma humida. Serve-se frio com um molho feito com as gemmas dos ovos, 3 colheres de assucar, uma chicara de leite e uma colherinha de extracto de limão.

REPOUSANDO...

Madge Bellamy, em "Sandy", seu ultimo film para a FOX

LENDA ARABE

(SYLVIA PATRICIA)

"Mais je m'a appelle Zaira.
Va, mon cœur l'aimerait quand même
Je suis de la tribu d'Azra;
Chez nous on meurt lorsque l'on
l'aime!"

Porque ha pouco recordei-os e desde então cantam-me na memoria, numa grave e suave meiopéa, vou procurar transcrever, em prosa fria e banal, a linda historia de amor que Villiers de Lisle Adam, o poeta sublime, tão maravilhosamente narrou em linhas rimadas.

....

Na terra mysteriosa e longinqua, a formosa patria dos Arabes, o paiz dos sonhos e das lindas, a tarde caia suave... Suave caia a tarde e o céo côr de violeta tinha a doçura triste de uma infinita saudade... Mais penetrantes, na tarde que morria, tornavam-se os perfumes das flores. Leve, cheia de aromas, corria a brisa. Os platanos e as esguias palmeiras agitavam, ao sopro calido da viração, suas longas, verdes folhas. No céo côr de violeta luziam agora as primeiras estrellas... No entanto, longe, muito longe, para as bandas do roxo poente, o sol beijava ainda a terra...

Na vasta, immensa planicie, onde de distancia a distancia erguia-se uma tenda, profundo era o silencio que envolvia a agonia da tarde.

Deserta parecia a vasta, immensa planicie... A's vezes porém, longe passava um vulto branco. Era um moço arabe que conduzia os seus corceis. E então, no grande silencio, erguia-se uma canção. Canção de amor, triste, lenta e grave...

Não estava, no entanto, inteiramente deserta a planicie... Numa rêde, junto a uma das tendas mais afastadas, uma rapariga, quasi uma creança ainda, estava reclinada. Tinha ella, a solitaria sonhadora, uns grandes olhos negros e ardentes. Longos, espessos cilios, negros tambem, davam uma estranha gravidade áquelle rosto suave, formoso e tão moço ainda...

A bocca vermelha e fresca parecia feita para os beijos de amor. Mas a pequenina bocca fresca e vermelha tinha um rictus amargo.

Em duas grossas tranças desciam-lhe até a cintura os cabellos da côr da noite. Sózinha, na vasta, silenciosa planicie acariciada pela brisa da tarde, um pouco debruçada na alva rêde, os grandes olhos sombrios perdidos no horizonte, que sonho embalava a sua solidão?

Um pouco debruçada na alva rêde macia, numa attitude de anciosa espera, os negros olhos fitos no horizonte, o que aguardava a formosa filha do deserto?

Não tinha ainda vinte annos, a joven arabe. Tinha a edade em que se espera o amor e com elle a felicidade...

....

Mas junto á grande tenda, soaram passos. Quem vinha assim, na noite que descia cheia de estrellas, perturbar da formosa virgem o sonho e a solidão?

Era o mancebo que pouco antes, cantava ao longe conduzindo seus corceis.

E o fogoso corcel por elle montado, foi docilmente parar junto á joven sonhadora. Curvando-se saudou-a o bello mancebo:

— Por Allah, como és formosa! Dize, queres abandonar este deserto maldito? Amo-te e saberei ser fiel!

Havia naquellas palavras toda uma alma que supplicava...

A creança que tão anciosamente fitava o horizonte, volvêu para aquelle que fallára, os doces olhos negros e ardentes. Muito tempo, em silencio, fitou ella o recem-chegado... Depois, desviando o olhar, respondeu num suspiro:

— Não é por ti que espero, joven viajante. A um outro dei já o meu amor e o meu amor é todo o meu ser! Bem vês, já desceu... Pois bem, o sol brilhava ainda em todo o seu fulgor, quando para aqui vim, neste recanto isolado, aguardar a chegada daquelle por quem ha tanto tempo espero e que talvez emfim, volte esta noite! Agradeço, viajor, a tua offerta — accrescentou a virgem afagando o corcel. Depois, com um sorriso que procurava suavizar a dor causada pela recusa:

— E' talisman o ambar, viajante do deserto. E' de ambar o meu collar. Toma-o, leva-o comtigo e que delle te venham da vida todas as alegrias e que sempre, por onde andares, te sorria o amor e te acolha a ventura. Parte, pallido viajor da fronte de ebano. Segue o teu destino! Leva porém, como lembrança minha, o meu collar de ambar, côr de ouro. Que elle te seja pela vida a fóra, um talisman fiel. Que, da côr do sol, o astro alegre, que elle te seja um eterno symbolo de fortuna. Vae, e perdoa-me, amigo, mas outro já tem o meu amor!...

....

Sombrio tornara-se o semblante do mancebo. Em seus olhos passavam agora lampejos de colera. A mão rude e morena atormentava a adaga.

Era tão bella a filha do deserto, tão bella e tão cruel! Elle o amava tanto, tanto! Ninguem mais, por certo saberia amal-a mais apaixonadamente. E na paz da noite serena, da noite cheia de estrellas que envolvia agora a immensa planicie, de novo ergueu-se a voz do enamorado, numa derradeira, ardente supplica:

— Comprehendo bem as tuas palavras... E' a outro que amas e o meu amor desprezas. Mas nunca, nunca elle poderá querer-te tanto quanto eu te quero. Bem vês que anda longe de ti... Ha quanto tempo já que o esperas? Talvez ande esquecido de ti, e inutilmente, esperarás, creança. São infieis os ciganos, minha formosa perola do deserto. E... se o cigano infiel nunca mais voltar?...

Calou-se o arabe... Uma intima, dolorosa angustia passou nos olhos da pequena zingara... O corpo delicado que se reclinára na alva rêde, teve um leve estremecimento; num rictus de dor contraiu-se a bocca vermelha e fresca... Mas de novo nasceu o sorriso. Sorriso de confiança... ou de resignação.

A gente cigana é infinitamente salba; não luta contra o destino...

Ergueu-se lentamente a pequena zingara...

Anciosa aguardava o arabe as palavras que ella ia dizer. Cansada de esperar [...] rogos?

A noite envolvia lentamente a immensa planicie. No céo, muito alto, luziam as primeiras estrellas. Mais leve, mais suave, tornava-se o sopro da viração.

E sob a caricia da brisa dormiam os platanos e as palmeiras.

O silencio era cortado de quando em quando pelo surdo rumor de um tropel longinquo...

Bem sei o que queres dizer, falou por fim a virgem do deserto. [...] soffreste toda a vida, esperaste em vão. Que importa? Será a vontade do Destino... Mas para sempre dei o meu coração.

O orgulho do sacrificio, do sacrificio de amor, passou nos olhos doces da joven enamorada. Altiva ergueu-se a pequenina, cabeça coroada de sombrias tranças, e numa morena ergueu-se um gesto de despedida:

— Só dou uma vez o meu amor. Zaira é a minha tribu. E na minha raça o amor só finda com a morte!

Calou-se a virgem arabe... [...] as palmeiras brilhava a lua...

MARMELADA DE LIMÃO

Cortam-se talhadas finas de limão retirando as sementes, para 500 grammas de limão accrescentam-se uma garrafa e meia de agua e deixa-se ficar 24 horas, depois ferve-se até ficarem tenros os limões. Despeja-se numa tigela e deixa-se ficar de novo 24 horas. Depois se [...] para cada meio kilo accrescentam-se 750 grammas de assucar e deixa-se ferver. Colloca-se em latas.

UMA ESTRELLA DA FOX

Esta é a nova figura dos films da Fox, Olive Borden. Vae a pparecer em Dedos Amarellos

Os programmas da semana

O CHALE DA SEDUCÇÃO
(The Bright Shawl)
First National

Prog. Matarazzo

INTERPRETES PRINCIPAES — *Richard Barthelmess, Dorothy Gish, Mary Astor, Jetta Goudal*

CHARLES Abbott é um riquissimo joven americano que, relacionado com a familia do patriota cubano Andrés Escobar, acaba por apaixonar-se pela causa da independencia, ao mesmo tempo que pela formosa Narcisa Escobar.

A chegada á Cuba de uma dansarina andaluza, a bella La Clavel, vem provocar no coração dos homens um incendio quasi tão forte como o do patriotismo que os abraza.

A sua mantilha de rendas attrae quantos della se approximam; é a mantilha da seducção que ella faz pannejar com "donaire"...

Entre os "vencidos" figura o garboso official hespanhol, capitão Cezar y Santacilha; ella, entretanto, trabalha occultamente pela causa da independencia de Cuba.

Um dia os seus olhos perigosos encontram os do joven americano Abbott e logo se dá entre os dois, o "coup de foudre". Abbott aproveita-se o quanto póde de sua intimidade com a dansarina para colher preciosas informações que transmitte a Escobar. Para despertar os officiaes hespanhóes elle ouve-lhes todos os insultos e dá-se ares de um covarde e de um idiota.

Santacilha prepara uma armadilha graças á qual o americano e a bailarina andaluza lhes cáem nas mãos.

Nos proprios aposentos de La Clavel trava-se uma luta desesperada, na qual Santacilha cáe morto, depois de haver apunhalado mortalmente a dansarina.

Esta, sentindo-se morrer, entrega a Abbott, como ultima recordação de amor, a sua mantilha, a mantilha da seducção.

La Pilar, uma espiã, durante uma festa, consegue attrair André Escobar a uma luta em que este perde a vida e logo após, provocado pelo esgrimista De Vaca, Abbott é levado a bater-se com elle um duello. Vencido pelo espadachim no encontro desegual, Abbott cáe sem sentidos.

Mas desperta no vencedor a alma cavalheiresca de Hespanha: De Vaca não o mata, podendo, entretanto, tel-o feito. Fal-o retirar-lhe da ilha e, voltando a si no navio, o americano encontra agradavel surpreza. No tombadilho, esperando por elle, está Narcisa, o seu primeiro, o seu unico, o seu verdadeiro amor.

A GRANDE DAMA
(The Lady)
First National

Prog. Serrador

INTERPRETES PRINCIPAES — *Norma Talmadge, Wallace Mac Donald, Brandon Hurst, Alf Goulding, Emily Fitzroy, George Hackathorne, Walter Long*

NAQUELLA noite o Café do Havre tinha a sua sala repleta de freguezes, entre elles alguns soldados inglezes. Em uma das mezas, conversava com um official, a proprietaria, mme. Polly Tearl.

Era a sua triste historia que ella lhe narrava, por entre lagrimas de saudade. Em outros tempos fôra bella, quando era a primeira artista de um theatro de Londres.

Entre os seus admiradores, o garboso Leonard St. Aubyns, rapaz da nobreza, pedia-lhe, com insistencia que o acceitasse por esposo e ella concordou.

A familia delle, porém, não a recebeu expulsando o filho de casa.

Depois de dois annos... Polly estava abandonada pelo marido que se fôra em busca de outras conquistas. Ella viera ter ali, aquelle café, em busca do ganha pão. Pois devia sustentar o filhinho querido. Uma tarde, porém, apparece-lhe o altivo St. Aubyns, que vinha reclamar a creança, para ser educada como um nobre... Polly possuia dois bons amigos, o pastor Cairns e sua senhora, a quem ella entrega o filho, pedindo que nunca lhes escreva, para que o avô não saiba do seu paradeiro.

Polly pede, ainda, ao bom homem que ensine ao filho amar o nome de sua mãe que fôra uma grande dama...

Polly terminava a sua narração quando se ouve o barulho de uma briga, que se originára entre dois officiaes. Um delles bastante embriagado, tenta sacar de uma pistola, sendo desarmado pelo companheiro, mas é tão desastradamente que a arma cáe ao chão, matando-o.

Polly corre para o rapaz, bebedo, amparando-o e tem occasião de lêr na sua pulseira um nome Leonard Cairns... Era o seu filho...

Polly, immediatamente, resolve se apresentar como sendo a culpada, o que participa a Leonard. Este, porém, recusa tão grande sacrificio, dizendo-lhe: "Minha senhora, sou filho de "uma grande dama" e sendo um gentleman, não posso acceitar o seu offerecimento...

Polly, entretanto, não se conforma e confessa o crime ás autoridades, dizendo ter agido em defeza propria...

E depois de tudo serenado, ella dizia ao official: Vê que grande caracter tem o meu filho? Mas eu não lhe direi nunca a verdade... Não comprehende que elle é um perfeito gentleman, por ser filho de "uma grande dama"?...

UM GRANDE AMOR
(The Great Love)
Metro Goldwyn

INTERPRETES PRINCIPAES — *Robert Agnew, Viola Dana, Malcolm Wade, George Barnum, vasu Pitts, Chester Conklin e Junior Coughlin.*

EM uma cidadezinha do interior, vivia a encantadora jovem Alice Bruker, que era requestrada por Tom Watson, um dos mais fortes commerciantes da povoação. Alice não amava, pois tinha dado todo o seu affecto ao Dr. Laurence Tibbett, o novo medico, em principio da carreira.

O papaz da pequena tinha os olhos voltados para o optimo partido que Tom se lhe afigurava e estava decidido a não ceder no casamento de Alice com o jovem clinico, Laurence, por cumulo o azar, tinha feito a compra dos moveis do seu consultorio na casa de Watson, que, no dia do pagamento, se mostrou inflexivel para com o devedor.

Laurence, não sabendo como sahir daquelle embrulho, acceita um novo cliente... o elephante de um circo de cavallinhos...

Tratar de um animal era para elle devéras humilhante, mas o caso é que o rival não estava disposto a esperar mais tempo pelo pagamento das prestações. O dono do circo promettera uma grossa recompensa se o animal ficasse bom e... por sorte do nosso heroe, em poucos dias o proprietario do circo tinha a alegria de ver o elephante completamente curado.

Mas o enorme animal não queria largar o Dr. que tão bem tratara delle e o seguia por toda a parte causando-lhe serios aborrecimentos.

Alice, era outra victima do pachiderme, que não a largava. Fica arrufada com Laurence e acceita um passeio a casa de campo, de Watson onde o pirata tenta beijal-a. A moça telephona a Laurence, que se utilisa do fiel amigo, o elephante, e vae libertar a sua amada.

O velho pae, reconhecendo quão errado tinha andado, dá o seu consentimento para o enlace.

O AMANTE DESCONHECIDO
(The Inknoum Lover)
Vitagraph

INTERPRETES PRINCIPAES — *Frank Mayo, Mildred Harris, Leslie Austei, Conde Gosta Morner, Peggy Kelly, Elsie Ferguson e Arthur Lonaldson.*

KENNETS Billings era um farrista de marca, não sendo raro o dia, em que não voltasse para casa, completamnte embriagado.

Seu pae quer que elle case com Gale Norman, rica como elle, e pertencendo á mais alta sociedade.

Kenneth, porem, amava Elaine Kent, formosa esculptora, cujo pae, um inventor, morrera, em uma explosão no seu laboratorio.

Elanie era assediada pelos constantes pedidos de casamento de Fred Wagner, um bom rapaz, que a amava devéras.

Elanie, porem, sentia-se attrahida por Bill [...] sob promessa, jura nunca mais beber.

Realisa-se o enlace, com grande desgostos e raiva do velho pae, que corta a amisade do filho.

Estavam os dois em situação bem critica, quando Kenneth lembra-se da formula, que o pae de Elanie tinha descoberto e atira ao trabalho de a tornar conhecida e comprada pelo governo.

Kenneth, que, na propria noite de casamento tinha quebrado o seu juramento e, por isso, virara-lhe as costas a esposa, consegue, novamente, o seu affecto.

A lucta era ardua: Kenneth empenha os seus bens tentando, por mil modos, fazer valer a formula de onde esperava tirar grandes lucros.

Aquella vida de continuos trabalhos, noites perdidas em calculos e estudos, acabam por o tornal-o doente, a ponto de ter de ir para cama.

Kenneth, na febre de querer recuperar os capitaes empatados, quer continuar no trabalho, o que o medico não consente, dizendo que aquillo poderia causar-lhe a morte.

Elanie, não querendo perder o marido, une-se a Wagner e organisa uma sociedade com elle, roubando a formula do esposo, para que assim elle não pudesse apresentar a sua offerta e se tratar-se, como convinha tudo, finalmente terminaria bem.

Kenneth comprehende a dedicação da esposa, que lhe apresenta grandes lucros.

E Elanie tinha encontrado no marido aquelle "amante desconhecido", com quem tanto sonhava.

O JOGO DA MOCIDADE
(Jouth's Gamble)
Diamont-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES — *Reed Howes, Margaret Morris, Gale Henry.*

O tabellião Harry Blaine convocára os parentes para ouvirem a leitura do testamento do capitalista James Newton, que fallecera repentinamente. O filho unico do millionario era um estroina, William Ignatius Newton, que delapidava a fortuna paterna.

Lidas as ultimas disposições do defunto, verificou-se que elle deixara, apenas, a Harry um automovel Rolls Royce, o que elle costumava guiar, e a modica somma de vinte centavos.

Era a vontade paterna e, embora um tanto desconcertado, o rapaz conformou-se. Que iria fazer? Como ganhar a vida? O velho creado tinha a mania das palavras cruzadas e, certo dia, procurando um simples synonimo, elle teve a idéa de estabelecer-se. Montou um escriptorio e decidiu fundar uma sociedade anonyma.

Uma das primeiras pessoas que lhe appareceram foi uma linda rapariga, que, certa vez, tirara de apuros e que julgava tivesse meios illicitos de vida. Como Hazel lhe affirmasse a disposição em que estava de se regenerar, Harry deu-lhe o logar de dactylographa e de thesoureira da empreza.

Ora, o pae do rapaz não tinha morrido. Desapparecera por algum tempo, submettendo o filho á dura experiencia de prover á propria substancia. Uns larapios sabem da coisa e pretendem explorar o rapaz. O pae pagaria, no final de contas, todas as dividas que contrahisse.

O film começa a se desenrolar interessantissimamente e Harry pratica proezas fantasticas, quando sabe que o progenitor não morreu e precisa rehaver as acções que havia emittido.

Consegue elle o seu desideratum e acaba ligando o seu destino ao da joven Hazel, que fazia parte de uma famosa agencia de "detectives" e que fôra o anjo bom que elle tivera sempre ao seu lado.

A VENUS AMERICANA
(The American Venus)
Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES — *Esther Ralston, Lawrence Gray, Ford Sterling, Louise Brooks, Edna May Oliver, Ernest Torrence, Kenneth Mac Kenna, Douglas Fairbanks Jr. e Fay Lamphier*

HUGO Niles, proprietario da Fabrica de Crêmes de Belleza, em Centerville, quer arranjar um meio de fazer reclame de seus productos e para isso chama o seu agente de annuncios. O seu filho, Horace, estava noivo de Mary Gray, filha de um outro fabricante de identicos productos de belleza.

A linda Mary não gostava de Horace e sim de Chic, o agente de annuncios que nutria pela moça grande amor. Devido a certas desintelligencias com Hugo, Chic se despede da fabrica e vae trabalhar para John Gray, apresentando o seu plano de reclame, que consistia em aproveitar o concurso de belleza que se realizava annualmente em Atlantic City, pagando á premiada para declarar pelos jornaes que só usava productos de John Gray.

A idéa era magnifica e desse modo foi que Mary se inscreveu no concurso, representando o seu Estado.

Mary que tinha desmanchado o seu noivado com Horace, é collocada entre as ultimas candidatas, no final do concurso, quando recebe um telegramma que ella julga ter sido enviado pelos parentes, onde se lia que seu pae estava gravemente enfermo.

Mary abandona tudo e parte para Centerville, onde vem a saber do logro em que tinha caido.

A vencedora do concurso, porém, que se tinha feito muito amiga de Mary, durante as diversas provas sabe do succedido, e declara aos jornalistas que a tinham ido entrevistar, que devia a sua belleza aos afamados crêmes de John Gray. A reclame fôra espantosa e nesse mesmo dia, a fabrica recebia milhares de pedidos de remessas dos productos.

Mary podia, finalmente, acceitar o nome que Chic Armstrong lhe offerecia.

ESPELHOS DA ALMA
(The Boad to Glory)
Fox

INTERPRETES PRINCIPAES — *May Mac Avoy, Leslie Fenton, Ford Sterling, Rockliffe Felo.. e Carol Lombard.*

JUDITH, uma linda joven bella, rica e cuja bondade refletia felicidade que a vida lhe porporcionava, um dia, indo a passeio em companhia de seu noivo David, succede chocar-se o auto em que viajavam, recebendo a moça um forte golpe sobre a fronte, o qual, mais tarde, lhe veria occasionar muitos soffrimentos.

Poucos dias depois um outro accidente, uma pedra cahida do andaime de um predio em construcção mata-lhe o pae.

Um tal choque fez com que a moça começasse a soffrer do golpe recebido, e consultando o medico da familia, recebeu o veredicto de que em breve tempo estaria completamente cega.

Em vista disto, a moça, que fôra sempre tão amavel e boa, transforma-se ante o seu amargo destino em incredula, começando a duvidar de Deus e de sua infinita misericordia.

Del-Cole, o ex-secretario de seu finado pae, se enamora da moça, levando-a a um baile da alta sociedade, onde lhe vem cerrar os olhos a cegueira.

Fugindo a tudo, com os velhos creados, vae Judith viver em uma casinha no campo. Durante uma grande tormenta, avisado pelo creado, ia David visital-a, sendo elle proprio ferido por uma arvore derrubada por um raio.

Durante a enfermidade do rapaz, que se achava á morte, Judith concentra-se em preces, ao cabo das quaes, para surpresa de todos, nota ella que havia novamente recobrado a vista.

AI! QUE VISINHOS!
(Cohens and Kellys)
Universal

INTERPRETES PRINCIPAES — *Charlie Murray, George Sidney Vera Gordon, Kate Price Jason Robards Olive Has Brouck Bobby Gordon Mickey Bennett*

COHEN era negociante e israelita. Kelly nascera na Irlanda e era policia. Ambos casados — ambos com filhos, dahi a grande tragedia...

As brigas se succediam, diariamente, onde até dois cães tinham papel importante.

Era um verdadeiro inferno, a vida ali naquella casa, onde a rivalidade tinha assentado acampamento.

Havia, porém, uma Cohen e um Kelly que se gostavam, Nanie Cohen se enamorara de Terence Kelly, o que constituia o maior tormento para ambos, pois, as suas familias não queriam vel-os juntos.

Certo dia, um advogado entra pela loja do Cohen e lhe participa a sua bôa sorte: herdara dois milhões de dollares!

Rico, radiante da vida Cohen passa a morar em um luxuoso palacete, prohibindo a filha de tornar a ver Terence.

Os dois namorados, no entanto, tinham-se casado, ás occultas.

Nanie, durante a ausencia do pae, que fôra repousar, em um Estado do Sul, dá á luz uma creança.

Quando o velho volta do lar e sabe do succedido fica furioso e se desespera.

Prohibida de ver o marido. Na-
Prohibida de ver a marido, Nanie passa os dias amargurados.

A familia Kelly resolve, certa noite, visitar a nora. São mal recebidos por Cohen, mas Nanie acompanha o marido, abandonando a casa dos paes.

A mamã Cohen, não podendo soffrer aquella separação, decide ir ter com ella, deixando o esposo, cujo immenso orgulho, o privava das maiores alegrias da vida.

Cohen soffre muito e decide tudo esquecer e ir em busca da filha e do netinho querido.

Tudo termina bem, os Cohens fazem as pazes com os Kellys, voltando a felicidade ao seio das duas familias.

ROSITA
(Rosita)
United Artists

INTERPRETES PRINCIPAES — *Mary Pickford, Irene Rich, Holbrook Blinn, George Walsh, Snitz Edwards, Phillip De Lacy, e Mme. Mathilde de Commont*

ROSITA era uma bella cantora das ruas de Toledo e vivia do que lhe dava a sua voz e a guitarra, que, sob os seus dedos de fada, soava novas melodias.

Um dia em que estava, em uma das praças da cidade, durante o Carnaval, a sua formosa pessoa foi vista e cubiçadas pelo rei da Hespanha. Este tudo faz para que a moça ceda ao seu desejo mas Rosita não lhe dá a minima attenção pois estava enamorada do garboso Conde de Acala, que uma noite a livrara dos esbirros do rei.

A rainha muito soffria com o genio aventureiro do marido e tudo fazia para que elle deixasse das suas conquistas.

O Conde de Alcala, em duello, mata um official. Isto vem dar ensejo ao rei de pôr em execução um plano para se apoderar de Rosita. Ordena a morte do rapaz, na esperança de que a cantora intercedesse por elle.

Rosita vae ao palacio e implora o perdão do seu amado, o que o rei finge acceder promettendo-lhe que mandaria substituir a carga por polvora secca Rosita, crendo do que o perverso monarcha lhe dissera, accede em se casar com o Conde, na prisão. Aquelle casamento, tambem não passava de um habil plano do rei, para que desse modo Rosita tivesse um titulo e podesse ingressar nos salões da côrte.

A rainha, porém, que tudo vigiava, resolve dar fuga ao Conde, evitando, assim, que o marido fizesse mais uma asneira...

E Rosita encontra, enfim, a paz e a felicidade...

PAGINA INFANTIL

Damos a seguir o resultado do torneio infantil cujo successo excedeu á nossa espectativa. O numero de concorrentes constitue a melhor prova da acceitação que mereceu dos nossos amiguinhos a iniciativa deste concurso para os estudiosos. Dizemos, para os estudiosos, porque sómente aquelles que têm amor aos livros, que não os possuem unicamente como ornamento da sua mesinha de cabeceira ou da sua estante, ou mesmo como méro enchimento da sua mala de collegio, saberão apreciar a grande distracção intellectual que são os dos chamados enigmas de PALAVRAS CRUZADAS, que despertam nos jovens estudiosos o prazer de revelar os seus conhecimentos. São exercicios de intelligencia, que se praticam na maioria dos collegios da Europa e da America do Norte. Os cruzamentos de palavras, em verticaes e em horizontaes, facilitam a solução dos conceitos.

Congratulamo-nos, pela nossa iniciativa, na certeza de que o nosso objectivo foi plenamente correspondido.

Feito o exame das soluções enviadas, e acceitas muitas variantes, perfeitamente correctas, chegamos ao seguinte resultado:

1ª série, com 8 pontos:

1 — Helena S. Dantas (Escola Mixta de Applicação Gonçalves Dias)
2 — Heloisa S. Dantas (Da mesma)
3 — Hélio Maia (Escola Azevedo Junior)
4 — Carlos Gondim (Escola Delphim Moreira)
5 — Geraldo Castro de Oliveira
6 — Sylvio Sá (Escol. Abeillard Feijó — Paquetá)
7 — Elza Cardeal
8 — Antonietta de Mello Macieira (Escola Santa Thereza das Irmãs Vicentinas)
9 — Hilda Mello Ferreira de Mello (Instrucção materna)
10 — Antonio Salgado (professora particular Iza Costa)
11 — Wanda Zanine Fernandes (a mesma)
12 — Clea dos Campos (a mesma)
13 — João Gondim
14 — Nanette de Oliveira Nascimento (professor Manuel Barbosa do Nascimento)
15 — Waldemiro Adwincula (professor Ayrton Nonato de Faria)
16 — Irany de Almeida (professora Iza Costa)
17 — Léa Nogueira (a mesma)
18 — Luiz Gonzaga (Curso medio E. Superior de Commercio)
19 — Venitius Notaro (professor Rocha Maia e outros)
20 — Altamir de Azevedo Ferreira (professora Elvira Maciel)
21 — Terente Espingarda (Ac. de Commercio)
22 — Luiz Lacerda (Curso de preparatorios da E. S. de Commercio)
23 — Milton de Azevedo Ferreira (professora Elvira Maciel)
24 — Enrico Ferreira Filho (a mesma)
25 — Nadir de Azevedo Ferreira (a mesma)
26 — Antonietta de Souza Franco (Escola Julio de Castilhos)
27 — Max Linder
28 — Fernanda Ramos (professora Ruth Aleixo Guimarães)
29 — Zilah Costa (Mangaratiba — E. do Rio — professora Dolores de Almeida)
30 — Elza Penna Sattamini (Instituto La Fayette)
31 — Ruth Teixeira (Mangaratiba — Collegio particular)
32 — Orlandinho Rego (Mangaratiba — professora Dolores de Almeida)
33 — Sylvia Fontoura (Curso Andrews)
34 — Alba Ennes de Almeida (professora senhorita Alice de Serqueira)
35 — Hélio Ramos Monteiro
36 — Antenor Machado da Silva (professora Iza Costa)
37 — Armando Guimarães (Collegio Sylvio Leite)
38 — Jim Barbosa (Collegio Sylvio Leite)
39 — Noel Maia Azevedo (professora diplomada d. Elza de Oliveira)
40 — Léa Maia de Azevedo (a mesma)
41 — Nelo Ramos Monteiro
42 — Alberto Ramos (Collegio Arte e Instrucção — Jacarépaguá)
43 — Marina Rodrigues (Externato Sacre Coeur)
44 — Juvenal Mendes (Cascatinha, Petropolis — professor Luperio dos Santos)
45 — Fernando Calazans (Collegio D. Hilda Moura — Petropolis)
46 — Wandette Lucas (o mesmo)
47 — Gioconda Machado (Collegio mme. Jacob, Corrêas — Petropolis)
48 — Mario de Souza Bastos (Instituto Profissional João Alfredo)
49 — Jacyra Miranda (Escola Gonçalves Dias)
50 — Maria Antonietta de Siqueira (Escola Victorio da Costa)
51 — José Eduardo de Siqueira (a mesma)
52 — Narbal Assumpção (Gymnasio Brasileiro)
53 — Nathercia Rego (10ª Escola Mixta do 8º districto)
54 — Maria Isabel Rego (a mesma)
55 — José Antonio Borba (Escola Bahia, professora Olympia Biltz Borges)
56 — Waston Veiga de Almeida (Escola Pedro II)
57 — Myette M. de Oliveira (Escola Nilo Peçanha)
58 — Rosinha Malheiro (instrucção paterna)
59 — Nelly Brandão (Collegio Andrade)
60 — Paulo Domingues (Escola Homem de Mello.
61 — Ary Neves Figueiredo (Escola Padre Antonio Vieira)
62 — A. S. Malheiro Filho
63 — Elza Telles Rudge (Collegio Santa Isabel — Petropolis)
64 — Elvira Santos (Curso particular do dr. J. Calazans, Petropolis).
65 — Luiza Santos (o mesmo)
66 — Odilon Dias (Curso Freycinet)
67 — Raul Telles Rudge (Lyceu Fluminense)
68 — Francisco Taquara da Fonseca Telles (professores Julio Cezar de Mello e Souza e Annibal Faller)
69 — Odila Dias (Escola Bolivia, professora Stella de Souza Costa)
70 — Edmundo Duarte Feliz (Collegio Mallet Soares)
71 — Attila Pinto de Oliveira (Collegio Mallet Soares)
72 — Nelson Mendes de Lacerda (Escola Alfredo Gomes)
73 — Loló (Escola Publica São Marcos)
74 — Sebastião Baptista Alvares da Silva (Abaeté, Minas, professor Assis Porto)
75 — Joaquim de Oliveira (Abaeté, Minas)
76 — Josemar Faria de Oliveira (Escola de Applicação professor Cecy Faria)
77 — Arlette Faria de Oliveira (instrucção paterna)
78 — Iaiá Diniz (Curso Gymnasial, S. Paulo)
79 — Danilo Ramos (professor José Oiticica)

1º Torneio de Palavras Cruzadas

80 — Altair Meira (Collegio Paula Freitas)
81 — Stella Sydow (Escola Rodrigues Alves)
82 — Violeta Martinelli (Petropolis, professor Martiniano Monteiro)
83 — Antonio Borrajo (Petropolis, professor Saturnino Pereira Dias)
84 — Gilberto Ferreira Mendes (Instituto Profissional João Alfredo)
85 — Narezo Taboada (Petropolis, Grupo Escolar Pedro II)
86 — Neuza Rodarte (Vassouras, E. do Rio, Collegio Santos Anjos)
87 — Nancy de Souza (professora particular Maria da Conceição Miranda)
88 — Edgard de Souza (a mesma)
89 — Celeste Maria de Carvalho (Escola Victorio da Costa)
90 — Maria Luiza Sarmento Brandão (professor Vitalino Sarmento)
91 — Alkindar de Castro (Escola Diogo Feijó)
92 — Paulo Camara (Collegio Anglo-Americano)
93 — Yara Gonçalves Storino (Externato Santa Thereza do Menino Jesus)
94 — Nelson Framback (Petropolis, Collegio S. Vicente de Paulo)
95 — Ruth Soares (Externato Wagner)
96 — Cezar Bomfim (Ilha do Governador, professora Hermana Bomfim)
97 — Decio Penido (Jardim da Infancia da rua Martins Ferreira)
98 — Moacyr Arêas (Externato Wagner)
99 — Irene Penido (Collegio Sion)
100 — Armando Rodrigues Alves Filho (Grupo Escolar annexo á Escola Normal, Pirassinunga, S. Paulo)
101 — R. Lapastine (Externato Wagner)
102 — Maria Albuquerque (professora Iza Costa)
103 — Luiz Andrews (Curso Andrews)
104 — Debora Malheiro (instrucção paterna)
105 — Guilherme Penido (Jardim da Infancia da rua Martins Ferreira)
106 — Dalwa Teixeira
1ª serie 8 pontos
107 — Irita Villa Bella (professora d. Noemia Leite)
108 — Francisco Rodrigues
109 — Celina Mattos (professora particular Corynthinia de Figueiredo)
110 — Cyrene de Mattos (a mesma)
111 — Ariel Nogueira (Petropolis Atheneu Brasileiro)
112 — Aristéa Nogueira (Petropolis prof. Virgilio Nogueira)
113 — Ariulth Nogueira (Petropolis Collegio Santa Izabel
114 — Gilberta Ciambelli (o mesmo)
115 — Lucia Portugal da Cunha (Collegio Santos Anjos)
116 — Bernardino Conti Loffredo (Externato Sagrado Coração de Jesus, prof. Olga Pontes)
117 — Octavia Almerinda Ferreira prof. d. Ilza Barboza.

2ª série, com 7 pontos:

1 — José Maria Brinckmann (Gymnasio S. Bento)
2 — Ernani Machado Bastos (Collegio S. Vicente de Paulo)
3 — Eduardo G. Salamonde (Collegio Rezende)
4 — Olga Coelho (Escola Euzebio de Queiroz, Nictheroy)
5 — José Dias (professora particular Lucia Lamermoor Dias)
6 — Luiz Brandi (Petropolis)
7 — Aluizio (Grupo Escolar Raul Soares, Alto Rio Doce, Minas)

3ª série, com 6 pontos:

1 — Nelson Machado Bastos (Collegio S. Vicente de Paulo)
2 — Nelio Machado Bastos (o mesmo)
3 — Nilson Machado Bastos (o mesmo)
4 — Annibal Couto (Barra Mansa, Collegio Hilro Vaz)
5 — Zeny Oberlaender (Escola Antonio Dias de Feijó)
6 — Maria de Souza de Lamare Leite (professor dr. Oswaldo Soares)

4ª série, com 5 pontos:

1 — Maria Izaura G. Coube (Fazenda de S. José, Estado do Rio)
2 — José Ernesto G. Coube (o mesmo)
3 — Maria José G. Coube (o mesmo)
4 — Chiquito Soares (professor Manoel Soares)
5 — Alvaro de Oliveira Braga (Escola Estados Unidos)

5ª série, com 4 pontos:

1 — Alvaro B. Seixas Filho (Collegio Militar)
2 — Aurelio P. Seixas (Gymnasio 28 de Setembro)
3 — Abel da Silva Doedefalain (o mesmo)
4 — Gilda de Mello
5 — Dalila Dias (professora Lucia Lammermoor)
6 — Jesus Moral (Gymnasio São Bento)

6ª série, com 3 pontos:

1 — Paulo Gomes dos Santos (Collegio Martins Junior)
2 — Ozañen Gomes (Villa Guarany, Minas, Grupo Escolar Francisco Peixoto)
3 — Bruno Lopes (Curso de Preparatorios)
4 — Lucien Maurien Frabais (Biriguy E. F. Noroéste, S. Paulo: Grupo Escolar, professor Brasil Santos)
5 — Luiz Campos (Quinino, municipio de Valença, escola mixta prof. Enedina Fragoso)

7ª serie 2 pontos:

1 — Helio Alves Brito (Externato Luso Brasileiro)
2 — Irene Soares (prof. Lucia Lammermoor Dias)

8ª serie, 1 ponto:
1 — Armando Carneiro

Soluções rejeitadas: 245

Agora, a compensação do esforço dos jovens amiguinhos, sabbado, ás 3 horas faremos nesta redacção o sorteio de varios premios com que pretendemos estimular aos intelligentes decifradores das PALAVRAS CRUZADAS, a dedicação ao estudo. Para isso pedimos o comparecimento dos nossos amiguinhos, aos quaes confiaremos a missão de proceder aos sorteios. Os premios serão annunciados na hora, para que possam ser escolhidos de accordo com o sexo e a edade do concorrente. E para terminar: preparem-se desde já para o 2º torneio preliminar do GRANDE CAMPEONATO DO NATAL, cujos primeiros problemas serão publicados no SUPPLEMENTO do proximo domingo.

QUAL E' O PONTO MAIS FRACO DO SEU FILHO?

1 — Dobrando as pernas ao encontro do corpo é efficaz para combater a má digestão. 2 — Para tornozelos fracos ou pés chatos nada ha como andar descalço ou melhor de sandalias. 3 — Dobrar profundamente os joelhos de cocaras e levantar, para corrigir as pernas tortas.

TODAS as mães e paes desejam que os seus filhos sejam fortes e saudaveis. Muitos são naturalmente.

Porém tomando em consideração as creanças menos bem favorecidas, será possivel cultivar a resistencia physica, o bom sangue vermelho na creança? Certamente, sim.

Em grande parte a saude dos pequenitos é uma questão da devida alimentação, ar puro, bastante somno e fato apropriado. Nenhuma dessas coisas devem ser descuidadas.

As creanças precisam sobretudo dormir muito. Até a edade de cinco annos, devem dormir duas a tres horas no meio do dia. Precisam continuamente de ar puro, portanto devem ficar fóra de casa tanto quanto possivel.

A alimentação deve ser simples, saudavel e nutritiva, com abundancia de leite, não se lhes permittindo tomar nada entre as refeições. As balas fóra das horas das refeições só servem para tirar o appetite, estragar os dentes, sobrecarregar o fígado.

Os jogos são o grande meio universal de formar o physico, os proprios animaes brincam.

A creança desenvolve o seu espirito com o uso dos musculos. Continua actividade é o caracteristico das creanças saudaveis e póde-se dizer que na maioria dos casos os jogos são a melhor forma de cultura physica. Ao menos isso é exacto no que diz respeito ás creanças naturalmente fortes e energicas.

Porém os jogos devem ser limitados quando existem defeitos physicos. Nesses casos, são necessarios exercicios systematicos e persistentes que affectem a parte fraca, restabelecendo-se assim a symetria e a força. Só os jogos não bastam nesse caso.

Se ás creanças saudaveis se deve proporcionar a vida ao ar livre quanto mais aos doentes!

Os petizes que exigem exercicios physicos são os pallidos, os de saude delicada, os que preferem brincar com dados e ver figuras dentro de casa, do que correr no terreiro, os que nunca fazem barulho e que os paes consideram muito bons meninos, esses precisam de

Este talvez seja o melhor de todos os exercicios para fortalecer a parte superior da espinha.

especial attenção. Os que correm combatem estão bem, mas a creança socegada e especialmente a nervosa deve ser animada a tomar parte nos folguedos fóra de casa.

Os defeitos physicos nas creanças podem em geral ser corrigidos muito melhor que mais tarde, es-

Para fortalecer um pescoço fino, rolar com a cabeça para cima e para baixo nesta posição.

pecialmente com os exercicios apropriados e systematicos. Toda a gymnastica corrige por si mesma, embora para se obterem os resultados esses exercicios devam ser individualizados para a necessidade de cada creança. Para hombros caidos, curvatura da espinha e um hombro mais baixo que o outro, os exercicios de extensão são de grande effeito. Esticam-se os braços bem alto acima da cabeça, balouça-se o corpo segurando com as mãos numa barra horizontal e torcendo o corpo á cintura deve ser deligentemente praticado.

Se um hombro é mais baixo que o outro, esse hombro deve ser elevado com esforço repetidamente. Faça-se uma marca na parede e a creança esticará tanto quanto puder até alcançal-a. Cada dia ella deve procurar alcançar mais alto para superar a marca do dia antecedente. A luta e todos os exercicios physicos para as costas egualmente tenderão a melhorar a condição physica. A posição do corpo, de pé e sentada é muito importante. A posição direita obtem-se esticando os braços alto, tambem esticando-os para traz, assim puxando os hombros na bôa posição.

1 — Para hombros redondos e curva da espinha. 2 — Para hombros redondos, esticar com os braços longamente para traz. 3 — Para a fraqueza das mãos e punhos. Procurar baixar o pão para vêr qual dos dois larga primeiro. 4 — Se um hombro é mais baixo que o outro, deve esticar o braço desse lado.

Este exercicio eleva e expande o peito, vencendo toda a tendencia para achatar-se.

Quando os musculos abdominaes são fracos e especialmente quando a creança soffre de prisão de ventre e má digestão, os exercicios de inclinação do tronco e os que dobram as pernas de encontro ao corpo são recommendaveis. A creança deve deitar-se de costas, ter os pés direito e levantar-se á posição sentada sem se auxiliar com as mãos. Tambem pendurada pelas mãos levantar as pernas á posição horizontal.

A tendencia para o arqueamento das pernas ou joelhos unidos, serão uteis todos os exercicios para as pernas especialmente as inclinações do joelho e ficando de cocoras e levantando. Pressão mecanica ou fricção na parte exterior ou interior do joelho, como fôr necessaria, póde dar resultado na primeira infancia, embora esses defeitos não possam ser corrigidos depois. Para os tornozelos fracos ou para pés chatos não ha nada como andar descalço. Se a creança parece preferir descansar numa perna, obrigue-se-a a ficar de pé sobre a outra, póde tratar-se de alguma fraqueza do pé. As sandalias são ainda mais recommendaveis do que andar o pé descalço, porém todos os exercicios para as pernas e para os pés não devem ser descuidados.

Patinar, dansar e pular á corda são excellentes. Exercicios do pé, como levantar o corpo tanto quanto possivel apoiando nas pontas do pé e nos calcanhares, inclinar o pé para fóra e para dentro e tambem fazer movimentos circulares, são efficazes.

Do mesmo modo as mãos fracas e pulsos podem ser fortalecidos pelos exercicios com um cabo de vassoura, usando-o numa experiencia de força, na qual duas creanças procuram tomar o pão uma da outra. O pescoço fino sempre é indicio de uma compleição delicada e sem desenvolvimento e para isso toda a especie de exercicios deve ser empregada conjuntamente com os movimentos especiaes para o proprio pescoço. Devem consistir estes ultimos na inclinação da cabeça muito para traz e muito para a frente, assim como para a direita e para a esquerda. Egualmente, deve a creança torcer o pescoço para um e outro lado tanto quanto puder, alcançando cada dia um pouco mais. Um pescoço forte é sempre garantia de vitalidade.

Não se deve forçar o crescimento da creança e não usar de excesso nos exercicios. As proezas que chamam a attenção como lançar a creança no ar, fazel-a virar cambalhotas e outros exercicios perigosos devem ser evitados. Os exercicios são destinados para obter o desenvolvimento normal e saudavel crescimento.

Ha uma grande variedade de jogos para experimentar a força.

A luta com as mãos é excellente. Tomando posição firme com os pés separados, apertam-se as mãos com a mão direita e procure-se desiquilibrar o adversario ou fazel-o tocar no chão com a outra mão ou outra parte do corpo. E' um esplendido exercicio. Depois de quatro *quédas*, mudar para a mão esquerda.

A luta commum é um soberbo exercicio para os rapazitos quando praticada num grammado.

No exercicio com o cabo de vassoura, as creanças podem sentar-se no chão, os braços estendidos, os pés de um tocando nos do outro. Elevar o pão alto acima da cabeça e abaixar, cada um procurando torcer o pão para tomal-o das mãos do outro.

Existe uma grande variedade de exercicios deste genero. A dansa é ideal para os pequenitos porque os diverte dando ao mesmo tempo graça e firmeza de posição.

Devem-se variar os exercicios para não cançar e aborrecer a creança.

1 — Para musculos abdominaes fracos, exercicios de barra. 2 — Os exercicios de balanço, de todas as especies dão graça e firmeza ao corpo

Toda creança nervosa que só brinca num espaço apertado precisa, muito particularmente de cultura physica: a luta com um pão para duas creanças é um interessante exercicio

1 — O aperto de mão é um esplendido exercicio para as costas. 2 — Dansar, patinar e pular á corda recommendam-se para a graça e geral desenvolvimento

CONTO INFANTIL

— O PEQUENINO QUE CHEGOU A SER REI —

ERA uma vez uma familia muito pobre: pobre era o pae, pobre era a mãe, pobres eram os seis filhos. O mais velho dentre elles recebera o nome de Pequenino porque, apesar de ser o primogenito era o menor de todos os irmãos. Os paes de Pequenino tinham muito desgosto daquelle filho anão.

Elle porém, vivia muito feliz e nem reparava que os irmãos iam crescendo ao passo que elle parecia cada vez mais mirradinho. Dera-lhe no entanto a natureza outros dons preciosos: um coração bonissimo e uma intelligencia verdadeiramente rara.

Afim de alliviar seus paes que como já dissemos, viviam na maior penuria, elle se levantava todos os dias pela madrugada afim de ir colher frutas silvestres e hervas medicinaes que ia vender na cidade.

Um dia, emquanto colhia as frutas, ouviu um tiro de espingarda e viu cair a poucos passos um passaro doirado, de deslumbrante belleza. Apanhou a pobre avezinha que estava ferida numa das azas levou-a para casa onde a tratou com o mais carinhoso desvelo.

Ficou-lhe tão affeiçoado que só em pensar que havia de deixal-o partir um dia, punha-se logo a chorar.

Por infelicidade, o dia da separação chegou muito mais depressa do que o menino desejava: quando viu que o passaro estava inteiramente curado, levou-o Pequenino para o sitio onde o havia encontrado porque pensou que dali a encantadora avesinha acharia mais facilmente a direcção de seu ninho. Beijou-a muito e em seguida abriu a chorar amargamente. Immediatamente vôasse e ao mesmo tempo poz-se a chorar amargamente. Immediatamente ouviu uma voz muito doce que dizia: Pequenino, não chores: praticaste uma boa acção e em breve has de ter a recompensa.

Pequenino ergueu o rosto inundado de lagrimas e viu um menino muito formoso todo vestido de seda vermelha.

— Eu sou o filho da Fada de Ouro — explicou elle — O mau Feiticeiro das Tres Cabeças inimigo de minha mãe, me fez um dia prisioneiro; tomou-me brutalmente das mãos da mãe e transformou-me em passaro por tres annos.

Quando estava perto de terminar o prazo, elle tentou matar-me e foi então que me recolheste e trataste com tanto carinho. Hoje cessa o malefico poder do cruel Feiticeiro e eis-me de novo convertido em ser humano. Quero, pois, premiar teu bondoso coração. Aqui tens tres cerejas de ouro. Sempre que te vires em algum perigo arranca uma destas cerejas e pronuncia estas palavras: Passaro, lindo passaro vem em auxilio do pobre Pequenino. Se o fizeres com sensatez e fores sempre bom como foste até agora, chegarás a ser rei e um rei de bella estatura. Dizendo isto o menino desappareceu. Pequenino correu para casa e cheio de jubilo narrou o caso maravilhoso. Teve logo o desejo de ir correr o mundo em busca da fortuna. Recebeu a benção de seus paes, abraçou os irmãosinhos e partiu.

. . . .

Caminhou, caminhou, caminhou... encontrou uma pobre velha que caida por terra em vão tentava erguer-se. O menino procurou ajudal-a mas era tão pequeno que nem forças tinha. Sacou do bolso uma das cerejas dizendo: Passaro, lindo passaro vem em auxilio do pobre Pequenino. E eis que no mesmo instante ao seu lado surgiu um famoso cavalleiro a quem elle ordena trazer um carro para transportar a pobre mulher. Surgiu uma esplendida carruagem tirada por quatro cavallos. O menino manda que o cocheiro erga a velhinha; mas esta havia desapparecido e Pequenino vê em seu logar uma bella mulher envolta em gazes vaporosas: — Eu sou a Fada do Ouro — diz ella sorrindo — Meu filhinho contou-me o que fizeste por elle e eu quiz por minha vez experimentar teu coração.

E's realmente um bom menino e eu tambem quero recompensar-te. Aqui tens esta rosa de ouro. Se a collocares no peito de uma pessoa muda, ella recobrará a fala. Sê sempre bom e ajuizado e chegarás a ser rei.

E a formosa fada desappareceu.

Chegando aos suburbios da capital do reino, soube Pequenino que o rei Mariflor não quiz acceder a um injusto pedido do Feiticeiro das Tres Cabeças e que este por vingança fez com que a joven princeza fosse mirrando, mirrando até ficar do tamanho de uma boneca. O rei fez chamar todos os medicos mas nem um remediou o estranho mal. O pobre monarcha quasi louco de desespero, mandou annunciar que cederia a sua corôa a quem salvasse sua adorada filha. Foi em vão, ninguem dava remedio. Assim que Pequenino teve conhecimento da enorme desgraça da casa real recorreu ao seu presente. Arrancou uma segunda cereja e repetiu a invocação: Passaro, lindo passaro, vem em auxilio do pobre Pequenino.

Acudiu o cavalleiro e o menino pediu-lhe uma carruagem para ir ter ao palacio.

Quando lá chegou soube que a princeza estava agonizando. Pede para ir á presença do rei mas é brutalmente expulso pela sentinella. Mas o pequeno heroe insiste dizendo que salvará a doente; Pequenino é conduzido perante o soberano:

— Se salvares a minha filha diz o rei entre lagrimas, terás o meu reino; mas se ella morrer, morrerás tambem.

Foi grande o assombro de Pequenino quando viu uma dama da côrte trazer com o maior cuidado uma especie de boneca, estendida num prato de ouro e coberta com uma tampa de vidro. Pequenino hesitou um instante; em seguida arrancando a ultima cereja murmurou: Passaro, lindo passaro, vem em auxilio do pobre Pequenino.

Desta vez quem acudiu foi um formoso passaro azul com o bico dourado e que pousou na janella. O bom menino supplicou-lhe a cura da princezinha... E a boneca, libertada da tampa de crystal, poz-se a crescer, a crescer até tornar-se de novo uma formosa donzella.

O rei Mariflor, louco de alegria, estreitou-a nos braços, fazendo-lhe mil perguntas sem obter no entanto nem uma resposta. A moça estava muda. Então o rei voltando-se para o pequenino, disse:

— Tua cura foi incompleta; perdôo-te a vida mas terás dez annos de prisão. E os soldados já iam leval-o quando o menino lembrou-se do dom da fada. Approximou-se da princeza e com profundo respeito pede que ella se incline um pouco e colloca-lhe sobre o peito a deslumbrante rosa de ouro. Uma voz argentina faz-se ouvir no grande salão:

— Mil vezes obrigada, senhor.

E ante o espanto geral, Pequenino cresce, cresce e transforma-se num garboso mancebo, alto, esbelto, elegante e vestido como um principe.

. . . .

Pequenino chegou a ser rei e casou-se num bello dia com a formosa e gentil princezinha que elle tão milagrosamente curara.

O dia das bodas foi de grande alegria para todo o reino e muito especialmente para o bom Pequenino que teve a ventura de abraçar novamente a seus paes e irmãos os quaes nunca esquecera.

E viveram juntos e felizes muitos annos, entre as benções de todos os vassallos que adoravam o joven rei que era tão bom e tão justo.

Julho 926

Traducção de
Vera-Cruz

A historia sem fim...

No correr do mez publicaremos as bases de um originalissimo concurso que muito deverá interessar os nossos jovens leitores.

Para satisfazer, em parte, a natural curiosidade dos nossos amiguinhos podemos adeantar que esse concurso versará sobre um dos mais curiosos contos do escriptor arabe Malba Tahan, cuja obra temos amplamente divulgado neste Supplmento.

***A historia sem fim...*, podemos assegurar, irá constituir a nota literaria de mais realce de todas as distracções infantis que se tem feito no Brasil.**

PALAVRAS CRUZADAS

1º CAMPEONATO DO BRASIL

ENIGMA N. 1, DE PAPA

HORIZONTAES

1 — Tosco e grosseiro
2 — Macaco sul-americano
3 — Abreviatura
4 — Moeda
5 — Vestido dos reis de Campar
6 — Martello de duas cabeças
7 — Primeiro nome de um philosopho chinez
8 — Theologo de Port-Royal
9 — Adarga
10 — Alveolo
11 — Escravo de emphyteuta
12 — Logo...
13 — Rapariga que pede dons
15 — Cotovello
16 — Está em uso
17 — Ave sem pé
17 — Medida
18 — Palmeira
19 — Triste
20 — Mammifero
21 — Pronome antiquado
22 — De cobre
23 — Vasilha
24 — Circular
25 — O nascimento do sol
26 — Ave
27 — Enfeite
28 — Valhacouto
29 — Enfado
30 — Homem
31 — Um rei da Suecia
32 — Ocio
33 — Suffixo
34 — Tocador de flauta D. Glori-[nha]
35 — Compositor francez
36 — Lucro desproporcionado
37 — Tal individuo
38 — Annel que se pega aos quadros para os pendurar
39 — Força
40 — Grosseiro
41 — Cavallo que tem remoinho sobre o coração
42 — Monte do Minho
43 — Ponta da verga
44 — Interjeição

VERTICAES

1 — Genero de anelidos
2 — Peixe
3 — Idolo japonez
4 — A guerra
5 — Rosca
9 — Arvore de Moçambique
10 — Ganha quem primeiro completa um naipe
11 — Dizem ser a primeira terra descoberta por Colombo
12 — Defensor do povo
18 — Na musica
20 — Tempo de verbo
22 — Credito
23 — Peça da sége
25 — Empresa ardua
37 — Cavallo resabiado
39 — Varias tribus do Brasil
40 — Rio da provincia da Catania
45 — Caminho de manilha
48 — Serpente do Brasil
49 — Embarcação
50 — Aprimora
51 — Cordeirinho
52 — Esfolador
53 — Odio
54 — Fruta doce e refrigerante
55 — Amuleto perseguidor dos judeus
56 — Montanha da Grecia [deus]
57 — Uma planta synantherea
58 — Cheio de prazer
59 — Figura burlesca
60 — Berço
61 — Roedor do Brasil
62 — Tempo de verbo
63 — Ladino
64 — Sucupema
65 — Certo peixe
66 — Panno de Dangueduc
67 — Constellação
68 — Empreitada
70 — Tem o céo por pae e a terra por mãe
71 — Tratamento carinhoso
72 — Denota carencia
73 — Tempo de verbo
74 — Interjeição

Enigma n. 2, de ELCIDIA SIQUEIRA

HORIZONTAES

1 — Perna fina
5 — Mar calmo
10 — Bonzo
12 — Lisboa abreviada
14 — Dentro da boca
16 — Situação inferior
18 — De outro modo
19 — Realce
21 — Alma
23 — Cabeça de macaca
24 — Azedume, invertido
25 — Está bem!
26 — O. O.
27 — Concha maritima
30 — Ego
31 — Meio rococó...
32 — Pretexto
34 — Mata piolhos
40 — Tem piedade
42 — A entrada do ouvido
43 — Aro
44 — Vento
45 — Enchei
47 — Raspadeira
48 — Onde?
49 — Na cilada
51 — Ainda
52 — Unico no genero
54 — Rio chinez
55 — Alfaiate
57 — Carvoeiro

VERTICAES

2 — Um ponto
3 — Anil
4 — Todo civilizado tem
5 — Procure no homem de letras
6 — Mel, vinagre e agua
7 — Dentro de casa
8 — Algemas
11 — Adeus!
13 — Lima de relojoeiro
15 — Comidas
16 — Toleravel
17 — Aeronauta francez
18 — Herdade
20 — Pechincha
22 — Villa de Pernambuco
27 — O diabo do caipira
28 — Covil de dentro para fóra
29 — Constellação
31 — E' engano
35 — Prégo dourado
36 — Pé direito
37 — Esta ha de ir...
38 — Escudo
39 — Pé direito
41 — Transito
43 — A ti, maniaco
44 — Até logo
45 — Berço de Abrahão
46 — A coisa está em poder...
52 — Deslocar-se
53 — Passagem de ida e volta

Enigma n. 3, de ALBERTO SATTAMINI

HORIZONTAES

2 — Disparate
6 — Em possessão
7 — Fechamos as azas
8 — Humilhar
9 — Intriga
10 — Vassoura de torno
12 — Desajeitado
13 — Nota
14 — Instante
15 — Coisa passageira
16 — Divindade egypcia
18 — Tempo de verbo
19 — Freguezia de Portugal
21 — Direcção obliqua
22 — Desmoralisada
23 — Medida pelo avesso
25 — Ataque de paralysia
26 — Extremidade
27 — Côro
28 — Mostra fenda
29 — Sim
30 — Observação

VERTICAES

1 — Berro
2 — Cumprio
3 — Casquinha
4 — Estimulo
5 — Cercadura
7 — Astucia
11 — Indefinente
14 — Gaiatice
16 — Grupo de linguas uralo-altaicas
17 — Negociante de escravos
18 — Aperfeiçoar
20 — Ave, invertido
21 — Grito para invocar Baccho

Enigma n. 4, de FRANCISCO COELHO

HORIZONTAES

1 — Agasalho
7 — Fim
12 — Applauso publico
13 — Panno branco
14 — Rio da Hungria
15 — Morreram as primas do Alaor
17 — Os estames do Jacintho
18 — O Mario cortou a mão
19 — O principe...
20 — E' isso mesmo, sim senhor
27 — Cidade da Italia
28 — Já assisti metade dessa opera
29 — Anjo da luz e ministro da colera divina
31 — Uma das filhas de Atlas
32 — Ira, invertida
34 — Nota condicional
35 — Palmeira do Brasil
36 — Charanga
37 — Filho de Jacob
38 — Interjeição
40 — A nossa namorada é isto
42 — Matrona romana
43 — Saia de la ordinaria
44 — Piolho
51 — Departamento de França
52 — Respirar com difficuldade
54 — Suffixo que trabalha
57 — Lingua sul-americana
59 — Rio da Russia Asiatica
60 — Genero de passaros
62 — Departamento francez
63 — Para uso do magistrado
64 — Entre Cancer e Virgo
65 — Em Roma puzeram o amor maluco
67 — No cano da espingarda

VERTICAES

1 — Faz deitar cargas ao mar
2 — Povo da ilha de Madagascar
3 — Marca de automovel
4 — Iniciaes de um celebre navegador
5 — No fim do chá
6 — Rio da França que faz dormir
7 — Rio da Siberia
8 — A pedra do Mario
9 — Nota, invertida
10 — Batrachio
11 — Não é perfeito mas é meu
16 — Sol nascente
18 — Braço de rio
20 — Um pae na Arabia é palmeira no Brasil?
21 — A minha residencia habitual
22 — De bronze, arame ou cobre
23 — Filha do Sol
24 — Nympha convertida em ilha
25 — Cidade da Hespanha
26 — Apparecer
29 — Mulher
30 — Departamento francez
31 — A Paula sem pello
32 — Caltas
33 — Cerveja ingleza
39 — O Deus Creador dos platonicos
41 — A 2ª pessoa da Santissima Trindade
45 — Alcunha de Pedro I
46 — Sol dos egypcios
47 — Já foi
48 — Invertida forma o lago da França
50 — O "Flagello de Deus"
53 — Um Arlindo feio
55 — Concepção
56 — Canhamo
57 — Menino filho de caboclo
58 — Medida itineraria do Japão
61 — Coitadinha... quasi cega
64 — Preposição

Enigma n. 5, de L. CURIVAL MIRANDA

VERTICAES

1 — Tortura
2 — Unidade
3 — "Carvoeiro"
5 — Locução adverbial
6 — Cidade
8 — O que não se atreve
9 — 0,75 grammas
12 — Rio
14 — Cidade
17 — Ilha
18 — Sou do arado sem a final
19 — Christo...
20 — Sou "5ª", sem as 2 finaes
22 — Contracção
24 — Interjeição
25 — Flexão
7 — Que...! (que estopada! sem a 4ª e 5ª)
8 — Batido
10 — Separa o ladrão do velhaco — e vira
11 — Xarope
12 — Dinheiro
13 — Tira o patriarcha, do Rei e vira
15 — Sou "tonica" sem prima
16 — Adverbio
17 — 1 baluarte, 2 cortinas e 2 meios baluartes sem pé e a cabeça
18 — Na mythologia
21 — "Promontorio da Lua" sem a 1ª — invertido
23 — Nota
24 — Coca
26 — Interjeição, invertido
27 — Nota
28 — Olha os "trouxas"
29 — Nota

HORIZONTAES

2 — Terra
4 — "Arula"
5 — Luvas

DESCOBRINDO O SEU CAMINHO

UM individuo, suspeito approxima-se da porta de uma casa ao anoitecer, e pergunta á creadinha:

— Os donos da casa estão?

— Não. Sairam todos.

— O cachorro da casa tem licença?

— Nesta casa não ha cachorros.

— A luz electrica funcciona bem?

— As lampadas estão todas queimadas.

— Então deixe-me entrar. Eu vim afinar o piano e concertar as cadeiras.

ANEDOCTAS

— GARÇON, esta agua está turva. Bote-a fóra!

— E' engano, senhor. A agua é boa; o copo é que está sujo.

O novo medico não estreára bem. Não appareciam doentes. Já muito preoccupado, attende ao jardineiro, que lhe diz que os meninos da vizinhança estavam fazendo um grande estrago nas goiabas, araçás, jambos e sapotis verdes.

— Quer que os espante a pauladas, perguntou o jardineiro.

— Não, respondeu o medico, deixal-os continuar. Póde ser que assim appareçam alguns chamados para dóres de barriga.

INICIANDO hoje o 1º CAMPEONATO DE PALAVRAS CRUZADAS PARA O BRASIL, queremos corresponder ao interesse com que os amadores deste util passa-tempo intellectual, em voga no mundo inteiro, têm acompanhado os torneios mensaes do SUPPLEMENTO do "CORREIO DA MANHÃ", premiando-lhes o esforço e a sympathia com que nos vêm honrando.

As PALAVRAS CRUZADAS são um genero de quebra-cabeça que requer conhecimentos e, portanto, não está ao alcance de qualquer um: interessa aos estudiosos, aos bons conhecedores da lingua, e estes, como temos verificado, constituem um nucleo numerosissimo.

Além de medalhas valiosas destinadas aos campeões, distribuiremos varios premios, cuja escolha será feita por uma commissão especial.

CONDIÇÕES DO CAMPEONATO

1º — O prazo será de 90 dias, contados da publicação dos primeiros enigmas. Terminará, pois, em 31 de outubro.

2º — O mez de novembro será occupado nos trabalhos de julgamento e publicação dos quadros de decifração, para que o resultado possa ser conhecido em dezembro, por occasião do Natal.

3º — Os enigmas serão publicados, aos domingos, no SUPPLEMENTO.

4º — Contar-se-á um ponto por decifração exacta.

5º — No final do Campeonato será feita a classificação em tantas séries quantos forem os concorrentes empatados em numero de pontos, para que todas as séries sejam premiadas.

6º — *O titulo de campeão do Brasil será disputado entre os classificados na primeira série mediante dois enigmas desempate, que publicaremos durante o segundo mez do Campeonato.*

7º — Será dado um ponto de vantagem a todos os concorrentes, para que fiquem em egualdade de condições com os autores dos enigmas que figurem no Campeonato.

8º — Os concorrentes deverão remetter todas as soluções de uma só vez, formando um caderno, com as indicações necessarias: nome e moradia, ainda que desejem concorrer com pseudonymo.

9º — Indicação para a correspondencia: "SUPPLEMENTO DO *CORREIO DA MANHÃ* — CAMPEONATO DE PALAVRAS CRUZADAS".

No proximo SUPPLEMENTO serão publicados enigmas de José de Paula Assumpção, Léa de Oliveira, Zuleika Guimarães, Laura Brandão e Holstein de Sellos.

4.000 MILHAS DE CABO SUBMARINO

Esse novo cabo, sózinho, faz o trabalho de quatro cabos ordinarios

ESTA' em fins de preparo, para inauguração, entre Nova York e Londres, uma linha que terá capacidade para transmittir 500 palavras por minuto.

O peso desse cabo é enorme, tendo para cada milha, 30 toneladas. Quatrocentas milhas tem o seu comprimento e em certas partes, além da protecção natural, é blindado de aço para resistir á fricção dos arrastões das aguas, no fundo do mar.

Descarrega, ou faz o trabalho de quatro cabos dos ordinarios, cuja capacidade maxima a exemplo do que liga Nova York aos Açores, que chega a transmittir 1.500 letras por minuto. O novo cabo póde transmittir quasi 6.000.

EXQUISITICES

O melhor remedio para somnambulismo é a insomnia.

Pouca gente pensa no facto de que a ponta do phosphoro que dá a luz, é justamente a ponta preta.

Ninguem póde dizer o que comiam as traças que atacam as roupas, antes de Adão e Eva usarem vestimentas.

RESULTADO DO TORNEIO DE JULHO

70-SUL

CORREIO DA MANHÃ

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1ª serie, — 4 pontos:

1 — Aristéa Nogueira (Petropolis)
2 — Zizinha Nogueira (Petropolis)
3 — Arina Nogueira (Petropolis)
4 — A. Pinto de Abreu.
5 — Vera de Siqueira
6 — Loth
7 — Imar
8 — Nuna
9 — Virginio da Gama Lobo
10 — Francisco Lobo
11 — Glorinha Amaral
12 — Jepat
13 — Melindrosa
14 — Arcebispo
15 — Hercyna Prosepina (Nictheroy)
16 — Francklin de Mattos
17 — Pedro Paulo de Souza
18 — Maria de Souza
19 — Léa Silva
20 — Ruth Martins
21 — Léo Arruda
22 — Cezith Cunha
23 — Papa
24 — Milu
25 — Ex-Cap
26 — Dulce Consuelo
27 — Laura Brandão
28 — Léa de Oliveira
29 — Thereza R. S. de Mattos
30 — Godofredo de Siqueira
31 — Capatocns
32 — Plinio Cajibá
33 — A. de Faria
34 — Zinha
35 — Irene Astréa
36 — José de Paula Assumpção
37 — Afro Fontoura
38 — Mme. Paes
39 — "Cardeal"
40 — Rosa Miranda
41 — Carmem Silva

2ª serie... 3 pontos

1 — José C. Alves de Souza
2 — Bispo
3 — Papisa
4 — Orlando Rego (Mangaratiba)
5 — Raymundo Cotrim
6 — Darcilio Loures

3ª serie... 2 pontos

1 — Eulina Guimarães
2 — Jaburu
3 — Iza Costa
4 — Zuleika Guimarães
5 — Celia Araujo
6 — Alvaro Luiz Soares d'Azevedo
7 — Zito Corynthа Miranda
8 — Ajax (Ribeirão Preto-São Paulo)

4ª serie ...1 ponto

1 — Amabilia G. Salamonde
2 — Rosinha Guimarães
3 — Oswaldo Coelho e Souza
4 — Henrique Tijague
5 — A. Morgan
6 — H. Meirelles
7 — Fern Andes
8 — X. Y. Z. (Petropolis)
9 — A. Y. da Só (Petropolis)

Soluções erradas, 103

Os premios serão sorteado sabbado, ás 3 horas, sendo tres premios para a 1ª serie, que é a que reune maior numero de concorrentes empatados; e 1 para cada uma das outras series.

Pedimos, pois, aos interessados que compareçam sabbado proximo nesta redação afim de procederem ao sorteio.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

1—8—26

CAPITULO 2

ZOOLOGIA

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.)

Alguns termos, relacionados sob este titulo, opportunamente serão excluidos, isto é, na publicação do nosso livro, para inclusão em capitulos adequados, tendo em vista facilitar ainda mais o leitor na pesquiza do vocabulo, que lhe interessa.

O que estamos fazendo por enquanto, como já tivemos opportunidade de dizer, é uma méra catalogação, aliás methodizada, de termos que interessam a organização dos capitulos com que visamos dotar a nossa Encyclopedia.

Com esta explicação pretendemos, de uma vez por todas, orientar aquelles que, interessados na confecção da obra sobre esses pontos continuadamente nos interpellam.

(Continuação)

DE 8 LETRAS

Babirosa — Quadrupede da India, semelhante ao porco; babirusa; babirruça; babirussa
Babirusa — Babirosa
Bacarahi — Feto de vacca; bacarai
Baco-baco — Tropel cadenciado de cavalgaduras
Bacorada — Rebanho de bácoros
Bacorote — Bácoro crescido
Bafurdio — Cavalhadas
Balceiro — Cão que, caçando, entra bem nos bosques
Baleação — Pesca de baleias. Azeite que se extrae das baleias
Baleeiro — Pescador de baleias. Relativo a baleias; baleeiro
Balieiro — Baleeiro
Bandeira — Especie de tatu'
Bandulho — Barriga; intestinos
Barbaças — Variedade de cão de caça
Barbatão — Gado bovino bravo; chimarrão. Bezerro, já crescido
Barbella — Barbela
Barrasco — Varrasco; barrão; varrão
Barreira — Muro, na praça de touros, ao lado da trincheira
Barrosan — Barrosã
Barrosão — Touro, que tem o pello amarello-rubro
Bassaris — Genero de carnivoros da America Central; bassaride
Bazaruco — Gato
Begueiro — Jumento, quando pequeno; besta de carga
Behuario — Antigo domador de féras. Homem, que nos circos combatia com as féras
Belzebut — Bugio
Berregar — Berrar muito; balar
Berroiça — Porca que está apta para ir ao macho
Bestiaga — Besta réles
Bestiola — Idem
Bestiuço — Animal muito grande
Bezerrum — Relativo a bezerro
Bidi-bidi — Rato da America
Bissulco — Quadrupede de pé rachado
Bisulcos — Sub-ordem de mammiferos
Blaterar — Soltar a voz o camelo
Blenheim — Cão fraldiqueiro de raça allemã
Bodequim — Bóde bravo
Bolequim — Ruminante carnivoro; *ibex*
Bolear-se — Deixar-se o cavallo cair com o cavalleiro
Boleeiro — O que monta a besta de sella, nas carruagens de boleia
Boliciro — Boleeiro
Bordonel — Almocreve na Persia
Borralho — Touro, que tem côr de cinza
Borregar — Berregar
Bosboque — Bisão
Bovideos — Classe de ruminantes
Bovicida — Aquelle que mata bois
Braceiro — Cavallo que ergue muito as patas deanteiras
Bucefalo — Bucephalo
Buginico — Pequeno bugio
Buldogue — Cão de fila de raça ingleza; bull-dog; buledogue
Buriquim — Mono
Burranca — Burra fraca
Caballino — Caballino
Cabeçada — Movimento do cavallo, quando levanta repentinamente a cabeça
Cabranaz — Bode grande
Cabreado — Cavallo, que se representa nos brazões levantado sobre os pés
Cabreiro — Pastor de cabras
Cabresto — Boi manso, que serve de guia
Cabrinha — Cabrita
Cabriola — Salto de cabra
Cabronaz — Cabranaz
Caça-rabo — Mangusto
Cachapim — Galope curto e cadenciado
Cacheiro — Ouriço
Cachinge — Roedor da Africa
Cachorro — Cão
Cachorro — Filho recem-nascido do lobo, do leão, ou de animaes congeneres
Cafuenho — Mammifero da Africa
Caiarara — Especie de macaco
Cainçada — Ajuntamento de cães; canzoada; cainçalha
Caissara — Caiçara
Caldeiro — Touro, que tem as hastes um tanto baixas
Camarada — Arreeiro
Cambiado — Certo passe, em toureio
Cambonzo — Gato bravo da Africa
Cambraia — Carneiro branco
Camelete — Camelo pequeno
Camelino — Relativo ao camelo
Camocica — Pequeno veado
Campeiro — Arrebanhador de rezes perdidas, ou aquelle que tem a seu cargo, no campo, o tratamento de gado
Campeiro — Certa especie de veado
Campista — Aquelle que campeia a cavallo, procurando o gado ou tratando delle
Canastra — Especie de tatu'
Candimba — Especie de lebre
Candorça — Egua ou mula velha
Cangambá — Especie de fuinha do Brasil; maritacaca; maritafede; jaraticaca; zorrilho
Canguçu' — Cuguçu'
Canicida — Aquelle que mata um cão ou cães
Canicula — Cão lendario do caçador Orion, ou a cadella de Erigone, ou o cão que Zeus deu á Europa
Canideos — Familia de mammiferos carnivoros
Canivete — Cavallo pequeno
Canivoro — Que come cães
Canzoada — Cainçada
Cão-hyena — Quadrupede feroz
Cãozinho — Cão pequeno
Capadete — Porco castrado, mas ainda não cevado
Capadura — Acto de capar
Capeador — Toureiro
Capejuba — Especie de macaco alourado
Capibara — Capivara
Capincho — Filho novo de capivara
Capirote — Touro de pintas
Capivara — Roedor da America do Sul
Capoeiro — Veado dos mattos
Capreolo — Especie de cabra montez
Caprideo — Relativo ou semelhante á cabra
Capromys — Genero de roedores das Antilhas
Capybara — Capivara
Carcajiño — Especie de urso do Canadá
Carnagem — Morticinio de animaes, para alimentação do homem
Carnante — Boi
Carneira — Ovelha
Carneiro — Ruminante
Carniçal — Carniceiro
Carreira — Corrida de dois cavallos
Cascalvo — Cavallo que tem o casco branco
Caspilra — Animal pequeno e réles
Castanha — Excremento de burro
Castanha — Engrossamento da epiderme em alguns quadrupedes
Castanho — Boi da côr de castanha
Castelão — Raça de cavallo; castellão
Castiçar — Juntar macho e femea
Catandur — Arganaz da India Portugueza
Catrapão — Cavalgadura pesada, feia e de máo passo
Catrapeu — Cavallo
Catrapós, ou
Catrapus — O galopar do cavallo
Cavalear — Cavalgar; cavallear
Cavaleta — Egua ordinaria; azemola; cavalleta
Cavalgar — Montar a cavallo; andar a cavallo
Cavallão — Cavallo grande
Cavallar — Relativo a cavallo
Caveiros — Os dois ultimos dentes, que nascem aos bois
Caxarela — O macho da baleia
Caxinglé — Caxinguelê
Cefaloto — Morcego de cabeça grande; cephaloto
Celheado — Cavallo, que tem sobrancelhas brancas
Cerafano — Rato pequeno
Cerebral — Relativo ao cerebro
Cernelha — Parte do corpo de alguns animaes, em que se juntam as espaduas. Fio do lombo
Cerveiro — Lynce
Cervidas — Familia de ruminantes
Cetaceos — Ordem de mammiferos
Chafurda — Lamaçal, em que se atolam os porcos. Chiqueiro
Chalante — Negociante de cavalgaduras, sem escrupulos
Chalcide — Especie de rato
Chanfana — Carne magra de carneiro
Chaveira — Doença propria dos porcos
Chavelho — Chifre
Chibarro — Pequeno bode castrado
Chibeiro — Cabreiro
Chifrada — Marrada
Chimando — Especie de rato
Chimbéva — Chimbé
Chipanzé — Chimpanzé
Chiromys — Cheiromys
Choutona — Egua que anda de chouto
Chumbado — Boi, cujo pello é branco, vermelho ou castanhado, com manchas pretas
Cinófilo — Cynophilo
Cinófobo — Cynophobo
Cobrador — Cão, que apanha bem a caça ferida
Cocheira — Casa onde se alojam cavallos
Cocheiro — O que dirige os cavallos de uma carruagem
Cochinar — Grunhir
Conepato — Especie de doninha da America
Cordeira — Femea do
Cordeiro — Filho da ovelha, ainda novo
Cordiaca — Doença no coração dos cavallos
Cornalão — Touro, que tem as hastes muito grandes
Cornante — Boi
Cornaria — Antigo imposto, que pagavam os possuidores de gado vaccum
Cornicho — Pequeno chifre
Coroação — Esgalhos que guarnecem a cabeça do veado
Corredor — Jockey
Cortelha, ou
Cortelho — Curral; pocilga
Corumbim — Pastor, na India Portugueza
Corveiro — Pequeno curral, onde se prendem os chibos
Crespina — O segundo estomago dos ruminantes
Crespoço — Pescoço
Crinalvo — Cavallo, que tem as crinas mais claras, que o pello do corpo
Cruzante — Raça de animaes, que, no seu cruzamento com outra, melhora esta
Cuagardo — Cuguardo
Cuchumbi — Urso
Cuguardo — Especie de gato bravo da America; tigre ruivo
Cuinchar — Grunhir do porco
Cupinudo — Boi, que tem o cachaço grosso ou saliente
Curvejão — Jarrete do cavallo
Cuscucio — Cordeiro, que nasce no outono
Cuscusio — Cuscucio
Cutidura — Saliencia carnosa, no casco do cavallo
Cynictis — Genero de mammiferos carnivoros da Africa
Cynogalo — Genero de mammiferos carnivoros
Cynosuro — Que tem cauda semelhante á do cão
Dasypodo — Coelho bravo; tatu'
Dasyuras — Genero de quadrupedes
Derrabar — Cortar o rabo ao animal
Desbocar — Tornar duro de freio o cavallo; callejar-lhe a bocca; desboccar
Desbulho — Debulho
Deventre — O debulho, os intestinos, as entranhas dos animaes; as visceras
Didelfos — Didelphos
Disparar — Dispersar-se o gado
Eguariço — Muar
Eguariço — O que tem a seu cargo a criação de eguas e cavallos
Elafiano — Elaphiano
Elefanta — Elephanta; a femea do
Elefante — Elephante
Ellobius — Genero de roedores, semelhantes á toupeira
Emborcar — Diz-se do touro que, arrancando, tem por unico objecto o toureiro
Embretar — Metter gado no brete
Embridar — Pôr brida no cavallo. Curvar o cavallo, o pescoço com garbo
Encontro — Peito do animal, entre as espaduas
Engallar — Engalar
Enzemula — Azemula
Enzootia — Doença endemica, que ataca certos animaes
Equestre — Que se relaciona com cavallos, com a arte de montar e os governar
Equideos — Familia de mammiferos, que tem por typo o cavallo
Equirios — Corridas de cavallos na Roma antiga
Ericulus — Ericulo
Erinaceo — Semelhante ao ouriço
Escaçado — Cão deshabituado a caçar
Esganada — Cabra velha
Esquipar — Executar o cavallo a marcha chamada *esquipado*
Estabulo — Alpendre, ou curral em que se abriga o gado; malhada
Estacada — Curral
Estevado — Cavallo, cujos cascos assentam obliquamente
Estomago — Viscera, em que se faz a digestão
Estoposo — Casco dos solipedes quando volumoso
Estrello — Boi, ou vacca que tem uma pinta na testa; estrelo
Euricero, ou
Eurycero — Que tem cornos largos
Facaneia — Facanéa
Farroupo — Porco, que não tem mais de um anno
Farroupo — Carneiro velho e castrado. Cordeiro
Felideos — Familia de mammiferos, que tem por typo o gato
Ferreiro — Diz-se dos animaes, que têm o pello escuro
Ferrujão — Certa doença que ataca os bois
Formigão — Touro que tem as hastes pouco agudas
Forragem — Pasto das bestas do exercito, que se vae buscar nos campos. Quantia destinada ao sustento desses animaes
Foxhound — Raça de cães inglezes
Fressura — Conjunto das visceras mais grossas de alguns animaes
Frontino — Cavallo que tem malha branca na testa
Furoeiro — Criador e negociador de furões
Galápago — Ulcera no casco das cavalgaduras
Galdrapo — Porco muito magro
Galengue — Ruminante de Angola
Gaihardo — Nome, que se dá a um dos bois de uma junta
Galheiro — Especie de veado grande; veado dos campos
Galhispo — Carneiro, que só tem um testiculo
Galhusco — Calhostro
Galopada — Galope
Galopado — Ensinado a galopar
Galopear — Galopar
Gangorra — Curral, em volta da cozinha
Garanhão — Cavallo para padreação
Garduinha, ou
Gardunho — Fuinha
Garrenta — Porca gorda; garra
Garupada — Salto, dado pela cavalgadura, sem mostrar as ferraduras
Gatanhar — Metter as unhas o gato
Gatarrão — Gato grande
Gaticida — Aquelle que mata gatos
Gavionar — Não se deixar apanhar o cavallo
Gerbasia — Gerbo
Gerbilla — Genero de mammiferos roedores
Gericana — Porção de gericos; burricada
Ghiamala — Certo quadrupede
Gibelina — Zibelina
Gimnuros — Gymnuros
Ginetaço — Ginete, que cavalga bem e com garbo
Golfinho — Cetaceo; porco marinho; delfim
Gobelha — Raposa
Gondonga — Antilope da Zambezia
Goulango — Mammifero da Africa
Grã-besta — Alce; gran-besta
Grachaim — Pequeno quadrupede, que ataca as aves domesticas
Guaipéva — Cão pequeno; guaipé; cusco; guaypéva
Guampaço — Marrada; cornada
Guampear — Laçar o animal pelas guampas, pelos chifres
Guandira — Sorte de morcego grande; andira-guassu'
Guaracão — Especie de cão bravio
Guaranys — Mammiferos do genero cabial
Guaraxim — Idem, idem
Guaxinim — Mammifero nocturno do Brasil; especie de raposa
Guaypéva — Guaipéva
Guazuara — Cuguar do Paraguay
Guinilha — Cavallo, que anda pouco
Guri-guri — Interjeição, para chamar porcos
Gymnuros — Secção da familia dos macacos
Hacaneia — Hacanéa
Hamadani — Raça de cavallo arabe
Haragano — Aragano
Hienoide — Hyenoide
Hinen-pão — Gato, semelhante á panthera
Hipacaça — Ruminante de Angola
Hipélafo — Hippélapho
Hippismo — O desporte das corridas de cavallos; hipismo
[illegible], ou
Huerfago — Asthma dos cavallos
Hyomomys — Genero de grandes ratos
Hyenodon — Genero de mammiferos marsupiaes carnivoros fosseis
Hyenoide — Variedade de cão, tambem chamado *cão hyena*
Hylactor — Um dos cães de Acteon

ADDITAMENTOS

DE 4 LETRAS

Cruz — Parte superior do cachaço do touro

DE 6 LETRAS

Barzoi — Raça de cães de luxo; galgo russo
Basset — Raça de cães de corpo comprido, magro e anguloso, originarios da Allemanha
Cocker — Cão originario da Inglaterra
Cowpox — Lympha vaccinica da variola, que se acha no ubere dos novilhos e das vaccas
Cururu — Roedor do Brasil, semelhante ao arganaz
Mofeta — Mammifero carnivoro da America Central e Meridional
Ocyroe — Egua mythologica

DE 7 LETRAS

Andira-y — Morcego, o minimo de todos
Bacarim — Porco novo; leitão
Barbado — Guariba
Barraco — Côrte para os bois no campo, só para os alojar de dia
Beluino — Relativo a feras
Camurça — Boi, cujo pello é amarello claro
Canhona — Ovelha velha
Caruara — Inchação nas juntas do bezerro novo
Corazis — Parte do porco, que se pagava em pensão, nos antigos preitos e foraes
Corrida — Rebanho de bácoros de um anno
Coxeira — Manqueira de animaes
Curriça — Curral no campo
Cynodon — Genero de mammiferos carnivoros
Cyromys — Genero de mammiferos roedores
Dobrada — Parte das visceras do boi, ou da vacca para guizar
Eliomys — Genero de mammiferos roedores
Engalda — Javali
Enhydra — Genero de mammiferos carnivoros, do grupo das lontras
Ericulo — Mammifero insectivoro
Gapeira — Doença dos bois
Garimba — Campa
Huanaco — Lama no estado selvagem; guanaco
Meneleo, ou
Meneléo — Cavallo mythologico de Acteon
Podarge — Egua mythologica mãe dos cavallos Xantho e Balio
Podargo — Cavallo mythologico de Hector
Mariqui — Macaco do Brasil; buriqui; mono
Zevrina — Zibelina.

O DOMINGO SPORTIVO

A REABERTURA, HOJE, DO PRADO ITAMARATY

DE NOVO SE ENCONTRAM PRINTER E REDOUTABLE EM UM DOS MAIORES CLASSICOS DO TURF DO PAIZ

O acontecimento sportivo do dia, capaz de offuscar o brilho dos importantes encontros de football, nos quaes se defrontarão os campeões da cidade, é o novo sensacional cotejo de Printer e Redoutable na pista do Derby-Club em uma das maiores carreiras classicas do turf do paiz, que é o grande premio Doutor Frontin, de 50:000$000 ao vencedor. Montados pelos mesmos jockeys que os dirigiram no classico America do Sul, cujo desfecho foi favoravel ao descendente de Sans Souci II, poder-se-á nesta opportunidade verificar qual dos dois cracks é o melhor; por outra: se Printer, ao ser batido pela primeira vez desde que iniciou a sua campanha o anno passado na Mooca, foi, como ainda suppomos, victima da insufficiencia de energias do seu jockey ou se teve de ceder a Redoutable por possuir este mais fundo. A distancia, hoje, é inferior em quinhentos metros á daquelle classico; mas é sufficientemente longa para que se possa fixar, com mais ou menos precisão, até onde vão os recursos dos dois cracks.

No programma, composto de nove pareos, figura tambem o grande premio Brasil, no qual os representantes da nova geração do paiz abordarão a mais larga distancia de sua campanha inicial. Nessa carreira se encontrarão de novo Karatan e Rival.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Jaceru' — Guayaca — Chineza
Ancora — Itaquatiá — Paracatu'
Menino — Braxrosal — Asmodéa
Sério — Cid — Queixada
Visigodo — Leblon — Peccador
Karatan — Rival — Cinderella
D. Quixote — Prata — Paraguaya
Printer — Redoutable — Dinazarda
Menino — Libellule — Milonguero

O primeiro pareo será realizado ao meio-dia.

Os portões do Itamaraty e avenida Maracanã darão ingresso aos vehiculos de entrada paga. Sómente os vehiculos conduzindo socios ou convidados terão ingresso pelo portão da rua Matta Machado.

RAPIDO HISTORICO DO GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN"

O grande premio "Dr. Frontin", que mais uma vez será corrido hoje no hippodromo do Derby-Club, foi instituido em 1891, como uma homenagem especial ao presidente perpetuo dessa sociedade, sr. Paulo de Frontin.

Foi corrido pela primeira vez em 5 de agosto daquelle anno, deixando de ser realizado até agora apenas em uma temporada, o que quer dizer que hoje será disputado pela trigesima quinta vez. Ganhou-o em 1891 a egua Therezopolis, montada por Francisco Luiz. Classificou-se segundo da filha de Mourle o cavallo Bread Winner. The Money, um dos grandes cavallos de sua época, foi quarto. Therezopolis percorreu os 2.450 metros em 162 segundos. O tempo marcado pela egua franceza foi attingido por dois ou tres outros ganhadores mas só em 1905 um cavallo argentino, Descrente, conseguiu melhoral-o registrando 160 segundos. Em 1.750 metros a importante carreira foi corrida duas vezes, tendo Zut em 1894 registrado 113 segundos. Cinco vezes realizado em 2.400 metros, o melhor tempo nessa distancia pertence a Multicolor, que em 1899 registrou 158 segundos. Uma vez apenas o grande "Dr. Frontin" foi corrido em 2.500 metros cobertos em 1897 por Discreto em 167 segundos. De 1907 até 1917 a distancia foi de 3.200 metros, cabendo ahi o "record" a Calepino que a cobriu em 210 1|5 segundos. A partir, então de 1918 a distancia do importante classico foi fixada em 3.300 metros. Os ganhadores foram:

1918 — Solidago — 211 2|5".
1919 — Ramalero — 208 2|5".
1920 — Liniers — 210".
1921 — Madrugador — 212".
1922 — La Veloce — 222 2|5".
1923 — Black Jester — 213".
1924 — Eden — 214".
1925 — Mehemet Ali — 219".

Dos jockeys que ainda actuam nas nossas pistas o que maior numero de victorias conta na grande carreira é D. Suarez, piloto dos ganhadores Condor, Madrugador e Black Jester. Charles Gray, piloto hoje, de Printer se não nos enganamos, vae intervir pela primeira vez no grande "Dr. Frontin", e J. Salfate, que montará Redoutable foi o piloto de Eden em 1924.

GRANDE PREMIO "BRASIL"

O grande premio "Brasil", que faz parte do programma da corrida de hoje, no Derby-Club, foi instituido em 1915, sendo realizado pela primeira vez em 5 de dezembro desse anno.

Os seus ganhadores até esta data foram os seguintes:

1915 — 1.750 metros — Disturbio — 123".
1917 — 1.600 metros — I. do Paraná — 107".
1918 — 1.800 metros — Lutador — 115".
1919 — 1.800 metros — J'accuse — 115".
1920 — 1.800 metros — Galathéa — 117 3|5".
1921 — 1.600 metros — Kitchener — 102 2|5".
1922 — 1.800 metros — Algarve — 117".
1923 — 1.800 metros — Vesta — 118 2|5".
1924 — 1.800 metros — Mimi Ali — 117 4|5".
1925 — 1.800 metros — Tanguary — 117 4|5".

Apenas um jockey conseguiu até agora ganhar essa carreira duas vezes: C. Fernandez, piloto de Kitchener e de Algarve.

Os grandes cavallos da actualidade em Palermo

Zarpazo II em um dos seus ultimos successos classicos. A' esquerda, os concorrentes na entrada da recta final. Nikablar encabeçou o lote, precedendo Asteroide, Zarpazo, Trigal e Plutarco. A' direita, a chegada. Em baixo, os cinco cavallos que tomaram parte nesse classico, sendo Zarpazo o primeiro da esquerda. A elle se seguem Asteroide, Plutarco e Nikablar. Na estatistica dos ganhadores da actual temporada, Zarpazo está collocado em terceiro logar com 41.356 pesos em premios, precedido de Pothy, com 48.000, e El Machaco, com 43.500.

A CORRIDA DE GANSOS...

PONTOS	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Flamengo	Fluminense	São Christovão	Syrio	Vasco	Villa Isabel
23										
21										
15										
13										
11										
8										
7										
3										

FOOTBALL

O CAMPEONATO

Mais um domingo de emoções

Os "leaders" da tabella jogam hoje partidas difficeis

A situação actual do campeonato, divide os jogos numa classificação logica e razoavel, separando de um lado, em primeiro plano e como os mais importantes, aquelles cujos resultados podem alterar a collocação dos candidatos ao primeiro logar; e em plano inferior de interesse geral, as outras partidas entre adversarios já descollocados. Por mais interessante que venha a ser um match, por exemplo, entre o Villa Isabel e o Brasil, nunca attingirá a quinta parte do interesse que desperta, no publico, uma partida official de um dos "leaders" com qualquer outro adversario.

E' uma selecção, por assim dizer, mecanica, obedecendo a uma logica de ferro!

Hoje para citar um caso concreto, jogam os tres primeiros collocados, todos elles com adversarios que podem atrapalhar a marcha victoriosa da trinca. Ao mesmo tempo, jogam o Syrio e o America, um e outro distanciados do primeiro logar por dez e treze pontos respectivamente.

O exemplo é frisante! Sem nenhuma idéa de desmerecer o valor desse match, não se póde comparal-o, em importancia, com qualquer dos outros em que jogam o Fluminense, Vasco e S. Christovão.

O Vasco da Gama vae encontrar-se, no campo do Andarahy, com um adversario que exige a maior cautela, na presente phase do campeonato: o Botafogo. Recentemente contra o Fluminense o team do Botafogo perdendo por 4 x 3, fez uma demonstração admiravel das suas possibilidades neste "fimzinho" de campeonato. E' um team desconcertante que joga mal uma vez e joga bem, logo depois. O S. Christovão passou um quarto de hora amargo para vencer por 4 x 3. O proprio Vasco, no primeiro turno "viu" o diabo para conseguir uma victoriazinha por 3 x 2. Hoje, o que poderá succeder? E' tão difficil prever, como é possivel affirmar que o jogo será disputadissimo sobretudo porque o Vasco tem responsabilidades definidas na tabella e precisa do ponto como quem precisa de ar para viver...

E' o match mais importante da tarde, entre outras razões, porque a derrota do Vasco é uma hypothese muito viavel... O S. Christovão esta, tambem, destinado a fazer muita força, hoje. Vae jogar com o Flamengo, em Paysandu', e não tem a plena certeza de augmentar a sua contagem, mesmo a despeito de enfrentar um adversario que tem feito figura mediocre nos seus ultimos jogos. Mas o Flamengo, em Paysandu', é um team muito differente do Flamengo em outros campos. Poderiamos citar as duas partidas que jogou contra o Vasco e o Fluminense, arrancando um ponto de cada um delles, em dois empates sensacionaes.

O Fluminense vae jogar em seu proprio campo com a equipe tambem desconcertante do Bangu'. E' sem duvida, um desses casos difficeis, porque o Bangu' além de estar em segundo logar, na tabella, detalhe que explica e justifica o valor do seu conjunto, tem apresentado, ultimamente, uma "perfomance" magnifica.

O Fluminense venceu-o no primeiro turno por 3 x 2, score apertado e que não revela superioridade.

Em resumo:

1ª DIVISÃO

Vasco x Botafogo — campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello; juizes do S. C. Brasil e representante William Campbell, do Bangu' A. C.

Fluminense x Bangu' — campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves; juizes do Villa Isabel F. C. e representante Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Flamengo x S. Christovão — campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'; juizes do America F. C. e representante dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

Syrio Libanez x America — campo do S. C. S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juizes do Flamengo e representante Joaquim Duarte Monteiro, do Club de Regatas Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO

Mangueira x Olaria — campo do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro; do Bomsuccesso F. C. e representante Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mackenzie.

Carioca x Mackenzie — campo do Carioca F. C., na estrada D. Castorina; juizes do S. C. Everest e representante Eugenio Vairão, do Independencia F. C.

Everest x River — campo do S. C. Everest, em Inhauma; juizes do Independencia F. C. e representante, Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

No torneio dos terceiros teams da Associação Metropolitana, são estes os jogos de hoje:

America x Carioca;
A's 9 horas da manhã.
Campo — Do America F. C., á rua Campos Salles.
Juizes — Do Syrio Libanez A. C.
Flamengo x Botafogo;
Campo — Do C. R. Flamengo, á rua Paysandu.
Juizes — Do Fluminense F. C.
Fluminense x Syrio Libanez;
A's 9 horas da manhã.
Campo — Do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo.
Juizes — Do Olaria A. C.
Olaria x São Christovão;
A's 9 horas da manhã.
Campo — Do São Christovão, á rua Figueira de Mello.
Juizes — Do C. R. Vasco da Gama.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

No campeonato da Liga Metropolitana, os jogos de hoje são estes:

Metropolitano x Dramatico.
Americano x Confiança.
São Paulo Rio x Modesto.
Campo Grande x Esperança.
Fidalgo x Engenho de Dentro.

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

Realizam-se hoje os seguintes jogos da Liga Brasileira:

Série A

Brasil x Light.
Cantuaria x Africano.
Luzitano x Municipal.

Série B

Hildebrando x Portugueza.
Opposição x Verdun.
Oriente x Lorena.
Ferreira Pinto x Bemfica.

OS OUTROS JOGOS

Além dos jogos acima, os outros jogos de hoje são estes:

Associação Suburbana

Série A

Municipes x Internacional.
Floresta x Magno.
Esperança x America Suburbana.
Collegio x Delicia.
Esmeralda x Irajá.

Liga Graphica

Vascaino x America.
Victoria x Camponez.

Liga Leopoldinense

Série A

Guallemadas x Barroso.
Mauá x Cajuense.

Série B

Rupturita x Primavera.
Cordovil x Cancella.

Liga Sportiva Suburbana

Piedade x Bettenfeld.
Commercial x Piedade.

Associação Municipal

S. C. Curupaity x Combinação Humaytá.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

No campeonato de tennis da cidade, realizam-se hoje os seguintes jogos.

Série A

Brasil x Fluminense — A's 9 horas da manhã — Sómente os primeiros teams.
"Courts" do C. R. Flamengo, á rua Paysandu.
Vasco x Tijuca — Sómente os primeiros teams, ás 9 horas da manhã.
"Courts" do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.
Villa Isabel x America — Sómente os primeiros teams — A's 9 horas da manhã.

Série B

Bangú x São Christovão — Primeiros e segundos teams — A's 9 horas da manhã.
"Courts" do Bangú A. C., os primeiros quadros.
"Courts" do São Christovão A. C. os segundos quadros.

OS TORNEIOS DO AMERICA

Nos differentes torneios de tennis do America F. C., realizam-se hoje os jogos abaixo:

Torneio de duplas mixtas Handicap — A's 4 horas; court n° 4, Consuelo Galvão, Mario Pires x Nylsa N. Silva, Olyntho Assumpção.

Torneio permanente

Court n. 1, ás 8 horas, Heitor Guimarães x Primo Motta; ás 8 3|4, José Louzada x Emanuel M. Rezende.

Court n° 2, ás 8 1|2 horas, Mario Reis x Carlos Lopes; ás 10 1|4 horas, Oscar Saramago x Eurico Côrtes; ás 9 horas, Mario G. Souza x Horacio Santos.

Torneio Animação

Court n. 1, ás 9 1|2 horas, Luiz Castillo x Elcely Palhares; ás 10 1|4 horas, José Avellar x Antonio Vieira; ás 4 horas, Primo Motta x Nestor Mesquita.

Court n. 3, ás 7 1|2 horas, José Louzada x Horacio Santos; ás 9 3|4 horas, Olyntho Assumpção x Jackson Souza.

CHARLES HOFF

O campeão saltador

CHARLLES Hoff, esse grande athleta scandinavo, cuja fama abriu-lhe as fronteiras para o mundo, sempre em crescente successo, alcançou na America do Norte bater o record do salto de bastão, passando sobre a travessa horizontal que estava a 4 metros e meio de altura.

A prova foi sensacional. Hoff ainda não era bem conhecido na America. Quando a travessa horizontal foi collocada, Hoff collocou-se na posição conveniente e fixou o olhar sobre o ponto alvejado.

Sem mover o olhar, tomou o grande bastão ou vara de bambú, todo coberto e enrolado de cadarço largo, fez uma flexão com as pernas, iniciou uma carreira de passos meudos que se apressaram numa rapida e accelerada velocidade fixou a ponta do bambú no chão, alçou o corpo que obedeceu a direcção do movimento iniciado pelo bambú, que servia no momento de raio ao circulo em movimento e quando chegou o momento opportuno, como se estivesse a realizar um outro feito de athletismo, inteiramente independente do caso, alçou com as pernas estiradas, o corpo para cima e... estava realizada a façanha — conseguira por o mais no momento em que o bambú alcançára a linha vertical, vencer o obstaculo.

Ao pousar flexivelmente na caixa de arêa, já senhor dos louros, a multidão rompeu em acclamações.

Hoff explica assim o segredo do seu successo: — "Geralmente, inclusive aqui na America, os saltadores começam a alçar o corpo sobre os braços, assim que fixam o bambú ao solo.

O meu systema é outro: — inicio a carreira, fixo o bambú, aproveito o movimento natural e, só quando percebo ter attingido a vertical, alço o corpo sobre os braços, sacudindo depois as pernas para cima. Eis tudo".

Hoff, que nascera debil e fraco, tornou-se um campeão de athletismo pela pratica de sports.

O SPORT E A BELLEZA

O "Sporting", o conhecido bi-semanario que se edita em Lisboa, publicou em um dos seus mais recentes numeros um artigo intitulado "O Sport e a Belleza", de tal modo interessante, que, "data venia", transcrevemos aqui para conhecimento dos nossos leitores:

"A multidão sportiva, aquella que vibra nos combates de box, nos desafios de foot-ball e nas reuniões athleticas, possuirá, acaso, o sentido da esthetica?

Os detratores do sport, que ainda não comprehenderam esse ideal, affirmam que a multidão sportiva é grosseira, sem instrucção e unicamente capaz de apreciar espectaculos dissolventes.

Para nós, que amamos o sport e a sua belleza, o cretinismo desses individuos não póde ser posto em duvida.

A idéa de belleza é complexa, nascendo em cada individuo, segundo o seu temperamento. O bello absoluto não existe e cada qual julga a esse respeito de accordo com o refinamento da sua emoção.

Um espectaculo aprecia-se pelo interesse que desperta e pela sensação esthetica que possa offerecer.

Uma joven sportiva, em pleno estadio, lança o disco, e eu penso, apreciando os gestos classicos: uma obra d'Arte!

O meu visinho não vê, porém, mais que o corpo nu' da joven sportiva e pensa: boa rapariga!

O meu sentimento emocionante não é, portanto, egual ao do meu vizinho; mas a mesma emoção esthetica existe, embora denunciada por duas formas differentes.

De maneira que se nós, os sportivos, nos emocionamos perante os espectaculos da "vida ao ar livre", isso não é razão para julgarmos mal aquelles que ficam indifferentes a tal respeito.

O sport existe, não póde ser negada a sua existencia e as multidões descobrem-lhe, dia a dia, novas bellezas, embora por vezes, essa massa anonyma, demonstre certas repugnancias.

A "casta sportiva" tambem existe. Ella julga, comprehende, vibra e manifesta o maior enthusiasmo. Mas a "casta sportiva" está dividida. Tomemos, para exemplo, publico que vae ao box apenas para ter o prazer de ver correr sangue e comparemol-o com outra corrente que encontra motivos de puro interesse deante da sciencia, perante a esgrima dos punhos dum Carpentier.

Os grandes philosophos pretendem que os individuos apaixonados de uma época, nada comprehendem sobre o sentimento da belleza. E' uma pretensão inteiramente discutivel. A idéa da belleza tem as suas manias os seus "tics" e os seus habitos. E' uma questão de emoção uma questão de systema nervoso.

O publico sportivo, a multidão, tem — acreditamos — gostos guerreiros, animando o vencedor e não applaudindo — antes detestando — o vencido. Sport é synonimo de força, de victoria e de conquista. A razão do mais forte. Cada sportista sente nas entranhas fome de victorias.

Mas a multidão sportiva possue — perguntamos novamente — o sentido da esthetica? Aprecia e commenta os gestos do corredor, do saltador, do lançador, do pugilista? Não. A multidão ama, acima de tudo, o espectaculo, um record batido, um goal marcado, um uppercut bem dirigido, são as suas recompensas.

Então ella vibra, levanta-se e applaude.

Acaso será este o "frisson" esthetico? Não é. E' apenas o desejo de realização.

No entanto, para esse publico, o sport é bello e desperta interesse. A multidão sportiva — assim como todas as outras, a multidão guerreira, religiosa e politica — julga do valor de um espectaculo pela intensidade da sua emoção. E' preciso commover esse milhares de pessoas que enchem os recintos sportivos. O box e foot-ball são ainda os dois sports indicados para esse fim e, como taes, os que contam maior numero de adeptos.

O box porque faz correr o sangue e briga a cair, fulminado, um dos combatentes; e foot-ball, porque o enthusiasmo dos jogadores as cargas de grande aparato e as defesas de surprehendente effeito, fazem desvairar o publico.

Para a maioria, o sport nada tem de commum com a emoção intellectual e talvez seja por este simples motivo que elle descança, são e hygienico."

XADREZ

PROBLEMA N. 37

MIMER

Pretas 2

Brancas 5

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 37

Jogada no torneio dos mestres, em Vienna.

	Brancas *Pillsbury*	Pretas *Lipke*
1	P 4 R	P 3 R
2	P 4 D	P 4 D
3	C 3 BD	P x P
4	C x P	C 3 BR
5	B 3 D	C x C
6	B x C	P 4 BD
7	P 5 D	P x P ?
8	B x P	B 3 D
9	C 3 BR	P 3 TR
10	Roq.	Roq.
11	B 3 R	D 2 B
12	D 2 D	R 2 T
13	TD 1 D	T 1 D
14	D 3 D cheq	P 3 C
15	D 4 B !	T 2 D
16	D 4 TR	B 1 B
17	B 4 B	D 3 C
18	C 5 R	P 3 BR
19	B x PT	

As pretas abandonam.

Solução do problema n. 36:

T 3 R, — C x T (forçado pois que as brancas dão mate no segundo lance com C.) C 2 BR pretas ad. lib., mate com um ou outro C.

AUTOMOBILISMO

Fazendo a "bar atinha" correr

No "cliché" acima estão indicadas todas as modificações importantes a serem feitas nas diverças peças do motor

Em quasi todas as provas de velocidade disputadas recentemente, mesmo as mais importantes, como Indianopolis, Chateaux Thiery, etc., vemos carros Ford, modificados, é certo, tomarem parte e obterem boa classificação. A maior parte das vezes, a origem do carro não é notada, porque na inscripção apenas figura o nome do proprietario, assim, carros Frontenoc, Rajo etc., são carros modificados.

Um "chassis" usado, póde ser obtido por preço bem razoavel e a sua conversão em um carro capaz de desenvolver grande velocidade é relativamente simples.

A carrosserie póde ser construida com material commum, as suas linhas sendo inspiradas nos carros de corrida, de que temos publicado varias photographias.

O verdadeiro problema na construcção de uma "barata" é conseguir della uma velocidade maior do que a commum e tambem um melhor rendimento. E' esta uma questão interessante, que comporta muitas soluções, algumas das quaes vamos descrever e que foram empregadas em carros modificados que tomaram parte nas ultimas provas. Naturalmente outras modificações poderão ser feitas pelo constructor, de accordo com as circumstancias.

Em primeiro logar, para conseguir maior velocidade da "barata", usando o mesmo motor, é preciso augmentar a sua rotação e, para isto, é necessario que o motor esteja bem equilibrado, e que os systemas de ignição, de lubrificação e de arrefecimento bem construidos e ajustados e funccionando com precisão.

A maioria destas "baratas" é construida em "chassis" Ford, e por isso vamos tratar principalmente do seu motor, porque a maior parte do que a elle se applicar, tambem servirá, para umas ou outras marcas.

Este motor possue quatro cylindros, a cada um correspondendo uma bobina de inducção com um vibrador. A cada modificação provocada por este no circuito primario, corresponde uma scentelha na vela. E' evidente que a primeira scentelha vae fazer explodir a mistura comprimida no cylindro e que a série de scentelhas que se segue, não tem valor nenhum.

Esta parte para a "barata", precisa ser modificada, porque, apezar de ser este um systema efficiente para a rotação normal, não se presta satisfatoriamente para a rotação maior que delle se quer obter, devido justamente á inercia do vibrador, que impede que a primeira scentelha salte no momento preciso, havendo irregularidade no funccionamento do motor. E' preciso substituir, para obter melhor resultado, este systema de ignição por um de magneto ou então por outro de bobina, mas de uma só scentelha, o que é mais economico. Isto feito, não são mais necessarios os imans no volante, a não ser que sejam empregados para a illuminação.

Com a retirada dos magnetos, obtem-se uma reducção de peso no volante de cerca de 15 kilos, além de se diminuir a resistencia devido á passagem pelo oleo do carter e de se eliminar a resistencia devido á attracção magnetica. As presilhas de cobre precisam ser recollocadas, a não ser que se adopte outro meio de lubrificação.

Existem diversos typos de bombas para oleo, movidas pelo volante e que poderão ser usados, não sendo, porém, isto necessario. E' conveniente, augmentar a capacidade do tampo inferior do carter empregando para isso um deposito de algumas das juntas ahi empregadas, assim como, uma lamina de metal, para solidificar, tudo preso com os mesmos parafusos. E' preciso tomar cuidado ao collocar juntas em excesso, para não impedir o livre movimento das bielas.

Conjunctamente com esta modificação, póde-se substituir o tubo de conducção do oleo existente por um de 3/8 de pollegada e empregar um funil maior, perto do volante.

Se a "barata" for construida para emprehender grandes viagens póde-se usar uma bomba de mão para levar o oleo de um reservatorio pequeno installado na parte trazeira, para o motor, evitando a necessidade de parar, para restabelecer o nivel.

Duas carrosserias distinctas e de facil construcção

A qualidade do oleo influe muito nos resultados, só se devendo empregar um que tenha boa resistencia ao calor.

Com o augmento de rotação ha tambem um augmento de explosão e a agua do systema de arrefecimento, com o systema thermosyphon, não póde ser mantida a uma temperatura normal.

Existem diversos systemas de bomba para forçar a circulação, ligadas na saida ou na entrada dos cylindros e movida pelo eixo de manivela ou pela correia do ventilador.

A bomba escolhida deve ser de boa construcção, efficiente, e que voltas, por minuto, o peso dos canecos e das bielas, torna-se um factor importante. A não ser que se substituam os canecos de ferro por outros de aluminio e as bielas communs por outras de construcção especial de pouco peso, ou tambem de aluminio deve-se proceder como está indicado no "cliché".

Consegue-se diminuir o peso dos canecos de ferro, fazendo uma série de furos com broca de 3/8 de pollegada entre a segunda e terceira móla de segmento e abaixo desta. Estes furos, no logar onde estão não reduzem em nada a resistencia do caneco, e contribuem bastante para a reducção de peso.

Para reduzir o peso da biela, procede-se do mesmo modo.

O ferro menor tem 5/16 de pollegadas e estes vão augmentando gradualmente, até no maior, que tem 1/2 pollegada. Estes furos são feitos na alma da biela.

Para melhorar a lubrificação dos mancaes principaes, póde-se fazer possa ser ligada ao motor por differentes pontos, para não vibrar.

Com uma rotação superior á 2.000 dois furos de 1/8 de pollegada, no mancal, de cima para baixo, até encontrar o eixo.

Todas as bielas e canecos devem ter o mesmo peso depois de furados, do contrario o motor vibrará violentamente.

Póde-se ainda augmentar a potencia do motor, substituindo a cabeça do motor por uma outra especialmente construida para isso, com 16 valvulas.

Esta despeza consideravel, póde ser abolida, melhorando-se o motor noutros logares. As valvulas communs podem ser substituidas pelas do tractor Fordsn, que têm o mesmo diametro da haste e tem a cabeça 1/4 de pollegada maior.

A séde da valvula precisa ser alargada dessa quantidade e o conjunto bem esmerilhado, tendo-se o cuidado de não alargar de mais para não attingir a camisa dagua. A contra pressão provocada pelo silencioso tira uma parte da potencia do motor e precisa ser retirado, sendo substituido por um tubo, crivado de furos de 1/4 de pollegada, como indicado no "cliché". Fóra da cidade o bujão póde ser retirado.

Uma outra modifcação importante, que sem prejudicar o motor, augmenta muito a velocidade da "barata", consiste em mudar a coróa e o pinhão do differencial por outros que estejam na relação de tres para um ou de 2 3/4 para um.

Passamos em revista, rapidamente, quasi todas as modificações que póde soffrer um motor Ford para ficar proprio para uma "barata". Não são modificações de difficil execução, nem de custo elevado. Tambem não são as unicas pois póde-se ainda substituir o carburador por outro com regulagem de alta e baixa velocidade, etc.

São, porém, as modificações principaes para fazer a "barata" correr.

Para augmentar a segurança da "barata", convém baixar o "chassis" de cerca de 15 centimetros, o que explicaremos, com "cliché", noutro logar.

Augmentando a segurança do "chassis"

No cliché estão representadas as modificações necessarias para baixar o feixe de molas deanteiro e trazeiro, de cerca de 45 centimetros

O "chassis" Ford, quando aproveitado para a construcção de uma "barata" prejudica a belleza do conjunto, porque é muito alto.

O "cliché" que acompanha esta noticia, mostra como modificar a suspensão do Ford de maneira a baixar o seu "chassis" até mesmo de 15 centimetros.

Os supportes para baixar o feixe de molas trazeiro, é construido com chapa de 1/4 de pollegada, com feitio rectangular, e furado nas duas extremidades. Uma barra de cada lado de 1/4 de pollegada, passa atravez dessas chapas e é presa por uma das suas extremidades no supporte das molas já existente e pela outra ao tensor da maneira indicada. Para segurar a móla na nova posição é preciso empregar as duas cantoneiras, indicadas no "cliché".

Para baixar a móla deanteira move-se para á frente este eixo e prende-se por baixo, com um parafuso passando pelo furo do eixo que serve para segurar o supporte da móla, uma chapa de aço rectangular, com dois furos; um para este parafuso e o outro para segurar o supporte da móla na sua nova posição e tambem o tensor deanteiro. Esta chapa em vez de ser plana, póde ser dobrada para baixo, para ficar parallela ao eixo.

O eixo deanteiro precisa ser escorado para evitar os movimentos lateraes sendo para isso melhor mandar fazer ou augmentar os tensores de comprimento egual ao que o eixo deanteiro avançou.

Existem outras maneiras de baixar o "chassis", invertendo o eixo trazeiro, etc. Mas o processo descripto, é o mais simples de ser construido e sendo empregado na sua construcção bom material e boa mão de obra, resulta em um trabalho seguro e compensador.

DEFESA

(J. Fiuza)

Frei Bento tava assentado...
Tinha, di facto, rezado
Desde às oito ao meio-dia!
Livre já de toda gente.
Descansava, docemente,
Nos fundos da sacristia.

Di quando em vez o velhote
Dava soberbo pinote
Gargando as pontas dos pé,
E, dentro de tal brinquedo,
O bicho não tinha medo:
Tomava a bessa... rapé.

Táva só, mas que bellesa!
Frei Bento, Frei da pureza,
Pensava, pois afinal
No peccado da cobiça,
Que havera dito na missa,
Ser um peccado mortal.

— "Infeliz de quem deseja
O que do vizinho seja,
Qué muié, dinheiro ou terno"...
A cobiça, pensa o cura,
Leva os home, com tortura,
Pra profundas dos inferno.

Jurgava assim o Frei Bento,
E já lhe dava tormento
O vivê triste pensando...
Zás-Traz... um longo ruido,
"Meu Deus que terá havido?"
Diz o cura, alevantando,

Cuidadoso, de vagar
Põe-se logo a cismar
E p'rum canto se conduz.
Dois passos... pára nervoso,
Arrepiado, denoso,
O velho exclama: Ai Jesus!

O que viu? Grande peccado:
O sacristão, assanhado,
Bebia o vinho da missa
Recostado, com preguiça,
Nos leitos do padre cura.

Grita o velho, arreliado:
"Sacrista, bicho damnado,
O que fazes neste canto?"
"E' serviço, d'um demonio...
Fale-Me Santo Antonio
Si amanhã é dia santificado!"

Vendo a defesa, Frei Bento,
Um minuto fica attento
O depois, em ladainha,
Diz ao sacrista: "Leandro,
Só memo um bicho malandro
Jurga que santo é folhinha."

HONRA A FAUNA NACIONAL

UM PERU' MONSTRO

Na ultima Exposição de Avicultura aqui realizada em dias do mez passado, o fazendeiro do Estado do Rio (fazenda de Santa Isabel do Rio Preto) coronel Alvaro Freire Braga, com 33 inscripções no certamen, conseguiu nada menos de 30 premios, batendo, assim, o record das medias entre os outros expositores.

Havia entre os animaes expostos pelo coronel Braga, excellentes typos de gallinhas Orpington, Rhode Island, marrecos de Pekin, corredores, Indianos, etc.

O mais novel dos seus animaes expostos, (tambem premiado) foi um perú bronze (Mammouth) accusando o peso formidavel de 21 kilos!

O perú monstro, muito disputado, foi, afinal, adquirido por outro fazendeiro de São Paulo, o Sr. coronel Joaquim Junqueira.

A nossa gravura representa a ave premiada que, soube honrar a fazenda daquelle agricultor cujo enthusiasmo por sua proffissão hoje é conhecido, mantem alto os fóros do Estado do Rio em materia de criação de gallinhaceos.

Para todas as edades...

O CAMINHO DO QUITANDEIRO

Neste pequeno agrupamento de nove casas, o morador da casa A é um quitandeiro que fornece verduras aos moradores das outras oito casas.

As linhas da gravura indicam o caminho que todos os dias faz o quitandeiro — O ultimo freguez é o da casa B.

Deste modo, o quitandeiro faz seis caminhadas em linhas rectas. O ponto do problema é este: — o quitandeiro póde ir a todas as suas freguezas, partindo do ponto A, e terminando no ponto B, num menor numero de caminhadas em linha recta.

Menos quantas?

O ULTIMO PHOSPHORO

Colloque-se quinze phosphoros, em tres grupos: um de tres, outro de quatro e o outro de oito.

Convide-se um dos amigos presentes para um pequeno jogo, que resulta o seguinte: — aquelle a quem tocar apanhar o ultimo phosphoro deixado nos grupos perderá a partida.

Cada um joga á sua vez, tirando tantos phosphoros quanto quizer, de qualquer um dos grupos.

Por fim, ficará um phosphoro, e quem o tiver que apanhal-o, perderá.

Exemplo: — o primeiro jogador apanha os tres do primeiro grupo; o segundo jogador apanha os quatro, do grupo immediato, o primeiro jogador apanha tres, do grupo de oito, o segundo jogador, toma um só, sae perdendo o primeiro jogador, que tira o penultimo.

Descobrindo o segredo de apanhar os phosphoros, o primeiro jogador ganhará sempre, na certa.

Eis ahi o que se trata de descobrir.

TURN OVERS DE LIMÃO

3 colheres de sobremesa de farinha de trigo, uma de assucar, a raspadura de um limão e leite adoçado que dê á massa a consistencia de manteiga. Accrescentam-se dois ovos bem batidos e um pouco de manteiga. Espalha-se a massa sobre pires e assam em fôrno esperto. Quando estão cozidos, cortam-se em dois pedaços, collocando-os sobre um guardanapo e polvilhando-os com assucar.

CAKE DE LIMÃO ÁS CAMADAS

2 chicaras de assucar, meia chicara de manteiga, tres ovos bem batidos, uma chicara de leite adoçado, duas colherinhas de cremor de tartaro, uma de bicarbonato com chicaras de farinha de trigo. Mistura-se e bate-se muito bem para fazer tres camadas finas entremeadas com o seguinte preparado: batem-se as claras de dois ovos em neve, misturam-se com as raspas e o succo de um limão grande e assucar.

GELEIA DE LIMÃO

Cortam-se 6 limões em fatias e colloca-se numa caçarola com um pouco de agua durante a noite e deixa-se ferver. Coa-se em seguida. O caldo volta á caçarola, accrescentam-se 750 grammas de assucar para cada meia garrafa de succo e deixa-se ferver até tomar o ponto de geléa.

Fazendas do Estado do Rio

ITAOCA, municipio de Cantagallo, estação Boa Sorte. E. F. Leopoldina, propriedade do coronel João de Abreu Junior, e um grupo de novilhos sua criação (photographias do nosso viajante Carlos Rolein)

ANIMAES PROCESSADOS

E' sabido que a Côrte Suprema de justiça em Londres, absolveu com todas as honras, depois de eloquente e apaixonada defeza feita por uma notabilidade do fôro inglez — Bobs — processado e condemnado á morte por haver atacado um policial e dois passantes que acudiram o policial.

Grande foi o reboliço entre as louras *ladies* de Albion, pois Bobs não é nem mais nem menos que um cão!...

A PENA DE TALIÃO

As chronicas de processos contra os animaes foram primeiro indicadas na propria Biblia. De facto, se lê no Exodo, XX, 28: "Se um boi ferir com os chifres um homem ou uma mulher, a sua carne não deve servir para alimento, mas se sepultada sob a pedra. Todavia o dono do boi tem que ser compensado do seu prejuizo."

Os processos judiciarios contra animaes criminosos começam porém a apparecer nas suas verdadeiras formalidades cerca do anno 1120 depois de Christo. Nesse sentido eram os animaes divididos em duas classes distinctas: os animaes domesticos como cães, porcos, bois, [illegible] de crimes commettidos por vicio ou colera; e os animaes de habitos damninhos continuos como... as moscas, os escaravelhos, os ratos, etc. De costume era o animal accusado, chamado a comparecer diante do Tribunal em pessôa para ouvir a sentença.

Os animaes que não se podiam levar á presença dos juizes como os insectos damninhos de uma região, soffriam exocismo e anathemas.

O maior numero de processos desse genero, investigados do seculo XII ao seculo XVIII, é contra os porcos accusados de terem morto creanças. Existe uma ordem dos officiaes de Justiça ao mosteiro de Santa Genoveva, em 1266, em virtude da qual, um porco foi condemnado a ser queimado vivo em Fontenay-aux-Roses, perto de Paris, por haver devorado uma criança.

Uma sentença de 1386, dada pelo juiz de Falaise, ordenava que uma porca fosse mutilada, primeiro numa perna, depois na cabeça e finalmente enforcada, tão horrendo havia sido o seu crime contra uma creança. Dente por dente... a lei de Talião em pleno vigor!... O carrasco encarregado de executar a sentença, recebeu na occasião um par de luvas novas.

UMA PORCA INFANTICIDA

Os accusados eram geralmente guardados prisioneiros para esperar a sentença. Se o crime era devidamente provado e merecedor de morte, a sentença era executada, mandando-se vir o carrasco da cidade mais proxima. E' incrivel mas é a verdade. E nos archivos de Mantes se poderá ler um attestado do *maire*, datado de 15 de Março de 1403, com a nota das despezas do enforcamento de uma porca infanticida.

Cavallos, mulas, bois, burros, cães, etc., eram tambem processados por crimes, mas não soffriam os severos tratamentos infligidos aos porcos talvez por causa do seu maior valor. O burro era castigado de um modo muito cruel. Se era apanhado num campo cultivado, a condemnação já era preestabelecida; cortava-se-lhe fóra uma orelha.

No caso de reincidencia, a outra orelha cahia sobre o inexoravel cutelo.

Se a culpa se repetia terceira vez, o desgraçado quadrupede era confiscado pelo senhor do ferido.

O MAIS EXTRANHO DOS DUELLOS

O ultimo processo deste genero desenrolou-se em Chichester em 1771 e foi contra um cão. Dahi em diante não consta que tenha havido outro, salvo este recentissimo de Londres, que acabamos de mencionar.

Para concluir, citamos um curiosissimo julgamento de Deus para indicar a conta em que na Idade Média se tinham os animaes.

No seculo XIV, Aubry de Montdidier, archeiro nas guardas do rei Carlos V de França, vindo a passar, em companhia de seu cão galgo de ataque, na floresta de Bondy, foi morto a traição por um seu inimigo, o cavalleiro Macaire, e sepultado no meio das brenhas.

O cão fiel, ficando só depois da fuga do assassino, velou sobre a sua sepultura até que a fome o obrigou a ir a Paris, de onde depois voltou ao lugar onde jazia morto o seu dono. Este facto repetiu-se tantas vezes que alguem se lembrou de seguir o cão, sempre tristonho e a uivar, e acabou descobrindo o cadaver.

Ficando com os parentes de seu dono, o galgo fiel avistou um dia o assassino e pulou-lhe á garganta com tal furor que a custo elle lhe poude ser retirado vivo das garras. O ataque repetiu-se em outros encontros, pelo que o Rei, sabendo do facto, mandou esconder no meio dos archeiros o cavalleiro Macaire e ordenou que se soltasse o cão. O animal latiu, deu voltas farejando, descobriu de novo o assassino e pulou-lhe em cima com uma impetuosa furia.

Já a voz publica indicava o triste cavalheiro como culpado da morte de Montdidier. A attitude do cão confirmava-o, e o Rei mandou chamar Macaire á sua presença e fez-lhe muitas perguntas. O cavalheiro, porém, ficou firme na negação. Então, ordenou o Soberano um julgamento de Deus: o cão e o cavalheiro Macaire foram collocados um defronte do outro num terreno cercado, e em torno estavam a Côrte, os dignatarios e o povo.

O homem armado de um cacete de nogueira, o animal com os seus fortissimos dentes. E o singular duello desenrolou-se. Depois de furiosos ataques e bravas defezas, foi o assassino de tal modo seguro á garganta pelo cão, que caiu de costas no campo e pediu soccorro, confessando o crime.

Contou Julino Icaliger o facto, e Montefaucon, lecredictino, affirmou que o duello desenrolou na Ilha de Notre Dame em 1371.

Macaire, accusado de assassinio pelo extranho julgamento de Deus, subiu ao patibulo nesse mesmo anno.

O VELHO RAPHAEL

Inda o recordo. Tinha um braço torto
Esse exemplar trabalhador de enxada...
Aos primeiros bulicios da alvorada,
Ia para o roçado, a bom conforto.

A' chuva, ao sol, de roupa esfarrapada
Passava o dia a trabalhar, absorto,
Qual se antevendo da fortuna o porto
Naquella roça, tão por elle amada!

Era de vel-o assim feliz e ufano...
Mas eis que a morte, em seu furor insano,
Veio... e ceifou aquella vida honrada!

Dizem, porém, que mal desponta a aurora,
Surge, de lá, da choça que apavóra,
Um homem velho sobraçando a enxada...

Celestino Cavalcanti.

O AMOR DE DANTE

Muito joven, em Florença, se devemos crer a tradicção, apaixonou-se Dante, nesta cidade, aos nove annos de edade, por Beatriz. Dos nove annos em deante, não fez senão pensar nella; os seus primeiros versos foram para ella. A "Divina Comedia", emfim, foi concebida e escripta para ella, então não mais mulher, mas idéa abstracta.

Suaves primaveras florentinas, quando pelas estreitas ruas da cidade ou na ponte do Arno, o joven poeta esperava, o coração tumultuante, ver passar a sua formosissima Beatriz! E que despedaçadamento á sua morte! Narra o proprio poeta como, estando elle melancholico á janella, expandindo-se com suspiros e lagrimas, a dor pela perdida apaixonada, uma mulher gentil (que morava fronteira a elle) que apezar dos commentadores de suas obras nunca se soube quem fosse, interessou-se por elle.

Os biographos de Dante têm o habito de espiritualizar todos os factos que lhe dizem respeito. Fossem quaes fossem as relações entre os dois vizinhos, essa gentil correspondencia de acenos e de sorrisos foi um grande consolo para Dante, porém não duradouro.

Depois os amigos e parentes casaram-no. A pobre Gemma Donati foi descripta por alguns mais ou menos como uma Xantipa! A historia diz-nos que ella deu, no minimo, tres filhos ao marido; que se elle, nas suas obras, não a menciona nunca, isto não é indicio bastante que não a amasse foi provavelmente o exilio que o separou della, e no exilio o poeta consolou-se com os seus versos e com outras mulheres.

Foi em Verona que aconteceu a Dante, vendo-o as raparigas sempre de negro e fuliginoso, attribuirem esse facto á sua estada no Inferno. Foi na Toscana — no dizer de Sacchetti — que lhe aconteceu ouvir um ferreiro estropiar os seus versos, e elle poz-lhe na sua loja as ferramentas de baixo para cima, e ao espanto do bravo ferreiro, respondeu: "Como tu me estragas os versos, estrago-te eu as tuas mercadorias."

Dante, sem ser o carrancudo da legenda, não devia ser de genio facil — tinha idéa de si mesmo e senso de justiça bem desenvolvido, como dá testemunho a seguinte anedocta: Em Napoles, na côrte do rei Roberto de Anjou, onde elle se apresentou, precedido de grande fama, porém com uma "vecchia zimarra", o mordomo collocou-o a um canto, no fim da mesa e poucos pratos lhe chegavam; vestindo entretanto o poeta, no dia seguinte, uma magnifica capa, a côrte fez-lhe grande honra e o rei fel-o sentar ao seu lado, ordenando que se lhe offerecessem as mais finas viandas. Dante acceitou um dos pratos e despejou-o sobre si. O rei estupefacto quiz saber a razão do seu gesto e Dante respondeu-lhe que esses alimentos não eram dados a elle, mas ao seu facto

MELHOR ENERGIA PARA MOTORES

A perda de energia e força mesmo nos melhores motores, é enorme. Quarenta por cento da força do petroleo perde-se pelo tubo de descarga; vinte e oito por cento, nos refrigeradores; oito por cento na fricção de peças, etc.

Deste modo, só se aproveita vinte a quatro por cento de toda a energia aproveitavel.

Ultimamente soube-se que está sendo construido, debaixo do maior segredo, dois motores a gasolina, admiraveis pela sua capacidade de economia.

Com o emprego desse novo motor, um caminhão que presentemente faz sete milhas e meia, com um galão de gasolina, chegará a fazer vinte e seis, com a mesma quantidade de combustivel.

Além dessa grande economia de gasolina, sendo applicado aos aeroplanos, o novo motor triplicará a sua velocidade, de modo que, um avião ordinario com elle equipado, poderá voar de Londres a Nova York, sem precisar abastecer-se de combustivel no caminho, quer dizer, poderá effectuar um vôo directo entre os dous pontos, sem parar.

DIVERSÕES

Picadinho de peixes

As palavras abaixo, se tiverem as suas letras convenientemente collocadas, formarão nomes de peixes conhecidos.

1 — HINATA
2 — BRATUAO
3 — LACLAVA
4 — RIDANHAS
5 — URODADO
6 — DEPASA
7 — UBALCAAH
8 — HEMERVOL
9 — AVRUCIN
10 — PUCAIRCA

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de agosto de 1926
CASA SIMAN ETTINGER
— DE —
Levy, Gomes & C.ª
— RUA LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas
(A [illegible])

Leilão de Penhores
Em 4 de Agosto de 1926
Casa M. Gomes & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO — 33
De todas as cautelas vencidas
(A [illegible])

Implorando a caridade

ANGELA PECURADO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE [illegible], viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

COZINHEIRO E COZINHEIRA

Creados e creadas

Empregos diversos

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE esplendido appartamento bem mobilado para moças de tratamento. Av. Mem de Sá, 238, 1º andar. (A 15788) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, a cavalheiros ou a rapazes do commercio; rua do Lavradio n. 187. (A 16291) A

ESCRIPTORIO ou consultorio — Aluga-se, muito bom; rua da Carioca n. 26, 1º andar. (A 15936) E

PARA uma fazenda proximo desta capital precisa-se de empreiteiros para roçadas de pastos. Trata-se á rua da Candelaria n. 24, 2º andar. (A 15782) D

SALA de frente. Aluga-se av. Mem de Sá n. 187, terreo. Tel. Central 3800. (A 15886) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 124, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, trata-se na mesma, das 10 ao meio-dia. (A 15875) F

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto mobilados a cavalheiros; rua Silva Manoel n. 39. (A 15880) F

ALUGA-SE em casa de familia magnifico aposento com 2 peças, mobilado, com pensão, para duas ou tres pessoas, predio alto, arejado, rua socegada. R. Visconde Paranaguá n. 15, fica na rua Taylor. (A 16355) F

ALUGA-SE um bom arejado quarto em casa de todo respeito, mobilado ou não, na rua Francisco Muratori n. 27, 2º andar. (A 16342) F

ALUGA-SE uma boa casa em Santa Thereza. Tratar á rua da Quitanda, 31, 1º andar. (A 16343) F

ALUGA-SE perto largo do Guimarães, á ladeira do Castro, 205, pavimento 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz. 200$. (A 15013) F

ALUGAM-SE quartos mobilados na praia da Lapa n. 68, sobrado. (A 16319) F

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, com ou sem mobilia, em casa de familia. R. Senador Vergueiro n. 148. (A 15773) G

ALUGAM-SE na pensão familiar Washington, optimos commodos. Esta pensão é unicamente familiar, funccionando em um predio elegante, confortavel e de accommodações agradabilissimas. Mudou de proprietario e por tal motivo, passou por grandes transformações. Offerece excellente conforto. Perto dos banhos de mar e proximo ao centro da cidade. Cattete, 164, esquina de Andrade Pertence. (A 16380) G

ALUGA-SE casa — jardim, terreno linda vista, subida Cattete e Russel, á rua Barão Guaratiba n. 166. 1º e 2º. 300$. (A 15907) G

ALUGA-SE um bom commodo mobilado; na rua Corrêa Dutra numero 140. (A 15926) G

ALUGA-SE um commodo de frente mobilado, em casa de familia, com café, entrada independente, a um cavalheiro, por 160$. Rua das Laranjeiras n. 221, sobrado. (9171) G

BOM quarto, aluga-se. Informações: 1680. B. M. (A 16348) G

PRECISA-SE, para solteiro, de sala e quarto independentes, sem moveis. Cartas para Rud, caixa postal n. 120. (A [illegible]) G

QUARTO com meia pensão em casa de familia de respeito onde não resida outro inquilino, procura senhora distincta estrangeira, empregada no alto commercio; bairros de Flamengo, Botafogo, accessiveis ao bonde. Carta na Caixa deste Jornal A. O. E. (A 15855) G

QUARTO com pensão de primeira ordem, bem arejado e mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiros de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (A 15814) G

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Copacabana n. 838. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com Lafayette Bastos & C., Casa Bancaria, rua Buenos Aires n. 46, Tel. N. 478. (A 16169) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

Haddock Lobo e Tijuca

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE a senhoras ou a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento, dois quartos contiguos, sendo um com janella para a rua, muito bem situados no sobrado, da rua S. Clemente n. 488 (largo dos Leões). (A 16216) G

ALUGA-SE uma boa sala mobilada a casaes ou dois cavalheiros entrada independente. Cattete. Rua Almirante Tamandaré n. 46. (A 15920) G

ALUGA-SE a casal, senhora só ou senhor de trato optimo aposento com todo conforto em casa de familia á rua S. Christovão n. 565. (A 16301) L

ALUGA-se uma casa com 3 quartos e mais dependencias, para familia de tratamento, á Avenida 28 de Setembro nº 316, casa nº 4. Trata-se com o sr. Santos, á rua São José nº 55 sob. (15784) L

Arado reversivel marca "NELSON"
Timão de aço

O mais resistente e perfeito que se fabrica.
Corte 30 40 centimetros

Em stock: van ERVEN & Cia.

74, Rua Théophilo Ottoni, 74 — RIO DE JANEIRO — Telegrammas "ERVEN"

ALUGA-SE por 190$ e taxas a casa III da rua Capitão Felix n. 73; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 15846) L

ALUGA-SE o predio da rua Lins e Vasconcellos n. 407, sete quartos, tres salas, etc.; as chaves são encontradas no n. 350; telephone Villa 1309. (A 15759) L

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou homens sós, garantia: deposito. Rua de S. Christovão n. 423. (A 15729) L

ALUGA-SE predio novo proprio para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua São Luiz Gonzaga n. 420-A; as chaves no mesmo; tratar á rua Bella de São João n. 789. (A 15031) L

ALUGA-SE a boa casa da rua Torres Homem n. 98, para ver e tratar na mesma a qualquer hora. (A 15625) L

ALUGA-SE por 400$ e taxas predio novo, encerado, com tres quartos, á rua Alegre n. 97-B, Andarahy; chaves por favor na padaria da rua Zulmira n. 98; tratar com o dr. Torres, Rosario n. 172, 1º andar. (A 16252) L

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, sala de jantar, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo. A' rua Araujo Lima n. 104; chaves no 108. Aluguel 350$. (O predio é novo). (9170) L

FAMILIA de tratamento aluga uma sala mobilada a cavalheiro, e outra espaçosa, sem moveis, a dois rapazes ou moças empregadas. Mariz e Barros, 395. (A 15859) L

SALA MOBILADA. Aluga-se a rapaz de tratamento, casa nova e muito limpa. Rua Bandeirantes, 58; Mariz e Barros. Tel. V. 5604. (A 15835) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta, com 2 salas, 7 quartos, cozinha, despensa, banheiro com aquecedor a gaz, dependencia para garage, em centro de grande chacara, com muitas fructiferas; completamente reformado, por... 500$ mensaes; está aberto durante o dia e trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado. (A 16354) M

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia; informa-se na avenida dos Democraticos n. 963. Ramos. (A 15863) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, luz electrica e fogão a gaz (já ligados), com quintal e jardim á rua Propicia n. 16, Engenho Novo; as chaves por favor no n. 14. Trata-se á rua 13 de Maio, 37. (A 16346) M

ALUGA-SE pequeno predio novo, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal á rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo; chaves no 95 casa I. Seguir pela rua Marquês Leão. (A 15882) M

ALUGAM-SE duas casas. Trata-se na rua Figueira, 20. Est. de São Francisco Xavier. (A 14634) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e porão habitavel; rua Cintra n. 146; tratar na rua do Portinho n. 207 "Circular". (A 16299) M

ALUGA-SE o grande predio da rua Archias Cordeiro n. 402, loja, para qualquer negocio e sobrado. Todos os Santos. (A 15815) M

ALUGA-SE um armazem á rua Marechal Rangel n. 461, perto do Mercado de Madureira. Informa-se á mesma rua n. 231, casa de pasto. (A 15881) M

ALUGAM-SE as seguintes casas: r. Columbia, 85-A, casa 4, por 155$; rua Angelica, 72, por 210$; r. Estevão Silva n. 21, por 200$. Trata-se das 11 ás 3 na rua General Camara n. 80, sala 3. (A 15781) M

ALUGA-SE a casa da rua Elias da Silva n. 387, E. Quintino, por 180$ e taxas, 2 salas, 2 quartos, e mais dependencias. Trata-se na avenida Salvador de Sá n. 18. (A 15783) M

ALUGA-SE o amplo predio de dois pavimentos com quatro salas, sete quartos, saleta, banheiro com aquecedor á gaz, W. C. e demais dependencias á rua 24 de Maio nº 50. As chaves estão na mesma rua nº 128. (15799) M

LINDO aposento, com superior pensão, para casal de tratamento, por preço commodo; rua Victor Meirelles n. 27. Tel. 459 Jardim. (A 16277) M

PENSION MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados para familias, á rua Marquez de Abrantes numero 26. (A 16305)

NICTHEROY

ALUGA-SE sala de frente; preços modicos, á rua Pereira Nunes, 66, Icarahy. (A 15851) T

APOSENTOS de primeira ordem na pensão S. Domingos. Asseio, conforto, banhos de mar. R. José Bonifacio n. 56. (A 15940) T

ALUGAM-SE em casa de familia 2 bons quartos, mobilados, perto dos banhos de mar; rua, Presidente Domiciano n. 172. Nictheroy. (A 13774) T

ALUGA-SE o bom sobrado na rua Visconde Uruguay n. 252, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e todas as installações necessarias. Perto do mar. Ver e tratar no mesmo. (A 15825) T

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se por 400$ mensaes, até dezembro, boa casa mobilada, em optimo local. Cartas a M. S., neste jornal. (A 15731) U

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO — Vende-se o bom predio á rua Conde de Bomfim n. 837, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 4 de agosto de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 15300) N

VENDEM-SE dois magnificos predios acabados de construir, á rua Araujo Lima ns. 48 e 50; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 784, a "Bota do Andarahy". (A 15530) N

VENDE-SE por 14 contos a casa da rua Margarida de Andrade n. 60, na Piedade. Uruguayana, 95, Figueiredo. (A 15733) N

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Tres n. 38, na Parada do Amorim. Tratar Uruguayana n. 95, Figueiredo. (A 15733) N

**350:000$** 10:000$ dá sob predio, só com o proprietario. R. 24 de Maio 429. (A 15865)

VENDE-SE casa chic por 45:000$; ver e tratar, rua 24 de Maio n. 387, das 7 da manhã ás 6 da tarde. (A 15864) N

VENDE-SE o predio novo, de dois pavimentos, ainda não habitado, da Avenida Paulo de Frontin, 610, proximo ao Collegio S. José. Tem todo o conforto para familia de tratamento, garage e vasto terreno. Trata-se com o proprietario, á rua da Assembléa n. 16, loja. Póde ser visto a qualquer hora. (A 16326) N

VENDE-SE um bungalow recem-construido, em Lins Vasconcellos, com 2 quartos, uma sala, cozinha, fogão a gaz e grande terreno; tratar com o proprietario, á rua Affonso Arinos n. 12, Bocca do Matto. (A 16350) N

VENDEM-SE 8 lotes de terrenos juntos e uma pequena casa, á rua Ourique Portinho; trata-se com Russo, rua do Portinho, 105 (14:000$000). (A 15854) N

VENDE-SE lindo bungalow, em centro de bom terreno, tendo 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro com agua quente e fria e mais dependencias, para familia de tratamento, em rua calçada, proximo a S. Francisco Xavier, com bondes á porta. Informações com o proprietario, na rua do Mercado n. 21, sobrado, sr. Terra. (A 15883) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)
Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.
Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.
Casas com 3 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.
Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.
Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.
Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.
Para tratar e outras informações com ENÉAS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50, (sobrado). Telephone n. 4.332 Central. (9505) N

VENDE-SE ou aluga-se magnifico predio á rua Clementina n. 30 (Olaria), a 2 minutos da E. F. Leopoldina; as chaves estão no botequim da mesma rua e trata-se á Avenida dos Democraticos n. 755, loja de ferragens — Bomsuccesso. Phone Ramos 98. (A 16352) M

VENDE-SE ou aluga-se o predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy, em centro de bello pomar, e com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves ao lado, rua Gurupy n. 11. Trata-se á rua Frei Caneca n. 68, loja. (A 15908) N

VENDE-SE um esplendido lote de terreno, 10 x 35, á rua dos Jangadeiros, (antiga Dario Silva), Ipanema. Trata-se pelo teleph. Sul 2026. (A 16359) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com uma casa em construcção, á rua Baroneza n. 250; trata-se nos fundos do mesmo — Praça Secca, Jacarépaguá. (A 15806) N

VENDE-SE a casa da r. Bella Vista n. 145, E. Novo, situada em centro de terreno todo murado, com jardim na frente e no lado, com 15 x 20. Dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto de banho, caixa d'agua, tanque e luz electrica; póde ser visitada das 10 ás 4 da tarde. (A 15817) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDEM-SE os predios ns. 116 e 118 da rua Cardoso, com 4 quartos, 2 salas, copa e cozinha. Trata-se com o sr. Brito, na 4ª secção de Rendas — Prefeitura, de 1 hora em deante. Preço barato. (A 16258) N

VENDE-SE terreno em Leblon, rua Del Vecchio, prompto para edificar. Pagamento á vista 4 contos e 10 contos em prestações mensaes a 200$, pagando integralmente 12 contos. Informações Villa 3307. (A 15778) N

VENDEM-SE quatro casas á rua Virginia Vidal n. 104; terra propria — Tanque, Jacarépaguá. (A 15712) N

VENDE-SE um predio solido, de fino gosto, novo, de 1925 na rua Eulina, 49, Meyer, bonde José Bonifacio na porta, 10 x 35,50, centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, fogão a gaz, despensa, banheira esmaltada, chuveiro, campainha electrica em todos os pavimentos, arejados, arborizados, murado, e chic. Ver a qualquer hora do dia. Reside a proprietaria. (A 16008) N

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões
(Y 29059)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Carmo Netto n. 58 — Rio.

Achados e perdidos

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 641.532, da 3ª serie. (A 16338) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 601.955, da 3ª serie. (A 15862) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 658.084, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 16238) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 115.601, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 15801) Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Mariz e Barros n. 406, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 16247) P

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE duas vitrines com vidros de crystal. Para ver e tratar á rua Uruguayana n. 132. (A 16367) O

VENDE-SE uma sala de jantar de oleo vermelho, com embutidos, contendo 16 peças; rua do Cattete, 164, sobrado. (A 16329) O

DIVERSOS

CARTOMANTE espirita, Mme. Souza — Só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua do Cattete n. 17, 2º andar. (A 16204) S

COMPRA-SE piano para particular, ainda que precise concerto. Phone 241 Villa. (A 16145) S

CARTOMANTE Nortista — Espirita, diz o presente, o passado e o futuro; Mme. Irene, á rua dos Invalidos, 177, quarto 18. Tel. Cent. 5858. (A 16248) S

DINHEIRO a juros baratos e prazos longos, dá-se sobre alugueis, predios, inventarios, obras, heranças. Rapidez e seriedade. Rua do Carmo n. 59, sobrado, sala 2. (A 16251) S

EXPLENDIDA OCCASIÃO — Ricos vestidos de seda e lã, para passeio e baile, a 50$. Manteaux e agasalhos para liquidar. Rua da Lapa 43 sob. Tel. C. 2009. (15795) N

FORNECE-SE pensão, farta e variada, para familias, com todo o asseio, casa de familia; rua Silva Rabello n. 51, Meyer. (A 16020) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se usados. Vendem-se chapas a 2$, 3$, 4$; trocam-se por usadas ou novas. Concertam-se gramophones; cordas, agulhas, etc. Rua Larga, 37 A, 1º; casa que esteve na r. Uruguayana. (A 16269) S

MME. DURÃO, espirita, fortes trabalhos, na rua Silva Rabello, 51, Meyer. (A 16019) S

MACHINAS portateis Corona e Remington modernas, Royal novas a preços minimos. Largo do Capim, 8. (A 15586) S

MACHINAS de escrever, officina de primeira ordem, tem em stock as melhores marcas, grandes, communs e portateis, artigo garantido e preços sem competidor. Largo do Capim, 8: E. Magalhães. (A 15585) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (A 15161) R

PENSÃO á mesa, casa de familia; preço modico. Tel. B. M. 1276. Rua do Cattete n. 130, 2º andar. (A 16341) S

PIANO — Compra-se um, embora precisando concerto; paga-se bem. Tel. Central 4107. (A 16163) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães) Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky"! Vendas a longo prazo com certos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (13470)

MEDICOS

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. R. Uruguayana 111; sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 13523) R

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 2 ás 6. (A 16254) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna), *Evita operações cirurgicas*. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

BOTA FLUMINENSE
O maior deposito de calçado na America do Sul

29$000
RECLAME
Sapatos superior couro estampado, gaspa de pellica envernizada, côr de cereja, salto mexicano, com inicial — numeros 32 a 40.

40$000
Superiores sapatos de pellica preta envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45$000
Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

40$000
Chics e superiores sapatos de pellica preta envernizada com quadrinhos de pellica dourada salto Luiz XV, artigo da moda de 32 a 40.

40$000
GRANDE MODA
Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada pespontado a branco, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

45$000
O mesmo modelo em superior pellica cor de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.
(9006)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1703) R

Clinica de Senhoras

PROFESSOR DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista, com 23 annos de pratica, trata de hemorrhagias, suspensões, atrazos, faltas, enjôos e vomitos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. Regulariza os atrazos menstruaes, processo proprio. Rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4 horas. Telephone 1591 C. Preços ao alcance de todos. Facilita o pagamento. (A 14900) R

DENTISTAS

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se, com creado e limpeza, á praça Tiradentes n. 33. (A 16234) R

DENTISTAS — Vende-se por 2:400$ uma bonita cadeira de 2 pistões, com 5 mezes de uso. Urgente. Rua Uruguayana n. 220, sobrado. (A 15930) R

DENTISTAS!! — Vende-se um gabinete dentario com motor electrico, cadeira automatico com 2 pistões, escarradeira de fonte, esterilizador, armario de ferro, vidros de crystal, mobiliario, etc.; rua Larga n. 27. (A 14976) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. Consultas gratis. (A 12945)

TERRENO — AVENIDA PAULO FRONTIN

Vende-se um magnifico, no melhor ponto, com 10 metros de frente e 35 de fundos, entre a rua Itapagipe e Praça Frontin. Informações com Manoel. Rua Buenos Aires n. 35, 3º andar, das 9 ás 12 horas. (A 15358)

PROFESSORES E PROFESSORAS

COPIAS á machina e no mimeographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 15639) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; só dactylographia, 15$; arithmetica, escripturação mercantil, dactylographia, linguas e curso commercial; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 751. (A 15639) Z

FACULDADE DE PHILOSOPHIA. Praça Quinze de Novembro, 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (A 15924) Z

LIÇÕES de francez a creanças e trabalhos de aquarella ou oleo, acceitam-se, á rua do Cattete, 168. Tel. B. M. 1378. (A 15792) Z

LATIM — Orações de Cicero, traduzidas pelo prof. dr. Washington Garcia — Em todas as livrarias. (A 16175) Z

LINGUAS, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (A 15613) Z

AULAS

Mathematicas — Linguas — Phys. Chim. Historia Natural — Preços sem concurrencia — Ouvidor, 191, (2º andar) — Esquina Largo de S. Francisco — Entrada pela Alfaiataria David. (A 16257) Z

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, ensina a domicilio pela metade do preço que em casa dos alumnos. Cattete, 168. Tel. B. M. 1378. (A 15791) Z

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão; vae em casa dos alumnos e na sua residencia, á rua Dr. Maia Lacerda n. 17, Estacio de Sá. (A 16233) Z

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (A 12326) Z

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida num dos melhores bairros, optimo contrato; informações á Drogaria Teive, com o sr. Lima, á rua Buenos Aires, 114. (A 16303)

SANTA THEREZA

Aluga-se a cinco minutos do centro da cidade uma casa mobilada com todo conforto e para familia de tratamento. Para mais informações telephonar para Central 4238. (A 15836)

CONVEM SABER que a casa
George Hirth, Laubisch & Cia.
RUA DO OUVIDOR, 86, fóra do bello stock de seus moveis tem
Grande sortimento de tapeçarias novas
como sejam, TAPETES ORIENTAES e europeus das melhores fabricas, para todos os preços.
PASSADEIRAS de lindos padrões, grande e variado sortimento de TECIDOS de seda, gobelim e de madras, cortinas feitas, stores, etc., etc.
CRETONES estrangeiros novos e lindos, de rs. 6$000, para cima.
EXAMINEM A EXPOSIÇÃO EM NOSSAS VITRINES E VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS. (13318)

(134) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

O mordomo, chegando-se ao ouvido do negociante, disse-lhe devagarinho:
— O segredo de estado de que no outro dia lhe fallei pregou-nos esta peça; é uma arma de dois gumes!... Hoje, firmam-nos a nós... Mas temos o braço comprido e havemos de tomar a nossa desforra...
Durand não pôde responder senão com meia duzia de enormes suspiros.
Rivot continuou:
— Amanhã, assim que amanhecer, voltarei a Paris, estarei aqui ás duas horas e então acabaremos este negocio... Espere-me para jantar...
A condessa e o seu sequito chegaram á porta da rua.
A carruagem que os esperava era puxada por quatro cavallos.
O official foi entrar nella ás duas senhoras, e depois tomou logar com Rivot no assento da frente.

A condessa disse com a mão o ultimo adeus a Durand inconsolavel.
O postilhão montou a cavallo.
Lehoux bradou-lhe:
— Estrada de Lyão.
E as parelhas partiram a galope.

XIII

Desfecho

Emquanto se pôde ouvir o rodar da carruagem pela calçada, não se mexeu Durand do logar em que ficara á porta da rua.
Quando, porém, este ruido se perdeu completamente ao longe, o pobre vereador, mais de meio maravilhado pelos acontecimentos incrediveis que acabavam de se succeder, tomou o partido de entrar para casa e subir para o quarto.
A senhora Durand esperava-o, devorada pela mais violenta febre da curiosidade e da inquietação.
Naquella noite ninguem dormiu em casa de Durand.
As conjecturas dos dois esposos formularam-se de cem maneiras differentes a respeito desta fulminante desgraça.
— Que resultaria daqui?
A prisão das duas illustres damas seria demorada?
Nesta guerra começada entre o cardeal e a condessa donataria, ficaria Dubois vencedor ou vencido?
Finalmente, esta inesperada catastrophe mudaria o que já estava disposto a favor do vereador e do cavalleiro de S. Miguel?
Tudo isto era muito grave e mais que sufficiente para dar que pensar a cabeças mais fortes do que as de Durand e de sua mulher.
A condessa nada tinha dito, quando partiu, a respeito da vereação.
Verdade seja que a presença do meirinho Lehoux era um obstaculo para qualquer confidencia.
Emfim, como o mordomo voltava no dia seguinte, decerto daria todos os desejados esclarecimentos relativos a este deploravel successo, e ás suas consequencias.
Mas, emquanto nada sabiam de certeza, vociferavam contra o despotismo com um ardor muito philosophico e muito liberal. Foi um duello de pragas e de maldições contra o poder que se deixava enfeitiçar pelos inimigos da virtude!
— Sabes tu, Durand, disse de repente a esposa do commerciante, que somos credores da querida condessa por uma somma bem grande?
— E' bem redondinha, com effeito, respondeu Durand.
— Ora, abre lá os livros para ver a quanto monta?
— Para isso, não preciso de abrir os livros... sei a quantia de cór...
— Então, quanto é?
— Passa de cento e cincoenta mil libras.
— Tanto!...
— E' verdade.
— E não estás inquieto?
— Inquieto... por que?
— Eu sei!...
— Ainda que as coisas acabem mal, estamos seguros.
— Ah! sim, as joias.
— Oh! se não fosse isso, confesso-te que estava a tremer.
— Mas... estás bem certo?
— Certo de que?
— Do valor dos brilhantes?
— Ora essa!... julgas-me alguma creança?
— Não, mas...
— Não temos mas, os diamantes valem quinhentas mil libras... parece-me que é uma garantia sufficiente para cento e cincoenta mil que nos devem.
— Decerto.
— Bem vês, portanto, que é excusado estarmos a quebrar a cabeça...
— Comtudo, se a condessa ficar presa, e o conde, seu filho, recusar pagar-nos?...
— E' pouco provavel...
— Pois sim, mas supponho sempre o peor que farias tu?
— Pagar-nos-emos pelas nossas mãos.
— De que modo?
— Mandando avaliar as joias e vendendo-as depois, teriamos o nosso dinheiro, com os juros, bem entendido, e entregariamos o excesso da venda, a quem pertencesse.
— Tens razão... Foi uma fortuna ficarem as joias em nosso poder.
— E' verdade, e por isso te disse que não me dava cuidado nenhum a divida, visto que só depois de estar tudo pago é que hei de entregar as joias; no entretanto, posso assegurar-te que, logo que o conde Scipião chegue aqui com a familia do nobre desposado de sua irmã, Rivot ha de vir para pagar-nos e pedir-nos os diamantes.
— Oh! isso era melhor.
— Decerto.
Esta conversação, tal como a acabamos de referir, repetiu-se dez vezes sem variante alguma, entre Durand e sua mulher em toda aquella manhã até á hora presumivel da chegada de Rivot.
Esta hora passou, e Rivot não appareceu. Decorreu mais uma hora, depois outra, e noticias nenhumas.
A noite seguinte não trouxe mudança alguma.
Durand e sua mulher no cumulo da inquietação, recomeçaram as suas conjecturas.
— Que coisa tão singular! repetia um.
— Que coisa tão extraordinaria! dizia outro.
— Que terá havido?
— Que terá succedido?
— E' inaudito!...
— Inexplicavel!...
— Incomprehensivel!...
— Pela minha parte estou pasmado!...
— E eu, pela minha perco-me em conjecturas.
— Haveria algum accidente?
— Algum contratempo?
— Quem sabe lá...
— Talvez a sege em que vinha Rivot se quebrasse no caminho...
— Talvez a condessa quizesse que o mordomo a acompanhasse até Lyão...
— E talvez que o meirinho prendesse tambem o pobre Rivot...
— E' impossivel.
— Por que?
— A ordem de prisão não dizia nada relativo a Rivot.
— Estás certo disso?
— Se eu a ouvi ler do principio até ao fim...
— Ora! isto de meirinhos fazem o que lhes parece, sobretudo quando se trata de mostrar o seu zelo...
Depois, o marido e a mulher tornavam a exclamar:
— Que coisa tão singular!...
— Que coisa tão extraordinaria!...
Entretanto, no segundo andar, os creados não estavam menos inquietos que os amos no primeiro.
Desciam continuamente a casa de Durand.
Era Durand quem os havia accommodado em casa da condessa de Santa Anilha, era pois a Durand que se dirigiam.
— Estejam descansados, disse-lhes o negociante, que não perdem nada, ainda ha de haver com que pagar-lhes os seus ordenados.
Estas poucas palavras socegaram a creadagem.
Mas a senhora Durand achou esta resposta muito imprudente e reprehendeu por isso seu marido.
Passou-se o segundo dia todo inteiro, sem trazer nada de novo. Finalmente, á tarde, ouviu-se bater tão violentamente á porta da rua, que Durand estremeceu no gabinete.
— Se fosse Rivot! reflectiu elle.
Teve um instante de esperança e de alegria bem viva, porque pouco depois de ter ouvido as pancadas na porta da rua, foram chamal-o ao escriptorio.
— Não ha duvida! pensou elle, é Rivot.
Preparou-se para se lhe lançar nos braços logo que elle lhe apparecesse.
Mas não era Rivot. Era o porteiro que trazia uma carta que acabava de lhe ser entregue por um *ganha dinheiro* (nome por que se designavam os moços de recados, naquella época).
A carta vinha dentro de um sobrescripto quadrado, e sellado em tres partes com sinetes de brazões de armas.
Durand reconheceu logo os *tres asnos de ouro em campo de goles*, da condessa de Santa Anilha.
— Noticias da condessa, bradou elle, eu bem o sabia, uma fidalga como aquella...
E quebrou os tres sellos.
Mas apenas tinha lançado os olhos para a epistola descoraram-se-lhe as faces rubicundas. Perturbou-se-lhe a vista, as pernas e os braços tremeram-lhe e foi obrigado a sentar-se para continuar.
Eis o que leu:

"Meu caro Durand

"Se tivesse espalhado directamente pelas secretarias do ministerio da casa do regente, as cento e cincoenta e tantas mil libras, que teve a delicadeza de me facultar, teriam amplamente bastado para lhe fazerem alcançar, tanto para seu sogro como para o senhor, o cordão de S. Miguel e a vereação.
Preferiu dar-lhes melhor collocação e fez bem.
Em troca dos fundos, devo-lhe um bom conselho e vou-lh'o dar.
Desconfie dora avante das altas e poderosas senhoras que foram alojar-se em sua casa, inculcando-se fina mercadoria; e sobretudo não se canse em me procurar, nem a minha filha nem a meu mordomo. O seu tempo é precioso e não pode perdel-o em passos e indagações inuteis.
Deixo á sua cortezia bem conhecida, o cuidado de saldar as contas dos meus creados. Foi o senhor quem m'os procurou, e é indubitavel que deve, como homem galante, indemnizal-os das suas soldadas não recebidas.
Autorizo-o solennemente a desfazer-se das joias que ficaram em seu poder, como penhor, e a applicar o seu producto em pagar os ordenados de toda essa creadagem.
Esses magnificos diamantes têm sido geralmente avaliados em seiscentas e cincoenta libras; mas bem sabe que todos os negociantes são uns judeus. Comtudo, não duvido que, se procurar bem, chegue a alcançar por elles, vinte e cinco luizes.
Adeus, meu caro Durand, acredite que lhe sou muito affeiçoada, e considere-me sua muito humilde creada.
Condessa de Santa Anilha."

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de julho.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em agosto	13.60	13.50
Para entrega em setembro	13.65	13.60
Para entrega em outubro	13.70	13.65
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	24.79	24.65
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em outubro	1.44,25	1.44,25
Para entrega em dezembro	1.48,25	1.48,00

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que serviram de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Agosto corrente:

S/Londres	7 23/64 / 31$283,096
" Paris	$160
" Italia	$217
" Hamburgo	1$535
" Portugal	$336
" Belgica	$157
" Hespanha	1$016
" Suissa	1$240
" Suecia	1$729
" Noruega	1$430
" Dinamarca	1$707
" Syria	$163
" Palestina	$163
" Tchecoslovaquia	$192
" Nova York	6$458
" Montevidéo	6$458
" Buenos Aires (papel)	2$621
" Buenos Aires (ouro)	5$935
" Hollanda (florin)	2$592
" Japão (yen)	3$043
" Rumania	$033
" Austria (por dez mil xorôas)	$914
" Canadá	6$354
Vales ouro, por 1$	3$519

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 31: Em ouro	139:652$525
Em papel	166:418$032
Total	306:070$557
Renda de 1 a 31 do corrente	10.999:642$573
Em igual periodo de 1925	10.878:157$664
Differença a maior em 1926	121:490$909

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 31

De Laguna e escs., vapor nacional "Manoel Lourenço"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Principessa Giovanna"?; á Companhia Commercial Maritima.
De Santos, vapor nacional "Mucury"; á Pereira Carneiro.
De Santos, vapor nacional "Curupy"; á Pereira Carneiro.
De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "California"; á Cumming Young.
De Santos, vapor nacional "Poconé"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camboriú"; á Pereira Carneiro.

SAHIDAS DO DIA 31

Para Paraty e escs., vapor nacional "Diamantino".
Para Santos, vapor nacional "Iguassú".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "American Legion".
Para Nova Orleans e escs., vapor "La Plata Maru".
Para Hamburgo e escs., vapor sueco "Venezuela".
Para Santos, vapor allemão "Mederbeim".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "California".
Para Natal, vapor nacional "Centenario".
Para Victoria, rebocador nacional "Leopoldina".
Para Genova e escs., vapor italiano "Pincio".
Para Victoria, pontão nacional "Itapema".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iguape".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Franca".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Providencia".
Para Mossoró e escs., vapor nacional "Mucury".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia" 1
Portos do sul, "Belém" 1
Rio da Prata, "Sierra Morena" 2
Bremen e escs., "Koeln" 2
Londres, "Highland Piper" 2
Rio da Prata, "Desterro" 3
Rio da Prata, "Orania" 3
Bordéus e escs., "Lipari" 3
Hamburgo e escs., "Luebeck" 3
Laguna, "Prospera" 4
Rio da Prata, "Western World" 4
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" 4
Rio da Prata, "Groix" 5
Southampton e escs., "Avon" 5
Manáos e escs., "Cordoba" 5
Rio do sul, "Anna" 5
Rio da Prata, "Itaberá" 5
Nova York, "Vauban" 6
Rio da Prata, "Cap Norte" 8
Rio da Prata, "Taormina" 8
Rio da Prata, "Vandyck" 8
Nova York, "Flandria" 8
Rio da Prata, "Ré d'Italia" 9

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Bocaina" 1
Itajahy e escs., "Etha" 1
Barcelona e escs., "Reine Victoria Eugenia" 1
Rio da Prata e escs., "Koeln" 2
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 2
Rio da Prata e escs., "Koeln" 3
Itajahy e escs., "Tamoyo" 3
Bremen e escs., "Sierra Morena" 3
Laguna e escs., "Manoel Lourenço" 3
Rio da Prata e escs., "Itassucê" 3
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 3
S. Matheus e escs., "Doce" 3
Hamburgo e escs., "Poconé" 3
Liverpool e escs., "Desterro" 3
Rio da Prata e escs., "Lipari" 4
Rio da Prata e escs., "Highland Piper" 4
Porto d'Areia e escs., "Sumaré" 4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 4
Santos, "Curvello" 4
Amsterdam e escs., "Orania" 4
Recife e escs., "Itapuhy" 4
Santos, "Belém" 4
Antuerpia e escs., "Santa Theresa" 4
Nova York, "Western World" 4
Itajahy e escs., "Amarante" 4
Rio da Prata e escs., "Duca Degli Abruzzi" 4
Montevidéo e escs., "Maranguape" 5
Recife e escs., "Itacaré" 5
Havre e escs., "Groix" 5
Rio da Prata e escs., "Avon" 5
Rio da Prata e escs., "Cordoba" 5
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 5
Recife e escs., "Itaúba" 6
Pará e escs., "Rodrigues Alves" 6
Rotterdam "Drechterland" 6
Mossoró e escs., "Araguary" 7
Manáos e escs., "Affonso Penna" 7
Rio da Prata e escs., "Vandyck" 8
Nova York e escs., "Vauban" 8
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 8
Genova e escs., "Taormina" 8
Rio da Prata e escs., "Flandria" 8
Pelotas e escs., "Itaituba" 8
Laguna e escs., "Prospera" 8
Southampton e escs., "Arlanza" 8
Genova e escs., "Rè d'Italia" 9
Laguna e escs., "Anna" 9
Aracajú e escs., "Itapuca" 10
Iguape e escs., "Pirahy" 10
Macáo e escs., "Una" 10

VENUS AMERICANA

Paramount Pictures

Um hymno de graça á belleza de femina!!!

AMANHÃ! - no

CAPITOLIO

O "film" anciosamente esperado por todo o Rio elegante... — Um romance de amor, inédito, todo de aventuras...

COM

ESTHER RALSTON — A artista de formas impeccaveis...

ERNEST TORRENCE — O notavel actor!

DOUGLAS FAIRBANKS, J. R. — Joven, insinuante, e MISS FAY LAMPHIER — Primeiro premio de belleza no recente concurso de ATLANTIC CITY!

Uma joia preciosissima, da PARAMOUNT, em grande parte colorido!

NO PALCO — Ainda a notavel soprano-ligeiro ERMELINDA CICHERO, continuando a sua série de triumphos em classicos e opera!

Annibal/Rio.

O Jogo da Mocidade

Um trabalho sensacional do grande sportman REED HOWES com a fascinante estrella MARGARET MORRIS que o DIAMOND PROGRAMMA apresentará AMANHÃ no Cine-Theatro CENTRAL

DIAMOND COMEDIA apresentará no mesmo programma a hilariante comedia

AQUI D'EL REY!

com a endiabrada GLORIA JOY

CINE MEYER

HOJE

Juramento d'um amante
Bellissimo drama em 7 partes, com RAMON NOVARRO

O Pirata de Bagdad
Comedia em duas partes

O mundo em fóco
Uma parte — Novidades mundiaes

Valente como as armas
em 6 emocionantes partes, com BILLY SULIVAN
NOTA — Este film passará hoje, sómente em Matinée

Segunda-feira: RODOLPHO VALENTINO e NITA NALDI em

COBRA

(4519)

CINE SMART

O HOMEM DO TILBURY
Sidney Chaplin

O HOMEM SEM CONSCIENCIA, Irene Rich

Amanhã: Prego Deserto, Buck Jones — Sem Lar sem Rumo, Madge Bellamy (A 16534)

Cinema Mattoso

HOJE —::— HOJE

Programma de grande successo

BABYLONIA
MARINHEIRO DAGUA DOCE

Domingo: Grande Matinée ás 2 horas Alerta Petisada, Creanças 500 réis
2ª, 3ª e 4ª Feira:

CAMINHO DA PERDIÇÃO — COMBATE (A 15912)

THEATRO REPUBLICA

Empreza Theatral

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

HOJE | HOJE

3 — ESPECTACULOS — 3

de tarde e a noite

AS 2 3|4 — 7 3|4 E 10 HORAS

ULTIMO e UNICO DOMINGO

em que voltará a representar-se o

O maior exito de todos os tempos

FOOT - BALL

A MAIS NOTAVEL POPULAR ENGRAÇADA E DESLUMBRANTE REVISTA EM SCENA NOS THEATROS CARIOCAS

AMANHÃ | Foot-Ball | AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 5 — RECITA da popular Actriz

Zulmira Miranda

com a revista

LUA NOVA

Fados á guitarra

BILHETES A' VENDA

(A 1652?)

THEATRO RIALTO

HOJE | HOJE

ás 8 e 10 horas

O maior exito nunca visto no Rio, pela

Companhia Negra de Revistas

HOJE — Grande Vesperal ás 3 horas da tarde

Espectaculos puramente familares — Com a Féerie Revuett-Charge

TUDO PRETO

Original de DE CHOCOLAT, musica do maestro Sebastião Cyrino

Em 16 quadros e uma apotheose

32 artisticos e deslumbrantes scenarios do grande JAYME SILVA

Mise-en-scene de DE CHOCOLAT e ALEXANDRE MONTENEGRO

HOJE E SEMPRE: TUDO PRETO

O Parisiense

começou hontem a exhibir um film, que é um encanto

O chale DA seducção

com

Richard Barthelmess e Dorothy Gish

Producção da

First National

Programma MATARAZZO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi — Temporada official de 1926 — Empreza Theatral Italo Brasileira S. A.

HOJE — A's 20.45 — HOJE
4ª vesperal de assignatura

MANON

De Massenet, cantada em francez
Inesquecivel creação de YVONNE GALL
com a collaboração de Borgioli—Crabbé — Huberdeau
Bailados a cargo de Mme. Sedowa
Maestro: Com. Edoardo Vitale

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 70$; poltronas, 35$; balcões A e B, 25$; outras filas, 20$; galerias A e B, 9$; outras filas, 8$000.

DUAS GRANDES RECITAS

AMANHÃ — A's 20.45 — AMANHÃ
Grandioso espectaculo em homenagem á gloriosa artista brasileira

BIDU' SAYÃO

com a ultima representação do

RIGOLETTO

tendo o concurso dos grandes artistas GRANFORTE — EDERLE — SABBAT — DE FRANCO — FIORE
Bailados de Mme. SEDOWA
Maestro: LUIGI RICCI

A PREÇOS POPULARES
Terça-feira — A's 20.45 — Terça-feira
Grande espectaculo em homenagem ao ESTADO DO RIO, com a PRIMEIRA de

SUOR MAGDALENA

do illustre compositor fluminense Dr. Alberto Costa, pelos artistas IVA PACETTI—BIDU' SAYÃO — SABBAT — Maestro LUIGI RICCI,

Cavalleria Rusticana

Para estréa da cantora patricia LUIZA CIACCIO, com o grande tenor BERNARDO DE MURO
Maestro: ANGELO QUESTA

— POLTRONAS, 15$000 —

4 — QUARTA-FEIRA — 4
17ª recita de assignatura
A grandiosa opera do genial CARLOS GOMES

SALVATOR ROSA

SCACCIATI — DE ANGELIS
GALEFFI — MERLI — MARCHINI
Bailados de Mme. Sedowa
Maestro: VITALE

PREÇOS DO COSTUME

(A 17021)

AMANHÃ NO Palais

OS CÃES SÃO EGUAES AOS HOMENS

Outro film da WARNER BROS, com o celebre RIN - TIN - TIN

PROGRAMMA MATARAZZO

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel: C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — PELA ULTIMA VEZ

COBRA

Sumptuoso trabalho da Paramount por RODOLPHO VALENTINO e NITA NALDI

O Barba Azul

Producção da First National para o Programma Serrador por BEN LYON e LOIS WILSON

Amanhã — Um novo e excellente programma:

A Vida é uma comedia

Finissima comedia dramatica da Metro Goldwyn por MAE BUSCH e LEW CODY

Valente como as Armas

Film de sensações ineditas e feitos audaciosos, pelo ex-campeão de box BILLY SULLIVAN

(A 17022)

VAE FECHAR a Joalheria Aguiar!

Vejam por que preços se liquida todo o stock de joias, relogios, pratarias e fantasias! Aproveitem os ultimos dias!

Collares perolas japonezas, com lindo fecho a	9$000
Medalhas de esmalte Sta. Therezinha do M. Jesus. . . . . a	2$000
Collares de ouro de lei garantido. . . . . a	6$500
Lindos quadros de onix com imagens, desde. .	4$000
Collares, prata, com medalha. . . . . . a	1$400
Anneis com pedras brancas e de côr. . . . a	1$500
Figas azeviche com castão de ouro. . . . a	1$000
Oculos Harold Lloyd. . . . . a	4$500
Caixas com rosario. . . . . a	2$500
Anneis, prata, com perolas. . . . . . a	4$000
Lindas pulseiras folheadas a ouro. . . . a	1$800

E muitos outros objectos por preços para acabar.

143-Rua do Ouvidor-143

(Perto da Leiteria Palmyra)

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 682

HOJE —::— MATIN'EE

Programma magnifico!

Cobra

Super-film da Paramount com o querido Rodolpho Valentino e Nita Naldi
8 partes de amor e luxo

E mais:

Vae-vens da vida

6 partes com Buffalo Bill Junior

E ainda uma comedia e a serie:

O Raio Escarlate

Amanhã:
Marguerite de La Motte e John Bowers em

A Quinta Avenida

Um film luxuosissimo! Toilettes riquissimas! Os ultimos modelos de New-York!

E mais:

Miragem do Norte

com Stronghart — o rival de Rin-Tin-Tin — e Irene Rich
7 partes da First National

HADDOCK-LOBO

R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE —::— MATINE'E

Lon Chaney, Mae Bush e Matt Moore em

Trindade maldita

Emocionante super-producção da Metro Goldwyn

E mais: Milton Sills e Doris Kenyon em

Tudo pelo amor

6 partes da First National

E ainda uma comedia e serie.

Amanhã:

Outro magnifico programma! Barbara La Marr, Ben Lyon, Conway Tearle e Charles De Roche em

A Mariposa Branca

8 partes luxuosas da First National

E ainda:

Mocidade de outros tempos

com Ricardo Cortez e Betty Bronson, 7 partes da Paramount

BRASIL

Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE —::— MATINE'E

Um programma estupendo!
Leatrice Joy em

O caminho da perdição

8 partes luxuosas dirigidas pelo genio de Cecil B. de Mille

E ainda:

Oanjo das sombras

com Vilma Banky e Ronald Colman, 8 partes magistraes. Programma Serrador

E mais uma comedia e serie.

Amanhã:
Constance Bennett, Sally O' Neil e Joan Granford em

Sally, Irene e Mary

Magnifica super-producção da Metro-Goldwyn

E mais:

O Filho das Selvas

com Conrad Nagel e Pauline Starke, 6 partes da Metro Goldwyn (4509)

Theatro Lyrico

(Empreza N. Viggiani)

BA-TA-CLAN

HOJE | Vesperal ás 2 3|4 | HOJE

e de noite, as 8 3|4

O encanto irradiante da mulher parisiense em

C'EST PARIS

Com os costumes modernissimos de Madame RASIMI

Amanhã — C'EST PARIS — Amanhã.

Bilhetes á venda para hoje e amanhã.

Quinta feira — AU REVOIR.

Theatro Casino

Na esplanada do PASSEIO PUBLICO

HOJE | HOJE

Vesperal da moda ás 3 horas e sessões ás 8 e 10 horas

Feiosa

AMANHÃ | Ultimas representações da engraçadissima comedia

FEIOSA

Depois de amanhã - FOI ELLA QUE ME BEIJOU

Poltrona, 5$ - Bilhetes no Lyrico até ás 6 hs. e no Casino, a qualquer hora.

CINEMA POPULAR

Emp. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro 222

RUA MARECHAL FLORIANO 99 A 103

HOJE! — Hoot Gibson, o querido "astro" da Universal, no super-film: O ZE' DO PASSA QUATRO, 7 actos empolgantes. — SEM DAR E SEM RUMO, 6 actos esplendidos da Fox, por Jack Mulhall. — O RAIO ESCARLATE 7ª e 8ª séries — ALFAIATE BRIGALHÃO, 2 actos comicos. — Amanhã: O HOMEM DO TILBURY, por Sidney Chaplin e A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcenas Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée, ás 2 horas! — Lewis Stone, Virginia Valli e Nita Naldi, no monumental trabalho da "First": A MULHER QUE JUROU FALSO, 8 actos de intensa dramaticidade. — O RAIO ESCARLATE, 7ª e 8ª séries (Só em matinée). — UM CASO DE CHAMMAS, 2 actos hilariantes. — Amanhã: Pete Morrison, em: EM BUSCA DO THESOURO.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 2934

HOJE — Lon Chaney o maior tragico da téla na grandiosa super-producção em oito formidaveis e gigantescos actos cheios de aventuras emocionantes "... Trindade Maldita". — Pete Morrison, interpretando a grandiosa ... ção dramatica em seis longos e magnificos actos "Em Busca do Thesouro". — "A Revolução em Portugal". Pelo General Gomes da Costa, Commandante Cabeçadas e General Carmona. — "Um Caso de Chammas" hilariante comedia em 2 actos. — AMANHÃ — Richard Barthelmess em "Principe Incognito" e Constance Benett em "Saly Irene e Mary".

UMA GRAVE PERTURBAÇÃO NO INTERIOR PAULISTA

Escrevem-nos:

"Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sob o titulo "Uma grave perturbação no interior paulista", vosso conceituado jornal publicou uma noticia que carece de uma explicação.

Em primeiro logar nenhuma parte tomei em taes factos, pois me encontro nesta capital á testa de meu estabelecimento industrial Lavanderia Parisiense.

Assim, dos acontecimentos só tive noticia pelos jornaes. Accresce ainda que proprietario dos terrenos a que se refere a noticia, concluo que os acontecimentos narrados se prendem á acção irreflectida do juiz de direito de Baurú e do deputado Lorena, aquelle desobedecendo o que lhe fôra ordenado pelo ministro Godofredo Cunha no conflicto de jurisdicção n. 726 ainda pendente do Supremo Tribunal.

E' assim que tendo sido ordenado ao juiz de Baurú que sustasse qualquer procedimento no feito até fosse resolvido o conflicto, o mesmo juiz tem ordenado despejos e violencias de toda a sorte contra os aggregados de Manoel Joaquim Ferraz, meu condomino nas referidas terras.

Pela justiça da 1ª vara federal de S. Paulo, tenho pleiteado sempre pelos meios legaes os meus direitos em taes terras, que recebi em herança do meu saudoso pae coronel Gentil de Castro.

A Companhia Cafeeira Val de Palmas sem titulo algum, apossou-se de uma parte dessas minhas terras, formando o que se chama "um grillo" e como são interessados na mesma Companhia o deputado Lorena e juiz Rodrigo Romeiro, de Baurú, este concede sempre tudo quanto pede a companhia, ainda a coisa mais absurda.

E é assim que os "grilleiros" de minha propriedade querem passar a proprietarios e me collocar na posição de "intruso".

Com todo apreço,

De v. s. attº. e crº. obrº. — *Gentil José de Castro*."

ACCIDENTE DE CONSEQUENCIA FUNESTA

Pelo dr. Rodrigues Caó foi, hontem, autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo do menino Angelo, de 2 1/2 annos de idade e que na vespera, conforme noticiamos, na residencia de seus paes Antonio de Albuquerque e Silva e Maria Silva, á rua Bella de São João n. 140, caiu sobre o fogão, ficando todo queimado com a agua fervendo que sobre elle virou.

Como "causa-mortis" attestou o perito "queimaduras de 2º grau".

O enterramento do infeliz menino realizou-se á tarde no cemiterio de São Francisco Xavier.

FOI ROUBADO, QUANDO DORMIA

Um ladrão audacioso, na madrugada de hontem, penetrou no estabelecimento commercial de José da Silva Ferreira, á estrada do Octaviano n. 11, em Madureira, e, uma vez ali, roubou de um movel a quantia de 1:650$000.

Só pela manhã Ferreira deu pelo roubo, correndo á policia do 23º districto, a cujo commissario de dia apresentou queixa.

Na Policia Militar vão ser restabelecidas as consignações

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que devem ser restabelecidas as consignações feitas por officiaes da Policia Militar, em favor de Guilherme José Rodrigues, depois de cumprida por este a formalidade prescrita no art. 62 do Regulamento annexo ao decreto n. 17146, de 16 de dezembro de 1925, e assignado, previamente na Inspectoria Geral dos Bancos o termo de desistencia a que se refere o art. 64 do Regulamento citado.

BRINCANDO, SAIU COM O BRAÇO FRACTURADO

Na rua Senatorio, os jovens Euclydes de Carvalho e Mario Ramos brincavam hontem, de luta romana, quando o primeiro, caindo fracturou o braço esquerdo.

Depois de medicado pela Assistencia a victima recolheu-se á respectiva residencia, á mesma rua n. 156.

AS ATTRACÇÕES DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Hoje ao meio dia, Sophia, a popular chimpanzé do Zoologico, fará a inaguração do seu novo palacete, distribuindo nessa hora, ás creanças presentes, saborosas balas.

A's 2 1/2 horas, o prestidigitador arabe Anast. Abdo realizará no theatro, importante sessão de alta magia e illusionismo.

A's 4 horas, será representada a impagavel revista de E. Barcellos "Amor e medo", pelo apreciado conjucto "Enigma".

Durante o dia, Chico, o incomparavel macaco de Matto Grosso, exhibirá ao publico as suas admiraveis habilidades, reveladoras de intelligencia. Chico não tem e talvez nunca venha a ter rival!

Foi negado accrescimo de registro de papel

O director da Receita Publica communicou ao inspector de Alfandega do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o "Diario de Medicina" pedia accrescimo de registo de papel.

TRANSFERENCIAS E COTAÇÕES DAS APOLICES FEDERAES

Pela corretoria da Caixa de Amortização foram lavrados hontem dez termos de transferencia de apolices da divida publica uniformizadas e diversas emissões correspondentes a 133 apolices transferidas, sendo: 102 por venda e 31 por transmissão causa mortis.

As do primeiro typo tiveram a cotação de 695$000 e as do segundo a de 679$000.

Durante a semana finda a mesma Corretoria lavrou 242 termos, correspondentes a 3.739 apolices transferidas.

Novo quadro de lotação de finanças, no Espirito Santo

O director da Receita Publica transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas o novo quadro de lotação de fianças das mesas de rendas e collectorias federaes no Estado do Espirito Santo.

QUE GAIATO!

Comeu, bebeu e roubou, sendo afinal, preso

O Antonio Francisco da Silva, por meio de chaves falsas entrou, hontem, pela madrugada, no botequim de Alberto de Andradre, á rua Carvalho de Sá n. 33, e, uma vez ahi, começou a furtar e beber até ficar ebrio.

Depois, conduzindo, nu sacco, 185 maços de cigarro, 54 charutos, e varias bebidas, retirou-se calmamente, levando, ainda, a quantia em dinheiro, de 19$000.

Na porta, porem, um policial o prendeu, levando-o á delegacia do 6º districto, onde foi elle autoado.

Queimou-se com alcool

Victima de um accidente, hontem, á tarde, na rua Haddock Lobo n. 5, recebeu queimaduras de alcool inflammado, de 1º e 2º gráos, nos membros superiores e mão direita, o operario Irineu Vallim.

Conduzido á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se, depois á sua residencia, á rua Carlos de Vasconcellos n. 138.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Esteve reunido o Conselho Universitario

Esteve hontem reunido, em sessão ordinaria, sob a presidencia do reitor, o conselho universitario da Universidade do Rio de Janeiro.

Alem de varios assumptos de interesse universitario tratados na sessão, foi inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do senador Lauro Muller.

Tambem unanimemente, foi approvado um voto de applausos ao dr. Fernando de Magalhães, pela sua recente nomeação de membro da Academia Brasileira de Letras, e outro de regosijo pela presença do dr. Pacheco Leão que pela primeira vez compareceu ás sessões do conselho como director interino da Faculdade de Medicina.

Estudantes mineiros visitam a Escola de Medicina

Estiveram hontem em visita á Faculdade de Medicina varios alumnos da Escola de Pharmacia e Odontologia de Bello Horizonte que foram acompanhados pelo professor dr. Julio Mario Benevenuto.

Percorreram todos os laboratorios deixando optima impressão.

Na ausencia do director foram recebidos pelo secretario, dr. Eugenio Menezes.

UMA UTIL INVENÇÃO PARA OS APPARELHOS TELEPHONICOS

Os srs. Julio F. de Souza, socio da firma Souza & Paiva, de São Paulo, e S. Ismael Nunes, representante daquelle no Rio de Janeiro, estiveram hontem em nossa redacção, no bocal de cujos telephones collocaram o apparelho de invenção daquella firma. Esse util apparelho que age por evaporação e destróe os bacillos conduzidos pela poeira ou infectados pelo halito ou perdigotos de pessoas contaminadas por enfermidades transmissiveis e de origem microbiana. E' incontestavel a vantagem do seu uso, sendo de facil applicação e de custo minimo.

CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem a reunião mensal dos associados deste centro, sob a direcção do seu presidente, sr. João Augusto Alves, que deu sciencia das medidas tomadas sobre a sellagem dos stockes, bem como a proposito do regulamento do imposto sobre a renda. Tomando a palavra o secretario rende homenagem á personalidade do sr. Buarque de Macedo, ultimamente fallecido, e allude á ultima sessão do Conselho Nacional do Trabalho e outros assumptos de interesse para o Centro do Commercio e Industria.

DESQUITE JULGADO NA 1ª VARA FEDERAL

O juiz da 1ª vara federal, por sentença de hontem, julgou procedente a acção de desquite, proposta por Stefania Helena Buker contra seu marido Harry Dalter.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

Em nosso Supplemento Illustrado, os leitores encontrarão a maior parte da secção sportiva, inclusive largos commentarios sobre os jogos de hoje, nos diversos campeonatos e a "Corrida de Gansos"... com a pittoresca collocação dos clubs que concorrem á primeira divisão de football.

*

O FALLECIMENTO DO SENADOR LAURO MULLER

Uma nota official da Confederação Brasileira de Desportos

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu presidente, tendo conhecimento da morte do senador Lauro Muller, seu membro honorario, tomou as seguintes resoluções:

a) — Tomar luto por tres dias;
b) — Hastear, em funeral, o pavilhão da C. B. D. no mesmo espaço de tempo;
c) — Designar o 2º secretario, dr. Sylvio W. Netto Machado, para acompanhar o enterro;
d) — Comparecer a todos os actos funebres que se realizarem em homenagem ao extincto.

*

O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A Confederação Brasileira de Desportos já conta, até esta data, com as seguintes entidades filiadas para o proximo "4º Campeonato Brasileiro de Football", a realizar-se de setembro a novembro deste anno:

1 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos;
2 — Federação Amazonense de Desportos Athleticos;
3 — Liga Maranhense de Sports;
4 — Liga Sportiva Fluminense;
5 — Liga Mineira de Desportos Terrestres;
6 — Liga Bahiana de Desportos Terestres;
7 — Associação Desportiva Cearense.

Conforme a regulamentação deste campeonato, os jogos preliminares serão disputados nas sédes das respectivas zonas, ou sejam:

Zona do Norte — De 12 a 26 de setembro — Em Belém;
Zona do Nordeste — de 12 de setembro a 3 de outubro — Na Bahia;
Zona do Centro — de 3 a 17 de outubro — No Districto Federal.
Zona do Sul — de 26 de setembro a 10 de outubro — Em São Paulo.

As provas finaes terão lugar no Districto Federal, como seguem:

Nordeste x Sul — Em 24 de outubro;
Norte x Centro — Em 31 de outubro.
Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — Em 7 de novembro.

*

MANTEIGA FOI CORTADO DO TEAM BAHIANO

Bahia, 29 (do correspondente) — O 1º team do Ypiranga parte amanhã, dia 30 para Belém do Pará, afim de jogar partidas amistosas com os clubs paraenses e dos teams dos navios. Preside a delegação o dr. Braz Moscoso, presidente do Ypiranga.

O sr. Francisco Mattos segue como secretario e representante da Associação de Chronistas Bahianos. Pópó jogará na posição de center forward.

O scratch bahiano já foi organizado. A Liga "barrou" o jogador Manteiga e incluiu Mario Seixas, novo jogador do C. B. Tennis. A attitude da Liga cortando Manteiga, causou má impressão e todos os circulos sportivos estão indignados.

No scratch bahiano, Pópó jogará em center half.

*

BRASIL X LIGTH GARAGE

Realizando-se hoje este esperado enconotro, em disputa da Liga Brasileira, o director sportivo do Light pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, para incorporados seguirem para o campo do Brasil.

A's 10 horas na séde do 2º team:

Carregal, João Lulú, Ignacio Nilton, Coitinho, Totonio, Richotti, Zequinha, Gonçalves, Felippe.

A's 11 horas na séde do 1º team:

Affonso, Lourival, Nicanor, Albino, Paiva, Raul, Arthur, Barbozinha, Paulino, Adhemar e Nozinho.

XADREZ

TORNEIO DE XADREX "CASA DAS MEIAS VENUS"

Este torneio será iniciado no dia 2, segunda-feira, no salão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Por carencia de espaço, deixamos de publicar a escala dos jogos, o que faremos na proxima terça-feira.

Pede-nos o director do torneio, o comparecimento de todos os concurrentes inscriptos, ás 8 horas do dia 2 p. f., na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Santo Antonio nº 4 terceiro andar (antiga São José, 104). Tem elevador.

Outro sim, por solicitação do director geral do torneio e gentileza ainda da directoria do club, a séde ficará, durante as horas dos jogos, franqueada a todos aquelles que desejarem acompanhar este torneio.

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO EXTRA

O presidente da F. do Remo avisa que hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão de Regatas, será realizada esta unica prova experimental de natação extra, para os amadores inscriptos na Federação, conforme relação abaixo:

Club de Regatas Botafogo — Alvaro Portinho de Sá Freire.

Club de Regatas Icarahy — José Pereira da Fonseca, Max Von Sydew, Oswaldo von dow, Ebert Vergára.

Club de Regatas do Flamengo — Luiz Ribeiro, Joaquim de Sá Leitão, Paulo Bittencourt, Loriswaldo Telles de Moura.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Mario Marques Fernandes, Edison Guimarães, Hugo Seikel.

Club de Regatas Vasco da Gama — Annibal Monteiro Girão, Augusto Soares de Almeida, Celso Rodrigues Lopes, Domingos da Costa Araujo, Sebastião Esteves Pinheiro, Rufino Ferreira, José Seixas, Humberto Sá, Ricardo Lopes de Gouvêa, Julio Mallitz, Hamilton Tigre Moss, José Augusto Ribas, Luiz E. Frey, José Maria Ribeiro, Albertino José Assumpção, Antonio Francisco da Silva, Antonio Siqueira Lopes, Antonio Marques de Carvalho, Joaquim Maria Antunes, Alberto Rodrigues Machado.

Club de Regatas Guanabara — Lauro Albuquerque Mello.

Club Internacional de Regatas — Victorino Pires Bouças, João Rodrigues Machado.

A prova experimental de natação extra será presidida pelo director de Water-Polo, Gastão Ladeira, na ausencia do director de Water-Polo, auxiliado pelos srs. Irineu Ramos Gomes e Benedicto Sarmento.

Automobilismo

O NUMERO DE AUTOMOVEIS EXISTENTE NO MUNDO EM 1926 E O AUGMENTO EM UM ANNO.

No começo do corrente anno existiam em funccionamento cerca de 20.799.151 carros de passageiros, 181.573 auto-omnibus, 3.454.939 caminhões e 1.519.754 motocycles ou um total de 25.973.928, no qual foi incluido o total de 18.300 carros da Russia.

Durante o anno de 1925 houve um augmento de 14 por cento ou de 3.273.584 carros, sendo que deste total, 67 por cento pertencem aos Estados Unidos.

Os augmentos observados nas differentes classes foram os seguintes: [illegible] caminhões 23 °|° ou mais 759.291; motos 22 °|° ou mais 275.392, carros de passeiros 12 °|° ou mais 2.166.401.

O numero de vehiculos augmentou nos Estados Unidos em 1925 de cerca de 12 °|° assim divididos: 1.811.722 carros de passageiros; 315.247 caminhões e auto-omnibus e 11.575 motos.

O augmento nos outros paizes foi de cerca de 24 °|° ou de cerca de 1.154.072 assim classificados: 775.672 carros de passageiros; 375 mil caminhões e auto-omnibus e 259.580 motos.

Estes augmentos estão indicados pelos seguintes paizes, os primeiros da lista:

Paiz	Numero	Percentagens
Allemanha	316.220	65
Inglaterra, etc.	208.155	15,8
França	178.000	26
Australia	115.293	45
Argentina	49.250	37
Nova Zelandia	49.211	68,2
Italia	34.700	22,7
Hollanda	30.900	46,8
Canadá	28.949	4
U. S. Africana	26.300	38,9
Belgica	23.470	24

O MEXICO FACILITA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOMOBILISMO

O Mexico, por um decreto recente, acaba de modificar o systema de cobrança da taxa de importação sobre automoveis.

A nova lei estabelece que o imposto será baseado sobre o peso, sendo assim abandonado o systema antigo, que consistia na cobrança de 10 °|° sobre o valor do automovel. Espera-se que a nova lei venha facilitar o desenvolvimento do automobilismo no Mexico, sem prejuizo para as rendas, pois estas até serão melhoradas, com o augmento no consumo de gasolina, oleos e todos os accessorios necessarios.

O Mexico, depois de estudar a vantagem do desenvolvimento do automobilismo, resolveu reduzir o imposto de importação, nos actualmente já pagamos, com a conversão do ouro em papel um imposto superior a 10 °|° e sem nenhuma esperança de reducção.

UM SUCCESSO SEM PRECEDENTE

No interior do nosso paiz vem se verificando um acontecimento que deve ser de especial interesse e deve se tornar conhecido pela sua originalidade e pelo fim que visa. Trata-se da caravana Ford-Fordson que anda de cidade em cidade, atravessa os nossos sertões, levando a cultura, realizando demonstrações interessantes com os machinismos modernos que possue.

Essa caravana consiste de varios tractores Fordson e caminhões Ford, e cujas as mais aperfeiçoadas machinas para agricultura, para utilização de força motriz e as mais modernas para construcção e conservação de estradas que se conhecem.

Esse notavel emprehendimento da Ford Motor Company não pode ser encarado de outro ponto de vista senão o da propaganda que está sendo realizada, mesmo porque aquella poderosa empresa americana sabe perfeitamente que não colherá resultados que venham compensar as enormes despesas que está fazendo com a manutenção da caravana em actividade por mais de 45 dias pelo interior dos Estados. Cumpre accrescentar que a Companhia Ford designou para essa comitiva empregados dos melhores que possue, todos trenados para os serviços especiaes de uma tal missão e possuidos do mesmo espirito Ford de cooperação e serviço.

Apezar da Companhia Ford estar naturalmente realizando uma boa propaganda dos seus productos por esse bello emprehendimento é bastante desinteressado, pois, em ultima analyse, destina-se a tornar conhecidos os mais adeantados processos de trabalho agricola e industrial, bem como os respectivos machinismos, para a maior riqueza e prosperidade do paiz.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

As inscripções hontem recebidas para a proxima reunião, deram o seguinte resultado:

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000 — Quirato, Tanguary, Marangape, Excellencia, Fiel, Jundú, Quebrume e Primazia.

Premio Paulo Cesar (8ª eliminatoria) — 1.500 metros — 8:000$ — Bruxa, Serrote, Dante, Bonina e Rhodesia.

Premio Barão de Piracicaba (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$000 — Scaramouche, Ariette, Futurista, Marreco, Paraná e Audaz.

Premio Kitchener — 1.300 metros — 4:000$000 — Fuzil, Coragem, Plymouth, Chineza, Danaide, Sonia, Gavea, Cervantes, Tertius, Gaudet e Sans Tache.

Premio Algarve — 1.600 metros — 5:000$000 — Araboya, Miki, Dilecta, Granito, Titta Ruffo, Serio, Consul, Ebano, Tritão e Obelisco.

Premio Othelo — 1.500 metros — 5:000$000 — Packard, Maestro, Menino, Patusco, Fidler, Libellule, Braxfosil e Luquillas.

O premio Kellermann, que reune Lontra, Energica, Jacerú, Bisturi e Werther, fica reaberto e será realizado ainda que nenhuma outra inscripção seja recebida.

Os premios Regente e Aprompto ficam reabertos, o primeiro nas mesmas condições e o segundo nas seguintes:

Premio Aprompto — 2.400 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Visigodo 50 kilos, Dinazarda 55, Tizon 54, Embaixador 53, Paco 53, Bruce 53, Brasileira 53, Moscou 51, Gavarni 51, Regente 50, Tupy 49, Mouro 49, Leblon 49, Milonguero 49, Mosquete 48, Peccador 47 e D. Quixote 47.

A inscripção para esses tres pareos será encerrada amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 da tarde.

CENTRAL DO BRASIL

Realizou-se hontem, a primeira experiencia da locomotiva n. 375, "Marinetti", que acaba de ser montada nas officinas da Locomoção no Engenho de Dentro.

A 375, pertence a serie de machinas adquiridas ultimamente na Allemanha. A experiencia foi coroada de feliz exito. A locomotiva vae ser entregue ao trafego e está aos cuidados do machinista Secundino de Abreu.

— A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 94 passagens, sendo 46 de 1ª classe e 48, de 2ª.

— Tomou posse hontem do seu novo cargo, o auxiliar de escripta, Sylvio Pereira.

OS CARVOEIROS SE ATRACARAM

Ambos carvoeiros, José Ferreira de Almeida e seu sobrinho Luiz Gomes, na carvoaria de propriedade do primeiro, á rua Itapiru' n. 173, tiveram, hontem, forte discussão, por motivos de serviço.

No auge da discussão, Almeida, apanhando uma pá, aggrediu o sobrinho, que, ferido no braço esquerdo, gritou por soccorro.

Accudindo a policia do 9º districto, á sua aproximação o aggressor fugiu, sendo a victima medicada pela Assistencia Municipal.

Morreu sob as rodas de um auto

A victima foi imprudente e precipitada

Velha já, contando 60 annos de idade, Maria Alves da Rocha, portugueza, viuva e moradora no morro do Valete, desceu de um bonde em companhia da filha Odette Rocha, na rua Marquez de Sapucahy.

Tendo pressa, Maria Alves aproveitou estar ainda o vehiculo parado para atravessar a rua. Precipitadamente, sem o menor cuidado e com a maior imprudencia seguida da moça a sexagenaria procurou ganhar o outro lado da via publica.

Nessa occasião passava, pelo outro lado, o auto n. 9634, dirigido pelo chauffeur Antonio Gomes da Silva. O vehiculo colheu-a, atirando-a ao solo e foi, ainda, passar sobre o seu corpo.

A morte da infeliz foi instantanea. O seu cadaver, com guia da policia do 9º districto, foi removido, em seguida, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur Antonio Gomes da Silva foi preso e autoado no 9º districto.

NOTAS RELIGIOSAS

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNO FRANCISCANO — Hoje, domingo, vespera do Anno Franciscano, haverá missa campal no adro da igreja do Convento de S. Antonio, celebrada pelo o arcebispo d. Sebastião Leme, ás 9 horas.

Ao evangelho falará o padre Henrique Magalhães.

Após a missa hymno popular a S. Francisco.

Amanhã, nas igrejas franciscanas, haverá missa com communhão geral dos fieis.

Na Cathedral, ás 8 horas, abertura do anno jubilar por sua eminencia o sr. Cardeal, com assistencia do revmo. Cabido Metropolitano.

Conferencia do revmo. sr. conego dr. Benedicto Marinho.

Tantum ergo e benção com o Santissimo Sacramento. Hymno popular a S. Francisco.

As Ordens Terceiras Franciscanas da capital comparecerão revestidas de seus habitos.

A VIDA SOCIAL

NATALICIOS

Faz annos hoje o sr. Alvaro Pereira da Silva, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios. Figura de destaque no seio do funccionalismo publico, o anniversariante é o presidente fundador da Mutualidade Postal Brasileira que, como sociedade de classe, é o maior triumpho registrado em emprehendimentos dessa natureza.

— Faz annos hoje o sr. José Corrêa da Silva, funccionario da Central do Brasil.

— Completa amanhã, dois annos, a graciosa Ledda, filha do 2º official da Directoria Geral de Assistencia, senhor Rubens Tavares e de d. Uyara de Britto Tavares.

— Faz annos hoje, o dr. Abel Costa, advogado do nosso fôro.

— Festejou hontem, a passagem do seu anniversario, o dr. Ricardo Machado, advogado nos auditorios desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do senhor Edu Costa Lima, ornamento da nossa sociedade, que receberá sem duvida, inumeras felicitações e homenagens das pessoas das suas relações.

— O dr. Abilio de Carvalho, director da Casa de Saúde Dr. Abilio, festeja hoje, a passagem do anniversario de sua galante filhinha Elsa.

— Faz annos hoje, o 1º tenente do exercito Armando Baptista Gonçalves, instructor da Escola Militar, do Realengo.

— Faz annos hoje, a interessante Lili, filha do engenheiro architecto, dr. Francisque Cuchet, socio da firma A. Memoria e F. Cuchet. Por este motivo os seus paes abrirão os salões de sua residencia, á rua do Triumpho.

CASAMENTOS

— Realizou-se no dia 28 do mez hontem findo, em Curvello, o casamento do dr. Gastão Coimbra, juiz municipal, com a senhorita Ruth Salvo, filha do major Antonio Salvo. O acto foi assistido pela alta sociedade curvelliana, tendo vindo de Bello Horizonte, especialmente para presenciar a ceremonia, os desembargadores Alberto Luz e Damaso Brochado.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Lyrio Arlindo Valle, com a senhorita Luiza Bastos Oliveira.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Anathalia Alves Franco, filha do sr. Ernesto Luiz Franco e dona Leonor Jesus Franco, com o sr. Pedro Angelo Andréa, filho da viuva Seraphina Borneo. O acto civil realizou-se, ás 11 horas, na 5ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Foram padrinhos em ambos os actos o sr. Frederico Ottati e sua esposa, d. Clementina Ottati.

ALMOÇOS

Em regosijo á sua collação de grão de doutor em philosophia, varios amigos do engenheiro Lysanias Cerqueira Leite, ajudante de divisão da Central do Brasil, pretendem offerecer-lhe um almoço em local e dia que serão previamente annunciados.

DIPLOMATICAS

No armazem 16 do Caes do Porto, effectuou-se, hontem, com grande concorrencia o embarque do sr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão, o qual, passageiro do paquete "La Plata Maru", partiu em gozo de férias para o Japão.

— O sr. C. F. Sandberg, encarregado de negocios da Noruega, devido á ausencia do ministro Hermann Gade, não haverá recepção, depois de amanhã, dia 3, data natalicia de Haakon VII, rei da Noruega.

CONFERENCIAS

Na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, á rua Ubaldino do Amaral, 90, haverá, hoje, estudo e conferencia para o povo.

"As Invenções Modernas e a Capacidade Humana", é este o thema do estudo que se effectuará hoje, ás 2 horas da tarde, sob a direcção do senhor Firmo de Almeida.

"O Começo do Novo Mundo", eis o assumpto da conferencia, sob que o senhor Domingos Denovais Neves dissertará hoje, ás 7 1|2 horas da noite.

FALLECIMENTOS

Na capital da Bahia, falleceu, hontem, a sra. Esther Farias, esposa do professor Gelasio Farias, cathedratico do Gymnasio da Bahia.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje:

A irradiação de hoje cabe á Radio Sociedade do Rio de Janeiro, conforme accordo feito entre as duas sociedades de radiotelephonia.

Amanhã:

A's 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5,30 Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8 ás 8,15 — Palestra sobre assumptos de interesse nacional, pelo dr. Dunshe de Abranches.

Das 8,15 ás 8,45 — Boletim commercial e noticioso.

Nota — A irradiação da opera lyrica que será cantada no Theatro Municipal toca hoje a Radio Sociedade, segundo accordo já noticiado.

Radio Sociedade
(400 metros)

Hoje:

A's 3 horas — Transmissão da opera "Manon", de Massenet, que será cantada no Theatro Municipal, pela Companhia Lyrica da Empresa Walter Mocchi.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Serviço de informações desportivas).

A's 8 horas — Concerto organizado pelo tenor Sylvio Salema. Acompanhamentos ao piano pela professora Olga Torres de Carvalho.

Programma do concerto

1 — Francisco P. Sobrinho: O amanhecê — S. Salema; 2 — Sá Pereira: Dá-me um beijo — A. de Mello. 3 — A. Persival: Trovas roceiras — S. Salema. 4 — Sá Pecampos: Volupia de cantar — A. de A. Mello. 5 — Tupynambá: Borgia — S. Salema. 6 — E. de Campoz: Volupia de cantar — A. de A. Mello. 7 — Leopoldo Fróes: A despedida — S. Salema. 8 — Tupynambá: Flor cabocla — A. de A. Mello. 9 — Henrique Braga: A casinha pequenina — S. Salema. 10 — S. Freitas: A geada parou — A. A. de Mello. 11 — Nepomuceno: Medroso de amor — S. Salema. 12 — Tupynambá: Canção marinha — A. de A. Mello.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações de algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva.)

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

Das 7,30 ás 8 horas — Discos.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

Supplemento commercial e economico.

A's 8,45 — Transmissão integral da opera "Rigoletto", que, em *serata d'onore*, da cantora patricia Bidú Sayão, será cantada no Theatro Municipal.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto, 3ª palestra sobre o Estado de Minas Geraes, por Gil Nuno.

— No intervallo do 2º para o 3º acto, chronica artistica e mundana por Guy de Maupant.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará, hoje, domingo, das 8 horas da noite em deante, o seguinte programma:

1 — Tupynambá: a) Canção (versos de Alphonsus Guimarães); b) Canção triste (versos de P. Gonçalves; c) Unica (versos de Corrêa Junior). Canto — Sylvio Vieira. 2 — Rubem Dario: Marcha Triumphal, Declamação (hespanhol) — Dr. Bento Miranda. 3 — Tupynambá: a) Para tua janella (versos de Flavio da Silveira); b) Velhinha (versos de Laurindo de Brito); c) Os versos que tu me inspiras (versos de Maria E. Affonso Celso). Canto — Sylvio Vieira. 4 — Palestra pela escriptora Rosalina Coelho Lisboa. 5 — Tupynambá: a) Versos escriptos na areia (versos de Homero Prates); b) Serenata (versos de Carlos Maul); c) E. Santos: Sombras do passado (versos de Castro e Souza). Canto — Sylvio Vieira. 6 — Asuncion Silva: Nocturno III; Fernão Silva Waldes: El poncho (criollo). Declamação (hespanhol) — Dr. Bento Martins. 7 — A casinha da collina (canção mexicana, a pedido); Hay que ver (canção hespanhola, a pedido). Canto — Sylvio Vieira. 8 — Declamação (autores nacionaes) — Senhorita Ruth Baptista de Magalhães. 9 — Tupynambá: Canção da guitarra; O pinhal (canção brasileira, a pedido). Canto — Sylvio Vieira.

Professor Licinio Cardoso

O corpo do professor dr. Licinio Cardoso, ha pouco fallecido em Lisboa, chegará a esta capital amanhã e será sepultado no mesmo dia.

O enterro sairá do salão nobre do "Instituto Hahnemanniano do Brasil", á rua Frei Caneca nº 94, para o Cemiterio de São João Baptista, ás 4 horas.

Sellos que não têm applicação actual

A Directoria da Receita Publica communicou á Casa da Moeda haver a Delegacia Fiscal na Parahyba remettido áquella repartição 13 caixões contendo sellos na importancia de 503:000$, que não têm applicação actualmente.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Conferencia da sra. Else Machado

Patrocinada pela Associação Brasileira de Educação, a senhora Else Machado realizou no salão nobre da Liga de Hygiene Mental, a sua annunciada conferencia sobre a *Educação Sexual*.

Fomos ouvil-a pela curiosidade de saber como a conferencista desenvolveria tal assumpto, e saimos satisfeitos pela elevação com que d. Else Machado tratou, de maneira fluente podendo ser ouvida com o maximo proveito.

Parece-nos que nenhum outro representante do outro sexo, será capaz de empolgar a attenção do selecto auditorio, com tanta propriedade de expressão, tanta subtileza e tão perfeito conhecimento do assumpto, pelos seus aspectos educativo, psychologico, moral e social, quanto a conferencista.

D. Else Machado revelou-se uma das figuras mais representativas da cultura da mulher brasileira.

O escoteirismo na Parahyba

O ministro Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, recebeu hontem do dr. João Suassuna, presidente da Parahyba, o seguinte telegramma:

"Indo ao encontro da louvavel e patriotica iniciativa de v. ex. tenho a honra de communicar que, sob o carinhoso patrocinio dos Directores dos Grupos Escolares, foi fundada nesta capital sob os melhores auspicios, a Associação Parahybana de Escoteiros. Em Campina Grande, já existia, desde o anno passado, uma associação congenere, de caracter local, ajudada pelo professor Mario Gomes, no Grupo Escolar "Solon de Lucena", e que se vae mantendo muito bem, com esplendidos triumphos moraes, e proveito physico, para os educandos a ella filiados. Attenciosas saudações."

JOSE' GREGORIO DESAPPARECEU

O sr. Antonio Ferreira da Silva queixou-se á 4ª delegacia auxiliar de que o menor José Gregorio havia desapparecido da residencia de D. Olivia de Mello, á rua São Pedro n. 240, sob.

Essa senhora é avó do menor, que ha poucos dias fora trazido de Minas, ficando em sua companhia.

Consequencias das inundações no norte do paiz

Attendendo á exposição feita pela Delegacia Fiscal no Pará, relativamente ás consequencias das inundações no norte da Republica, o ministro da Fazenda resolveu prorogar até 31 de agosto vindouro o prazo para pagamento da taxa de registo do imposto de consumo, no municipio de Marabá, naquelle Estado.

Com a perna esmagada por um trem

Não viu o pobre homem que o comboio se approximava, rapido, e tentou atravessar a linha. Colhido pela locomotiva caiu sob a mesma e ficou com a perna esquerda esmagada.

Levado para a Assistencia, o infeliz que se chama Thomaz Candido de Oliveira, é brasileiro, solteiro e lavrador em Belém, onde reside, recebeu os primeiros curativos sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Novas tabellas de premios para seguros de vida

O ministro da Fazenda approvou as novas tabellas de premios para seguros da Companhia de Seguros de Vida São Paulo, com séde na capital do Estado de São Paulo.

NÃO DEVE TER FUNDAMENTO O BOATO

S. Paulo, 31 (Do correspondente) — Consta que a policia devolverá á actriz Italia Almirante o film que apprehendeu e no qual se procura deprimir o Brasil.

TELAS & PALCOS

Télas

VARIAS NOTAS

"ROSITA" — Mary Pickford, a radiante belleza da tela, vae surgir, muito breve, em "Rosita", uma das mais lindas peliculas, altamente elogiada pela critica americana.

Mary, em "Rosita", nos surge em toda a sua formosura de mulher, abandonando, assim, os papeis infantis.

Este film veiu provar o seu grande talento e a sua extraordinaria habilidade de artista.

Ao seu lado figuram tambem, tres bons actores: George Walsh, Irene Rich e Holbrook Blinn.

Não é preciso chamar a attenção dos leitores para os seu nomes, porque gozem do maior prestigio, entre o publico e os "fans".

O cinema Gloria vae exhibir esta luxuosa producção da United Artists, no dia 5 do corrente.

CHARLES CHAPLIN — Vem causando grandes commentarios no publico carioca, a annunciada e proxima exhibição da deliciosa comedia, "Em Busca de Ouro", com o famoso e genial Carlito.

"Em Busca de Ouro", dez longos actos de risos, é um dos mais cotados films, que o americano tem apreciado nestes ultimos tempos.

A United Artists terá muita honra, em annunciar, para muito breve, a sua exhibição.

—x—

"JOGO DA MOCIDADE" — Preparem-se os frequentadores do Central, para gozar, amanhã, uma das mais interessantes comedias, que o Diamond Programms apresenta. Reed Howes, o seu protagonista, pratica as mais ousadas aventuras, causando momentos de emoção.

Gole Henry é o motivo comico da pellicula e arrancará as mais francas gargalhadas do publico.

Margaret Morris, a estreila, é linda e possue um encanto todo pessoal.

"Jogo da Mocidade" é um film que merece ser visto e apreciado.

LEON ABRAN — Parte, hoje, para São Paulo, o sr. Leon Abran, uma das figuras de mais destaque no nosso meio cinematographico.

O sr. Leon Abran, cuja agencia de films, distribue os apreciados Diamond Programmas, vae á capital paulista, tratar de negocios.

—x—

AI QUE VIZINHOS! — Apparece de vez em quando um film que, se não tem a imponencia de scenas apparatosas, com toilettes riquissimas, apresentados e desenrolados em vastos e luxuosissimos salões, não deixa de agradar pelo modo artistico e attraente por que nelle apparecem scenas da vida tal qual, as vezes, se dão. A Universal Jewel, a que nos referimos aqui, não está de todo despida de scenas de salão, mas o que mais sobresae nella é a maravilhosa e extraordinaria interpretação dada ás situações ultra-comicas e emocionantissimas, de que está surprehendente producção está repleta.

Poucas vezes temos assistido a um film de um conjunto tão perfeito quanto este, não deixando de satisfazer e agradar plenamente o trabalho dos diversos personagens, que são: George Sidney, Charles Murray, Vera Gordon, Kate Price e outros, artistas celebres, mui habilmente dirigidos por Harry Pollard. Convém tambem que o leitor saiba que este film foi mantido por seis semanas consecutivas em o Cinema Colony, um dos luxuosos estabelecimentos sitos em Broadway (a avenida Central), de Nova York. Aqui no Rio, coube ao cinema Pathé a primicia da apresentação deste primor de arte, que terá logar em 5 de agosto.

—x—

"O CHALE DA SEDUCÇÃO", NO PARISIENSE — Um successo em toda linha fez hontem, primeiro dia de exhibição no Parisiense, o empolgante film em que Richard Barthelmess evidencia mais uma vez as suas altas qualidades de astro de grande brilho no firmamento cinematographico.

"O Chale da Seducção" é um cinedrama em que se entrechocam as paixões mais fortes e violentas em que se revelam qualidades antagonicas em conflicto e em que a belleza de uma mulher intervem numa revolução politica, desvirando os espiritos, perturbando todos os acontecimentos de ordem politica e social.

Nunca a [illegible] "cherchez la femme" applicada aos phenomenos da vida teve mais perfeito cabimento. A mulher, a mulher... eis a força perturbadora que desvia a agulha magnetica da bussola politica; e esse desvio é a carga das tragedias emocionantes em que o amor apparece como que envolto num sudario que é o chale da seducção.

Augmentando o successo do film, o concurso de um lindo e rico chale de seda offerecido pela casa "A Capital", tem dado a nota elegante no meio cinematographico.

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "A Viuva Alegre", Metro Goldwyn, com Mae Murray e John Gilbert.

—x—

CENTRAL — "Miragem do Norte", programma Matarazzo, com Strongheart.

—x—

GLORIA — "As Orphãs da Tempestade", United Artists, com Lilian Gish e Monte Blue.

—x—

IDEAL — "Zé do Passa Quatro", Universal, com Hoot Gibson, e "Combatendo as Chammas", com William Haines.

—x—

IMPERIO — "A Condessa Democrata", Paramount, com Pola Negri e Charles Mack.

—x—

ODEON — "Uma Grande Dama", o First National — programma Serrador, com Norma Talmadge e George Hackthorne.

—x—

PALAIS — "Quinta Avenida", Producers Distributing, programma Matarazzo, com Marguerite de La Motte.

—x—

PARISIENSE — "O Chale da Seducção", First National — programma Matarazzo, com Dorothy Gish e Richard Barthelmess.

—x—

PARIS — "Cobra", Paramount, com Valentino e Nita Naldi, e "O Barba Azul", First National, com Ben Lyon e Lois Wilson.

Palcos

CARTAZ DE HOJE:

LYRICO — "C'est Paris!".
PALACIO — "Senhores do Mundo".
TRIANON — "Casto bohemio".
CASINO — "A Feiosa".
REPUBLICA — "Football".
RIALTO — "Tudo preto".
S. JOSE' — "Calma no Brasil".
RECREIO — "Pão d'Assucar".

PRIMEIRAS

A estréa da companhia negra, no Rialto

O facto de ter causado successo em Paris uma companhia de pretos, induziu o scenographo Jayme Silva e o cançonetista De Chocolat a inaugurarem uma "troupe" da mesma côr para trabalhar no Rialto. E o Rialto, que se mostrou indifferente a quantas companhias que por ali passaram, encheu-se hontem literalmente, nas duas sessões, para ver a novidade. E não se póde occultar que a tentativa causou agrado, sobretudo no segundo acto, quando para a maioria dos artistas já tinha passado a commoção da estréa.

A peça de estréa foi uma revista de autoria de Chocolat, "Tudo preto", sem pretenções literarias, mas que não é inferior a muitas que por ahi se representam. Os artistas que mais agradaram foram Dalva Espindola, irmã da "estrella" Aracy Côrtes, e que logo que tenha mais desembaraço poderá alcançar o successo fraterno, Rosa Negra, que já tinhamos visto no S. José e Jandyra Aymoré, que tiveram quasi todos os seus numeros bisados. De Chocolat fez alguns typos e não se mostraram máos os outros interpretes.

A musica é popular e fala á alma, toda ella do maestro Cyrino, e os scenarios são de lindo effeito, como todos os pintados por Jayme Silva.

A impressão de quem assistiu ao espectaculo é de que a companhia de pretos póde "desencalhar" o Rialto.

Os pagamentos dos aposentados, reformados e pensionistas do Thesouro

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados, reformados e pensionistas, no mez corrente:

3, Aposentados da Fazenda; 7, Aposentados da Justiça, Guerra, Agricultura e Exterior, reformados da Policia, do Corpo de Bombeiros e Montepio do Exterior; 9, Aposentados da Aviação e serventuarios do culto catholico; 10, Montepio da Agricultura, pensões reunidas e pensões de A a Z; 11, Montepio Civil da Marinha, da Guerra, montepio militar da Guerra; 12, Montepio da Fazenda; 13, Montepio militar da Marinha e meio soldo; 14, Diversas pensões da Marinha; 16, Diversas pensões da Guerra; 17, Montepio da Justiça; 18, Montepio da Viação, de A a E; 19, Montepio da Viação, de F a L; 20, Montepio da Viação de M a Z.

As quintas feiras, depois do pagamento das folhas annunciadas para o dia, serão tambem pagas as atrazadas.

Nos dias 21, 23, 24 e 25 serão tambem pagas as folhas atrazadas: das 11 ás 3 horas; excepto nos sabbados em que a porta da Pagadoria será fechada ás 2 horas.

A CRISE NA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Está convocada uma assembléa para terça-feira proxima

Não ficou ainda hontem, sanada crise aberta na classe de corretores de nossa praça. A renuncia dos membros da Camara Syndical continu'a mantida pelos mesmos.

O corretor mais velho da classe, sr. Alfredo G. Willemor do Amaral, que assumiu a chefia da repartição, convocou uma assembléa que fará a eleição de novos membros, afim de ficarem preenchidas as vagas abertas com a renuncia dos Srs. Ary de Almeida e Silva, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Godofredo Nascentes da Silva e Antonio Vaz de Carvalho Junior.

Essa assembléa effectuar-se-a, naquelle dia, ao meio dia.

Para apurar as contas com a Great Western

Ao inspector federal das Estradas communicou o ministro da Fazenda haver sido autorizado o delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1926, das linhas arrendadas á Great Western of Brasil Railway.

SECÇÃO LIVRE

O SR. JORGE SANTOS, A "TRIBUNA" E EU

Quando o sr. Jorge Santos, deixou o cargo de director da "A Tribuna", fez duas publicações em secção paga de dois jornaes desta capital. Em uma dellas, a segunda, havia uma referencia ao director do "O Imparcial", com uma affirmação falsa: a de que elle houvera, furtando-se a um compromisso, passado as acções da "A Tribuna" ao sr. Henrique Lage.

Escrevi ao sr. Jorge Santos estranhando a sua attitude, e, como a sua resposta me não satisfizesse, escrevi-lhe novamente appellando para a sua honra e propondo a nomeação de dois amigos de cada um, aos quaes dariamos poderes para a solução do incidente.

O sr. Jorge Santos preferiu uma explicação directa, tendo por testemunha o sr. Ildefonso Falcão, amigo de ambos, e no encontro que tivemos declarou que havia feito tal affirmação por precipitação. Propoz que trocassemos cartas dando o incidente como terminado, voltando á antiga amizade.

Não tive duvida em acceitar a proposta do sr. Jorge Santos. Fizemos a troca das seguintes cartas em um almoço a que assistiram Carivaldo Lima e Ildefonso Falcão, no salão publico da Rotissserie, á rua Gonçalves Dias.

"Rio, 6 de julho de 1926 — Jorge — Tendo v., no nosso encontro de hontem, resolvido espontaneamente retirar o que disse e publicou por precipitação e que continha declarações que não exprimem a verdade, concordamos em dar o incidente por terminado com a devolução das cartas que trocamos anteriormente a esse dia. Devolvo, pois, a carta que v. me endereçou, e, por minha parte, dou o caso como liquidado. E com esta resolução nossa, continuo o mesmo amigo seu, retirando qualquer expressão que v. pudesse tomar, como menos delicada, existente em minha carta — *Mario Rodrigues de Vasconcellos.*"

"Rio de Janeiro, 6 de julho de 1926 — Mario, amigo. Saudações. — Tenho o maior prazer em declarar a v. que considero desfeito o mal entendido, em virtude do qual nossas relações estiveram extremecidas. Assim, devolvo a v. as suas cartas de 2 e de 5 de julho. Seu, ex-corde — Jorge Santos."

Pois bem. Depois da troca destas cartas, o sr. Jorge Santos tornou a publicar, em secção paga de dois jornaes, a mesma affirmação calumniosa que determinou o incidente.

Escrevi ao sr. Jorge Santos pedindo explicações e ao sr. Armando Luz, amigo commum, portador da carta, o sr. Jorge Santos declarou que não autorizára tal publicação. A mim, pessoalmente o sr. Jorge Santos confirmou esta declaração, pelo telephone, como já havia declarado ao sr. Carivaldo Lima (que me autorizou a usar desta informação) e a outras pessoas.

Mas, como o sr. Jorge Santos no dia immediato, não desautorizasse semelhante publicação, tive eu que fazer a declaração hontem publicada. Isto irritou ao sr. Jorge Santos.

Está claro que eu não pedi autorização ao sr. Jorge Santos para publicar a minha declaração. Nem della precisava eu. Depois de dar o incidente por terminado, com a troca de cartas, o sr. Jorge Santos estava impedido de voltar ao assumpto.

A amigos communs tem dito o sr. Jorge Santos que vae inventar as maiores infamias contra a minha pessoa e de meus amigos. Que o faça.

Dada esta explicação aos meus amigos, quero elucidar o caso da "A Tribuna".

O sr. Jorge Santos sabe muito bem que o sr. Henrique Lage nada tem a ver com "A Tribuna".

Tendo sido suspensa a publicação deste jornal, um amigo meu, que era credor da sociedade, o sr. Idacó Cunha, a conselho meu, comprou a maioria das acções e resolveu publicar de novo "A Tribuna".

Como, porém, não fôsse jornalista, pediu-me o sr. Idacó para indicar um homem capaz de assumir a responsabilidade da direcção do jornal. E eu indiquei o sr. Jorge Santos.

Esta é a verdade sobre "A Tribuna" e, mais, que attendendo eu a se tratar de um amigo que havia soffrido um prejuizo facilitei as officinas d'"O Imparcial" para a confecção d'"A Tribuna".

Quanto ao mais, tudo correu por conta do sr. Jorge Santos, que ficou com absoluta independencia na direcção d'"A Tribuna".

Mas, quando o meu depoimento fôsse suspeito, eu poderia provar a verdade do que nelle se contém, com o proprio sr. Jorge Santos.

Assim é que em "A Tribuna", sob a direcção do sr. Jorge Santos, publicou em 26 de agosto de 1925:

"A TRIBUNA" E "O IMPARCIAL"

Fomos, hoje, agradavelmente surprehendidos com a publicação, pelos nossos collegas d'"O Imparcial", da seguinte nota:

"O Imparcial" e "A Tribuna"

O Rio de Janeiro é positivamente a patria do boato. Corre, agora por esta cidade, uma intriga que nos apressamos a desmentir.

Não é exacto que o vespertino "A Tribuna" mantenha com "O Imparcial" relações outras que não sejam a de simples camaradagem. Nenhuma outra especie de ligação nos une áquelles colegas, cuja orientação, de resto, é inteiramente diversa da que seguimos.

"A Tribuna" serve-se das officinas como outros tantos vespertinos se utilizam das officinas de collegas nossos: pagando. E nada mais."

Comprehendemos perfeitamente a pressa que se deu "O Imparcial" em desmentir a noticia que, segundo tambem estamos informados, corria já de bocca em bocca. Toda a confusão póde acarretar dissabores e com muito mais razão essa que se ia estabelecendo.

"A Tribuna", em sua nova phase, tem o seu ponto de vista, coherente com as idéas e as attitudes de sua actual direcção. "O Imparcial" tem um outro inteiramente differente.

Bastaria essa divergencia flagrante para fazer acreditar que ninguem nos poderia attribuir ligações com o brilhante matutino, que não fossem as de simples cordealidade. Mas o mundo está cheio de tolos com pretensões a espertos...

Por nossa vez, pois, declaramos que "A Tribuna", independente, nada tem que ver com outra qualquer empresa, seja ella ou não jornalistica.

Mais tarde, a 15 de março, ainda sob a direcção do sr. Jorge Santos, a "A Tribuna" declarava, respondendo ao director de "A Manhã":

Mario Rodrigues é, pois, um bravo escudeiro dos poderosos em exercicio, muito mal disfarçado em oposicionista. Ainda hontem, Mario, instrumento de conhecidos industriaes, Mario, que confessou haver recebido auxilio do dr. Geraldo Rocha, investiu furibundo e ameaçador contra o sr. Henrique Lage.

Henrique Lage, senhores, encontra-se na Europa.

Está, pois dentro do nobre programma jornalistico do impagavel "Sete Corôas", aproveitar-se da sua ausencia para lhe metter o páo.

Esse Mario é mesmo das Arabias...

Emfim, nós não vamos defender aqui o director-presidente da Companhia Costeira, a quem, seja dito de passagem, não conhecemos pessoalmente. Sob o titulo de "Juca Pato...", porém, o jornal do pretenso donzel da imprensa, misturando alhos com bugalhos, investe, desorientado, contra o sr. Henrique Lage, contra nossos collegas d'"O Imparcial", contra o "Rio Jornal", a quem chama de "vespertino bruxoleante", e contra esta folha, chamando-a de "rabanete", "tribuna de mystificação" — "vermelho por fóra e branco por dentro, uma expressão de Mauricio de Lacerda", dando ainda, velhacamente, a entender que estamos ao serviço de Henrique Lage.

Uma estafante e apocalyptica rhapsodia!

Vamos por partes.

Em primeiro logar, diremos que nossas ligações com "O Imparcial" são meramente commerciaes. Utilizamo-nos das magnificas officinas desse matutino, ao qual pagamos semanalmente. E' claro que, como somos correctos e bons pagadores, sem ter necessidade de appellar para a bolsa do famigerado João Turco, mantemos com esses nossos confrades a mais franca camaradagem. Evidentemente, só a quem paga em dia é possivel estabelecer uma atmosphera de cordealidade e confiança.

Quanto ao "rabanete", o valente Mario tem-no á sua disposição, para o uso que entender, inclusive... como elle é bastante rubro póde até, se quizer, aproveitar-se de sua côr para disfarçar a pallidez do homem cuja auto-biographia está estampada nas entrelinhas dos ignobeis capitulos do "Figado Podre".

Ora, como o sr. Jorge Santos declarou na publicação que fez em secção paga de um jornal, que "não se sujeitaria jámais a servir de instrumento de homens de negocio como o sr. Henrique Lage, a quem não tem o prazer de conhecer", ninguem lhe fará a injustiça de suppor capaz de escrever aquellas declarações contrariando á sua consciencia.

Mas quando estas provas não bastassem, a 15 de março de 1926, data da 2ª publicação, quatro mezes antes de deixar a "Tribuna", respondendo ao aviso que lhe déra de que o sr. Idacó Cunha queria fazer eleição da directoria, na qual seria o presidente, o sr. Jorge Santos enviou-me a seguinte carta:

"Meu caro Mario Vasconcellos.

Perdoa-me se te venho interromper, na tua estação de cura, ahi na tua casa da Gavea. Entendi, porém, que não me era mais possivel silenciar sobre um assumpto que reputo importantissimo, tanto para mim, como para ti. A's sombras das tuas arvores, na paz bucolica da tua propriedade, tu poderás ler com absoluta calma, esta carta e verás, então, afinal, que eu tenho razão.

Em primeiro logar não ignoras quanto sou teu amigo e quanto faço para corresponder ás tuas gentilezas. Sou muito franco. Minha franqueza habitual, que não desconheces, obriga-me, pois, a voltar a um assumpto sobre o qual já me manifestei, ha tempos, ao Lee e depois a ti mesmo, num almoço, no Sul America.

Quero crer que te não molestarás. Sou um simples, despido de qualquer vaidade. Procurei consolidar a situação que me offereceste na "A Tribuna", empregando todos os meus esforços no sentido de manter um trabalho de galvanização, o que, parece, se vae conseguindo. O meu nome, sei-o perfeitamente, de nada vale. O que conta é o trabalho e a boa vontade, e o desdemor. Neste momento, a folha desenvolve-se e a minha permanencia nella pouco lhe adeantará. Quando te falo na minha permanencia, quero me referir á permanencia de meu nome do cabeçalho do jornal.

Não se justifica a minha pretensão de não admittir um nome, que não seja o teu, acima do meu, *uma vez que não sou proprietario das acções do jornal*. Mas esta pretensão eu a tenho. Ora, como tens um velho compromisso com o Idacó da Cunha, não te quero crear difficuldades. Por outro lado, não posso transigir. Só admittiria um director-presidente que não fosse eu — tu.

Assim sendo, é desnecessario, Mario querido, fazer-me director-secretario, cargo que não acceitaria absolutamente. Continuarei a prestar-te, (a ti e a mais ninguem) os meus serviços com a mesma dedicação, mas sem que o meu nome figure no cabeçalho, como responsavel. Tu deves considerar que eu não faltariam justas razões. Tu és savel. Tu deves considerar que me seja necessario entrar em detalhes.

Se, no entretanto, o compromisso que firmaste com o Idacó, a quem alliás muito considero, póde ser annullado, depois de uma combinação commercial qualquer, estou decidido, inclusive, a fazer uma proposta para que nós, os dois, façamos uma sociedade em torno do grupo da maioria das acções. Seria esta, aliás, a melhor solução. Já não sou creança; tenho as responsabilidades de pae e preciso de uma situação estavel, que me dê tranquillidade.

Estou certo de que me darás razão. Bem podes calcular o quanto poderia eu ainda fazer em beneficio do jornal, quer no que diz respeito á venda avulsa, quer na parte referente a annuncio, *se um dia em que me soubesse associado*.

Aliás, Mario amigo, particularmente, eu te pergunto ou melhor eu te torno a perguntar: que garantia temos nós quanto á compensação de nosso trabalho, de nossa dedicação, de nosso esforço? Amanhã, ao andar em que vae, a "A Tribuna" será uma empresa magnifica, e nós, que formos os casos, deixaremos aos outros as possibilidades. No dia em que a "A Tribuna" for um bom negocio graças á nossa capacidade, ao nosso cuidado, nossa actividade, — não faltarão pretendentes á sua posse, á sua direcção.

Tenho meditado muito em tudo isto. Depois de muito reflectir é que me nasceu a idéa de reivindicar a "Rua" de sociedade comtigo.

Pensa, Mario, no quanto te digo e vê lá que melhor conselho me das lealmente, como bom amigo que te considero.

Esperando a tua palavra, confesso-me muito teu. — *Jorge Santos*. — Rio, 15-3-926."

Disse ao sr. Jorge Santos, como conselho, que elle pedia, para elle continuar a trabalhar porque eu garantia obter que o proprietario das acções lhe proporcionasse uma porcentagem sobre os lucros liquidos da "A Tribuna", o que obtive. E para attender á sua susceptibilidade, obtive, desde logo, que o sr. Idacó da Cunha não reorganisasse a directoria, deixando o sr. Jorge Santos como director.

Haverá ainda quem possa ter duvida sobre a certeza em que estava e está o sr. Jorge Santos de que a "Tribuna" não é do sr. Henrique Lage e de que nunca lhe prometti sociedade num jornal que não era meu, e de que a minha intervenção foi, apenas, a de amigo do sr. Idacó e do sr. Jorge, approximando-os?

Accresce, ainda, uma circumstancia: o sr. Jorge Santos affirma, em publicação de 28 de junho, que saia da "Tribuna" porque eu havia passado as acções ao sr. Henrique Lage.

Ora, o sr. Henrique Lage desde novembro do anno passado está na Europa e ha dois annos que o sr. Jorge Santos "servia de instrumento a homens de negocio, como o sr. Henrique Lage (e não servia porque a verdade ahi está explicada), ou faltou a verdade na publicação que fez para armar escandalo.

Dada esta outra explicação, repito: Póde o sr. Jorge Santos inventar as infamias que annuncia...

Quanto a reclame para o seu jornal, póde tambem procurar outro alvo. Com discussão em torno do caso é que não.

MARIO RODRIGUES DE VASCONCELLOS.

(4516)

TREMENDA COLLISÃO ENTRE UM BONDE E UM CAMINHÃO

Tres passageiros feridos em Nictheroy

O motorneiro do bonde n. 74, da linha de S. Gonçalo, ia justamente fazer a curva para entrar no largo do Barradas na vizinha capital, hontem á tarde, quando, em sentido contrario, surge, numa carreira vertiginosa, o caminhão n. 93, da firma Saramago Fonseca & C., dirigido pelo "chauffeur" Antonio Martins.

O motorneiro Velino Mattos, regulamento n. 8, não conseguiu deter o vehiculo, a despeito dos seus esforços, dando-se então a tremenda collisão entre o bonde e o caminhão. O choque, devido a velocidade dos carros, foi tão violento que ambos sairam sensivelmente avariados. Em consequencia do desastre, tres passageiros do auto sairam feridos: Antenor Silva, com 28 annos, pardo, recebeu contusões no peito; Manoel Sergio, de 24 annos, e João Sergio de Castro, de 27 annos, respectivamente, com contusões na região frontal e nas pernas. As victimas foram soccorridas na Pharmacia Tinoco. Tomou conhecimento do facto o commissario Freire, da 3ª circumscripção de Nictheroy, que providenciou sobre a prisão do motoreiro e o soccorro aos feridos.

A policia abriu inquerito.

APPARECEU MAIS UMA VICTIMA DE "MOLEQUE QUATRO"

O sr. Cecilio Rodrigues Tinoco, industrial em Minas Geraes e residente, actualmente, á rua Sergipe n. 79, foi, hontem, á 4ª delegacia auxiliar, onde reconheceu o *moleque Quatro* o individuo que, ha dias, na referida rua, o assaltara, com elle lutando e lhe arrebatando uma corrente de ouro.

Sendo interrogado, o temivel ladrão confessou ser isso verdade.

DO ENCONTRÃO... NASCEU A LUTA

Na rua Uruguayana, se encontraram hontem, á noite Albino Fernandes Lopes e Amadeu Avolio. Talvez sem querer, esbarraram-se. Isso provocou uma discussão, que terminou em luta corporal.

Accudiu a policia do 3º districto que prendeu os dois, autoando-os.

GUARDA CIVIL

Diversas ordens de serviço

Despachos do inspector: *Deferido em vista do parecer medico*, na solicitação do guarda n. 871; *Mantenho o despacho a vista da informação do fiscal Sinus*, nas justificações dos ns. 815 e 900.

— Nova distribuição de postos de guarda, a partir de hoje: 1º quarto, Carmo Camara, Lampos, Edmundo de Araujo Libero, Jota Pinto Lyra e José Castilho Brandão.

2º quarto — Raul Auto de Simas, Manoel Machado Leonardo, Herminio Pinheiro da Silva e Venancio Manoel Ribeiro.

3º quarto — Manoel Antonio de Almeida, Francisco Veiga, Antenor Pinto Duarte, Adalberto Innocencio do Costa, Joaquim Lucas Monteiro e José Ferreira dos Santos.

4º quarto — Aristides Alvaro Gavião, Elysio José Cortes Lisbôa, Alfredo Pereira Guimarães e Alvaro Magalhães de Almeida.

— Entrou em goso de ferias: o fiscal Nicanor, e os ajudantes Paiva Guedes, e Velloso Silva.

— Está intimado a apresentar-se, dentro de 48 horas, o guarda n. 408.

— Devem comparecer, amanhã, á 1 hora, na sub-inspectoria, os guardas ns. 337, 452, 784 e 1.213; ás 11 horas, na secretaria, os de n. 731, 472, 220, 140 e 145, devendo o fiscal de serviço providenciar sobre os dois ultimos.

— Passam a prompto, o guarda n. 1.163.

— Logo que termine a licença cujo goso entrou hontem, o guarda n. 917 deverá cumprir a suspensão que lhe foi imposta.

— O guarda n. 886 perdem os vencimentos do dia 30 e o de n. 491, a gratificação de hontem.

— O fiscal do 7º districto entregou ao respectivo commissario um cão de raça encontrado pelo guarda n. 366.

— Entrou hontem em ferias, relativas ao corrente anno, o guarda n. 436.

— Apresentaram-se promptos o ajudante Antonio Barboza de Macedo e o guarda n. 308.

— Foi considerado ausente o guarda n. 1.220.

MUSEU POPULAR DE HYGIENE

A patriotica obra de educação hygienica popular, do dr. Norbert, vae produzindo os seus resultados. Todas as quintas-feiras têm sido as palestras de hygiene, feitas com projecções luminosas e cinematographicas, pelo dr. François, dr. Belisario Penna, dr. Sebastião Barroso e dr. Savino Gosparini, notavel assistencia.

E' digno de applauso o carinho com que cercam o Museu as professoras publica da nossa capital. Ellas vão espontaneamente, levam os seus alumnos todas as quintas-feiras, dias em que poderiam descansar em suas escolas. Na ultima quinta-feira, visitou o Museu o corpo docente de uma escola publica de Quintino, com mais de cem alumnos. Estiveram ali desde ás 3 até ás 6 horas da tarde. Tudo lhes foi mostrado e explicado pelo dr. Norbert. Em seguida foram feitas duas conferencias uma sobre as verminoses, pelo dr. François, e outra sobre a variola, pelo dr. Savino Gasparini.

Terminada a palestra sobre a variola, todos manifestaram desejos de se vaccinar. O dr. Norbert está providenciando para fundar um posto de vaccinação no Museu.

De quem é a pasta?

Hontem, esteve em nossa redacção o sr. Manoel Cardoso de Oliveira, motorista do automovel de praça n. 4870, que nos fez entrega de uma pasta contendo ferros de cirurgia e obstetricos, alem de outros objectos, que foi ante-hontem esquecido no interior do seu carro, por passageiro desconhecido.

Entre os papeis encontrados ha um recibo da casa 148 da rua 24 de Maio, com o nome de Alcides Pereira de Lima.

Fica, assim, á disposição do legitimo dono a pasta que a generosidade honesta do sr. Manoel Cardoso de Oliveira deixou em nossa redacção.

A ARGENTINA DEVE MUITO

Buenos Aires, 31 (U. P.) — A divida não consolidade interna e externa monta hoje a quatrocentos e cincoenta e quatro milhões e quinhentos mil pesos.

Atirou um copo á cabeça do outro

Encontraram-se, por acaso, no botequim da rua do Senado n. 254 e por um motivo qualquer, desavieram-se, o operario Joaquim Pereira Morgado e o cocheiro Laurindo Moreira, residentes á citada rua, nos ns. 222 e 248, respectivamente. Altercaram, passaram ás vias de facto e Joaquim quebrou a cabeça do Laurindo com um copo.

Intervindo, a policia do 12º districto prendeu o aggressor e mandou o aggredido para á Assistencia, de onde, depois de medicado, foi elle para sua casa.

Uma autorização do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1926, das Estradas de Ferro Guarahy a Itaquy e Itaquy a São Borges.

O director do Banco do Brasil escapou...

Em nome de um padre, pretendiam passar-lhe o conto do vigario

— O director, presidente está? — indagou um individuo, hontem, ao chegar ao Banco do Brasil.

— Está. Que deseja?

— Falar-lhe sobre negocio.

O homem foi introduzido no gabinete do director-presidente do banco, a quem apresentando uma folha de papel almasso, em forma de officio e com alguns dizeres datylographados, declarava:

— Quem me mandou aqui foi o padre José Carvalho Rodrigues, vigario da matriz do Engenho de Dentro. Elle está angariando donativos para a reconstrucção daquelle templo e deseja que v. ex. inicie esta lista...

O director-presidente do Banco do Brasil achou-a n. 2, e viu que a lista tinha o n. 2.

— O reverendo mandou-lhe tambem esta carta, doutor.

A missiva foi lida, achando-a o banqueiro official que estava redigida em termos incorrectos, e em termos improprios de um sacerdote pois se tratava de um pedido por uma formula que não é nada sobre: Saude e fraternidade.

Desconfiando do homem, o presidente do Banco mandou chamar o investigador n. 409, que ali serve.

— Leve este cavalheiro á presença das autoridades.

Assim foi feito. Outros investigadores foram escalados para fazer syndicancias a respeito, chegando á conclusão de que se tratava realmente de uma esperteza, da qual o director-presidente do Banco do Brasil escapou.

Disse o preso na delegacia chamar-se Joaquim dos Santos.

Pela segunda vez, tentou suicidar-se

No hospital, atirou-se da janella ao solo

A nacional Maria Lopes, solteira e de 20 annos de idade, antehontem, em sua residencia, á rua do Senado n. 7, tentou pôr termo á existencia, ingerindo uma porção de creolina.

Recolhida á 23ª enfermaria do Hospital de Misericordia, a infeliz, ahi, mais uma vez, hontem, tentou suicidar-se, agora atirando-se de uma janella ao solo.

Maria Lopes foi logo soccorrida pelo enfermeiro e interno de dia, sendo levada para a sala de cirurgia, onde foi verificado que a infeliz fractorou o maxillar inferior.

Depois de convenientemente medicada, Maria Lopes foi novamente internada naquella enfermaria, ficando guardada á vista.

O coronel Olegario Monteiro, administrador do hospital, communicou o facto á policia do 5º districto.

A campanha contra os entorpecentes

Dois internados e uma visita ao sanatorio do Engenho de Dentro

A policia fez internar na colonia de allienados do Engenho de Dentro, os jovens Raphael Gomes e Manoel Silva.

Esses moços, conforme hontem noticiamos, foram detidos quando se achavam embriagados pelo ether, na rua Senador Vergueiro.

O pavilhão da colonia de allienados do Engenho de Dentro, foi, hontem, visitado pelos drs. Plinio Olintho, Coriolano de Góes, 3º delegado auxiliar, e Augusto Mendes, autoridade encarregada da campanha contra os entorpecentes.

No referido pavilhão vão ser internadas as mulheres que se dão ao vicio de tomar entorpecentes.

O governo de Pernambuco vae receber 500:000$000

O Thesouro Nacional mandou supprir, por intermedio do Banco do Brasil, com 500:000$000, a Delegacia Fiscal, em Pernambuco, importancia essa que será entregue ao governo do mesmo Estado em pagamento da taxa de 2 % ouro arrecadada pela Alfandega de Recife.

Choque de vehiculos

Na rua Mariz e Barros deu-se, hontem, á noite, um choque de vehiculos, de que resultou sahir com ferimentos na região parietal direita e escoriações generalisadas, O conductor da Light Caruso Simões de Carvalho, residente á rua Sergipe n. 84.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital dos Inglezes.

DERBY-CLUB

41º ANNIVERSARIO

A directoria, commemorando no dia 2 de agosto o 41º anniversario da inauguração da sociedade, terá o prazer de receber das 17 ás 18 horas, os srs. socios e suas exmas. familias e ás pessoas que desejarem cumprimental-a por esta festiva data.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1926 — *Paulo de Frontin*, presidente. (A 15939)

A' PRAÇA

A firma COSTA, PEREIRA & COMP. e seus respectivos socios particularmente, communicam á praça que não têm e nunca tiveram ligação nem transacções de qualquer natureza com a firma concordataria MENDES CAMPOS, COSTA PEREIRA & COMP.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1926. (A 16232)

CONTINUAMOS NA Grande Baixa de preços

apresentando os grandes

Saldos de Balanço

que serão vendidos por preços de causar espanto

CASA YORK

TECIDOS

Artigo	Preço
Atoalhados 1|2 linho, metro	3$400
Atoalhado, linho americano, metro	4$200
Atoalhado linho, damasco, metro	6$500
Algodão muito forte, barato, peça	10$500
Algodão bem largo, peça	11$500
Algodão para confecção, peça	12$800
Algodão grosso e largo, peça	15$000
Algodão enfestado para lençóes, peça	27$800
Morim sem preparo, peça, 10 metros	10$800
Morim confecção, peça, 10 metros	12$800
Morim forte, peça 20 yards	15$000
Morim sem preparo, peça 20 yards	20$800
Morim encorpado, peça 20 yards	27$500
Morim cambraia inglez, peça 20 yards	29$500
Morim Libra Esterlina, peça 20 yards	35$000
Linho confecção, largura 0,90, metro	5$800
Cretone grosso, largura, 1,40, metro	3$000
Cretone grosso, largura 1,40, metro	4$200
Cretone super, largura, 1,40, metro	3$800
Cretone forte, largura 2,00, metro	7$500
Cretone forte, largura 2,00, metro	6$800
Cretone Inglez, largura 1,80, metro	7$800
Cretone forte, largura, 2,00, metro	7$500
Cretone Inglez, largura 2,00, metro	8$000
Cretone Inglez, largura 2,00, metro	8$500

TOALHAS DE ROSTO E BANHO

Artigo	Preço
Branca, felpuda, 3 por	3$800
Toalhas inglezas, rosto, 3 por	4$200
Toalhas alagoanas, rosto, côres, 3 por	4$800
Côres, typo francez, 3 por	5$800
Alagoanas, branca, 3 por	6$800
Toalhas Granitée, meio linho, ajour, 3 por	7$500
Toalhas alagoanas, grande, 3 por	8$500
Toalhas francezas, côres, grossas, 3 por	9$000
Toalhas francezas, fantasia, 3 por	9$500
Banhos grossas	5$800
Toalhas banho, alagoanas	6$800
Toalhas banho, alagoanas	8$200
Toalhas banho, alagoanas	9$000
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	2$900
Sacets hygienicos com cinto	6$500

CAMISARIA

Artigo	Preço
Ligas americanas par	$900
Ligas typo Paris, par	1$200
Ligas York, par	1$500
Camisas Percale xadrez, com collarinho	8$500
Camisa peito 1|2 linho	8$500
Camisa americana, zephir, c| coll.º	10$800
Camisa americana, zephir, com collarinho	12$800
Camisa seda vegetal	12$800
Camisa tricoline lisa ou listada	16$800
Cuecas de cambrainha, 3 por	9$800
Cuecas Percale, 3 por	10$800
Cuecas zephir americano, 3 por	11$800
Cuecas cambraia, 3 por	12$800

CAMISETAS

Artigo	Preço
Para meninos, 1$800 e	1$200
Fio crú, lisa ou listada, 3 por	7$500
Brancas mercerisadas, 3 por	8$500
Crêpe Soie Beyruth, 3 por	[illegible]
Branco, cruas ou de côres, 3 por	[illegible]
Camisetas fio Paille, 3 por	14$800
Tricot inglez, 3 por	15$800
Camisetas fio Mercerisé, 3 por	16$800
Camisetas francezas, côres, 3 por	16$800
Camisetas Tricot Inglez, crúa ou branca, 3 por	17$800
Camisetas crêpe Santé	12$500
Camisetas flanella branca	[illegible]
Camisetas meia de lã	[illegible]
Camisetas meia de lã, com mangas	12$800

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Fronha collegial 50x35	1$500
Fronha collegial 60x40	1$900
Fronha ajour, 50x35	2$200
Fronha ajour 60x40	2$800
Fronha ajour, 70x50	3$500
Fronha ajour 60 x 60	3$800
Fronha ajour, 60x60	4$200
Fronha ajour, 70x70	4$500
Fronha linho, rico bordado	22$500
Lençól solteiro, 200 x 140	4$800
Lençól ajour, 200x140	5$800
Lençól ajour, 280x140	6$800
Lençól ajour, 200x140	7$500
Lençól ajour, 200x140	8$000
Lençól ajour, 200x140	9$000
Lençól ajour, casal, 220x170	12$000
Lençól ajour, casal 220 x 200	16$800
Lençól ajour, casal, 220x200	18$500
Guardanapos chá, 1|2 linho, 1|2 duzia	1$900
Guardanapos grandes, 1|2 duzia	4$900
Guardanapos, 1|2 linho, 1|2 duzia	7$300
Guardanapos, 1|2 linho, 60x60, 1|2 duz.	8$300
Toalhas para mesa, 1|2 linho, ajour, 150x100	5$000
Toalhas mesa, 1|2 linho, ajour 150x150	7$500
Toalhas mesa, 1|2 linho, ajour 200x150	10$500
Toalhas mesa, linho allemão, 150x150	10$800
Toalhas mesa, linho allemão, 200x150	14$000
Cópa, pannos de linho, 1|2 duzia	12$000

COLCHAS

Artigo	Preço
Economicas, côres	5$800
Fustão americano	6$800
Fustão belga, branco	7$000
Fustão branco, grosso	9$000
Fustão côres, paulista	9$500
Fustão forte, casal	15$500
Fustão branco, Graniso, casal	19$800
Fustão côres, casal	16$800
Fustão typo inglez, casal	24$000

Meias sêda para homens

Artigo	Preço
Seda Argentina, par	2$800
Seda Argentina Double, par	3$500
Seda resistente (Boxeur), par	4$500
Seda dupla, par	5$000
Seda Ypiranga, par	6$200
Seda Interbic, par	8$000
Fio Inglez, Strong, 3 pares	2$500
Fio Mercerisé, 3 pares	2$900
Fio Double Reforcée, 3 pares	4$500
Fio Extra, muito reforçado, 3 pares	[illegible]$400
Interwoven nacional, 3 pares	7$500
Fio de Escossia, "Selecta", 3 pares	8$000
Lã Paulista, 3 pares	6$800
Pura lã, 3 pares	11$800
Lã Franceza, 3 pares	15$800
Lã Franceza, 3 pares	16$800
Lã grossa, 3 pares	18$500

MEIAS para SENHORAS

Artigo	Preço
Reclame, todas as côres, par	2$800
Seda franceza, com costura, par	3$500
Seda franceza, Douglée, par	4$500
Seda super Reforcée, par	5$500
Seda animal, artigo fino, par	7$500
Seda Armentiers, luxo, par	8$500
Seda animal, luxo, par	10$800
Seda, artigo de luxo, par	14$500
Seda, com Baguet e Grisette, par	18$000
Reforçadas, uso caseiro, par	1$800
Fio Escossia, senhoras, côres moda, par	2$200
Pura lã, franceza, par	7$800

Meias para creanças

Artigo	Preço
Seda preta, par	[illegible]
Seda branca, par	[illegible]

Colchas inglezas

Artigo	Preço
Reclame, rico, lavrado 235 x 180	39$500
Fino fustão lavrado 220 x 170	52$000
Fustão lavrado, superior, 240 x 180	64$000
Lavrado egypcio 230 x 180	[illegible]
Desenhos artisticos 230 x 180	[illegible]
Lavrado em relevo 250 x 200	85$000
As mais ricas 250 x 200 festonet	90$000

CAPAS DE GABARDINE

NACIONAL, Rapaz 42$000 — NACIONAL, Homens 75$000 — DOUBLE FACE, Homem 85$000 — INGLEZA, Homem 90$000 — INGLEZA, Homens Senhora 120$000 — INGLEZA, Double Face 145$000.

Rua da Assembléa 22 e 24

Esquina da Rua do Carmo

NOTA — Pedimos a todos os clientes, trazerem o presente annuncio.

LIQUIDOS E BRILHANTINAS NÃO REMETTEMOS PELO CORREIO.

(4677)

Cie. Generale Electrique de Nancy

Motores electricos - Dynamos - Alternadores - Transformadores de tensão - Motores asynchronos Synchronisados - Material electrico - etc. - etc.

Representantes exclusivos para o Brasil

LONGOVICA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 76

Tel. Norte: 5117 - 6707 - 5691

USINAS DE LACTICINIOS E FRIGORIFICOS

PARA INSTALLAÇÕES COMPLETAS OU PARCIAES
De qualquer capacidade
DIRIJAM-SE A

H. LERCHE & Cia. Ltda.

ENGENHEIROS-IMPORTADORES
A PRIMEIRA FIRMA ESPECIALISTA DO BRASIL NO GENERO

ORÇAMENTOS E PROJECTOS GRATIS
REFERENCIAS EXCELLENTES DAS USINAS MONTADAS

Rua São Pedro, 126 — Caixa, 2374 RIO DE JANEIRO
Rua Florencio de Abreu, 37, sob. Caixa, 3180 — SÃO PAULO

(4654)

QUANTO CUSTA SEU TERNO?

COMPRANDO-NOS A CASEMIRA FICARA' 100$ OU 150$ MAIS BARATO

Não se tratam de casemiras inferiores mas de artigo bom que satisfará inteiramente aquelle que o usar. Não estamos mais em época de dar a ganhar fabulosamente aos alfaiates. Para elles o lucro do feitio e para V. S.ª, o lucro da casemira que reverterá em seu beneficio porque vendemos por conta das fabricas a preços redusidos.

A ECONOMIA E' INDISCUTIVEL

ARTIGOS PARA HOMENS EM GERAL

CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, GRAVATAS, MEIAS, CINTOS, etc., etc.

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 145-1.º Andar

(por cima da Tinturaria Pavão).

Installados em um sobrado podemos e vendemos mais barato

ISQUEIROS de ouro, prata e metal

Recebeu **Isidoro Marx** 138 - Ouvidor - 138

Pianos Novos BECHSTEIN

Recebeu, A. MATHIAS

Vendas á dinheiro e a prazo. Rua Visconde Rio Branco, 21. C. 3053.

Não façam negocio sem ver os nossos preços. (9100)

Arranque illuminação e ignição de Automoveis — Telegraphos, Telephones e installações signaleiras — Radio — Telephonia — Luz e força — Botes e embarcações electricas.— Illuminação de fazendas.

FABRICAÇÃO ALLEMÃ

Accumulatoren-Fabrik Aktiengesellschaft.
— BERLIN —

RIO DE JANEIRO Rua Saccadura Cabral, 95 End. tel. Accumulador — Escriptorios technicos — SAO PAULO Rua João Briccola, 12 — Sala 39 End. tel. Accumulador

9(230)

Club de roupas da Alfaiataria FERREIRA

RUA do Ouvidor, 56 - sobrado

Autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71, e fiscalisado por fiscal do governo.

A' prestações semanaes de 10$000 por meio de Centenas á escolha dos Srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorteios diarios. Serve de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$000! Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste Club e da Alfaiataria Ferreira são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva. Os Srs. prestamistas contemplados na semana finda com TERNOS DE ROUPA a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas.

Dia	Numero
2ª feira, dia 26	222
3ª " " 27	767
4ª " " 28	246
5ª " " 29	880
6ª " " 30	381
Sabbado, " 31	220

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas (unico nesta capital) que lhes offerece solidas e sérias garantias, muitas vantagens e grande utilidade.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1926. — *Adjucto Ferreira.*

Visto — O Fiscal do Governo — Dr. *Asterio de Campos.* (4511)

Sementes Novas para hortas e jardins, recebeu grande sortimento, CASA TUBARÃO. — Mercado Municipal ns. 95 e 97. (4671)

ERNANI DE MORAES

Aos meus amigos, clientes e ao publico em geral venho por este meio externar meu reconhecimento ao emminente clinico dr. Paula Fonseca, pelo carinho e sobretudo pelos seus recursos de abalisado oculista, salvando-me a vista direita de uma grave enfermidade, restituindo-me desse modo ao meu trabalho de cirurgião dentista e aos demais affazeres clinicos e publicos.

Rio de Janeiro 12 de julho 1926 — 31 Rua Martins Penna. — Villa 3023. — *Ernani de Moraes.*

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (9851)

Modelos para chapéos de senhora. Artigos para modistas e fabricantes. As mais recentes novidades da Moda. Importação e exportação de todos os Artigos para chapéos de senhora. — HENRIQUE ASTESIANO — RUA LAVALLE, 885 — BUENOS AIRES. (8549)

"BIONTE"

Tonico da infancia
Fortificante da adolescencia
Reconstituinte da velhice

Deposito geral: Drogaria [illegible] Heitor. Ruas: Uruguayana 35 e Alfandega 95 (3026)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK

4660

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

ANNUNCIOS

Palacete á rua Paysandu'

Vende-se com magnificas accommodações para familia de alto tratamento. Tem garage. Rua da Quitanda n. 26, sobrado. (A 15987)

MODAS

COSTUMES, VESTIDOS, para passeios e theatros. Executa-se com perfeição.

Ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Vicente Perrotta, rua da Assembléa n. 72. T. 3179, C.. (A. 17049)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom por preço razoavel, á rua da Carioca, 40, 2º, elevador; póde ser visto hoje até ao meio dia. (A 17026)

TYPOGRAPHIA

No centro, em amplo armazem com contrato, vende-se. Telephone Villa n. 1231. (A 16510)

BARATINHA RENAUD

Seis cavallos, motor especial, nova, com accessorios, a vender, preço de occasião, 7:000$000. 99, Corrêa Dutra, Cattete. (A 17010)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; furnished or unfurnished, with and without board; good cooking, near sea. (A 17046)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de formato alto, cepo de metal, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 17047)

FORD

Vende-se um licenciado, quasi novo, baratissimo. Rua do Senado, 329. — Sr. Carvalho, das 10 ás 12 horas. (A 17047)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, com dois jogos de rodas trazeiras, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 329, sr. Carvalho. (A 17047)

INCENDIO DA RUA CHILE

A Camisaria Chile, está na rua Rodrigo Silva n. 15, vendendo um saldo de casemiras de pura lan em córtes para ternos pela metade do custo. (A 16518)

PIANO LLEMÃO

Vende-se um bonito, côr clara, do afamado autor Bluthner, cepo metal, cordas cruzadas. Preço muito barato, devido retirada dono. Barão Mesquita, 507. (A 17017)

VICTROLA "VICTOR"

Vende-se uma electrica n. 16; ver e tratar á rua Visconde Silva n. 161, Largo dos Leões, das 9 ás 12 horas. (A 15720)

ALUGA-SE

Appartamento e quartos mobilados com todo conforto. Rua Conde de Lage n. 23. (A 16531)

Já se aprende a dansar sem mestre?... Sim...

Adquirindo os Graphicos "Internacionaes": ensinam fox-trot, tango, maxixe, valsa, rag-time, etc. Uma dansa 5$000: a collecção 20$000. Pedidos á livraria Leite Ribeiro, ou ás caixas postaes Rio 2821 e S. Paulo 3363. (A 16533)

5 FORNOS MECANICOS

Machinas de furar — Plaina para ferro, vende-se. VISCONDE ITAUNA, 7 (A 17062)

Appartamento

Aluga-se um muito bem mobilado, independente, a pessoa de tratamento. — 58, rua Silveira Martins. (A 17048)

Um grande incendio NA RUA DO OUVIDOR

(Incendio Sem Fogo)

QUEIMAM-SE O DINHEIRO EM BENEFICIO DO FREGUEZ! NA EXTRAORDINARIA REMODELAÇÃO DE TODOS OS PLANOS DAS LOTERIAS — ONDE NÃO HA UM SO' BILHETE BRANCO, GANHAM SEMPRE O MESMO DINHEIRO QUANDO ACCERTAM EM QUALQUER DOS FINAES DUPLOS DOS 2º, 3º, 4º e 5º PREMIOS E AINDA RECEBEM 5 °\|° EM QUALQUER DAS SORTES GRANDES DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL, CUJOS PLANOS, ABAIXO PUBLICAMOS COM A RESPECTIVA REMODELAÇÃO FEITA QUE ACOMPANHAM EM AVULSO TODOS OS BILHETES DISTRIBUIDOS PELA MAIOR, MAIS LUXUOSA E CONFORTAVEL CASA NO GENERO:

Ao Mundo Loterico

CAPITAL 500:000$000

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Agentes geraes da Comp. de Loterias Nacionaes do Brasil, no Estado de Minas Geraes (São João D'el Rey.

Vendas por atacado e a varejo — Loterias em Grande escala.
Caixa do Correio 2005 — Rua do Ouvidor 139 — Rio de Janeiro. — Telephone Norte 2776 — Telegramma "AMANCIO" Rio.

EXTRACÇÃO AMANHÃ

NÃO TEM BILHETES BRANCOS — *Loteria da Capital Federal* — PLANO 37

Para os bilhetes vendidos no balcão do "Ao Mundo Loterico" Ouvidor, 139 — Rio de Janeiro 73 % — PREMIOS — 73 %

Premios		Valor
1 de		21:000$
1 de		5:000$
1 de		3:000$
2 de 2:000$		4:000$
3 de 1:000$		3:000$
6 de 500$		3:000$
12 de 200$		2:400$
63 de 100$		6:300$
2 de 400$	app. 1º.	800$
2 de 300$	app. 2º.	600$
2 de 200$	app. 3º.	400$
2 de 100$	app. 4º.	200$
2 de 100$	app. 5º.	200$
2 de 50$	app. 6º.	100$
2 do 50$	app. 7º.	100$
2 de 50$	app. 8º.	100$
10 de 60$	dez. 1º.	600$
10 de 40$	dez. 2º.	400$
10 de 30$	dez. 3º.	300$
10 de 20$	dez. 4º.	200$
10 de 20$	dez. 5º.	200$
10 de 10$	dez. 6º.	100$
10 de 10$	dez. 7º.	100$
10 de 10$	dez. 8º.	100$
8.000 de 2$	term. 1º	16:000$
800 de 2$	2 fin. 2º	1:600$
800 de 2$	2 fin. 3º	1:600$
800 de 2$	2 fin. 4º	1:600$
800 de 2$	2 fin. 5º	1:600$
68.615 de 5 % ($100) aos não constantes da lista official		6:861$500
80.000 premios	Rs.	81:461$500

Emissão 80.000 bilhetes

No caso de algum dos finaes offerecidos pelo "Ao Mundo Loterico" coincidir com o final simples do 1º premio ou outro já premiado caberá o premio ao numero immediatamente superior.

EXTRACÇÃO QUARTA-FEIRA

NÃO TEM BILHETES BRANCOS — *Loteria da Capital Federal* — PLANO 38

Para os bilhetes vendidos no balcão do "Ao Mundo Loterico" Ouvidor, 139 — Rio de Janeiro 73 % — PREMIOS — 73 %

Premios		Valor
1 de		52:500$
1 de		10:000$
1 de		5:000$
6 de 2:000$		12:000$
10 de 1:000$		10:000$
23 de 500$		11:500$
73 de 200$		14:600$
2 de 1:000$	app. 1º.	2:000$
2 de 500$	app. 2º.	1:000$
2 de 300$	app. 3º.	600$
2 de 200$	app. 4º.	400$
2 de 200$	app. 5º.	400$
2 de 200$	app. 6º.	400$
2 de 200$	app. 7º.	400$
2 de 200$	app. 8º.	400$
2 de 200$	app. 9º.	400$
10 de 100$	dez. 1º.	1:000$
10 de 80$	dez. 2º.	800$
10 de 70$	dez. 3º.	700$
10 de 40$	dez. 4º.	400$
10 de 40$	dez. 5º.	400$
10 de 40$	dez. 6º.	400$
10 de 40$	dez. 7º.	400$
10 de 40$	dez. 8º.	400$
10 de 40$	dez. 9º.	400$
800 de 10$	2 fin. 1º	8:000$
7.200 de 5$	term. 1º	36:000$
800 de 5$	2 fin. 2º	4:000$
800 de 5$	2 fin. 3º	4:000$
800 de 5$	2 fin. 4º	4:000$
800 de 5$	2 fin. 5º	4:000$
68.377 de 5 % ($250) aos não constantes da lista official		17:144$250
80.000 premios	Rs.	203:644$250

Emissão 80.000 bilhetes

No caso de algum dos finaes offerecidos pelo "Ao Mundo Loterico" coincidir com o final simples do 1º premio ou outro já premiado caberá o premio ao numero immediatamente superior.

EXTRACÇÃO SABBADO

NÃO TEM BILHETES BRANCOS — *Loteria da Capital Federal* — PLANO 39

Para os bilhetes vendidos no balcão do "Ao Mundo Loterico" Ouvidor, 139 — Rio de Janeiro 73 % — PREMIOS — 73 %

Premios		Valor
1 de		210:000$
1 de		20:000$
1 de		10:000$
6 de 5:000$		30:000$
14 de 2:000$		28:000$
20 de 1:000$		20:000$
38 de 500$		19:000$
80 de 200$		16:000$
2 de 2:000$	app. 1º.	4:000$
2 de 1:000$	app. 2º.	2:000$
2 de 1:000$	app. 3º.	2:000$
2 de 500$	app. 4º.	1:000$
2 de 500$	app. 5º.	1:000$
2 de 500$	app. 6º.	1:000$
2 de 500$	app. 7º.	1:000$
2 de 500$	app. 8º.	1:000$
2 de 500$	app. 9º.	1:000$
10 de 500$	dez. 1º.	5:000$
10 de 200$	dez. 2º.	2:000$
10 de 200$	dez. 3º.	2:000$
10 de 100$	dez. 4º.	1:000$
10 de 100$	dez. 5º.	1:000$
10 de 100$	dez. 6º.	1:000$
10 de 100$	dez. 7º.	1:000$
10 de 100$	dez. 8º.	1:000$
10 de 100$	dez. 9º.	1:000$
600 de 40$	2 fin. 1º	24:000$
5.400 de 20$	term. 1º	108:000$
600 de 20$	2 fin. 2º	12:000$
600 de 20$	2 fin. 3º	12:000$
600 de 20$	2 fin. 4º	12:000$
600 de 20$	2 fin. 5º	12:000$
51.331 de 5 % (1$) aos não constantes da lista official		51:331$
60.000 premios	Rs.	613:331$

Emissão 60.000 bilhetes

No caso de algum dos finaes offerecidos pelo "Ao Mundo Loterico" coincidir com o final simples do 1º premio ou outro já premiado caberá o premio ao numero immediatamente superior.

Como pode fazer tamanha vantagem o

AO MUNDO LOTERICO

O FUTURO DIRA'

POSITIVAMENTE ALI NÃO HA BILHETES BRANCOS — E OS PLANOS DE TODAS AS LOTERIAS SÃO ACCRESCIDOS DE TREZE A QUINZE POR CENTO PASSANDO RESPECTIVAMENTE A SE DISTRIBUIR:

73 %, 88 % e 93 % em cada extracção

QUEREM TIRAR A SORTE GRANDE ATE' SEM COMPRAR BILHETES? VISITEM DURANTE ESTA SEMANA — AS SUAS LUXUOSAS INSTALLAÇÕES A' RUA OUVIDOR 139.

Padeiros -Liquida-se

4 Cylindros para massa.
1 Amassadeira de 70 a 100 kilos.
1 Machina de pesar massa.
1 Gramola para macarrão.
Praça da Republica n. 199 (A 17060)

Carpinteiros

Liquidamos — 1 Plaina 60 cm. com tupias, 1 Serra circular, 1 Carpinteiro Universal, Diversos motores e transmissões.
RUA VISCONDE ITAUNA, 7 (A 17061)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22, 12 x 22 e 10 x 46, Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42 (nova rua). Tratar com Araujo, Casa Sucena. (A 16410)

AUTOS USADOS A' VENDA

Hudson, Marmon, Renault, Fiat, Ford; todos em perfeito estado e completamente equipados e licenciados. — Tambem Fords usados. Ver e tratar na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes, 178. Tel. B. M. 2859. (A 17053)

ESPLENDIDA VIVENDA A' ESTRADA NOVA DA TIJUCA (Tendo o terreno 70,00)

Está dividida em 2 salas, 4 quartos, banheiro, W. C., despensa e cozinha. Ao lado existe mais um chalet com garage e 4 quartos, banheira, W. C. e tanque; no terreno existem jardim, horta, gallinheiro, etc. Tratar com PALLADIO, á rua de S. José n. 37, loja, onde tem photographias. (A 17062)

ACTOS FUNEBRES

Zulmira C. Gravato Leite

Euclides da Costa Leite, senhora, filhos e genros, Aricilius da Fonseca Lobo, esposa e filhos, Josephina Gravato, Alfredo Gravato e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que será rezada na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1/2 horas, no dia 3 do corrente, por alma de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada ZULMIRA C. GRAVATO LEITE, por cujo acto de religião se confessam agradecidos. (A 17002)

Professor Licinio Cardoso

O Instituto Hahnemanniano do Brasil convida os adeptos da homœopathia e os amigos pessoaes do DR. LICINIO CARDOSO, para acompanhar o seu enterramento, que sairá da séde do Instituto, á rua Frei Caneca n. 94, ás 16 horas de segunda-feira, 2 de agosto, para o cemiterio de São João Baptista. (A 16507)

Capitão Augusto Mello Braga

(7º DIA)

Em suffragio da alma seu querido chefe, a familia do capitão AUGUSTO MELLO BRAGA, fará celebrar missa de setimo dia terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Para esse piedoso acto convida os amigos e parentes. (A 16532)

Coronel Francisco Pinto de Oliveira

(6º ANNIVERSARIO DE FALLECIMENTO)

Sua familia manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de sua alma. (A 16463)

Rosa Elvira Teixeira Soares

Dilah, Octavio, Renato e Paulo Teixeira Soares, Rolando de Lamare, senhora e filhos, Joaquim Guimarães, senhora e filha, Mario, Aloysio e Regina Castello Branco, Elvira de Figueiredo Teixeira, Evaristo de Figueiredo Teixeira, Francisco Oliva da Fonseca e familia, Corina de Figueiredo Teixeira e familia participam aos demais parentes e amigos que fazem celebrar missa de trigesimo dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia ROSA ELVIRA TEIXEIRA SOARES, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 15943)

Francisca de Souza Fontes Thies

(CHIQUINHA)

Izabel de Souza Fontes Felicio e seus sobrinhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos as demonstrações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua extremosa irmã e tia FRANCISCA DE SOUZA FONTES THIES, e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo seu eterno descanso, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos. (A 15956)

Capitão Gentil Amaro de Araujo

Os officiaes presos no Lazareto da Ilha Grande, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 3 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, missa pelo descanso eterno desse querido companheiro e amigo. Para esse acto de religião convidam a familia, parentes e amigos do morto. (A 16465)

Elizabeth Holliday

James Holliday, filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe ELIZABETH HOLLIDAY, e participam que, pelo setimo dia de seu passamento, mandarão celebrar missa terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora de Piedade, á rua Marquez de Abrantes. (A 16425)

Anna Leopoldina Sant'Anna Barbosa

Adalgisa Sant'Anna Barboza, dr. Adamastor Sant'Anna Barboza, esposa e filhas, Luiza Vizeu Barboza e filhos e Manoel Santos Bartholo, esposa e filhos, convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó D. ANNA LEOPOLDINA SANT'ANNA BARBOZA mandam celebrar terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, sita á rua Benjamin Constant n. 42. Antecipando sua gratidão ás pessoas que comparecerem a este acto de religião, rogam-lhes dispensa das condolencias após a piedosa celebração. (A 16406)

Commendador Oscar Cosulich

A *Sociedade Anonyma Martinelli* e Mario d'Almeida profundamente consternados com o prematuro fallecimento de seu eminente amigo Com. OSCAR COSULICH, tragicamente desapparecido em Trieste, mandam rezar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, terça-feira, 3 de agosto, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, e convidam todos os seus amigos e os da familia do morto. (A 16399)

Victor Costa

Alcina Moreira Costa, irmãos e mais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu finado esposo VICTOR COSTA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade. (A 16383)

Miguella Imenes

Joaquim José de Souza Imenes e senhora (ausentes), Herminia Imenes Lima e filhos (ausentes), Elvira Imenes Silva e filhos, Anna Ribeiro Imenes, Joaquim de Souza Imenes, senhora e filhos, Roberto de Souza Imenes, senhora e filhos, Carmen e Candelaria Imenes (ausentes), Arthur Moncorvo Filho, senhora e filho, Orozimbo Andrade, senhora e filha e Alçorina Imenes Rocha, agradecem a todos os que deram demonstrações de pezar pelo fallecimento de sua saudosa irmã, cunhada, tia e madrinha MIGUELLA IMENES convidando-os, bem como os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente ficam muito gratos. (A 16385)

Julio Pedroso de Lima

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Julio Pedroso de Lima e filha, Julio Pedroso de Lima Junior, senhora e filho, Antonio Pedroso de Lima, senhora e filhos, dr. Antonio Pitta, senhora e filha e dr. Alfredo Brandão e senhora (ausentes), mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu pranteado esposo, pae, sogro e avó JULIO PEDROSO DE LIMA, segunda-feira, 2 de agosto, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 16271)

Dr. M. Buarque de Macedo

Francisca Coutinho Buarque de Macedo e filhas, Manoel Buarque de Macedo Filho, Mario Castro de Almeida, sua senhora, filhos, genro e neto, Luiz Buarque de Macedo, senhora e filhos, Francisca Buarque de Almeida e filhos, João Buarque de Macedo e filho, José Buarque de Macedo, senhora e filhos, Hugh Edgar Pullen, sua senhora e filha (ausentes), Paulo Buarque de Macedo, senhora e filhos, Fernando Franco Netto, senhora e filho, viuva Rufino de Almeida, seus filhos, genros e netos, dr. Lisbôa Coutinho, seus filhos e genros, dr. Jorge da Camara Coutinho, convidam a todos os amigos e parentes de seu extremoso esposo, pae, avô, irmão e tio DR. M. BUARQUE DE MACEDO, para assistirem á missa de setimo dia que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 de agosto, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e amizade. (A 16417)

Carlos de Lemos Filgueiras

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Paes, irmãos e madrinha mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu pranteado filho, irmão e afilhado CARLOS DE LEMOS FILGUEIRAS, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de Nosso Senhor do Desaggravo, na egreja da Santa Cruz dos Militares. (A 16439)

Professor Licinio Cardoso

Maria Licinio Cardoso e Leontina Cardoso (ausentes), Vicente Licinio Cardoso, Lydia Licinio de Castilhos Goycochêa, Luiz Felippe de Castilhos Goycochêa, Ignacio Capistrano Cardoso e familia e familia Saturnino Nicolão Cardoso, convidam as pessoas de suas relações e amizade para a cerimonia do enterramento de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio professor LICINIO CARDOSO, que terá logar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 4 horas, do Instituto Hahnemanniano do Brasil, á rua Frei Caneca n. 94. Agradecem antecipadamente a quantos comparecerem. (A 16447)

Julio de Freitas

Zulmira da Conceição Ferreira de Freitas (viuva), filhos, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, prima e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia pelo descanso da alma de seu sempre lembrado chefe, parente e amigo JULIO FREITAS, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. A todos antecipam seus agradecimentos. (A 16459)

Antonia de Moraes Sampaio

Emygdio Neves Sampaio e filhos, agradecem penhoradissimos ás pessoas de sua amizade que compareceram ao enterro e que por telegramma e outras demonstrações de pezar os confortaram no doloroso transe porque passaram, com o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe ANTONIA DE MORAES SAMPAIO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na terça-feira, 3 de agosto, ás 9 horas da manhã, por cujo acto, mais uma vez se confessam sinceramente agradecidos. (A 15852)

Dr. Radamés Tupy Arantes

(ENGENHEIRO CIVIL)

Luiz Tupy Arantes, senhora e filhos, Marianna Lopes Gonçalves, comte. José Gomes de Araujo Beltrão, senhora e filho, Lila Cardoso Gonçalves e Adelia Oberlaender de Carvalho, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado irmão, tio, cunhado e noivo RADAME'S TUPY ARANTES, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, (no altar-mór).. (A 17006)

Dr. Radamés Tupy Arantes

Adelia Oberlaender de Carvalho, seus paes e irmão, profundamente sentidos com a perda do seu sempre querido, inesquecivel noivo e futuro genro DR. RADAME'S TUPY ARANTES, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por intenção de sua alma mandam rezar no altar do Senhor dos Passos, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 3 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (A 17006)

Capitão Antonio José de Souza

Libania Guerra de Souza e filhos, agradecem a todos que compartilharam na sua dôr pela perda do seu querido esposo capitão ANTONIO JOSE' DE SOUZA, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Sant'Anna. (A 16470)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de penhores

GRUMBACH, ROCHA & Cia.

Em 10 de Agosto de 1926

51 — Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica (A 15955)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão, em 13 de agosto

Matriz — AV. PASSOS, 11 (4640)

Amas seccas e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma, á rua Farani n. 39 — Botafogo. (A 16454) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua Francisco Muratori n. 30. (A 16436) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, menos lavar, mas que durma no aluguel, á rua Joaquim Meyer n. 78. (A 15833) C

Empregos diversos

ESMERILHADOR — Precisa-se, para foices e mais ferramentas. Praça do Engenho Novo n. 42. (A 17031) D

EMPREGADO para encerar, lavar vidros, etc., precisa-se, á rua Farani n. 39, Botafogo. (A 16453) D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira para casa de familia, á rua do Riachuelo n. 257 (A 16381) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobiliada ou não em casa de pequena familia a rapazes; telephone. Rua Ypiranga n. 108. (A 15996) G

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, mobilado, com pensão a casal por 430$ mensaes e um outro para uma pessoa, por 200$. Largo do Machado n. 11. (A 15976) G

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente e quarto com ou sem moveis, a casaes ou rapazes. Rua Marqueza de Santos n. 29. Largo do Machado. Telephone B. M. 1788. (A 17027) G

ALUGA-SE um commodo com ou sem mobilia em casa de duas senhoras de todo respeito, á pessoa decente, rua Cardoso Junior n. 15, Laranjeiras. (A 17029) G

ALUGA-SE uma esplendida sala a casal ou empregado do commercio; em casa de todo o respeito. Rua do Cattete n. 78. (A 16421) G

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados com ou sem pensão (agua corrente nos ditos; preços modicos), á rua Santo Amaro n. 71. (A 16525) G

ALUGA-SE em casa de familia, excellente sala de frente com ou sem mobilia, com direito a telephone, banhos quentes e café pel amanhã. Rua Andrade Pertence n. 40. B. M. 3686. (A 17008) G

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, á rua Barão de Itamby, 70 (Botafogo), jardim ao lado, com tres salas, dois quartos, dispensa, banheiro, cozinha, no primeiro pavimento e com quatro esplendidos quartos e banheiro confortavelmente installado no segundo pavimento. Ver e tratar das 2 ás 4 horas. Informações pelo telephone Sul 3406. (A 15370) G

ALUGA-SE em casa de familia boa sala e quarto com pensão, na rua Cattete n. 238. (A 15047) G

ALUGA-SE optimo predio da rua Aristides Lobo n. 146, casa III; chaves no 114; trata-se com o dr. Haroldo Valladão. Ouvidor, 45, 1º, ás 12 horas e de 3 1|2 ás 5. Norte 6555. (A 15978) J

ALUGA-SE uma casa pequena com sala, quarto e cozinha. Para poucas pessoas. Aluguel 105$; para ver e tratar á rua Barão de Petropolis, 63. (A 16440) J

ALUGA-SE um quarto a um senhor ou casal que trabalhe fóra; rua José Bernardino n. 12, Catumby. (A 15975) J

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 252 com quatro quartos e duas salas; aluguel 450$; as chaves estão na mesma rua n. 30. Trata-se á rua General Camara n. 82. (A 16512) J

ALUGA-SE na rua Marquez de Sapucahy n. 231 a casa n. 4; aluguel 130$ e taxas a casal sem filhos; trata-se na avenida Salvador de Sá, 18. (A 15786) J

QUARTOS completamente independentes, em casa de familia. Rua Itapirú n. 345. (A 15942) J

Haddock Lobo e Tijuca

ARMAZEM. Aluga-se, por contrato, um grande predio novo, para commercio ou industria. Está aberto. Rua Aristides Lobo n. 144. (A 16473) K

ALUGAM-SE em casa de casal dois grandes e confortaveis quartos encerados, juntos ou separados, com pensão a casal; rua Conde de Bomfim, 272, sobrado. (A 16530) K

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca, 9; bonde de $300 á porta, por 450$ e impostos. Trata-se na rua do Hospicio n. 85, 1º andar. (A 16523) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para duas mocinhas, com pensão e com ou sem mobilia. — Tratar com Villa 4859. (A 16393) K

ALUGA-SE a confortavel casa da r. Aguiar, 61, na Tijuca; as chaves estão ao lado, n. 59, e trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., rua Buenos Aires n. 46. Norte 1478. (A 15644) K

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 733; informações por obsequio á rua da Alfandega, 53, com o sr. Octavio, ás 17 horas. (A 15652) K

ALUGAM-SE 2 salas e 2 quartos pintados de novo, juntos ou separados, em casa de familia a casal, ou pessoa de respeito, com pensão e mobilia ou sem. Mattoso n. 64. (A 16403) K

QUARTOS. Alugam-se dois bons e arejados com pensão em casa de familia, á rua S. Francisco Xavier; tel. Villa 5153. (A 16182) K

ANDARAHY — Vende-se por..... 24:000$; rua Visconde de S. Vicente n. 3, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, W. C., com chuveiro, quintal regular, chaves no n. 4-A. Trata-se na rua Uberaba numero 44. Andarahy. (A 150972) N

CASA e terreno por 40$ mensaes — V. S. poderá adquirir em pequeno prazo; informações detalhadas na Edificadora do Lar, Ltda.; largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado. São apenas 500 casas. (A 17011) N

TERRENOS e casas para operarios a 3:600$, 4$620$, 4:800$, 5:400$, 6:000$, etc.; construcção em 30 a 45 dias. Numero limitado, a titulo de reclame da Edificadora do Lar, Ltda. Não confundir com outras. Empresa absolutamente nova. Unica no genero. Lado da Egreja de S. Francisco de Paula, 23, sala 9. Faz-se a prestações. Expediente de 9 ás 19 horas. (A 17011) N

TERRENO — Pechincha — Só 5 lotes, mesmo na estação do Engenho Novo, com 4 linhas de bondes e trens de suburbios e expressos. A dinheiro e prestações. Faz-se casa tambem a prestação. Edificadora do Lar, Ltda. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9. (A 17011) N

PREDIO — Vende-se o da rua Dr. Rego Barros n. 56, proximo á rua da America, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de agosto de 1926, ás 4 1|2 horas. (A 15771) N

PREDIO — Vende-se o pequeno predio á rua Doze de Dezembro n. 20, praça da Bandeira, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 6 de agosto de 1926, ás 4 1|2 horas. (A 15772) N

PREDIOS — Vendem-se os predios assobradados á rua Marquez de Sapucahy ns. 50, 52 e 54, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 2 de agosto de 1926, ás 4 1|2 horas. (A 15855) N

PREDIOS — Vendem-se os da rua Visconde da Gavea ns. 115 e 119-II, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 4 do corrente, ás 3 horas. (A 15991) N

VENDE-SE uma magnifica casa de recente construcção, com 3 quartos, 3 salas e depedencias, á rua Del Vecchio n. 42, no Leblon. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o dr Silvino, á rua do Carmo, 67, 1. Phone 2955 Norte. (A 15984) N

VENDE-SE por 86:000$, em Todos os Santos, proximo á estação, um palacete com 5 quartos, 3 salas, grande porão habitavel e todas as dependencias, solida e elegante construcção, o terreno mede 20 x 172, todo plantado e ajardinado, sobre o modo do pagamento, se combina; 172 sobrado. General Camara, das 2 ás 5, de terça-feira, em diante, dia 3. (A 17040) N

VENDE-SE por 75:000$, uma grande avenida de 5 predios, solidamente construidos, dando uma renda annual de 12:000$, num dos melhores pontos da rua do Livramento, Saude. Informes, 172, rua General Camara, das 2 ás 5, de terça-feira em diante, dia 3. (A 17043) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, dos 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 16444) N

VENDE-SE um bom terreno medindo de frente 15 metros por 76 de fundos, situado no melhor ponto da rua Uruguay; o terreno acha-se prompto para receber edificação e está murado; preço de occasião; negocio urgente. Informações á rua Conde de Bomfim n. 599. Não se trata com intermediarios. (A 16418) N

PREDIO — Vende-se o da rua Cassimo n. 52, Gloria, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 7 do corrente, ás 4 1|2 horas. (A 15990) N

VENDEM-SE 4 bons predios acabados de construir, com loja e sobrado, no Boulevard 28 de Setembro. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 16396) N

VENDE-SE lotes de terreno 8 x 35 na Boca do Matto, por ... 6:000$, nivelados, dando frente para a nascente, informes, General Camara, 172, sobrado das 2 ás 5, de terça-feira em deante, dia 3. (A 17039) N

VENDE-SE o excellente predio da rua D. Thereza n. 37, Engenho de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, etc. Chaves no n. 39; trata-se na rua Paraguay n. 48, Meyer.

Emprestimos Fazem-se sob inventa-heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69. Telp. 6112 Norte. (A 17018) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 57, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 16398) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 16395) S

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas. Figueiredo.

O café MALA REAL, satisfaz ao paladar mais exigente. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito á rua Saccadura Cabral n. 150. Telephone Norte 707. (A 15800) S

MOÇA distincta pede a protecção de um senhor de respeito que lhe empreste 300$. Cartas para este jornal para A. R. R. (A 16491) S

MEDICO VETERINARIO. Cons. 4 ás 5 da tarde; chams. qualquer hora, pharm. Miguel Couto. Praça Olavo Bilac, 15. N. 4006. Res. N. 720. (A 14404) S

MME. STELLA, espirita clarividente, trabalhos garantidos, attende todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Major Fonseca, 25, ponto terminal dos bondes S. Januario. N. B.: não confundir com cartomancia. (A 17036) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., estação de ...

ALUGAM-SE machinas de escrever a 10$ a hora. Escola Ideal. Largo da Carioca n. 6. (A 15945) Z

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH — Curso original de inglez, pratico e rapido, com premio de viagem aos Estados Unidos. Neste mez será disputada a taça "Honra ao Esforço", para o estimulo entre os estudantes. — Esta escola, como suas congeneres dos Estados Unidos, está organizando um curso commercial, moderno e progressista, o primeiro no genero no Brasil, tanto em inglez como em portuguez. — Aulas diarias. Classes especiaes para cada profissão e para moças. Brevemente nos mudamos para nossas installações modernas no predio novo da rua dos Ourives, esquina com a do Rosario. Rua 7 de Setembro n. 59, 1º. (A 16407) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação Mercantil 20$000 Largo da Carioca, 6. (A 15946) Z

FRANÇAIS, parisiense — Diplome superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (A 16223) Z

10$ Dactylographia 3 vezes por semana na Escola Ideal. Curso rapido e completo 50$000. Largo da Carioca, 6. (A 16349) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (A 16426) Z

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumno só com ella; tambem vae a domicilio. (A 16426) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 40$ mensaes, indo a domicilio. Rua Alegre n. 93, Aldeia Campista. (A 16430) Z

PROFESSORA diplomada ensina portuguez, francez com perfeita pronuncia, arith., desenho, costuras, etc.; prefere principiantes. Sra. Nascimento. Rua Corrêa Dutra n. 9; Appartamento 14. (A 16302) Z

COPACABANA

Alugam-se dois lindos bungalows ás ruas Barcellos e Gomes Carneiro. Trata-se pelo telephone Ipanema 553. (A 15829)

MANTEIGA E QUEIJO

Batedeiras, Salgadeiras e fórmas para queijos, preços novos muito reduzidos. Domingos Soares — Barra do Pirahy.

PREDIO — TIJUCA

Vende-se pelo preço do terreno, um confortavel predio, situado á rua Santa Carolina n. 30, está aberto, com seis quartos, 2 salões, despensa, sala completa de banho, garage, etc., em um terreno que mede de frente por uma rua 40 metros, por outra rua tem 20 metros, com gradil de ferro, etc. — Preço 70 contos, podendo ser 50 á vista, o resto a prazo. Não precisa de reparos, está perfeito, envernizado, etc. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corretor J. F. Coelho. (A 16000)

Pianos novos

Do afamado autor SPONNAGEL

Retirados a poucos dias da Alfandega, vendemos a preços de admirar.

AVENIDA MEM DE SA' 319 (A 15989)

Chapéos de gosto

Mme. JENNE BARD

MODISTA FRANCEZA

Encommendas e Reformas

— A GAROTA —

Rua Haddock Lobo n. 1.

Acceitam-se alumnas

Villa, 920. (A 16475)

Terreno em Jacarépaguá

Vende-se o lote junto ao n. 547 da rua Candido Benicio, com 22 metros de frente e 80 de extensão. Rua calçada e illuminada a electricidade. — Tratar com o proprietario, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 79. (A 16438)

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se os de ns. 155 e 159 da rua Dr. José Hygino. Preço 65 contos e 35 contos respectivamente, com facilidade de pagamento. Tratam-se nos mesmos. (A 16428)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se no melhor ponto do centro commercial, duas salas independentes, em predio moderno, completo asseio. 137, rua da Alfandega. (A 16429)

PHARMACIA

Precisa-se de um meio pratico. — Rua Conde de Bomfim n. 436. (A 15766)

GRANDE PROPRIEDADE PARA RENDA A' RUA DA IGREJINHA, 9, (Com 3 frentes — São Christovão)

Construida em terreno de 65,85 metros de frente. Trata-se com PALLADIO — Rua S. José n. 57, loja. (A 15959)

CONDE DE BOMFIM

Terreno á rua Almirante Cockrane

Junto e antes do predio n. 255, medindo 30,20 de frente, em curva; 24,00 nos fundos; 52,00 por um lado e 45,00 por outro. Trata-se com PALLADIO, rua de S. José n. 57, loja. (A 15963)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras; rua Martha da Rocha, 141 e rua Dorothéa Eugenio, 84, Engenho de Dentro; rua Adriano, 14, Todos os Santos; rua Cardoso n. 116, Meyer e rua S. Francisco Xavier. Trata-se com PALLADIO, á rua de S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (A 15961)

TRILHOS E WAGONETAS

Vendem-se e trilhos 4 1|2, 7, 15, 20, 30 e 40 ks. — Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. A. Lacerda. (A 16402)

PRECISA-SE de um menino com pratica de photographia. Rua Sete de Setembro n. 203. (A 16437) D

PIANISTA deseja logar, mesmo como bilheteira; rua Frei Caneca n. 416. (A 16480) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas na rua Uruguayana, 10, 2º; trata-se na loja com o sr. Graciano. (A 17057) E

SALA ou quarto independente, ricamente mobilados, alugam-se a moças, com ou sem pensão. R. dos Invalidos n. 176, terreo. (A 17050) E

ALUGA-SE uma sala no 2º andar da rua da Assembléa n. 123. (A 16423) E

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobilados a moços ou casaes. Rua do Rezende n. 41. (A 16501) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia, na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (A 17005) E

ALUGAM-SE bons quartos; comida excellente. R. Buenos Aires, 287, 1º andar. (A 17030) E

ALUGAM-SE duas salas para escriptorios no 2º andar do predio á Avenida Rio Branco, 133. Trata-se na Casa Lohner S. A., á Avenida Rio Branco, 133 (loja). (A. 16415)

ALUGA-SE uma grande sala de frente muito limpa para consultorios, modista, rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua Visconde de Itaúna n. 467. (A 15958) E

ALUGAM-SE bons quartos encerados com mobilia e pensão ou sem, a rapazes ou casal em casa de familia mineira, a 1º de Março, 151, 2º andar. (A 14082) E

ALUGA-SE uma casa á rua Francisco Muratori n. 56, com entrada tambem pela rua Joaquim Murtinho n. 92, com 2 salas, 4 quartos, no sobrado e no terreo com 2 salas e 2 quartos, quintal; trata-se das 10 ás 5 horas no local. (A 16420) E

ALUGA-SE um bom 1º andar, com todas as commodidades, para pequena familia. R. Visconde da Gavea n. 73. (A 16403) E

VAGAS para moços, em casa de familia de respeito, com pensão e café, 150$; rua Larga, 126, sobrado. (A 16504) E

PRECISA-SE de quarto e pensão para moça séria, até 100$; prefere-se centro ou proximo. Cartas neste jornal a P. R. S. (A 15950) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 28; as chaves no sobrado; tratar na rua Baratá Ribeiro, 543; Ipanema. (A 15993) F

ALUGA-SE sala de frente mobilada a senhor de tratamento, á rua Progresso n. 10, sobrado. Telephone Central 5807. (A 15973) F

ALUGA-SE uma linda sala de frente; rua Larga n. 126, sobrado. (A 16503) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em uma casa esplendida dentro de jardim, arborizado, uma optima sala, com pensão de primeira ordem, a casal de tratamento. Rua Silveira Martins n. 161. (A 17063) G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala independente, sem pensão, a cavalheiro de alto trato, com toda a liberdade. Largo do Machado n. 43. (A 17023) G

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Polyxena n. 84. Chaves na casa 5. (A 16455) G

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, uma sala e quarto com entrada independente, sem pensão e sem mobilia. Informações B. M. 3431. (A 16427) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito sala de frente bem mobilada com boa pensão para casal ou cavalheiros do commercio. Rua Martins Ribeiro n. 7, praça José de Alencar; tem telephone. (A 16207) G

ALUGA-SE um predio; Real Grandeza n. 15; tratar praça José de Alencar n. 16. (A 15994) G

ALUGA-SE com contrato o predio da rua Bambina n. 24, Botafogo, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, fogão a gaz, etc.; trata-se na mesma rua, 2, phone Sul 774. (A 15951) G

ALUGA-SE um appartamento mobilado ou não com uma sala, um quarto, logar para cozinhar, quintal, logar limpo e socego. R. Almirante Alexandrino n. 390 (antiga rua Aqueducto). Phone B. M. 144. Preço 190$. (A 16414) G

ALUGA-SE sala de frente a cavalheiro em casa socegada. Rua Guanabara n. 36. Laranjeiras. (A 16409) G

A' praia de Botafogo n. 468, telephone Sul 1033, casa de familia; alugam-se no sobrado, alguns quartos bem mobilados, com pensão, para residencia, dando-se preferencia a casaes. Preço 600$ mensaes, adeantados. Fornece-se pensão a domicilio. Ponto excellentemente situado com banhos de mar á porta e conducções rapidas. (A 15810) G

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20x70 mts, em magnifica posição. Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (4681)

EM casa de familia distincta alugam-se duas confortaveis salas, com ou sem mobilia e pensão. Corrêa Dutra, 164. B. M. 946. (A 17015) G

QUARTO de frente, amplo, com optima pensão, com ou sem moveis, aluga-se em casa de familia de respeito. Rua Machado de Assis, 37, Flamengo. (A 16482) G

SALA OU QUARTO. Aluga-se com pensão e agua corrente, todo conforto. Laranjeiras n. 356. (A 16456) G

SALA e quarto, entrada completamente independente, juntos ou separados, magnifica vista, mobiliario novo para casal ou senhor distincto; casa estrangeira. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (A 15997) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com pensão a casal ou cavalheiros de tratamento, perto da praia em casa de familia respeitavel. A' rua Figueiredo Magalhães n. 141. Teleph. Ipanema 1625. (A 15977) H

ALUGA-SE bom quarto para rapaz. Avenida Ataulpho de Paiva, 5, Leblon. (A 15953) H

ALUGAM-SE duas boas salas, juntas ou separadas, na pensão da rua Copacabana n. 522. (A 16461) H

ALUGA-SE á familia o predio da rua Copacabana n. 844, por alguns mezes ou transfere-se o contrato. Phone Ipanema 776. (A 16411) H

ALUGA-SE por 550$ com contrato de dois annos, o predio de dois andares, com 4 quartos da rua Hilario Gouveia n. 98, Copacabana. Chaves na rua Baratá Ribeiro n. 334. (A 16516) H

CASAS para familia de tratamento — Alugam-se duas casas na rua Henrique Dumont ns. 44 e 48, fim da rua Vinte de Novembro, acabadas de construir, com dois compartimentos. Tectos estucados e assoalhos de tacos, com garage, e grande quarto em cima. As chaves no Café Oceano, rua Vinte de Novembro n. 506. Passam bondes e omnibus. Para informações: tel. Ipanema 1831. (A 17003) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma linda grande, confortavel casa com 8 quartos grandes, sala de espera, 2 enormes salas de visitas e de jantar, grande varanda á volta do predio, com jardim, copa, moderno banheiro, cozinha, quarto para empregada, rica installação electrica, grande terreno nos fundos, que dá para a rua do Bispo, onde tem boa garage o predio foi todo reformado com gosto, na rua Haddock Lobo n. 285, ver e tratar no mesmo, com o proprietario; está aberto todo o dia. (A 17012) J

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 59, com cinco quartos, no andar superior, dois no terreo, sala de jantar, de visitas, mais dependencias, jardim na frente, ao lado e quintal; está situada a 12 minutos do centro e tem tres bondes á porta e tres proximos; o prazo do seu arrendamento é de tres annos; aluguel mensal de 500$ e taxas; póde ser visto das 9 ás 12 horas e trata-se á rua Francisco Muratori n. 21, Lapa. (A 17051) J

QUARTO. Aluga-se em confortavel casa de familia a casal ou moços do commercio, á rua Moura Brito, 45, Conde de Bomfim. (A 16413) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE dois optimos sobrados novos, á rua São Christovão, 96, esquina da Avenida Paulo de Frontin. (A 16452) L

ALUGA-SE uma casa confortavel, para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 849. Trata-se com Serrano, á rua Gonçalves Dias n. 14. Central 4920. (A 16451) L

ALUGA-SE predio novo acabado de construir á rua Senador Moniz Freire n. 49. Trata-se com o constructor no n. 53. (A 16490) L

ALUGA-SE casa á rua Dona Maria n. 71 (Aldeia Campista), 4 commodos, quintal; chaves no n. 69. (A 15952) L

ALUGA-SE o predio á rua Haddock Lobo n. 44. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 130 (Copacabana), diariamente das 20 ás 21 horas. (A 15652) L

ALUGA-SE um bello armazem á rua S. Francisco Xavier n. 451, proprio para qualquer negocio limpo. Está aberto das 13 ás 18 horas e trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46; tel. Norte 1478. (A 16168) L

COMMODO — Aluga-se, em casa de casal de todo respeito, só a pessoa de tratamento e sem filhos; Avenida 28 de Setembro n. 352, sobrado. (A 16489) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa, em centro de terreno; ver a qualquer hora. Rua Engenho de Denro 163. (A. 17050) M

ALUGA-SE a casa da travessa Vaz da Costa n. 9) Inhauma, com todas as commodidades para pequena familia. As chaves no predio dos fundos. (A 16400) M

ALUGAM-SE os predios da rua Avila n. 148-150; as chaves estão no porão. Trata-se na Avenida dos Democraticos n. 671. Bomsuccesso. (A 17012) M

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Paulino n. 179, Olaria. — Trata-se na avenida dos Democraticos n. 671, Bomsuccesso. As chaves estão ao lado, no numero 181. (A 17012) M

ALUGAM-SE dois bungalows acabados de construir com todas as commodidades para pessoas de trato, na rua Villela Tavares n. A-1 e B-1 (Meyer), bonde Piedade na esquina. Trata-se na rua Buenos Aires n. 120. (A 16488) M

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna na rua Figueira n. 20-A, estação de S. Francisco Xavier; trata-se na mesma rua n. 20. (A 15988) M

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa na ilha do Governador, Freguezia, na praia da Guanabara n. 79, com cinco quartos e tres salas e mais dependencias; trata-se á rua da Alfandega n. 376, sobrado. (A 17058) X

ALUGA-SE por 180$ por mez uma boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Jussiape n. 13 (antiga rua Dr. Magioli), Ilha do Governador, Freguezia. As chaves por obsequio no n. 11 e para tratar, á rua Figueiras Lima n. 37, estação do Riachuelo. (A 15954) X

Compra e venda de predios e terrenos

CASAS para operarios, com ou sem terreno, a 3:600$, 4:620$, 4:800$, 5:400$, 6:600$, etc., construcção de 30 a 45 dias. Numero limitado, a titulo de reclame da Edificadora do Lar, Ltda. Não confundir com outras. Empresa absolutamente nova. Unica no genero. Lado da egreja. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9. Faz-se a prestações. Expediente das 7 ás 9 da noite. (A 17011) N

PREDIOS — Compram-se, administram-se, fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo e adeanta-se dinheiro. Rua Rosario 69, telp. 6112, Norte. (A 17019) N

PREDIO — Vende-se o solido predio assobradado á rua das Laranjeiras n. 559, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 5 de agosto de 1926, ás 4 1|2 horas. (A 15770) N

PREDIOS — Vendem-se os da Avenida 28 de Setembro ns. 50 e 58, Villa Isabel, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas (A 15968) N

PREDIO — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos á Avenida Paulo de Frontin n. 260, antigo 214, dando fundos para a rua da Luz, hoje Baptista das Neves, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 26 de agosto de 1926, ás 4 1|2 horas. (A 15966) N

CASA A' VENDA

Vende-se uma excellente casa para familia de tratamento, numa das melhores ruas de Botafogo, em centro de terreno medindo 14 metros de frente e 44,50 metros de fundo, com passagem para automovel. Tem dois pavimentos, seis quartos, tres salas, dois quartos de banho e demais dependencias. Construcção e installações modernas. Ver e tratar á rua Conde de Irajá n. 32, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (9097) N

PREDIO — Vende-se o da rua Wenceslão n. 29, Meyer; tem boas accommodações para familia e bom terreno. Trata-se com PALLADIO, rua S. José n. 57. (A 15964) N

PREDIO — Vende-se o moderno e magnifico predio á rua Curupaity n. 57, Engenho de Dentro, a cinco minutos dos bondes e trens; tem porão habitavel dividido em 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; na parte assobradada tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro com ... brancos e toilette, centro de terreno que mede 12,00 x 30,00; póde ser visto e trata-se com PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (A 15960) N

VENDE-SE por 40:000$, na estação do Riachuelo, um predio solido, á rua Alice Figueiredo. Tem 4 quartos, 3 salas e as demais dependencias. Proximo á rua 24 de Maio, negocio de occasião, informes 172, rua General Camara, sobrado, das 2 ás 5, de terça-feira em diante, dia 3. (A 17042) N

SITIO E TERRENO — Vendem-se o sitio denominado A B C, na estrada do Sacco de Guaratiba e grande terreno no logar denominado "Matto Alto", tambem em Guaratiba, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 26 de agosto de 1926, ás 13 horas, em seu armazem á rua São José n. 57. — Rio. (A 15967) N

VENDE-SE por 45:000$000 um solido predio á rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel. Tem 4 quartos 3 salas, porão habitavel e outras dependencias, informes, rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5 de terça-feira, em diante dia 3. (A 17044) N

VENDE-SE por 75:000$000, um grande predio apalacetado, centro de grande jardim e pomar, em Villa Isabel, proximo a praça 7 de Março, informes 172, rua General Camara, das 2 ás 5, de terça-feira em diante, dia 3. (A 17041) N

VENDE-SE por 45:000$ magnifico predio á rua Pereira Nunes. Aldeia Campista. Trata-se á rua Rosario 69. Tel. 6112, Norte. (A. 17020) N

VENDE-SE por 50:000$ um predio com garage, em frente á estação do Meyer; trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º andar. (A 16485) N

VENDE-SE por 30:000$ cada, 2 predios novos, á r. Imperial; trata-se á r. do Carmo, 49, 1º andar. (A 16485) N

VENDE-SE por 75:000$ um grande predio, em r. transversal á de 24 de Maio; trata-se á r. do Carmo, 49, 1º andar. (A 16485) N

VENDE-SE uma boa casa em Madureira, á rua Constança, 13. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com o dr. Silvino, á rua do Carmo, 67, 1º. Phone 2955 Norte. (A 15853) N

VENDE-SE bom terreno aterrado, cercado e plantado, perto do mar e do Jockey-Club, por preço razoavel, prompto a edificar. Barão da Torre n. 169, Ipanema. (A 16513) N

VENDE-SE na rua Diamantina, estação do Riachuelo, por .... 65:000$000 3 predios, um grupo solidamente construido, dando uma renda de 10:600$000 annuaes, informes á rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5, de terça-feira em diante, dia 3. (A 17045) N

VENDEM-SE dois excellentes palacetes com magnifico terreno, sitos á praia de Guanabara ns. 279 e 283, ilha do Governador. Trata-se na rua da Misericordia n. 20, 1º. (A 16492) N

VENDE-SE o palacete á rua Barão de Bom Retiro n. 244, com 5 quartos, etc., porão habitavel, em centro de terreno. Tratar no mesmo. (A 15738) N

VENDEM-SE um terreno e um bom piano, á rua Meyer n. 106, E. do Meyer. (A 16448) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64 A. N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, com 16 peças, á rua Itapirú n. 279. (A 16386) O

VENDEM-SE duas machinas "Singer; rua Larga, 126, sobrado. (A 16505) O

VENDEM-SE nove folhas de zinco e 20 metros de arame em bom estado, e 53 latas de plantas finas, tudo por 90$, para desoccupar logar; rua Barão da Torre n. 169, Ipanema; preço razoavel. (A 16514) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato de pensão de familia distincta nas Laranjeiras: 5 salões, 9 quartos, grande jardim, aluguel baratissimo, 1:000$. Informações pelo phone B. M. 3156. (A 16457) P

TRASPASSA-SE ou alugam-se boas casas com ou sem moveis juntas ou separadas, na rua do Cattete numeros 218 e 240. (A 15948) P

DIVERSOS

PENSÃO á mesa e a domicilio; cozinha nortista. Rua Dois de Dezembro, 78. Tel. B. M. 779 (A 17056) S

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas e promissorias. Hypothecas a juros de 8 a 12 %. Emprestimos rapidos a proprietarios. Informa o sr. Mattos, rua Santo Antonio n. 6, 3º (elevador). (A 15982) S

DE 6 a 200:000$, empresta-se sobre predios em qualquer bairro, a juros minimos, rapidez; adianta-se dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, edificio Almeida Rabello, Elevador (A 16495) S

CABELLEIREIRA — Senhorita Berthon, especialista em pinturas de cabellos com tintas vegetaes, completamente inoffensivas; faz louro, acaju', castanho escuro, claro e preto; as nossas tintas são de côr natural e não se percebe que os cabellos são pintados; applicações a 15$; cortes de cabellos a demi-garçonne 2$; executa-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos e temos já promptos posticos e cabelleiras de todos os modelos, a preços modicos; penteia para bailes, casamentos, etc. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras; rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4879 (A 16526) S

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente; unico processo que dá o resultado desejado, podendo cortar a demi-garçonne; D. Alipia, rua Visconde de Itaúna n. 119. Phone Norte 4879. (A 16526) S

FERIDAS e ulceras o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: á rua São Pedro n. 127.

Promissorias e letras Considerações e advertencias praticas — Aphorismos de Direito Cambial — pelo Dr. Magarinos Torres — nas principaes livrarias. (A 16253) S

UTERO — Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR DAS DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: RUA S. PEDRO N. 127.

MEDICOS

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 16296) S

Graphologo-Chiromante, Prof. Sdney, faz analyse da letra e explica scientificamente as linhas da mão, de tanta utulidade para conduzir-se na vida. Avisa que não se trata de cartomancia. Instrucções gratis se lhe enviarem enveloppe sellado. De 12 ás 6 da tarde. Rua da Alfandega 239 — sob.

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º. and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 16297) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 16449) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 15898) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 16360) R

DENTISTA: A. Garcez, rua da Lapa, 49 — Attende á hora marcada; orçamentos modicos. Officina de prothese. Extracções sem dôr. (A 16391) R

Professores e Professoras

AULAS de Chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 15998) Z

ENSINA-SE piano, dando-se o mesmo para o estudo. Rua Frei Caneca n. 416. (A 16481) Z

FRANCEZ — Ensino pratico por prof. francez. Traducções. Antigo Odeon, sala 8. (A 17013) Z

Terreno — Botafogo — Venda

Vende-se um bello terreno, proximo da Praia de Botafogo, com bonde á porta, dispondo de muito material, predio velho, como sejam telhas, banheiras, lavatorios, W. C., pedra, tijollos, madeiramentos, etc.; o terreno tem de frente 16 metros por 70 de fundos, todo murado, na frente e dos lados; presta-se para ali fazer um artistico palacete. Preço por metro de frente seis contos, ou com abatimento, 90 contos todo o terreno, só em material tem para cima de 20 contos. Vende-se á rua S. Clemente, perto da praia, local commercial, um outro bello terreno, todo murado, com 7 metros de frente por 80 de fundos, por 50 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 16000)

Terreno em Botafogo

Vende-se um á rua Conde de Irajá, 35, medindo 9m,40 por 50 metros; tendo aos fundos uma construcção antiga. Trata-se no n. 32, da mesma rua. (9016)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes, quasi esquina da rua Octavio Silva, perto do mar, um esplendido terreno murado, na frente e de um lado, com 20 metros de frente por 50 de fundos, por 46 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 16000)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Novas novidades e preços baratos sem competidor: "VINDE VER" — Charmeuze que parece seda enfestado forte perfeito e duravel para Vestidos tem preto marrom branco azul escuro bege encarnado marinho e outras cores 6$; tafetta pura Seda tem metro e 40 largura e forte perfeito e chic para Vestidos 14$; Crepe china fantasia padrões chics 14$; Seda lavavel encorpada para combinações e camisas êra de 22$ como está em retalhos 14$; Radium encorpado 16$; Crepe Setim encorpado forte egual ao melhor da cidade para vestidos 16$; Crepe broxe metro meio de largura para Vestidos deluxe 55$; Muitas sedas em retalhos apreços de liquidar; Voile de Seda forte perfeito retalhos e saldos 2$; Musselina de pura seda está forte 3$600; tecidos pretos para luto; Sedas chics para aleviar luto; Alpaca encorpada pura seda garantida e legitima italiana para vestidos e paletots de homem 14$; Crepe georgete 11$; grande Sortimento de gallões de Seda; pelles para enfeitar vestidos; flanelas para coeiros 1$600; flanelas brancas especiaeis para Coeiros 3$; gabardine pura lãn Inglesa para costumes tem metro meio largura 14$; gabardine branca Inglesa para costumes tem metro meio largura 22$; flanela pura lãn Inglesa tem metro meio largura para capas crianças 14$; cambraia pura lãn para camisas 11$; Morim legitimo Ave Maria só no Colosso com 20 jardas garantidas 25$; Morins estrangeiros; morins finos; morins encorpados; Opala 3$; Cambraia metro e 20 de largura 3$400; Cretone metro 40 largura 3$200; Cretone Ingles 2 metros 10 largura 6$300; Cretone Cruz Vermelha especialidade legitimo Inglez 2 metros 30 largura 7$400; Snrs. Noivos tem vantagem comprando enxoval no Bazar Colosso; charmeuze branco pura Seda egual ao melhor da cidade metro largura 75$; temos sedas para Vestidos Noivas 16$; Colchas Inglesas das maiores para noivas 40$; Opala suissa para enxoval 3$400; Velludo de Seda 24$; Astrakam pelucia 20$; Cobertores chics; Atoalhados; Casimiras Inglesas pura lãn para costumes senhoras; Jersei de Seda preto 14$; Toalhas banho; Toalhas rosto; botões cabuchoes; Setim fulgurante para costumes e manteaux 34$; Ottoman para manteaux; Meias Seda para Senhoras; meias crianças tudo é encontrado no Bazar Colosso Rua Haddock Lobo n. 6; chegarão rendas griper e rendas seda. Sedas chics com ligeiro deffeito 4$; filó 5 metros largura cortinado 7$600. (A 17037)

VESTIDOS CHICS

Madame Branco perita em costuras e afamada nos feitios de Vestidos distinctos; vinde ver; feitio vestido seda 25$; feitio costumes 30$; preços baratos e rigorosa perfeição; feitio de Vestido noivas 30$; feitio de vestidos Voiles tricoline ajustar tenho forros e sedas chics Atelier e residencia da familia Pernambucana. Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (A 17037)

PALACETE EM IPANEMA

Avenida Vieira Souto n. 498, muito proximo do Country Club, aluga-se ou vende-se esplendida casa em centro de grande terreno, com grandes accommodações para familia de tratamento. Salão de bilhar, garage para 2 automoveis, cocheira para 2 animaes, jardim, quintal, logar para tennis, etc. Aberta das 2 ás 5 horas ou a qualquer hora combinada, pelo phone Villa 3386, ou á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Telephone Norte 3154. (A 16422)

CASA — CHACARA

Alugam-se — Ladeira do Ascurra, 53 e 55, quatro minutos do bonde — Chaves no Cosme Velho n. 185. (A 16450)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo e commodo, no primeiro pavimento da rua do Rosario, 71. Trata-se na loja. (A 17004)

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUCÇÕES

Reformas em geral, pinturas e mais serviços pertencentes a este ramo. Tambem se faz a prestações. Compra-se e vende-se terrenos em qualquer ponto da cidade. Pede-se não entregarem seus negocios sem primeiro pedirem projectos e orçamentos ao Architecto Constructor A. M. Carvalho — Rua S. José, 35, 1º, tel. C. 4411. — Deposito e officina á Praia de São Christovão n. 249. Tel. Villa 5506. (A 15992)

Cabellos no rosto Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem cicatrizes. — Salão Pompadour — Rua da Uruguayana, 24, 2º, (elevador). (A. 16387)

CASA NA PENHA

Aluga-se uma para pequena familia; trata-se á rua Aymoré n. 14, com o sr. Raul. (A 15983)

AVENIDA ATLANTICA

Urgente, vende-se um terreno por preço conveniente. — Rua da Quitanda numero 26, sobrado. (A 15987)

SOCIO — PRECISA-SE

Para uma industria nova e limpa, que só faz negocio com o alto commercio do Rio e Estados, cuja producção deixa um lucro liquido de 50 %, deseja-se a entrada de um socio, com o capital de 80 a 100 contos em dinheiro á vista, tomando o socio a entrar toda a gerencia da fabrica e bem assim de todo o movimento, commandando-se ou retirando-se o actual proprietario, que se retira temporariamente para a Europa; os edificios da fabrica e o competente terreno, e casa dos technicos, são proprios, e entrega-se a fabrica sem nada dever á praça; só se deve apresentar quem disponha do capital exigido, e o mais se prestam todas as informações e mostram-se os productos de sua fabricação, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (A 16000)

PREDIO — 17:000$ — VENDA

Vende-se á rua do Piauhy n. 27; chaves no 35, estação de Todos os Santos, um bello predio quasi novo; está acabando de pintar a oleo, esquadrias e tectos, e todo por fóra e dentro, em centro de terreno com 3 bellos quartos, 2 salas, jardim na frente e bom quintal, em um terreno que mede de frente 11 metros por 50 de fundos; vende-se a dinheiro á vista por 17 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 16000)

A Ultima Palavra *em* FORÇA UTIL

Desenvolvendo 40 H. P. effectivos, transmittidos em linha recta do perfeitamente equilibrado motor ás rodas trazeiras, este espaçoso e elegante Overland Six desenvolve maior volume de força por kilo do seu peso, do que qualquer outro automovel de eguaes ou quasi eguaes dimensões.

Elegancia fóra do commum — Proporções amplas — Conforto Maximo. Nenhum outro automovel no mundo offerece vantagens que possam ser comparadas com as offerecidas por este potente automovel, ao mesmo preço. Examine-o. Dê com elle um passeio. A comparação convencerá V. S.

"OVERLAND" SEIS

Agentes: COLOMBO, GAMBERINI & CIA. Rua Evaristo da Veiga, 61-63. Tel: Central 3986

Exposição permanente: BRASIL AUTOMOVEL LTDA., Avenida Rio Branco, 147. Tel: Central 4284

RIO DE JANEIRO

WILLYS-OVERLAND AUTOMOVEIS DE FINA QUALIDADE

(4642)

O Emplastro Phenix falsificado

UM ATTENTADO CONTRA OS PRINCIPIOS DE HUMANIDADE

Aproveitando-se de um passado de 50 annos de curas maravilhosas, praticadas no Brasil, homens sem vergonha e verdadeiros criminosos falsificam o celebre EMPLASTRO PHENIX.

Prevenimos o Publico para não se deixar illudir, e na pharmacia exigir sempre o legitimo EMPLASTRO PHENIX, cujo original reproduzimos abaixo, verificando na pharmacia se egual.

CURA: RHEUMATISMO, TOSSE, BRONCHITE, DORES NAS COSTAS. (A 13742)

A venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 83

(A 15869)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM - DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathe Baby, Louças, Grammophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 26 a 31 de julho de 1926.

Dia 26—Segunda-feira. . .	222 e 22
Dia 27—Terça-feira. . .	769 e 69
Dia 28—Quarta-feira. . .	246 e 46
Dia 29—Quinta-feira. . .	880 e 80
Dia 30—Sexta-feira. . .	381 e 81
Dia 31—Sabbado. . .	220 e 20

Rio, 31 de julho de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 Telep. C. 5028

EMPRESTIMOS

Fazem-se, sobre predios de qualquer bairro, de 5 a 200 contos, a juros minimos, rapidez; adeanta-se dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, edificio Almeida Rabello. Elevador. (A 16491)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Vende-se um á rua Curvello entre os ns. 23 e 37. Trata-se á Avenida Rio Branco n. [illegible], 1º andar, com o sr. Oliveira. (A 16442)

LEIAM ISTO!... NÃO É POTOCA!...

A CASA DA COTIA

Faz sciente que está effectuando uma grande liquidação de todos os artigos de inverno! VENDE-SE TUDO POR QUALQUER PREÇO, afim de dar inicio ás vendas de artigos de verão que já se acham em seus armazens.

Não percam esta opportunidade para comprar barato!

CASA DA COTIA

Tome nota: Avenida Passos, 95 - 97

Academia Scientifica de Belleza

Rua 7 de Setembro, 166

Proximo á Praça Tiradentes, Rio

Directora Mme. Campos, laureada com o grão de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica, pela Escola Française d'Orthopedie et Massage de Paris. Ex-professora diplomada inscripta e premiada em differentes cadeiras. Ex-assistente do Hotel Dieu de Paris. Chimica e Perfumista e socia effectiva de differentes sociedades scientificas, etc.

Tratamento pelos differentes processos de magnetherapia electrotherapia e mecanotherapia. Massagem Medica, Hygienica e Esthetica para reducção geral ou parcial da gordura, correcção das formas e enrijecimento das carnes. Afinamento do oval do rosto. Tratamento das rugas e do double menton (segundo queixo), pela electro-cidade.

Embellezamento e assetinado da pelle com os banhos de vapor e renovadora da luz, contra rugas, poros e capilares dilatados, sardas, manchas, vermelhidão, espinhas (acnes), pontos pretos, vitiligo, verrugas, cicatrizes, signaes de bexigas, manchas vermelhas de sangue, queimado do sol, e todas as imperfeições da pelle.

Desenvolvimento, reducção e enrijecimento dos Seios. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam e de fazer voltar os brancos á sua cor natural sem os pintar, restituindo-lhes todos os pigmentos perdidos.

Tratamento da calvicie e do couro cabelludo. Pintura de cabellos em todas as cores, com duração de dois annos. Lavagem dos cabellos. Ondulações Marcel e forçada. Corte de cabellos. Afinamento para sempre das sobrancelhas. Extracção radical dos pellos. Manicure e embellezamento das mãos. Apparelhos, e 400 Productos de Belleza, de fama Mundial, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario do Rio e em outras que tem concorrido.

Use na toilette diaria os productos Rainha da Hungria de fama mundial, um estojo amostra com 7 productos 5$000 pelo Correio 5$500. (K280)

Nome. . . . .
Residencia. . . . . . .
Cidade. . . . .
Estado. . . . .

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

Installações para descarga construcções metallicas cabos aereos

REPRESENTANTES GERAES:

Nieming & Spieser Ltda.

ENGENHEIROS CIVIS

— RIO DE JANEIRO —

RUA S. PEDRO, 24 — C. POSTAL 2743

1º ANDAR — CENTRO

Aluga-se um magnifico 1º andar da rua Sete de Setembro, 58. Trata-se na rua da Quitanda, 29. Phone N. 7098. (A 16474)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO

Vendem-se na rua Domicio da Gama os melhores lotes de terrenos promptos para construcção, facilitando-se o pagamento. Rua Primeiro de Março numero 51, primeiro andar. (A 16468)

TEMOS NECESSIDADE DE ACONSELHAR

Attesto que tenho empregado em clinica o

Elixir de Nogueira

formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves. (11774)

Optima Situação

Vende-se uma espaçosa casa em centro de grande terreno, servida pelas estações de Meyer e Engenho Novo. — Informações á rua Primeiro de Março numero 51, 1º andar. (A 16466)

Terrenos a prestações

Vendem-se em Campo Grande, a 10 minutos da estação, com 2 linhas de bondes electricos á porta, optimos terrenos a longo prazo. — Rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. (A 16467)

SANTA THEREZA

Aluga-se esplendida vivenda, maximo conforto, rodeada de jardim, lindas vistas sobre a bahia de Guanabara. Rua Petropolis n. 117. Póde ser visitada todos os dias depois das 14 horas. — Tratar á rua Primeiro de Março numero 105, loja. (A 16302)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um com bastante ligeireza para serviço temporario de subscrever enveloppes. Dirigir-se segunda-feira, entre 10 e 11 horas, á rua Augusto Severo n. 30. (A 16383)

QUARTO NO FLAMENGO

Aluga-se em casa de familia respeitavel, só a cavalheiros distinctos, magnifico quarto mobilado, com optima pensão, proximo á praia. Maximo socego e limpeza. Preço 400$000. Rua S. Salvador, 14. — Tel. B. M. 1819. (A 16479)

SILVEIRA & CIA. LTA.

Rua da Alfandega, 232, sobrado. — Encarregam-se de despachos na Alfandega, adeantando dinheiro, e de vendas rapidas, mercadorias, dinheiro á vista. (A 16471)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

BELLE ISLE

Esperado do Rio da Prata a 14 de Agosto, sahirá no mesmo dia para MADEIRA, LISBONNE, LEIXÕES (Via Lisboa) e HAVRE.

Passagens de 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarote — 3ª Classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207. (8979)

Porque havemos de gastar o nosso dinheiro, alugando um piano, sem nunca sermos proprietarios?

O PIANO «STECK»

Vende-se a prazo até de 30 MEZES

Casa BEETHOVEN

175 - Rua do Ouvidor - 175

Professor de canto

AVENIDA SALVADOR DE SA' N. 224 A

Com estudos e conhecimentos perfeitos sobre o verdadeiro modo de emittir os sons vocaes, é o unico que nesta Capital cuida seriamente do mecanismo da voz, cujos defeitos corrigo em poucas lições. Preços modicos. Methodo rapido e infallivel. Tratar ás segundas, quartas e sextas das 16 ás 17 e das 20 ás 21 horas. (A. 16500)

CABELLOS CORTADOS

Seja qual for o corte, mantem-se sempre perfeitos com o uso da navalha

Gillette

Modelo "Parisiense"

Esta semana: preços de reclame

Visitem a nossa exposição

Gentil, Miranda & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 29

Casa especialista em navalhas e laminas GILLETTE legitimas

TERRENOS

Na rua Barão do Bom Retiro e transversaes calçadas vendem-se optimos lotes de terreno, a partir de 7 contos o lote, condições vantajosas. Trata-se directamente com o proprietario. Uruguayana, 104. — 4º andar. (A 16432)

ELASTICOS

CASA MORAES

Rua Assembléa, 107 — Tel. 2419, C.

AARÃO MORAES ALMEIDA

O melhor e maior sortimento em elasticos de todas as larguras; tecidos e aviamentos para colletes e cintas. — Antiga Fabrica Freire. — Preços modicos. — Especialidade em meias, gravatas e tecidos para camisas.

IMPORTAÇÃO DIRECTA. (8915)

Pharmacia e Formulas

Negocio de occasião

Pela metade de seu valor vende-se antiga e conceituada pharmacia, bem afreguezada, longo e vantajoso contracto predial e dous bons preparados com grande material para continuação de fabrico, sendo um muito vendavel nesta praça e em alguns Estados.

Vende-se por motivo de força maior e acceita-se parte do pagamento a prazo.

Dá-se absoluta garantia de negocio.

TRATA-SE A' RUA MEARIM — 43

Andarahy — Grajahú (A 16508)

ANTIGUIDADES

OFFERECE

245 — Cattete — 245

Telephone: B. Mar 1705

"LACQUER"

Pintura moderna para Automoveis

DURAVEL e CHIC.

LACQUER a Pistola — Esmalte a Fogo

DAVID & MARTINS

AVENIDA MEM DE SA' 302 - Teleph. N. 2215

ESCRIPTORIOS

Optimamente localizados, com saccadas de frente, elevador, a 300$000. — Rua Uruguayana, 96, 3º andar. Esquina de Ouvidor. Edificio Almeida Rabello. (A 16493)

BAHIANA VIDENTE

Faz fortes trabalhos que chega ao impossivel: casamentos, atrazos da vida, tudo mais breve possivel; obtem resultados com os bellos africanos; segundas, terças e quartas, á rua do Mattoso n. 179, sobrado. — Bonde de Mattoso, á porta. (A 16476)

TERRENO — COLLEGIO MILITAR

Vende-se um bello lote de terreno á rua Jaceguay, desviado do ponto dos bondes apenas cinco minutos, um lote de terreno com 10 metros de frente por 35 de fundos, por 18 contos; tem outros mais baratos: ver planta e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (A 16000)

ESTACIO DE SA' — PROXIMO AO LARGO

Vende-se, 25:000$000, uma casa de platibanda, com 1 porta e 2 janellas na frente. Ver e tratar: Rua Pessôa de Barros n. 41, das 8 ás 12 horas, do dia 2 de agosto em deante. (A 16421)

PALACETE EM COPACABANA

Para familia numerosa, hotel ou casa de saude, aluga-se ou vende-se o grande predio da Avenida Atlantica, 250, com doze quartos, quatro salas, duas salas de banho etc. Chaves e informações com o sr. José Salvador Corrêa, 10. (16517)

Concertos de fogão a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz e qualquer outro apparelho; todos os serviços são garantidos; dão-se orçamentos gratis. Telephone Villa 1322, á rua Haddock Lobo n. 60. (A 16496)

Estação Lyrica

Senhora que se retira para a Europa vende a preço de occasião um riquissimo "Manteaux Petit Gris", um "Colinsky" e alguns vestidos de baile ultimos modelos. Tudo novo. Informa-se telephone Ipanema 1738. Rua Copacabana n. 600, sobrado. (A 16498)

MEDICO PARA O INTERIOR

Um medico que deseja ir para o interior, acceita propostas para clinicar em logar prospero. Cartas nesta redacção a X. Y. (A 16499)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

49.220	100:000$000
627	20:000$000
52.917	10:000$000
7.034	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

50223	44106	30264	26087	26443

PREMIOS DE 1:000$000

36452	25898	43161	47001	17863
48931	48654	15758	50057	17852

PREMIOS DE 500$000

22786	13447	27163	19344	50787
56182	20824	31734	27896	46617
56152	12152	53122	42895	48649
22187	17067	9637	49044	6515
14202	59802	19782	55130	9801

PREMIOS DE 200$000

45964	59331	13575	25823	33144
29688	34459	33769	56035	34873
4811	40697	51886	48905	40316
58520	50625	7713	15456	49237
15891	12701	30766	52353	31164
53102	46870	31294	51074	559
22382	27601	23996	55076	5295
23677	2154	51052	8975	44171
11260	8049	25687	15733	22537
14676	43069	36937	15762	53152
20748	30404	51968	36905	38847
19431	59241	115	20943	24609
36215	4166	3772	18408	47524
52045	21506	30578	45716	18370

APPROXIMAÇÕES

49219 e 49221	500$000
626 e 628	300$000
52916 e 52918	200$000
7.033 e 7.035	100$000

DEZENAS

49211 a 49220	80$000
621 a 630	60$000
52911 a 52920	50$000
7.031 a 7.040	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 20, que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção de ante-hontem:

5.038 (São Paulo).	100:000$000
8.225	10:000$000
8.421	5:000$000
2.363	3:000$000
2.371	2:000$000

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 11968)

VIVENDA — PETROPOLIS — VENDA

Vende-se na Cidade Serrana, Petropolis, uma pitoresca e confortavel vivenda, adequada para familia de alto tratamento, situada no local melhor de Petropolis, onde não tem russo, local poetico, em um verdadeiro sanatorio, quasi todo formando um bosque, com diversas alamedas e plateaux, com muitos arvoredos de sombra e fructiferos, com ruas de eucalyptos e pinheiros, alguma matta, com madeiras de lei; o terreno tem de frente pela principal rua 110 metros, por 250 de fundos, onde vae encontrar outras ruas, cortado por diversos riachos e nascentes de excellente agua para uso; possue um excellente predio de um só pavimento, rodeado de varandas, desfructando-se um soberbo panorama, tendo esse bello palacete 4 grandes dormitorios, um escriptorio, 2 salões, um dito de espera, um salão de banho com todas as installações modernas, despensa; fóra mais 4 quartos para empregados; fóra tem outras dependencias para empregados, casa para guardar carros, garage, armazem, cocheira para diversos animaes, estabulo para 12 vaccas, casa de cocheiro, chiqueiro, estrumeira, gallinheiros, etc.; repuchos, viveiros, etc.; grande jardim com todo o plantio de flores, etc.; foi do custo de 200 contos, vende-se por 135 contos; ver plantas, vista e tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 16000)

Bicycletas

Para homens e rapazes, qualidade garantida.

350$000

Peçam catalogos e os preços excepcionaes para quantidade.

Soc. An. Brasileira MESTRE e BLATGE' Rua do Passeio 48 | 54. Secção de Bicycletas (4680)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G....	2	G....	7
D....	07	G....	25
C....	907	C....	325
M...	1907	M...	1325

G....	6	G....	9
D....	21	D....	34
C....	321	C....	034
M...	4321	M...	2034

Para pequenas decifrações
Invertidas — 27901
3 a 10

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª	collocação	9.220—5
2ª	"	0.627—7
3ª	"	2.917—5
4ª	"	7.034—9
5ª	"	6.087—22
6ª	"	885—22
7ª	"	866—15
8ª	"	... 20

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Agosto de 1926

Numero das extracções	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	«Divisão do bilhete» e preço da fracção	Plano
58ª	Terça-feira 3	50:000$	4$000	Quintos.. a $800	35-23ª Lot.
59ª	Sexta-feira 6	20:000$	1$600	Meios... a $800	31-62ª
60ª	Terça-feira 10	30:000$	2$400	Terços.. a $800	34-24ª
61ª	Sexta-feira 13	20:000$	1$600	Meios... a $800	32-25ª
62ª	Terça-feira 17	100:000$	8$000	Decimos. a $800	[illegible]
63ª	Sexta-feira 20	20:000$	1$600	Meios... a $800	31-63ª
64ª	Terça-feira 24	30:000$	2$400	Terços.. a $800	[illegible]
65ª	Sexta-feira 27	20:000$	1$600	Meios... a $800	[illegible]
66ª	Terça-feira 31	30:000$	2$400	Terços.. a $800	33-45ª

Grande e Extraordinaria Loteria

Extracção em 17 de Agosto de 1926

100:000$000

Preço do bilhete 8$000, Decimos $800

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE - Rua Visconde do Rio Branco, 499 NICTHEROY. (13926)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X. Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações. Consultas das 9 ás 11 e das 4 ás 7, Largo da Carioca, 15, 1º andar.

Taffetá a 19$000

Todas as cores

Só na Santa Maria

URUGUAYANA, 26

Esq. 7 de Setembro

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma brochite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma brochite rebelde, consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente — Pelotas, 16 de Novembro de 1918. — *Arthur Brusque*

OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo a cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do poderoso e grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E' por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas 14 de Março de 1922. — *Francisco Antunes Guimarães.*

Comfirmo este attestado — Dr. E. L. *Ferreira de Araujo* (Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511, DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess, Granado, V. Rutier, Raul Cunha P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia., Drogaria Baptista, E. Legey. (9194)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

Ainda esse encanto feito mulher

NORMA TALMADGE

mais artista ainda que mulher — explendida em

UMA GRANDE DAMA

Programma SERRADOR

E' mais um desses lindos trabalhos da FIRST NATIONAL. Para apresentação — um lindo BAILADO marcado especialmente pelo grande bailarino — JEAN BURLIN — para a sua troupe de BAILADOS CLASSICOS.

— MATINEE A' 1 HORA —

A SEGUIR

Lewis Stone
Shirley Mason
Barbara Bedford
Ethel Gray Terry

em um novo e lindo film da

First National Pictures

Em Busca do Triumpho

Programma SERRADOR

A SEGUIR

GLORIA

HOJE

Ultimos dias - de apresentação deste film encantador

As Orphãs da Tempestade

10 actos esplendidos da

UNITED ARTISTS

fietos sob adirecção do grande GRIGGI TH — con

LILLIAN GISH

ao lado de DOROTHY GISH, MONTE BLUE eoutros.

PROLOGO luxuoso e artistico, com bailados de *Oeser Valery* — e representação de *De Torre, Roberto Vilmar, Mario Soares*, e outros — Sscenarios luxuosos e direcção de *Luiz de Barros* — Mobiliario riquissimo, gietilmente cedido pela casa *Leandro Martins.*

MATINEE A' 1 HORA

QUINTA-FEIRA

Outro encanto da

UNITED ARTISTS

MARY — a pequenina, a meiga, a linda, a artista

Mary Pickford

e á heroina de

Rosita

CAPITOLIO

HOJE

em ULTIMO DIA

MAE MURRAY

no film estupendo da METRO GOLDWYN (distribuido pela Paramount) e dirigido por VON STROHEIM

A Viuva Alegre

No PALCO — a soprano

ERMELINDA CICHERO

com uma valsa de Strauss

Matinée a 1 hora

AMANHÃ

Surgiram na tela do CAPITOLIO — enfim ! — as figuras plenas de radiante belleza, os corpos semi nús das mais bellas mulheres da America — no concurso de Atlantic City, para onde cada cidade da America mandou a vencedora do seu concurso de belleza !

— E surge a mais bella entre as bellas.

A VENUS AMERICANA

Um film extra e estupendo da PARAMOUNT

com a linda — **ESTHER RALSTON**
o impeccavel — **ERNEST TORRENCE**
e o galã — **Douglas Fairbanks Jr.**

E nelle apparece a mulher mais perfeita da America Miss **FAY LAMPHIER** a vencedora do concurso do Atlantic City

Para inicio do espectaculo — a magnifica soprano **ERMELINDA CICHERO** — far-se-a ouvir en trechos escolhidos

IMPERIO

ULTIMAS SESSÕES — HOJE com o trabalho lindo de **POLA NEGRI** nesse papel de mulher que sabe amar e attrahir

A CONDESSA DEMOCRATA

um lindo film da PARAMOUNT

No palco — a comedia **As invenções do Barcellos** com Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira e Teixeira Pinto

Matinée a 1 hora

AMANHÃ

SALLY O'NEIL—a linda, a nova e trefega artista e **JOHN PATRICK** — um novo e acrahente galã são os heroes de

Cupido em Férias

um film da Metro Goldwyn distribuido pela Paramount

Quer conhecer um parque de diversões da America, com todos os seus divertimentos os mais exquisitos e interessantes ?

Venha ver **Cupido em Férias**

Metro Goldwyn Picture

Para abrir o espectaculo — uma nova comedia — **NAO CASAR E' MELHOR** — com Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Arthur de Oliveira — e outros artistas

CINE-THEATRO IDEAL

Proprietario, M. PINTO

HOJE | HOJE

NA TÉLA

Despedida do maior de todos os programmas da semana

Dois films interpretados exclusivamente por celebridades

HOOT GIBSON

vivendo o herôe extraordinario de sete soberbas partes da UNIVERSAL, sob o titulo suggestivo de

ZE' DE PAS A QUATRO

Dorothy Devore e ***William Haynes*** em

DOMINANDO AS CHAMMAS

Seis partes da mais formidavel e intensa emoção, distribuidas pelo famoso «Programma Matarazzo»

HOJE | HOJE

NO PALCO

A's 3.10 da tarde, 6.50 e 9.30 da noite

A mais formidavel fabrica de gargalhada ja levada a scena no palco carioca

Procopio não é homem

Tres impagaveis actos, original de M. Paradella e J. Cunha

Musica do maestro Piedrahita.

Colossal successo de

Ottilia Amorim e **Augusto Annibal**

Ensceneção de Asdrubal Miranda

HOJE | HOJE

em ultimas representações

Procopio não é homem

PARISIENSE

Hoje e toda a semana

Grande Successo do Concurso do

Chale da Seducção

em que se offerece a cada uma das frequentadoras do Parisiense a opportunidade de ganhar, por meio de um cartão que lhe será entregue ao comprar a entrada, um riquissimo chale de seda offerecido pela A CAPITAL e que se acha exposto em uma das suas vitrines

Richard Barthelmess

secundado por *Dorothy Gish, Gett Gondal* e *Mary Astor*, num impressionante film que é a historia de uma dançarina andaluza que seduz todos os homens e é odiada por todas as mulheres.

Programma Matarazzo

MUITO BREVE

O Leque de Lady Margarida

Extrahido da celebre peça de Oscar Wilde

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

Vocês fazem mesmo questão ? Pois lá vae mais um

RIN-TIN-TIN

Rin-tin-tin, o predilecto das creanças, dos velhos e dos moços, vae provar que — não sendo preciso falar no cinema

Os cães são eguaes aos homens

Ora Rin-tin-tin para provar isto escolheu o seu melhor film que tem lances nunca vistos em nenhum trabalho de genial artista quer dizer... cachorro,

WARNER BROS | Programma Matarazzo

FOX apresenta no mesmo dia tres primeres :

Jornal Fox -:- Instructiva Fox -:- Comedia Fox

AMANHÃ — **CINE PALAIS** — AMANHÃ

HOJE — Marguerite La Motte - em *Quinta Avenida* — HOJE

CINEMA THEATRO CENTRAL - Empresa Pinfildi

HOJE

Soberbo Music Hall Familiar no Brasil. Agencia em Paris. 20 numeros de attração. Canto e baile - 32 artistas no palco 32. Artistas mundiaes vindo directamente

HOJE

Na Tela de 1 hor em deante, o famoso cão sabio

Strongheart

o rival de **Rin-tin-tin**

é o heroe do soberbo drama

Miragem do Norte

7 actos encantadores do Programma Matarazzo

Amanhã - **O Jogo da Mocidade** com Reed Howes e Margaret Moris

BREVE — DON JUAN — O celebre romance de MICHEL ZEVACO — Exclusividade de Penfild (A 5938)

NO PALCO | 6 grandiosas sessões especiaes -ás 2 1|2, 4 hs., 5 3|4, 7, 8 e 10h

Estréa **Guglielmi** o rei dos ventriloquos e su bonecos hilariantes

Miss Brocklyn e seue papagaios e pombos amestrados

3 Irmãs Chrisalidas formosas bailarinas modernas

Fred Dick & Landon acrobatas ultra excentricos

Trio Pereira, acrobatas saltadores

Corona, notavel musical excentrico. Um espectaculo divertido. Rir, rir sempre

Les Bel Argay, Lydia Rossi, Duo Talmorskich, D'alba, Trio Wagner, Olga Slava, Clara Sinclair, Izabelita Gea Giglio, Aro Satan, Della Valle. Azucena

HOJE — A Tarde da Creança — HOJE

ás 4 horas da tarde

Grandiosa matinée infantil

com distribuição de bombons a todas as creanças

6 pares de meias de seda «Venus» ás senhoritas e 2 lindos despertadores «JAZ».

Proximo domingo, 2 machinas de costura mignon para serem sorteadas

Unico music hall que póde dar 20 numeros no Palco — Preços das entradas: POLTRONAS 3$000 — CAMAROTES 15$000